

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Circulação
RUA LIBERO BARÃO, 887

S. PAULO — Domingo, 20 de Março de 1949

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Cand. Postal. "4-B"

N. 28.513

Violenta reação da União Soviética contra o Tratado de Defesa das Nações Ocidentais

"UMA ALIANÇA QUE SIGNIFICA GUERRA DIRIGIDA À RUSSIA", AFIRMA A EMISSORA DE MOSCOW — CORRELAÇÃO COM O PACTO DO RIO DE JANEIRO E A FUNÇÃO QUE DESEMPENHARIA O BRASIL — EM ABRIL E EM WASHINGTON A 1.ª REUNIÃO DOS CHANCELERES

LONDRES, 19 (U. P.) — Em irradiação desta madrugada, a rádio de Moscou denunciou o Pacto de Defesa do Atlântico Norte, cujo texto foi divulgado ontem em todos os países do mundo.

COMENTA A RADIO DE MOSCOW
LONDRES, 19 (U. P.) — "O Pacto de Defesa do Atlântico Norte significa guerra contra a Rússia" — declarou a rádio de Moscou em sua última irradiação.

SEVEROS ATAQUES A'S POTÊNCIAS OCIDENTAIS
LONDRES, 19 (U. P.) — A rádio de Moscou reagiu violentamente contra o Pacto de Defesa do Atlântico Norte, dirigindo severos ataques às nações ocidentais.

"PACTO AGRESSIVO"
MOSCOW, 19 (AFP) — "O Pacto do Atlântico Norte é uma peça agressiva e incompatível com a ONU" — afirmou a primeira reação soviética, até agora conhecida, a respeito do texto do Pacto, divulgado ontem.

A PRIMEIRA REAÇÃO RUSSA
MOSCOW, 19 (AFP) — A primeira reação soviética a publicação do Pacto do Atlântico Norte se constata num despacho do correspondente da Agência "Tass" em Washington.

"Uma declaração do ministro do Exterior da Rússia, publicada a 29 de janeiro de 1949 — diz o despacho — reconhece já no Pacto do Atlântico uma arma principal da política de agressão dos meios dirigentes dos Estados Unidos e Grã Bretanha. O texto que acaba de ser publicado confirma plenamente essa apreciação. Os autores do Pacto se esforçam com o auxílio de

frases falsas sobre suas finalidades pacíficas e a fidelidade dos Estados Unidos à ONU, para simular o caráter evidentemente agressivo do Pacto do Atlântico, que é incompatível com o estatuto da ONU.

O texto publicado prova que o Pacto se reveste de caráter político e caráter militar, ao mesmo tempo, pois que prevê a unificação das forças armadas participantes, visando uma ação militar concertada e a criação de um Comitê Militar. Assim, seu texto não deixa dúvida alguma sobre seu real objetivo: a utilização, pelos reacionários anglo-americanos, dos Estados que devem servir de bases militares e como cabeças de ponte para a realização das pretensões agressivas de Londres e Washington.

A PRIMEIRA REUNIÃO DOS SIGNATÁRIOS DO PACTO
WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — A primeira reunião dos chanceleres dos países signatários do pacto do Atlântico norte será realizada em Washington a primeiro de abril.

Estarão presentes todos ou pelo menos quase todos os chanceleres, inclusive Bevin e Schuman.

O objetivo dessa reunião será o estabelecimento de planos precisos para a entrada em vigor do pacto, "o mais rapidamente e também com a maior eficiência possível" — segundo se informa de fonte autorizada.

POSIÇÃO SALIENTE PODERIA TOMAR O BRASIL
WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Brasil, em virtude dos pactos inter-americanos de segurança, poderia ser convidado pelos Estados Unidos a cooperar com os norte-americanos a fim de repelir qualquer ataque contra qualquer dos contratantes do pacto do Atlântico norte. E o que dizem círculos de Washington interpretando declarações do Departamento de Estado norte-americano.

COMENTÁRIOS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO
WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que sob as disposições do pacto do Atlântico norte poderão surgir situações em que os Estados Unidos poderiam invocar o tratado do Rio de Janeiro, se julgar que a paz e a segurança do hemisfério ocidental estão ameaçadas.

Tal ato daria lugar a consultas entre os participantes latino-americanos do tratado do Rio de Janeiro.

COMO HENRY WALLACE VE O PACTO OCIDENTAL
NOVA YORK, 19 (AFP) — "O Pacto do Atlântico constitui uma violação flagrante da Carta das Nações Unidas" — declarou o sr. Henry Wallace, chefe do Partido Progressista norte-americano. "Se o povo dos Estados Unidos — prosseguiu o sr. Wallace — tiver a possibilidade de estudar em público o que foi decidido em segredo, sem dúvida nenhuma rejeitaria o pacto por grande maioria".

O sr. Wallace acusou como um dos principais erros deste pacto o fato de "implicar na substituição da concepção de um mundo unido pelo de dois blocos irreconciláveis". O líder progressista lançou, além disso, um apelo ao povo norte-americano, no sentido de que não se deixe enganar "por palavras presumivelmente de paz que escondem, todavia, atos tendentes a conduzir à guerra".

(Conclui na 2.ª página).

TRUMAN REGRESSA DE SUAS FÉRIAS

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman regressou de Key West, na Flórida, onde passou uma quinzena de férias.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Importantes personalidades estrangeiras e americanas, entre as quais o sr. James Forrestal, secretário de Defesa, Louis Johnson, que sucederá, depois de 31 de março, o sr. Forrestal, e o procurador geral, sr. Tom Clark, receberam hoje no aeródromo de Washington o presidente Harry Truman, o qual regressou de sua estadia de duas semanas de férias em Key West.

Trumann falou apenas ligeiramente aos jornalistas, no Aeroporto.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman revelou hoje a imprensa que submeterá o pacto do Atlântico norte à ratificação do Congresso dos Estados Unidos logo que o documento tenha sido assinado pelos Estados signatários, na primeira semana de abril próximo.

A posição dos países latino-americanos em face do Tratado do Atlântico Norte

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, declarou que, sob as disposições do Pacto do Atlântico Norte, poderiam surgir situações em que os Estados Unidos poderiam invocar o Tratado do Rio de Janeiro, se se considerar que a paz e a segurança do hemisfério ocidental estejam ameaçadas.

Durante uma entrevista que McDermott manteve com os representantes da imprensa, foram-lhe formuladas duas perguntas, a saber: PRIMEIRA PERGUNTA: — "Qual é a obrigação dos governos latino-americanos no caso de um ataque contra qualquer um dos signatários do Pacto de Defesa do Atlântico Norte?"

RESPOSTA: — Os países latino-americanos não têm obrigação alguma sob o Pacto do Atlântico Norte. Suas obrigações estão contidas na Carta Orgânica das Nações Unidas e no Tratado do Rio de Janeiro. Quanto ao tratado do Rio de Janeiro existiria a seguinte situação: — se o ataque for dirigido contra os Estados Unidos, dentro das regiões especificadas no Tratado do Rio de Janeiro, então as outras partes signatárias desse tratado estão obrigadas a prestar seu auxílio para repelir o atacante. Se o ataque for contra uma nação europeia, signatária do Pacto do Atlântico Norte, ou contra os Estados Unidos, fora das regiões especificadas no artigo 3.º do Tratado do Rio de Janeiro, então os signatários do Tratado do Rio de Janeiro estarão obrigados a celebrar consultas, se a maioria deles chegar à conclusão de que tais consultas são necessárias sob o artigo 6.º do Tratado do Rio de Janeiro. Note-se que as obrigações aludidas emanam do Tratado do Rio de Janeiro e não do Pacto do Atlântico Norte.

SEGUNDA PERGUNTA: — O Pacto do Atlântico Norte estipula alguma obrigação para os países latino-americanos?
RESPOSTA: — Não. O Tratado do Rio de Janeiro estabelece a obrigação pre-existente entre as Repúblicas Americanas de realizar consultas entre si, caso surja uma situação extraordinária no continente, afetando a paz e a segurança do hemisfério ocidental. Mas, o Pacto do Atlântico Norte denuncia os agressores e diminui a possibilidade de ser invocado o Tratado do Rio de Janeiro.

SILONE E O CONTRASTE ENTRE O ESTADO E A CONSCIÊNCIA INDIVIDUAL



"A fragmentação do Partido Socialista é que motiva o desequilíbrio político da Itália", opina ao "Correio Paulistano", em Roma, o escritor Ignazio Silone

O grande escritor italiano dá, em Roma, os últimos retoques a "Una ragione di vivere", em que desenvolve o dramático tema — A encruzilhada do Partido Socialista e as possibilidades de harmonização — Em Roma o "Correio Paulistano" ouviu o autor de "Fontamara"

ROMA, 6 de março — (Via aerea) — Sob muitos aspectos, Ignazio Silone é, hoje, sem dúvida, o maior escritor da Itália. Pelo menos, o seu maior romancista, e, no gênero, um dos valores contemporâneos mais representativos. Com Malraux, Koestler e Steinbeck, forma a vanguarda da novela revolucionária, posto que conquistou logo ao primeiro livro, aquele pungente "Fontamara" que quase todos os leitores medios, do Brasil, conhecem, através da excelente tradução popular que há vários anos as nossas livrarias exibem.

Escritor legítimo e integralmente italiano, a Silone foi dada a sorte paradoxal de, sendo extraordinariamente conhecido e admirado no mundo inteiro — os seus livros andam por centenas de edições em 22 línguas — só recentemente é lido na Itália no idioma original. E' que o escritor surgiu durante o fascismo, e contra este se voltou incondicionalmente desde a primeira página. Ainda muito jovem Silone iniciou a estupefata façanha do oposicionismo democrático na sua terra, conhecendo todos os sacrifícios que tal atitude acarretava. Transições pelos cárceres do fascio, militou na clandestinidade, penou em demorados exílios. Essa luta refletiu-se — e é o próprio escritor que no-lo confessa — nos livros que escreveu, mesmo nos de ficção, pois, segundo o escritor, "não há obra destituída de material autobiográfico". Pietro Spina, o personagem central de "Pão e Vinho", em grande parte é Ignazio Silone, que atribui à sua criatura muitos dos

ISRAEL DIAS NOVAIS
(Correspondente especial do CORREIO PAULISTANO)

episódios da própria atividade antitotalitária.

E quando, um dia, se tiver a necessária isenção para um relato fiel do período entre-guerra na Europa, talvez ao jornalista fontamarez se outorgue o justo lugar na batalha pela liberdade, pois foi Silone quem se incumbiu de descrever permanentemente para o mundo, em páginas gravadas a fogo, a humilhação e a miséria que significava o fascismo, o regime tão fatigado pela propaganda e a disfarçada cumplicidade de certas classes e organizações.

O MOMENTO POLITICO ITALIANO

Ignazio Silone, que sempre foi um político militante, na organização da nova Constituinte italiana foi eleito deputado pelo Partido Socialista, recusando-se à reeleição. No momento, encontra-se um pouco afastado da luta partidária ativa, dedicando-se mais à obra de escritor.

Tal fato, para quem apenas chegou à Itália, causa estranheza, pois no vigoroso romancista sempre se descobria o militante, o homem que emprestava aos personagens muito da própria capacidade de ação repressada. A primeira explicação será a melancolia com que Silone acompanha a sorte de sua agremiação, o velho Partido Socialista Italiano. Todo o mundo sabe que os socialistas do mundo ora se debatem está representado nos seus adeptos deste país: logo aos primeiros tempos de paz, cindiu-se em duas facções praticamente antagonicas, com a saída de Saragat, que, opondo-se à posição pro-comunistas de Nenni, fundou o Partido Socialista dei Lavoratori Italiani, que inicialmente se definiu pela elaboração condicionada ao governo De Gasperi, em prol da recuperação do país, ocupando ele próprio uma das pastas do Ministério. Os dirigentes da nova falange, contudo, não viam com os mesmos olhos a política democratacristã: as dissensões culminaram, há dias, com a sultura de Valerio Borghese, eminência fascista, antigo comandante da 10.ª milícia, e "torturador de patriotas", conforme se lê em todos os muros da península. As três tendências internas do P. S. I. — a direita, o centro e a esquerda — denunciaram-se de pronto e veementemente, as duas últimas de repúdio ao ato governamental. Um jovem deputado, Loparini, levou o protesto à Câmara. Resultado: ameaça de guerra da política de colaboração com o governo, através de um pedido de exoneração de Saragat, recusado por De Gasperi. O problema foi adiado para junho quando se reunirá um congresso partidário, para reajustamento de linhas. Se antes nada ocorrer, nessa ocasião é certo que tudo se definirá, pois os motivos de fundo da guerra, demasiado profundos, convindo lembrar que ainda há pouco agitou uma das reuniões partidárias, o artigo do dirigente Carlo Andreoli, que nele falava do "cordão umbilical entre Togliatti e os companheiros da esquerda do P. S. I. I."

Frente a tudo isso, a posição de Ignazio Silone, socialista consequente e herói da resistência, apresenta-se difícil. O escritor evita manifestar-se sobre o assunto, preferindo conceder uma entrevista literária. A insistência do reporter para, ao menos, entender-se um pouco sobre o momento italiano, o autor da "Escola dos Ditadores" disse apenas:

"A falta de harmonia no Partido Socialista é que acarreta o atual desequilíbrio político na Itália. Os meus esforços têm sido despendidos no sentido de apaziguamento, a ver se se devolve ao partido a pujança perdida. A massa socialista está praticamente desorientada ante essas divergências, que a impedem de se fazer ouvir na determinação dos destinos políticos da península."

A CONSCIÊNCIA E O ESTADO
Passamos, então, para o terreno literário, e quando Silone, no seu francês correto mas inseguro entrou a falar do seu novo livro, então o reporter reconheceu ante o entusiasmo e o vigor da narrativa, e estupefando o leitor da história de Fontamara sob o fascismo. O escritor, antes pouco a vontade no assunto político, levantou-se em toda a sua grande estatura e começou a falar sobre o seu novo livro, andando em grandes passadas pelo gabinete:

"Estou terminando a versão original dum romance que provisoriamente se chama 'Una ragione di vivere'. Nele, relato o estranho drama, que acompanhei desde os primeiros tempos, de um homem que só no final veio a conhecer. Deus-se que, três ou quatro anos antes de eu nascer, houve na minha aldeia um crime sensacional, um assassinato, com caráter mais ou menos misterioso. As investigações policiais levaram à detenção de um moço que só não quis dar resposta, durante o interrogatório a uma pergunta que as autoridades passaram a considerar decisiva: onde estava, e que fazia na noite do crime. Debalde o arguidor insistia: em vão os parentes e amigos do depoente, que o acompanhavam, conseguiram fazer-lhe ouvir os partisans."

(Conclui na 2.ª página).

25 milhões de franceses votarão hoje nas eleições provinciais

Aprovado pelo "Conselho do Povo" o projeto de uma Constituição alemã

Os promotores da nova lei são contra a carta magna de Bonn e condenam, também, a adesão do país ao Pacto do Atlântico — Os comunistas se empenham para que aquele órgão político germanico adote a constituição por eles elaborada

BERLIM, 19 (AFP) — O "Conselho do Povo" aprovou hoje, unanimemente, um projeto de constituição válido, no espírito de seus promotores, para toda a Alemanha e que os seus criadores opõem ao projeto de Constituição de Bonn.

Segundo este documento, Berlim seria a capital da nova república alemã. O Poder Legislativo caberia ao "Volkskammer" (Assembleia do Povo), composta de 400 deputados, eleitos direta e secretamente. Algumas leis poderiam ser votadas pelo próprio povo, através do referendo. A segunda Câmara é a "Laenderkammer" (Câmara dos "Laender"), podendo cada "Land" designar um representante para 500.000 habitantes. A "Laenderkammer" se encarregaria de elaborar os projetos-lei. O governo compor-se-ia de um ministro-presidente e de ministros, devendo o primeiro pertencer ao Partido majoritário. Cada partido que dispuser de pelo menos 40 deputados terá uma pasta. Estas últimas serão repartidas segundo as cadeiras detidas pelos diversos partidos.

CONDENADA A CONSTITUIÇÃO DE BONN

BERLIM, 19 (AFP) — "A Constituição de Bonn é contrária ao direito internacional, assim como as decisões das potências ocidentais que têm o nome de Estatuto do Ruhr e Estatuto de Ocupação" — declarou o sr. Otto Grotewohl, co-presidente do Partido Socialista Comunista na segunda sessão dos trabalhos do Conselho do Povo.

"A Constituição que redigiu — prosseguiu o sr. Grotewohl — é a pedra angular do futuro edifício da Alemanha."

Depois de proclamar que a Constituição de Bonn seria reduzida "a nada" logo que o povo alemão fosse senhor de seu destino, o orador acrescentou: "Nossa Constituição, pelo contrário, será um apelo ao mundo para que ajude a democracia alemã a aplicá-la."

DENUNCIADO O PACTO DO ATLANTICO

BERLIM, 19 (U. P.) — O conselho dos povos alemães, entidade política que funciona com o apoio do governo militar soviético para a Alemanha Oriental aprovou uma constituição alemã e denunciou o Pacto do Atlântico Norte como uma ameaça à paz. Essa constituição transformará a Alemanha oriental em uma República Popular, à imagem e semelhança da

Os comunistas, que inscreveram candidatos ao pleito, intensificam a campanha contra o governo — Queuille apresenta, como propaganda eleitoral, os empreendimentos para o reerguimento da nação

PARIS, 19 (U. P.) — Vinte e cinco milhões de eleitores franceses comparecerão amanhã às urnas, nas eleições provinciais, em que participam comunistas, como candidatos.

A campanha encetada pelos comunistas contra o governo de coalizão do primeiro ministro Henri Queuille tomou novo impulso. Os comunistas acusam ao "premier" de haver atrelado os interesses da França, ao aceitar o Plano Marshall e agora aderir o Pacto do Atlântico Norte.

Observadores políticos prognosticam que, tanto os comunistas como os elementos do general De Gaulle, ressurgirão mais vigorosos nas eleições de amanhã. Por outra parte, acredita-se que Henri Queuille contará com o apoio do Partido Radical Socialista.

(Conclui na 2.ª página).

IRROMPE A REBELIÃO POPULAR EM VARIAS CIDADES CHINESES

As agitações de caráter comunista tiveram lugar nas províncias de Hunan, Kuei-Chuei e Chekiang — As autoridades nacionalistas estão em condições de controlar a situação

NANKIM, 19 (AFP) — Irromperam rebeliões populares nas províncias de Hunan, Kuei-Chuei e Chekiang, informam-se autoritadamente.

NANKIM, 19 (AFP) — O governo nacionalista confirmou a eclosão de agitações nas províncias de Hunan, Kuei-Chuei e Chekiang, na China do Sul.

Embora reconhecendo que as forças de ordem nessas regiões não são suficientemente fortes, as autoridades nacionalistas dizem que até agora as desordens não apresentam um caráter grave.

REAÇÃO DO GRUPO NACIONALISTAS
HONG KONG, 19 (AFP) — "Trata-se da reação contra o jugo do governo corrompido de Nankim. E' o povo que se levanta contra seus opressores" — declarou o sr. Lung You, ex-governador da província de Hunan, comentando as notícias sobre a erupção de agitações nessa e noutras regiões da China do Sul.

Lung You, de outra parte, duvida de que tais movimentos de rebelião sejam inspirados pelos comunistas, acrescentando: "Admito a existência de bandos comunistas no Hunan, e nas demais províncias do sul da China, mas a maioria da população dessa parte da China não compartilha da causa vermelha. No entanto ela está sempre pronta a desligar-se e desembrasar-se de Chank Kai Chek e do regime de Nankim."

Lembra-se que Lung You conseguiu fugir há alguns meses de Nankim, um caráter grave.

irradiada na noite de hoje, às vésperas das eleições cantonais, o sr. Henri Queuille, presidente do Conselho Francês, declarou notadamente:

"Embora a votação de amanhã se revista de um caráter de simples escolha de administradores para os interesses locais, convém, já que os partidos da oposição se empenham na batalha eleitoral no plano político, pôr em relevo e justificar a ação dos partidos da maioria governamental que, corajosa e fielmente, ajudaram o governo no seu esforço de reerguimento do país."

O presidente do Conselho levantou em seguida o balanço dos resultados substanciais obtidos no decurso destes últimos seis meses, nos setores da moeda, posta ao abrigo da inflação, do comércio interno e externo, do equilíbrio orçamentário, da alta dos preços e também, no plano político, na restauração da autoridade do Estado. Após aludir ao sucesso do recente empréstimo interno lançado pelo governo, o presidente do Conselho de Ministros acrescentou: "Sei perfeitamente que a baixa excessiva dos produtos agrícolas causa inúmeros prejuízos. Todavia, uma colheita mundia muito boa provocou a baixa geral dos produtos do solo. O governo conhece seus deveres e não falhará jamais. Realmente, ele organizará melhor a distribuição e assegurará, pela exportação, mercados dos novos produtos existentes em demasia no país. Sei também que se acentuam perigosamente as diferenças entre os setores agrícola e industrial."

O orador afirmou, por outro lado, referindo-se aos problemas do plano exterior: "Pretendemos unicamente assegurar a defesa comum e melhorar o bem-estar de cada um. Nenhum pensamento de agressão nos preocupa. A França não tem desejo mais sincero que o de viver livre, ao abrigo de qualquer invasão, na paz encontrada uma vez mais pelo país."

Finalmente, depois de declarar que "a oposição sem quartel" do Partido Comunista não lhe causa nenhuma surpresa, o presidente Queuille acrescentou: "Sinto-me, pelo contrário, francamente angustiado por ver se associarem a esta oposição outros homens que, esquecendo-se das dificuldades que eles próprios encontraram e dos erros que cometeram, erijam-se em censores impiedosos. Temo que, levados por sentimentos de amargura e de decepção, percam de vista os interesses primordiais da comunidade francesa e não saibam mais, por um sacrifício deliberadamente consentido de seus interesses partidários, garantir conosco a salvação do país e do regime."

MAIS DOIS COMUNISTAS CONDENADOS A MORTE NA GRECIA

ATENAS, 19 (AFP) — O Tribunal Militar de Larissa, na Tessália, pronunciou duas condenações a morte, contra comunistas acusados de auxiliar os partisans.

CULUNA CATOLICA

III DOMINGO DA QUARESMA

Quem quer andar como filho da luz, ao que nos exorta a Epistola de hoje, tem que lutar contra as trevas. E só com Jesus Cristo venceremos pois Ele é a luz do mundo, que ilumina todos os homens. Só Ele pode vencer o espírito das trevas. Nos Canticos e Oração, elevamos a nossa alma ao Pai das luzes, que extenderá a dextra da sua majestade para nos defender. Reunidos na Igreja de S. Lourenço, em Roma, representada pela Igreja, em que assistimos ao Santo Sacrifício, temos diante de nós o exemplo do santo marit Lourenço que, como pouco soube dominar o espírito das trevas. Por sua interessante e serena purificação dos nossos delitos, para a celebração do Santo Mistério na terra, e para a participação de uma gloriosa Ressurreição.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Efesios (CAP. V, 1-9)

"Irmãos: — Sede imitadores de Deus, como filhos muito amados; e andai no amor, como Cristo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós em oblação e como hostia de suave odor para Deus. Que a fornicação e a impureza ou avarícia, nem sequer entre vós se nomeie, como a santos convém, nem palavras torpes, nem obscenidades, que não têm cabimento, mas santas ações de graças. Isto porém, fiscal sabendo e entendendo bem, nenhum fornecedor ou impuro, ou avarento, que é um idôlatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém vos seduza com palavras, nem palavras torpes, nem obscenidades, mas agora sois luz no Senhor. Andai como filhos da luz, pois o fruto da luz consiste em toda a espécie de bondade, de justiça e de verdade".

PEDIDOS EM FAVOR DAS VITIMAS DA GUERRA — "Tendo alguns indivíduos irresponsáveis ilaqueado a boa fé e os sentimentos nobres do nosso povo, com pedidos de auxílio às vítimas da guerra, o arcebispo de São Paulo, para cobrir esses abusos, avisa o reverendo clero e fieis do arcebispado que não atendam a tais pedidos, a não ser que seja apresentado algum documento da Nunciatura Apostólica permitindo esse trabalho.

ADORACÃO PERPETUA AO SS. SACRAMENTO

O zelador da "Noite do Clero" está lembrando aos padres do clero secular e regular que, na noite de hoje, cabe ao reverendo clero a adoração noturna na Igreja de Santa Ifigênia, sede da Adoração Perpetua na Arquidiocese.

Aureo jubileu de sacerdotes do Santo Padre Pio XII — Anúncio aos padres da Comissão Central do Ano Santo, o sr. cardeal na paróquia de São Paulo, onde se estabelecerá quanto segue, como fiel do clero e fieis do clero, a fim de comemorar o aniversário do vigário de Cristo na terra, Pio XII, gloriosamente reinante, na fausta data cinquentenária do seu sacerdócio.

1 — Tríduo Preparatório — Nos dias 31 do corrente, 1 e 2 de abril, em todas as paróquias, igrejas, oratórios públicos e capelas das comunidades religiosas, promovam-se atos de piedade, tais como: missas, comunhões dos fieis, horas de adoração seguidas da bênção do Santíssimo Sacramento, convidando-se o povo cristão a unir suas preces com as dos fieis de todo o orbe nas intenções do Soberano Pontífice. No tríduo, antes da bênção eucarística, reze o celebrante com os fieis a "Oração do Santo Padre para o Ano Santo".

2 — Solene comemoração — No domingo, dia 3 de abril: a) — Promova-se em todas as paróquias uma festa missa com cânticos, na qual deverão tomar parte, de preferência, as crianças dos devotos da paróquia, da cruzada eucarística e dos grupos escolares, e a participação de grupos preparados para a sagrada comunhão pelas intenções do padre Pio XII.

b) — Na Catedral nova pr. da Sé, às 10 horas, o sr. cardeal celebrará a santa missa nas mesmas augustas intenções, estando presentes as Senhoras do Conselho Central do Ano Santo, com o auxílio do Sr. Cardeal, a "Legião São Paulo Pró Catedral" e os fieis em geral.

c) — No Catedral Província (Igreja de Santa Ifigênia), às 16 horas, haverá solene hora de adoração a que deverão comparecer representantes da Ação Católica e associações religiosas, encerrando-se com o "Te Deum" em ação de graças pela gratíssima concordância.

3 — Nos Seminários Central e Menor do Arcebispado, os respectivos reitores promovam, nas mesmas intenções, funções religiosas com os seus seminaristas.

4 — Os reverendos párocos, vigários e capelães deverão ler e explicar ao povo cristão, no domingo de "Laetare", dia 27 de março, a Carta da Comissão Central do Ano Santo, com o auxílio do Sr. Cardeal, a "Legião São Paulo Pró Catedral" e os fieis em geral.

5 — No Catedral Província (Igreja de Santa Ifigênia), às 16 horas, haverá solene hora de adoração a que deverão comparecer representantes da Ação Católica e associações religiosas, encerrando-se com o "Te Deum" em ação de graças pela gratíssima concordância.

6 — No Catedral Província (Igreja de Santa Ifigênia), às 16 horas, haverá solene hora de adoração a que deverão comparecer representantes da Ação Católica e associações religiosas, encerrando-se com o "Te Deum" em ação de graças pela gratíssima concordância.

7 — No Catedral Província (Igreja de Santa Ifigênia), às 16 horas, haverá solene hora de adoração a que deverão comparecer representantes da Ação Católica e associações religiosas, encerrando-se com o "Te Deum" em ação de graças pela gratíssima concordância.

8 — No Catedral Província (Igreja de Santa Ifigênia), às 16 horas, haverá solene hora de adoração a que deverão comparecer representantes da Ação Católica e associações religiosas, encerrando-se com o "Te Deum" em ação de graças pela gratíssima concordância.

9 — No Catedral Província (Igreja de Santa Ifigênia), às 16 horas, haverá solene hora de adoração a que deverão comparecer representantes da Ação Católica e associações religiosas, encerrando-se com o "Te Deum" em ação de graças pela gratíssima concordância.

10 — No Catedral Província (Igreja de Santa Ifigênia), às 16 horas, haverá solene hora de adoração a que deverão comparecer representantes da Ação Católica e associações religiosas, encerrando-se com o "Te Deum" em ação de graças pela gratíssima concordância.

11 — No Catedral Província (Igreja de Santa Ifigênia), às 16 horas, haverá solene hora de adoração a que deverão comparecer representantes da Ação Católica e associações religiosas, encerrando-se com o "Te Deum" em ação de graças pela gratíssima concordância.

12 — No Catedral Província (Igreja de Santa Ifigênia), às 16 horas, haverá solene hora de adoração a que deverão comparecer representantes da Ação Católica e associações religiosas, encerrando-se com o "Te Deum" em ação de graças pela gratíssima concordância.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas (CAP. XI, 14-28)

"Naquele tempo, expulsou Jesus um demônio que mudava a voz, tendo lançado fora o demônio, falou o mudo, e as multidões maravilharam-se. Alguns deles, porém, disseram: — "Por Beelzebub, príncipe dos demônios, Ele expulsa os demônios". E outros, para O tentar, pediam-Lhe um sinal do céu. Mas Ele, conhecendo seus pensamentos, disse-lhes: — "Todo o reino dividido contra si mesmo, não pode subsistir. E assim também este mundo não pode subsistir. Se Satanaz está dividido contra si mesmo, como poderá subsistir o seu reino? Dizem por virtude de Beelzebub que eu expulso os demônios. Ora, se eu expulso os demônios por quem os expulsou, vossos filhos propõem que eu os expulsos por Beelzebub. Mas se pelo dedo de Deus eu expulso os demônios, certamente lá chegou a vós o reino de Deus. Quando um poderoso armado guarda a entrada de sua casa, em paz está tudo o que possui. Mas se sobrevier outro mais forte do que ele, e o vencer, tirará-lhe a casa e os seus armamentos, e quem não reconhece comigo, depois, quem não reconhece comigo, depois, quando o espírito imundo do salu do homem, anda por lugares secos, buscando repouso. Mas não encontrando, diz: — Voltarei para minha casa de onde saí. E quando chega e acha-a varrida e adornada, então vai, e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entram no seu habitação. E o último estado desse homem torna-se pior do que o primeiro. Quando ele assim falava, uma mulher, levantando a voz do meio do povo disse-Lhe: — "Bemaventurado o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram". Mas Ele respondeu: — "Antes bemaventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus, e a põe em prática".

Dia 26, às 12 horas, partirá mais uma romaria anual da paróquia da Aclimação à Aparecida. A viagem será feita em ônibus especial, dando-se a volta no dia seguinte, domingo, às 12 horas.

As pessoas interessadas devem deixar lá para reservar suas passagens na Igreja da Aclimação ou pelo telefone 7-1910.

IMPERATA "PRO" PAPA

O senhor cardeal comunica aos reverendos sacerdotes do arcebispado, que deverá ser dada na santa missa, quando as rubricas o permitam, a oração imperata "Pro Papa".

LIVROS-CAIXA DAS ASSOCIAÇÕES — Estão sendo convocadas as seguintes paróquias do arcebispado, para que, durante o corrente mês, apresentem os seus livros-folhetos e os livros-caixa das associações à procura do Bem, Pirapora do Bom Jesus, São João Batista, Bela Vista, Lapa, Ribeirão Pires, Barra Funda, Nossa Senhora Auxiliadora, Mooca, Pari, Perdizes, Santo André, Santa Gertrudes, Nossa Senhora da Saúde e Ipiranga.

LEI DO JEJUM E ABSTINÊNCIA

O senhor cardeal comunica ao reverendo clero e fieis do arcebispado, que, de acordo com a S. C. do Concílio, que traz a data de 28 de janeiro de 1949 e só agora chegou oficialmente à Curia Metropolitana de São Paulo, estabeleça os dias em que, a partir do começo da Quaresma deste ano, os fieis todos do rito latino, ainda que membros de Ordens e Congregações Religiosas, devem observar a lei do jejum e abstinência.

São estes os dias: 1) de jejum e abstinência; 2) de jejum e abstinência; 3) de jejum e abstinência; 4) de jejum e abstinência; 5) de jejum e abstinência; 6) de jejum e abstinência; 7) de jejum e abstinência; 8) de jejum e abstinência; 9) de jejum e abstinência; 10) de jejum e abstinência; 11) de jejum e abstinência; 12) de jejum e abstinência; 13) de jejum e abstinência; 14) de jejum e abstinência; 15) de jejum e abstinência; 16) de jejum e abstinência; 17) de jejum e abstinência; 18) de jejum e abstinência; 19) de jejum e abstinência; 20) de jejum e abstinência; 21) de jejum e abstinência; 22) de jejum e abstinência; 23) de jejum e abstinência; 24) de jejum e abstinência; 25) de jejum e abstinência; 26) de jejum e abstinência; 27) de jejum e abstinência; 28) de jejum e abstinência; 29) de jejum e abstinência; 30) de jejum e abstinência; 31) de jejum e abstinência; 32) de jejum e abstinência; 33) de jejum e abstinência; 34) de jejum e abstinência; 35) de jejum e abstinência; 36) de jejum e abstinência; 37) de jejum e abstinência; 38) de jejum e abstinência; 39) de jejum e abstinência; 40) de jejum e abstinência; 41) de jejum e abstinência; 42) de jejum e abstinência; 43) de jejum e abstinência; 44) de jejum e abstinência; 45) de jejum e abstinência; 46) de jejum e abstinência; 47) de jejum e abstinência; 48) de jejum e abstinência; 49) de jejum e abstinência; 50) de jejum e abstinência; 51) de jejum e abstinência; 52) de jejum e abstinência; 53) de jejum e abstinência; 54) de jejum e abstinência; 55) de jejum e abstinência; 56) de jejum e abstinência; 57) de jejum e abstinência; 58) de jejum e abstinência; 59) de jejum e abstinência; 60) de jejum e abstinência; 61) de jejum e abstinência; 62) de jejum e abstinência; 63) de jejum e abstinência; 64) de jejum e abstinência; 65) de jejum e abstinência; 66) de jejum e abstinência; 67) de jejum e abstinência; 68) de jejum e abstinência; 69) de jejum e abstinência; 70) de jejum e abstinência; 71) de jejum e abstinência; 72) de jejum e abstinência; 73) de jejum e abstinência; 74) de jejum e abstinência; 75) de jejum e abstinência; 76) de jejum e abstinência; 77) de jejum e abstinência; 78) de jejum e abstinência; 79) de jejum e abstinência; 80) de jejum e abstinência; 81) de jejum e abstinência; 82) de jejum e abstinência; 83) de jejum e abstinência; 84) de jejum e abstinência; 85) de jejum e abstinência; 86) de jejum e abstinência; 87) de jejum e abstinência; 88) de jejum e abstinência; 89) de jejum e abstinência; 90) de jejum e abstinência; 91) de jejum e abstinência; 92) de jejum e abstinência; 93) de jejum e abstinência; 94) de jejum e abstinência; 95) de jejum e abstinência; 96) de jejum e abstinência; 97) de jejum e abstinência; 98) de jejum e abstinência; 99) de jejum e abstinência; 100) de jejum e abstinência; 101) de jejum e abstinência; 102) de jejum e abstinência; 103) de jejum e abstinência; 104) de jejum e abstinência; 105) de jejum e abstinência; 106) de jejum e abstinência; 107) de jejum e abstinência; 108) de jejum e abstinência; 109) de jejum e abstinência; 110) de jejum e abstinência; 111) de jejum e abstinência; 112) de jejum e abstinência; 113) de jejum e abstinência; 114) de jejum e abstinência; 115) de jejum e abstinência; 116) de jejum e abstinência; 117) de jejum e abstinência; 118) de jejum e abstinência; 119) de jejum e abstinência; 120) de jejum e abstinência; 121) de jejum e abstinência; 122) de jejum e abstinência; 123) de jejum e abstinência; 124) de jejum e abstinência; 125) de jejum e abstinência; 126) de jejum e abstinência; 127) de jejum e abstinência; 128) de jejum e abstinência; 129) de jejum e abstinência; 130) de jejum e abstinência; 131) de jejum e abstinência; 132) de jejum e abstinência; 133) de jejum e abstinência; 134) de jejum e abstinência; 135) de jejum e abstinência; 136) de jejum e abstinência; 137) de jejum e abstinência; 138) de jejum e abstinência; 139) de jejum e abstinência; 140) de jejum e abstinência; 141) de jejum e abstinência; 142) de jejum e abstinência; 143) de jejum e abstinência; 144) de jejum e abstinência; 145) de jejum e abstinência; 146) de jejum e abstinência; 147) de jejum e abstinência; 148) de jejum e abstinência; 149) de jejum e abstinência; 150) de jejum e abstinência; 151) de jejum e abstinência; 152) de jejum e abstinência; 153) de jejum e abstinência; 154) de jejum e abstinência; 155) de jejum e abstinência; 156) de jejum e abstinência; 157) de jejum e abstinência; 158) de jejum e abstinência; 159) de jejum e abstinência; 160) de jejum e abstinência; 161) de jejum e abstinência; 162) de jejum e abstinência; 163) de jejum e abstinência; 164) de jejum e abstinência; 165) de jejum e abstinência; 166) de jejum e abstinência; 167) de jejum e abstinência; 168) de jejum e abstinência; 169) de jejum e abstinência; 170) de jejum e abstinência; 171) de jejum e abstinência; 172) de jejum e abstinência; 173) de jejum e abstinência; 174) de jejum e abstinência; 175) de jejum e abstinência; 176) de jejum e abstinência; 177) de jejum e abstinência; 178) de jejum e abstinência; 179) de jejum e abstinência; 180) de jejum e abstinência; 181) de jejum e abstinência; 182) de jejum e abstinência; 183) de jejum e abstinência; 184) de jejum e abstinência; 185) de jejum e abstinência; 186) de jejum e abstinência; 187) de jejum e abstinência; 188) de jejum e abstinência; 189) de jejum e abstinência; 190) de jejum e abstinência; 191) de jejum e abstinência; 192) de jejum e abstinência; 193) de jejum e abstinência; 194) de jejum e abstinência; 195) de jejum e abstinência; 196) de jejum e abstinência; 197) de jejum e abstinência; 198) de jejum e abstinência; 199) de jejum e abstinência; 200) de jejum e abstinência; 201) de jejum e abstinência; 202) de jejum e abstinência; 203) de jejum e abstinência; 204) de jejum e abstinência; 205) de jejum e abstinência; 206) de jejum e abstinência; 207) de jejum e abstinência; 208) de jejum e abstinência; 209) de jejum e abstinência; 210) de jejum e abstinência; 211) de jejum e abstinência; 212) de jejum e abstinência; 213) de jejum e abstinência; 214) de jejum e abstinência; 215) de jejum e abstinência; 216) de jejum e abstinência; 217) de jejum e abstinência; 218) de jejum e abstinência; 219) de jejum e abstinência; 220) de jejum e abstinência; 221) de jejum e abstinência; 222) de jejum e abstinência; 223) de jejum e abstinência; 224) de jejum e abstinência; 225) de jejum e abstinência; 226) de jejum e abstinência; 227) de jejum e abstinência; 228) de jejum e abstinência; 229) de jejum e abstinência; 230) de jejum e abstinência; 231) de jejum e abstinência; 232) de jejum e abstinência; 233) de jejum e abstinência; 234) de jejum e abstinência; 235) de jejum e abstinência; 236) de jejum e abstinência; 237) de jejum e abstinência; 238) de jejum e abstinência; 239) de jejum e abstinência; 240) de jejum e abstinência; 241) de jejum e abstinência; 242) de jejum e abstinência; 243) de jejum e abstinência; 244) de jejum e abstinência; 245) de jejum e abstinência; 246) de jejum e abstinência; 247) de jejum e abstinência; 248) de jejum e abstinência; 249) de jejum e abstinência; 250) de jejum e abstinência; 251) de jejum e abstinência; 252) de jejum e abstinência; 253) de jejum e abstinência; 254) de jejum e abstinência; 255) de jejum e abstinência; 256) de jejum e abstinência; 257) de jejum e abstinência; 258) de jejum e abstinência; 259) de jejum e abstinência; 260) de jejum e abstinência; 261) de jejum e abstinência; 262) de jejum e abstinência; 263) de jejum e abstinência; 264) de jejum e abstinência; 265) de jejum e abstinência; 266) de jejum e abstinência; 267) de jejum e abstinência; 268) de jejum e abstinência; 269) de jejum e abstinência; 270) de jejum e abstinência; 271) de jejum e abstinência; 272) de jejum e abstinência; 273) de jejum e abstinência; 274) de jejum e abstinência; 275) de jejum e abstinência; 276) de jejum e abstinência; 277) de jejum e abstinência; 278) de jejum e abstinência; 279) de jejum e abstinência; 280) de jejum e abstinência; 281) de jejum e abstinência; 282) de jejum e abstinência; 283) de jejum e abstinência; 284) de jejum e abstinência; 285) de jejum e abstinência; 286) de jejum e abstinência; 287) de jejum e abstinência; 288) de jejum e abstinência; 289) de jejum e abstinência; 290) de jejum e abstinência; 291) de jejum e abstinência; 292) de jejum e abstinência; 293) de jejum e abstinência; 294) de jejum e abstinência; 295) de jejum e abstinência; 296) de jejum e abstinência; 297) de jejum e abstinência; 298) de jejum e abstinência; 299) de jejum e abstinência; 300) de jejum e abstinência; 301) de jejum e abstinência; 302) de jejum e abstinência; 303) de jejum e abstinência; 304) de jejum e abstinência; 305) de jejum e abstinência; 306) de jejum e abstinência; 307) de jejum e abstinência; 308) de jejum e abstinência; 309) de jejum e abstinência; 310) de jejum e abstinência; 311) de jejum e abstinência; 312) de jejum e abstinência; 313) de jejum e abstinência; 314) de jejum e abstinência; 315) de jejum e abstinência; 316) de jejum e abstinência; 317) de jejum e abstinência; 318) de jejum e abstinência; 319) de jejum e abstinência; 320) de jejum e abstinência; 321) de jejum e abstinência; 322) de jejum e abstinência; 323) de jejum e abstinência; 324) de jejum e abstinência; 325) de jejum e abstinência; 326) de jejum e abstinência; 327) de jejum e abstinência; 328) de jejum e abstinência; 329) de jejum e abstinência; 330) de jejum e abstinência; 331) de jejum e abstinência; 332) de jejum e abstinência; 333) de jejum e abstinência; 334) de jejum e abstinência; 335) de jejum e abstinência; 336) de jejum e abstinência; 337) de jejum e abstinência; 338) de jejum e abstinência; 339) de jejum e abstinência; 340) de jejum e abstinência; 341) de jejum e abstinência; 342) de jejum e abstinência; 343) de jejum e abstinência; 344) de jejum e abstinência; 345) de jejum e abstinência; 346) de jejum e abstinência; 347) de jejum e abstinência; 348) de jejum e abstinência; 349) de jejum e abstinência; 350) de jejum e abstinência; 351) de jejum e abstinência; 352) de jejum e abstinência; 353) de jejum e abstinência; 354) de jejum e abstinência; 355) de jejum e abstinência; 356) de jejum e abstinência; 357) de jejum e abstinência; 358) de jejum e abstinência; 359) de jejum e abstinência; 360) de jejum e abstinência; 361) de jejum e abstinência; 362) de jejum e abstinência; 363) de jejum e abstinência; 364) de jejum e abstinência; 365) de jejum e abstinência; 366) de jejum e abstinência; 367) de jejum e abstinência; 368) de jejum e abstinência; 369) de jejum e abstinência; 370) de jejum e abstinência; 371) de jejum e abstinência; 372) de jejum e abstinência; 373) de jejum e abstinência; 374) de jejum e abstinência; 375) de jejum e abstinência; 376) de jejum e abstinência; 377) de jejum e abstinência; 378) de jejum e abstinência; 379) de jejum e abstinência; 380) de jejum e abstinência; 381) de jejum e abstinência; 382) de jejum e abstinência; 383) de jejum e abstinência; 384) de jejum e abstinência; 385) de jejum e abstinência; 386) de jejum e abstinência; 387) de jejum e abstinência; 388) de jejum e abstinência; 389) de jejum e abstinência; 390) de jejum e abstinência; 391) de jejum e abstinência; 392) de jejum e abstinência; 393) de jejum e abstinência; 394) de jejum e abstinência; 395) de jejum e abstinência; 396) de jejum e abstinência; 397) de jejum e abstinência; 398) de jejum e abstinência; 399) de jejum e abstinência; 400) de jejum e abstinência; 401) de jejum e abstinência; 402) de jejum e abstinência; 403) de jejum e abstinência; 404) de jejum e abstinência; 405) de jejum e abstinência; 406) de jejum e abstinência; 407) de jejum e abstinência; 408) de jejum e abstinência; 409) de jejum e abstinência; 410) de jejum e abstinência; 411) de jejum e abstinência; 412) de jejum e abstinência; 413) de jejum e abstinência; 414) de jejum e abstinência; 415) de jejum e abstinência; 416) de jejum e abstinência; 417) de jejum e abstinência; 418) de jejum e abstinência; 419) de jejum e abstinência; 420) de jejum e abstinência; 421) de jejum e abstinência; 422) de jejum e abstinência; 423) de jejum e abstinência; 424) de jejum e abstinência; 425) de jejum e abstinência; 426) de jejum e abstinência; 427) de jejum e abstinência; 428) de jejum e abstinência; 429) de jejum e abstinência; 430) de jejum e abstinência; 431) de jejum e abstinência; 432) de jejum e abstinência; 433) de jejum e abstinência; 434) de jejum e abstinência; 435) de jejum e abstinência; 436) de jejum e abstinência; 437) de jejum e abstinência; 438) de jejum e abstinência; 439) de jejum e abstinência; 440) de jejum e abstinência; 441) de jejum e abstinência; 442) de jejum e abstinência; 443) de jejum e abstinência; 444) de jejum e abstinência; 445) de jejum e abstinência; 446) de jejum e abstinência; 447) de jejum e abstinência; 448) de jejum e abstinência; 449) de jejum e abstinência; 450) de jejum e abstinência; 451) de jejum e abstinência; 452) de jejum e abstinência; 453) de jejum e abstinência; 454) de jejum e abstinência; 455) de jejum e abstinência; 456) de jejum e abstinência; 457) de jejum e abstinência; 458) de jejum e abstinência; 459) de jejum e abstinência; 460) de jejum e abstinência; 461) de jejum e abstinência; 462) de jejum e abstinência; 463) de jejum e abstinência; 464) de jejum e abstinência; 465) de jejum e abstinência; 466) de jejum e abstinência; 467) de jejum e abstinência; 468) de jejum e abstinência; 469) de jejum e abstinência; 470) de jejum e abstinência; 471) de jejum e abstinência; 472) de jejum e abstinência; 473) de jejum e abstinência; 474) de jejum e abstinência; 475) de jejum e abstinência; 476) de jejum e abstinência; 477) de jejum e abstinência; 478) de jejum e abstinência; 479) de jejum e abstinência; 480) de jejum e abstinência; 481) de jejum e abstinência; 482) de jejum e abstinência; 483) de jejum e abstinência; 484) de jejum e abstinência; 485) de jejum e abstinência; 486) de jejum e abstinência; 487) de jejum e abstinência; 488) de jejum e abstinência; 489) de jejum e abstinência; 490) de jejum e abstinência; 491) de jejum e abstinência; 492) de jejum e abstinência; 493) de jejum e abstinência; 494) de jejum e abstinência; 495) de jejum e abstinência; 496) de jejum e abstinência; 497) de jejum e abstinência; 498) de jejum e abstinência; 499) de jejum e abstinência; 500) de jejum e abstinência; 501) de jejum e abstinência; 502) de jejum e abstinência; 503) de jejum e abstinência; 504) de jejum e abstinência; 505) de jejum e abstinência; 506) de jejum e abstinência; 507) de jejum e abstinência; 508) de jejum e abstinência; 509) de jejum e abstinência; 510) de jejum e abstinência; 511) de jejum e abstinência; 512) de jejum e abstinência; 513) de jejum e abstinência; 514) de jejum e abstinência; 515) de jejum e abstinência; 516) de jejum e abstinência; 517) de jejum e abstinência; 518) de jejum e abstinência; 519) de jejum e abstinência; 520) de jejum e abstinência; 521) de jejum e abstinência; 522) de jejum e abstinência; 523) de jejum e abstinência; 524) de jejum e abstinência; 525) de jejum e abstinência; 526) de jejum e abstinência; 527) de jejum e abstinência; 528) de jejum e abstinência; 529) de jejum e abstinência; 530) de jejum e abstinência; 531) de jejum e abstinência; 532) de jejum e abstinência; 533) de jejum e abstinência; 534) de jejum e abstinência; 535) de jejum e abstinência; 536) de jejum e abstinência; 537) de jejum e abstinência; 538) de jejum e abstinência; 539) de jejum e abstinência; 540) de jejum e abstinência; 541) de jejum e abstinência; 542) de jejum e abstinência; 543) de jejum e abstinência; 544) de jejum e abstinência; 545) de jejum e abstinência; 546) de jejum e abstinência; 547) de jejum e abstinência; 548) de jejum e abstinência; 549) de jejum e abstinência; 550) de jejum e abstinência; 551) de jejum e abstinência; 552) de jejum e abstinência; 553) de jejum e abstinência; 554) de jejum e abstinência; 555) de jejum e abstinência; 556) de jejum e abstinência; 557) de jejum e abstinência; 558) de jejum e abstinência; 559) de jejum e abstinência; 560) de jejum e abstinência; 561) de jejum e abstinência; 562) de jejum e abstinência; 563) de jejum e abstinência; 564) de jejum e abstinência; 565) de jejum e abstinência; 566) de jejum e abstinência; 567) de jejum e abstinência; 568) de jejum e abstinência; 569) de jejum e abstinência; 570) de jejum e abstinência; 571) de jejum e abstinência; 572) de jejum e abstinência; 573) de jejum e abstinência; 574) de jejum e abstinência; 575) de jejum e abstinência; 576) de jejum e abstinência; 577) de jejum e abstinência; 578) de jejum e abstinência; 579) de jejum e abstinência; 580) de jejum e abstinência; 581) de jejum e abstinência; 582) de jejum e abstinência; 583) de jejum e abstinência; 584) de jejum e abstinência; 585) de jejum e abstinência; 586) de jejum e abstinência; 587) de jejum e abstinência; 588) de jejum e abstinência; 589) de jejum e abstinência; 590) de jejum e abstinência; 591) de jejum e abstinência; 592) de jejum e abstinência; 593) de jejum e abstinência; 594) de jejum e abstinência; 595) de jejum e abstinência; 596) de jejum e abstinência; 597) de jejum e abstinência; 598) de jejum e abstinência; 599) de jejum e abstinência; 600) de jejum e abstinência; 601) de jejum e abstinência; 602) de jejum e abstinência; 603) de jejum e abstinência; 604) de jejum e abstinência; 605) de jejum e abstinência; 606) de jejum e abstinência; 607) de jejum e abstinência; 608) de jejum e abstinência; 609) de jejum e abstinência; 610) de jejum e abstinência; 611) de jejum e abstinência; 612) de jejum e abstinência; 613) de jejum e abstinência; 614) de jejum e abstinência; 615) de jejum e abstinência; 616) de jejum e abstinência; 617) de jejum e abstinência; 618) de jejum e abstinência; 619) de jejum e abstinência; 620) de jejum e abstinência; 621) de jejum e abstinência; 622) de jejum e abstinência; 623) de jejum e abstinência; 624) de jejum e abstinência; 625) de jejum e abstinência; 626) de jejum e abstinência; 627) de jejum e abstinência; 628) de jejum e abstinência; 629) de jejum e abstinência; 630) de jejum e abstinência; 631) de jejum e abstinência; 632) de jejum e abstinência; 633) de jejum e abstinência; 634) de jejum e abstinência; 635) de jejum e abstinência; 636) de jejum e abstinência; 637) de jejum e abstinência; 638) de jejum e abstinência; 639) de jejum e abstinência; 640) de jejum e abstinência; 641) de jejum e abstinência; 642) de jejum e abstinência; 643) de jejum e abstinência; 644) de jejum e abstinência; 645) de jejum e abstinência; 646) de jejum e abstinência; 647) de jejum e abstinência; 648) de jejum e abstinência; 649) de jejum e abstinência; 650) de jejum e abstinência; 651) de jejum e abstinência; 652) de jejum e abstinência; 653) de jejum e abstinência; 654) de jejum e abstinência; 655) de jejum e abstinência; 656) de jejum e abstinência; 657) de jejum e abstinência; 658) de jejum e abstinência; 659) de jejum e abstinência; 660) de jejum e abstinência; 661) de jejum e abstinência; 662) de jejum e abstinência; 663) de jejum e abstinência; 664) de



O ZODIACO NOS MITOS HELENICOS

O espaço aparente que o sol percorre na abóbada celeste nos doze meses do ano, foi pelos antigos denominado Zodiaco, palavra que em grego significa — animalzinho. Cada um dos seus doze signos é presidido por uma constelação, que por sua conformação no céu inculca no espírito dos povos primitivos a imagem de um animal. Os gregos herdaram dos caldeus o conhecimento do Zodiaco, mas adaptaram-no à sua mitologia, deixando no olvido a tradição primitiva, conservada, desde tempos imemoriais, pelos povos orientais.

Vamos dar a lenda do Zodiaco, de acordo com as lendas e a crença dos helenos.

Aries é o carneiro do velório de ouro (lã ou toção de ouro), sacrificado por Zeus e transportado para o céu.

Taurus representa o touro, em que Zeus se metamorfoseou, quando raptou a princesa fenícia Europa.

Os Geminis relembram os gêmeos Castor e Polux, também denominados Dioscuros, que tomaram parte na expedição dos Argonautas e libertaram a irmã Helena, raptada por Theseu. Praticaram muitas proezas, até que Castor foi morto em combate, e a pedido de Polux, Zeus os tornou imortais, mas com a condição de cada um morrer e viver alternadamente.

Cancer é o caranguejo que Juno (Hera dos gregos) incitou contra Hércules, na ocasião em que este lutava com a hidra de Lerna.

Leo evoca o leão de Nemeia, morto por esse mesmo Hércules. A Virgo emprestam-se várias lendas. Uma delas fala de Erigona, filha de Icaro de Atenas, cujo amor filial levou-a à desesperação de um dor inconsovel pela morte de seu pai. Zeus a transportou ao céu, transformando-a na constelação da Virgem. Outra lenda atribui a Astreia, filha de Zeus e de Themis, que vivia na terra na Idade de Ouro e que depois refugiou-se no céu, quando a iniquidade reinou na terra e os homens se tornaram à condição de brutos primitivos.

Libra, significa balança; é a balança da Justiça ou de Astreia, de que acima falamos.

Escorpião representa o inseto deste nome, que agulheou o calcanhar de Erion, a mandado de Diana.

Sagitário, monstro híbrido, meio homem e meio cavalo, armado de arco e flecha, relembra Chiron Croco, filho de Eufeme, a mulher que amamentou as Musas, e que foi celebre caçador no monte Parnaso.

Capricornio é a cabra Almatéia. Para evitar que Saturno devorasse também o filho a que dia dar a luz, como já havia devorado os outros, Cibele (ou Rhea) refugiou-se na ilha de Creta, e ali nasceu Zeus (Jupiter), que ela confiou às ninfas Adrasteia e Ida. Estas alimentaram a criança com o leite da cabra Almatéia.

Aquário, segundo uns é Ganimedes, transportado ao céu por Zeus; segundo outros é Aristeu, pai de Acteon, devorado pelos seus cães.

Os Peixes, representam, os dois peixes que carregaram Venus até às terras que ficam além do Eufrates, onde esta deusa foi procurar refugio, para escapar à perseguição do gigante Typhon. Outra lenda atribui a constelação de Peixes a dois deuses que levaram Amphitrite a Neptuno, o Poseidon dos gregos.

Esta é a adaptação do Zodiaco à mentalidade grega. A título de curiosidade, faremos no próximo numero desta secção um breve relato do Zodiaco, de origem caldaica, mostrando, assim, que as constelações zodiacais já eram conhecidas desde tempos remotíssimos das mitologias orientais.

ANA MARIA (Capital) — Temperamento equilibrado, um pouco voluntarioso e um pouco nervoso, emprestando-lhe uma natureza emotiva e viva sensibilidade moral. De atividade refletida e perseverante e mais idealista do que pratica. Algo formalista e metodica, de princípios inflexíveis, de espírito de independência e de reação contra os fatores depressivos, porém de sentimentos cordiais e devotados, tendo uma elevada noção dos seus deveres. De senso estético e de apreensões, bem como de lapsos de memória. Ela ainda não realizou o projeto referido em sua consulta, deve realizá-lo, porém com as necessárias cautelas. Há meios de se garantir contra prováveis infortúnios relativos. Assim, deve exigir um fiador idôneo, pagamento adiantado. Deve, sobretudo, exigir ou verificar a idoneidade moral do pretendente.

ESTRELA DA MEIA-NOITE (Capital) — Personalidade almeja em evolução. Mostra, no entanto, desânimo, esperança, no entanto, desânimo, de vontade determinada, persistência e firmeza. De opinião obtinida de quem não ode nem aceita conselhos de outrem. Dotada de energia latente forte, mental, predisposta a irritar-se e exaltar-se, guardando seus ressentimentos por muito tempo e é de difícil reconciliação. Dificil de conhecer-se, de sentimentos profundos e duradouros, foi em suas afecções, como em seus compromissos. Aprecia as artes, música, literatura e divertimento. De bom senso, atencioso e espiritualista.

FINA (Capital) — Modesta, tranquila, retraída e pouco acessível a mais contemplativa do que ativa. Isso causa a timidez, a inibição, tornando-a aprensiva e às vezes atemorizada. É necessário que encare a vida com mais determinação e espírito pratico. Não se impressione com o seu fraco sentimental. O que aconteceu consigo é coisa sem importância e muito comum. Esqueça-se disso. Não há de faltar pretendentes, somente precisa ter cuidado em conhecer os antecedentes morais da pessoa com a qual vier a comprometer-se.

S. SALVADOR 27 (Capital) — Estabilidade, solidez, suficiência, vivacidade. Inteligência, ativa, espírito eminentemente pratico, penetrante, arguto e personalista. Os sentimentos afetivos, cordiais, generosos, incitam os seus atos e pensamentos. Franca, desarmada, senhora de si, sabendo superar as situações em que se veja. De tacto, habilidade para resolver os seus problemas, de iniciativa própria. A sua situação há de mudar por seus próprios esforços e inteligência. Perguntando se deve mudar de casa, mas não disse por que motivo. Alí, hoje em dia, mudança de casa é acontecimento tão difícil, tão insolito, que mais parece coisa da Mil e Uma Noites.

INCERTO (Capital) — Os indícios de sua grafia revelam o seu temperamento calmo, sereno, ponderado, o que o torna capaz de bem suceder no comércio que emprende. Possui tacto comercial e gosto artistico. Constituição física resistente e propenso aos prazeres naturais, aos exercícios ou esportes, apto para dirigir e determinar. Dotado de senso positivo e de grande força de vontade. Demorado em agir, lento em suas atividades, que são, no entanto, bem orientadas. De sentimentos cordiais e devotados. Persevere nos seus intentos, até conseguir realizar as suas aspirações.

VENTANIA (Capital) — Dotado de equilíbrio, estabilidade e solidez em sua constituição física, bem como daquela meio termo entre o realizador e o sonhador, por ser de caráter positivo, no que concerne à vida pratica, e sonhador, por efeito de sua alma

sentimental e poetica. Secretivo, reservado, sabe guardar as conveniências e agir com tacto, sem deixar transparecer os seus pensamentos. Eloquente e persuasivo, cauteloso e precavido. Paciente, tenaz, obstinado. Acessível, bem humorado e modesto. Confiante em si e esperanças, por isso, deve vencer e firmar-se na vida.

DEGAS (Curitiba, Paraná) — Temperamento nervoso e emotivo, predisposto às impressões variadas, constantemente aprensivo e cheio de inquietude. Espírito sempre ocupado e ativo, intranquilo, suscetível ao ceticismo, e não raro, ao pessimismo. Um cerebral, que se guia pela razão e não pelo sentimento. Embora perseverante em suas atividades e no cumprimento de suas obrigações, possui uma imaginação viva e incerta e incertezas em suas idéias, e que causa essa inquietude ou insatisfação espiritual, de quem procura a verdade e a perfeição, incutindo em si a falta de confiança e receio sem fundamento.

DEUS DO SOL (Capital) — Deparando-se-me agora com outra carta, sua, verifiquei no arquivo que a sua consulta já foi atendida. O que me leva a responder outra vez, é a série de interrogação que me fez, sobre assunto inteiramente fora da alçada da grafologia. Numerosos consulentes, desconhecendo a essência da ciência fundada pelo abade Michon, pensam que a grafologia faculta o conhecimento do futuro, como no seu caso. Portanto, os queixos que me formulou na segunda carta ficam sem resposta.

ESPERANÇOSA Y. (Capital) — Letra de pessoa de temperamento nervoso-bilioso e um tanto e quanto infatigável, o que o faz dotado de energia latente, persistência, empreendedor e de espírito penetrante, vivo e de opinião. Um tanto contraditório e pugnaz, mas cortês e modesto. Arguto, de espírito de assimilação e organização, obtinido em seus sentimentos e amantado do lar e dos seus confortos. Deverá ascender na vida pelo seu próprio mérito, por seus esforços e persistência.

MONGOL (Capital) — Tenho em mão a sua segunda carta, que por um lapso só agora li, sua primeira consulta foi atendida, e espero que tenha tomado conhecimento da minha resposta. Caso contrario, peço comunicar-me. E agradeço de todo o coração as expressões cordiais que me endereçou.

AMANTE SONHADORA (Capital) — Somente agora é que cheguei a sua vez, prezada consulente. Vejamos, primeiro, o que diz a sua letra, para depois tocar no assunto que me expôs em sua carta. É de temperamento linfático-nervoso, dotada de facilidade intuitiva, de viva sensibilidade, que chega a ser doentia, por excesso, e de atividade psíquico-mental intensa. É uma cerebral e uma emotiva. Espírito fino, justo, assimétrico e versátil, por efeito das impressões que recebe. De

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com uma linha, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudônimo para referência, bem como de dados ou queixos relativos ao assunto, que deverão formular.

Correspondência para "Grão Pagé" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badur, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO.)

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Fabrica de leite em pó em Cachoeira Paulista

O Vale do Paraíba não é, como se vem apreçoando com muita insistência e pouca informação, uma zona decadente. Só-lo-á em relação a algumas cidades e certas culturas, como a do café e a da cana de açúcar, hoje quase inexistentes. Mas de boa soma dos municípios coroados pelo rio, servidos por via férrea e por boas rodovias, ninguém que lhes tenha acompanhado a evolução, pode afirmar a decadência. Trata-se de comunas que manifestam continuo progresso, devido ao espírito de trabalho e ordem de seus filhos.

Em varias das cidades do Vale, chega mesmo a impressionar a união dos municípios em tudo o que se refira ao bem-estar coletivo: política, divergências pessoais, tudo cessa quando se trata de conseguir um melhoramento local, muitas vezes alcançado e mantido pela coilação dos particulares. Essa união, de resto, se observa no proprio setor economico, principalmente na parte referente à produção e ao comércio do leite, que é, talvez, a atividade mais importante para os fazendeiros da região. Elevado é o numero das cooperativas de laticínios existentes no Vale, todas com usinas de beneficiamento de leite. Ainda agora, acaba de ser inaugurado em Cachoeira Paulista — a velha Cachoeira, que por tres ou quatro anos foi denominada Valparaíba — o edificio-sede de sua cooperativa regional. E, o que merece maior realce, foi lançada, também, a pedra fundamental da futura fabrica de leite em pó, que se erguerá ao lado da atual usina.

É inulduvel a importancia dessa fabrica, destinada sobretudo a aproveitar o excesso de leite na época das águas, proveniente não só de Cachoeira, como dos municípios vizinhos. Estima-se que a produção diaria de leite em pó será de vinte mil litros, o que abrirá, para a zona, novas perspectivas de fortalecimento economico. O beneficio, aliás, será mais amplo, pois obviará as importações, que atualmente fazemos, de leite em pó argentino e americano. O Vale do Paraíba, portanto, dá mais um exemplo de oporidade e de progresso.

MINISTROS, SENADORES E DEPUTADOS VISITARÃO AMANHÃ A CIDADE DE SANTOS

SANTOS, 19 (Da nossa sucursal) — Santos receberá amanhã a visita de diversos deputados e senadores, bem como dos ministros do Trabalho e da Viação, os quais serão homenageados pelos trabalhadores de Santos, por motivo da promulgação da lei 593, de 24/12/48, que concede especiais favores a funcionários publicos e trabalhadores ferroviários.

A comitiva deverá contar com a presença dos ares, Honorário Monteiro, ministro do Trabalho; engenheiro Clóvis Festina, ministro da Viação; senador Euclides Faria, senador Salgado Filho, deputados Brígido Tinoco, Cirilo Junior, Campos Veral, Berto Condé, Ataliba Nogueira, Wellington Brandão, Dólar de Andrade, Bias Fortes, Alves Palma, Pedroso Junior, Benjamin Farah, Armando Fortuna, Ptas. Sobrinho e Amaral Felix.

A chegada a Santos deverá dar-se às 15,30 horas, iniciando-se um programa de visitas, a começar pela Prefeitura, delegacia do SESP, etc. Às 18,30 horas, ser-lhes-á oferecido um jantar na Cozinha Distrital do SESP. Às 20 horas, realizar-se-á uma sessão solene, no salão de festas do Teatro Coliseu, durante a qual farão uso da palavra diversos oradores.

COMENDADOR VICENTE MOREL

Realizou-se hoje, às 20,30 horas, a cerimonia da entrega da comenda da Ordem de São Gregório Magno, ao sr. Vicente Morel, distinguido pela Santa Sé, em sinal de seus relevantes serviços à Igreja.

A solenidade foi presidida por d. Idílio José Soares, bispo diocesano, tendo em nome da comenda promotora o dr. Antonio Abas Filho. Em nome do clero, saudou o homenageado

o padre Lyris Gonzaga dos Santos Pereira, assistente geral da Aglo Católica. Pelos católicos de Santos e amigos do novo comendador, falou o dr. Carlos Pacheco Cirilo.

INAUGURADO O PAVILHÃO SÃO JOSE' DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Realizou-se hoje, às 16 horas, a inauguração do Pavilhão São José, construído pela Sociedade São Vicente de Paulo, para abrigar as velhinhas amparadas por esta instituição.

A construção foi iniciada em abril de 1947, encontrando-se agora terminada, graças aos esforços desenvolvidos por aquela instituição, e à valiosa colaboração dos parafinos, o casal Raimundo Vasconcelos.

O novo pavilhão dispõe de varios e amplos dormitórios, cada um com instalações sanitárias próprias, enfermaria, etc.

O ato inaugural teve a presença de autoridades, vicentinos e suas famílias, sendo presidido por d. Idílio José Soares. Abriu os trabalhos o comendador Vicente Morel, que passou a palavra ao presidente da Assistência São Vicente de Paulo, o comendador Pedro Crescenti, o qual pronunciou uma oração, historicando as fases da construção, e bem assim o trabalho da Assistência, desde sua fundação, em 1943, atendendo a apelo do então delegado auxiliar de Santos, dr. Afonso Celso de Faria Lima, para contribuir à solução do problema da mendicância.

Fez uso da palavra, em seguida, d. Idílio José Soares, bispo diocesano, procedendo-se logo após a bênção do edificio e a entronização da imagem de São José no saguão central do edificio. Sucessivamente, nas portas dos diversos apartamentos iam sendo abertas pelos respectivos parafinos, senhores, em cada um delles, o bispo diocesano lançava a bênção.

CONTINUAM OS EMBARQUES DE BANANAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

Como temos noticiado, estão-se processando com animadora frequência os embarques de bananas para os Estados Unidos.

O vapor norte-americano "Mormacstar", saído a 11 do corrente, levou 5.600 cachos, destinados ao porto de Jacksonville. O nacional "Lolide Paraguri", que partiu no mesmo dia, leva 2.542 cachos para Nova York.

EXPORTAÇÃO DE COURO E PELES SILVESTRES

Processa-se com grande intensidade a exportação de couros e peles silvestres pelo porto de Santos. O vapor "Albireu", saído a 3 do corrente, para Rotterdam, levou 2.000 couros salgados, e o "Mormacstar", saído a 11, levou 1.089 amarrados de couros de porco.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezzer" que mantém um ambulatório, com leito 2, para tratamento de doentes de tuberculose, possui um auxílio, qualquer que seja, as pessoas que necessitam de assistência social, e que poderá ser remetido à rua da Glória, 336/337.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Curso de Filosofia — Realizou-se, ontem, solenemente, a inauguração do Curso de Filosofia, criado pelo Centro do Professorado Católico. A primeira aula do referido curso foi dada pelo condego Luiz Fernandes de Abreu. Presidiu a sessão, que se revestiu de grande brilho, d. Manoel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano. Tomaram assento à mesa os ares. Filinto Travassos dos Santos, representante o dr. José de Magalhães, prefeito municipal; dr. Manuel Ribeiro dos Santos, L. Promotor Publico, dr. José de Almeida Felix, Abade, 2º promotor publico, e prof. H. Aparecido, presidente do Centro do Professorado Católico.

Camara Municipal — Realizou-se, ontem, sob a presidência do sr. Jaime de Barros, uma sessão extraordinária, da Camara Municipal desta cidade. Na referida sessão foram tratados varios assuntos de grande interesse para este município, dentre os quais se destacam o projeto de lei, que isenta de impostos os estabelecimentos de ensino religioso e instituições de assistência social.

Escola Normal "D. Sinhá Junqueira" — Foi criada nesta cidade a Escola Normal "D. Sinhá Junqueira", que veio ampliar e enriquecer o patrimônio educacional de Ribeirão Preto.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

co saigados, 1.081 couros bovinos secos, 33 fardos de peles silvestres para os Estados Unidos; o "André C.", saído a 15, levou para Genova 125 amarrados de peles salgadas; o dinamarcado "Herdas", que partiu a 3, levou para os Estados Unidos 40 amarrados de peles silvestres; o vapor "Same Land", que partiu a 15 do corrente carregou para a Italia 2.243 couros secos e saigados; 29 caixas de peles silvestres e 24 fardos das mesmas peles; o norueguês "Bovrio", saído a 9, conduziu para os Estados Unidos 88 amarrados de peles de barriga e cabeça de boi e 22 fardos de peles cruas de capivara; o panamenho "Santa Cruz", saído a 11 do corrente, recebeu neste porto 2.973 couros saigados.

NÃO FICOU DUAS HORAS EM LIBERDADE

Há dias, foi preso nesta cidade o indivíduo André Jesus Alípio, vulgo "Portuga", elemento por demais conhecido da policia. O dr. Leonel Ferreira de Sousa, delegado de roubos e furtos, procedeu ao respectivo inquerito, pedindo a prisão preventiva do larpia, mas o juiz criminal respectivo denegou o pedido, alegando que o preso praticado era de insignificante valor.

Teve, assim, o referido delgado, de pó-lo em liberdade, o que aconteceu hoje às 12 horas. Não eram ainda 14 horas, quando d. Mariana de Jesus, residente à rua Azevedo Sodré, 91, telefonava para a policia informando que um homem penetrara em sua residência. Uma visita da Radio Patrulha foi enviada imediatamente ao local, e, já na rua, prendeu "Portuga", que ia carregando um saco com roupas e joias surripadas da residência da queixosa.

O malandro não ficou, desde modo, duas horas em liberdade, apesar da complacência do juiz que denegara o pedido de prisão preventiva.

FALECEU VITIMA DO TETANO

Quando se realizava em Cubatão um comício politico, durante a campanha para a eleição de prefeito e vereadores do novo município, o dentista Antonio Batista Pinu, residente naquela localidade, caiu de cima de um muro, fracturando um braço.

Levado à Santa Casa, ali lhe foi o braço ingessado. Dias após, entretanto, voltou novamente ao referido hospital por estar sentindo dores horríveis, constatando-se que havia sido atacado de tetano.

Apesar das tentativas para combater a infecção, o desventurado dentista veio a falecer na madrugada de hoje.

O centenário distrito de Sant'Ana dos Olhos d'Água transformou-se em nova e bela cidade paulista

Um prefeito antigo e um prefeito novo eleitos pelo pungente eleitorado do velho Partido Republicano

IPUÁ, 15 (Do nosso correspondente) — A nova cidade paulista, Ipuá, está de parabéns. Depois de vinte anos de lutas, conseguiu a sua elevação a município, o velho distrito de Sant'Ana dos Olhos d'Água. As eleições correram em ambiente animado. Diversos candidatos soliciaram o favor civico do eleitorado. Todos eles, porém, agindo dentro do maior civismo, sem atitudes, cordalmente respeitando-se mutuamente, como deve acontecer em todas as terras civilizadas. Nasceu sob bons auspícios. Val iniciar sua vida independente com a coragem consciente do quem sabe que as dificuldades são muitas, e que a nova edilidade vai precisar apelar para o seu povo, de começo. E não fallará esse apelo.

Muita gente andará indagar sobre a história do novo município. Isto porque, situado em zona velha, onde tudo já atingiu ao máximo e onde de quase não há mais distritos, surgiu agora a nova cidade.

Ipuá tem bem mais de um século. Situada no espigão divisor das águas dos rios Pardo e Sapucaí, no verdadeiro norte de São Paulo, é provida de terras fértilissimas. Extensas cafeais bem tratadas, grandes plantações de cereais, industria de fecula e amido das mais modernas do Brasil. Todo o município dividido em silentes de pequenas glebas, e uma população laboriosa e extremamente boa. Passando a Mogiana pela margem direita do Sapucaí e a Paulista pela margem esquerda do Pardo, Ipuá ficou isolada no espigão. Não obstante isso, está bem servida de estradas de rodagens que a ligam aos municípios de Orlandia, São Joaquim, Guarã, Morro Agudo, Guarã, Ijuverava e Miguelópolis, e que poderão ser remetidos à rua da Glória, 336/337.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezzer" que mantém um ambulatório, com leito 2, para tratamento de doentes de tuberculose, possui um auxílio, qualquer que seja, as pessoas que necessitam de assistência social, e que poderá ser remetido à rua da Glória, 336/337.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Curso de Filosofia — Realizou-se, ontem, solenemente, a inauguração do Curso de Filosofia, criado pelo Centro do Professorado Católico. A primeira aula do referido curso foi dada pelo condego Luiz Fernandes de Abreu. Presidiu a sessão, que se revestiu de grande brilho, d. Manoel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano. Tomaram assento à mesa os ares. Filinto Travassos dos Santos, representante o dr. José de Magalhães, prefeito municipal; dr. Manuel Ribeiro dos Santos, L. Promotor Publico, dr. José de Almeida Felix, Abade, 2º promotor publico, e prof. H. Aparecido, presidente do Centro do Professorado Católico.

Camara Municipal — Realizou-se, ontem, sob a presidência do sr. Jaime de Barros, uma sessão extraordinária, da Camara Municipal desta cidade. Na referida sessão foram tratados varios assuntos de grande interesse para este município, dentre os quais se destacam o projeto de lei, que isenta de impostos os estabelecimentos de ensino religioso e instituições de assistência social.

Escola Normal "D. Sinhá Junqueira" — Foi criada nesta cidade a Escola Normal "D. Sinhá Junqueira", que veio ampliar e enriquecer o patrimônio educacional de Ribeirão Preto.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

Assessorias — Fazem snos hoje: o dr. Alvaro Iroilo, médico aqui residente; a sra. Isabel Costa Veludo, esposa do sr. Vilor Lopes Veludo, aqui residente; o sr. Miguel Spilatti Neto; o sr. José Mendes Guerra, comerciante nesta praça; o sr. José Virgílio Braga; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Paulo Reboças Nogueira, fiscal sanitário nesta cidade; o menino Claudio Eduardo, filho do sr. Evaristo P. Alves, aqui domiciliado.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"O GRANDE CÉU" — A. B. Guthrie Junior, Editora Anchieta, São Paulo, 1949. — Nova obra que há diversas ligações com fatos históricos, desenrola-se no Oeste americano, Lexington, Kentucky, Tennessee. O objetivo do autor foi descrever a natureza típica da região em que muitas vezes viu enormes manadas de búfalos espalhando-se ao escurecendo a superfície dos prados com seus dorsos bronzeados. Os criticos são unânimes em louvar o romance, que se enquadra entre os mais interessantes da moderna literatura norte-americana.

"A CAPITALIZAÇÃO NO BRASIL" — José Scelotti, Edigraf, São Paulo. — Neste livro, o autor auto-se pela economia sistematizada e produtiva atraves das possibilidades da capitalização que, segundo Fica Belagardo, "é a operação matemático-economica, sancionada pela lei, realizada por uma sociedade anonima, mediante previa autorização da Administração Federal sobre sua fiscalização e segundo planos e regras por ela aprovados" — e que proporciona e torna interessante produtivas as pequenas economias perseverantes, pela sua reunião e aplicação, com seus respectivos juros, de valores global e continuada". O assunto evidentemente vasto, com seus inúmeros matizes de ordem jurídica e pratica, foi cuidadosamente esmiuçado pelo sr. José Scelotti que, parece-nos realizou uma excelente monografia que, sob multiplos aspectos, não pode deixar de ser de grande utilidade para os que se dedicam à especialidade.

"O CAPITÃO SPOONHANDLE" — Ruth Moore, Editora Anchieta, São Paulo, 1949. — Romance em que a autora se compraz em descrever uma comunidade do Maine, desenhada especialmente na família dos Stilwell. Nele surgem a cada passo recantos pitorescos do Atlântico norte, nas proximidades de Pear Harbour. A escritora é um tipo multifronte que fez um curso superior e residiu em Nova York. Lecciona, dedicou-se à publicidade, administrou uma fazenda em sua terra natal, um rancho na California e atravessou o continente dez vezes. Estreou-se nas letras em 1934 e colabora em revistas americanas. O entretanto, contém de tudo — inclusive a elusiva historia de amor que constitui o fio da meada.

"ROSICLER" — Herman Wouk, Editora Anchieta, São Paulo, 1949. — Esta novela, de um intelectual yankee

das novas gerações, está ligada ao radio e foi escrita para o povo e as multidões. O autor prefere explorar os aspectos livres e gratificantes das coisas, as situações comicas, sem que, aliás, deixe de entremear no texto as suas explicações sutidas. Enfim, uma historia que se lê com agrado e que serve o tipo de inumeros romances norte-americanos muito conhecidos entre nós através do cinema e das traduções brasileiras.

"O MUNICIPIO NO BRASIL" — Edmundo Zenha, Editora Ipe, São Paulo, 1949. — O papel historico-juridico desempenhado pelas camaras coloniais em nossa organização politica é assunto de relevante importancia, a reclamar a atenção dos estudiosos. Edmundo Zenha dá-nos agora uma brilhante contribuição para o conhecimento dos problemas ligados ao assunto. Fere questão de salientar a poderosa influencia exercida pelas camaras municipais, desde as Ordenações Manuêlitas e Filipinas, até os dias de hoje. Estudando as diversas reações do meio sobre os "conselhos", o presente estudo do município nos dá uma visão exata de sua significação no progresso do país. É um livro indispensável a todos os que se interessam pela nossa evolução e que muito poderá contribuir para esclarecer o verdadeiro sentido que este instituto deve representar.

"O PROBLEMA DE FEDERAÇÃO BRASILEIRA" — David Carneiro, Editora Ipe, São Paulo, 1949. — Este volume é de palpante interesse para os estudiosos das questões atinentes à vida nacional. O provincialismo, objeto de atenção de varios escritores patrióticos, encontra em David Carneiro um ensaísta à altura do assunto. Examina o princípio federalista. Não se pode negar que no funcionamento da República, ainda quando a federação existia do ponto de vista politico, verdadeiramente não existe do ponto de vista economico, cultural e administrativo. O dirigismo unitarista, concentrando toda iniciativa no poder central, asfixia a vitalidade federalista. Contra esta politica se insurge o autor, apresentando-nos diversas sugestões para dar uma solução ao problema. Há tese sustentada conclui-se que é indispensável se utilizar mais plenamente e continuamente as velozes respostas de Brasília. Carlos Lacerda referiu-se ao livro de David Carneiro nestes termos: "Curioso, oportuno e, ainda quando discutível, finalmente estudo sobre a federação no Brasil e sobre os problemas a ela ligados".

"O PROBLEMA DE FEDERAÇÃO BRASILEIRA" — David Carneiro, Editora Ipe, São Paulo, 1949. — Este volume

MUSICA

CONCERTO SINFONICO

A Sociedade de Cultura Artística realizou, anteontem, no Teatro Municipal, seu primeiro concerto deste ano, com o maestro Edoardo De Guarnieri à frente da Orquestra Sinfônica de São Paulo. O programa, de muito bom gosto, consistiu de "Sinfonia em ré menor" de César Franck, "Concerto n. 2", para piano e orquestra, de Beethoven, tendo como solista, Sousa Lima, e "Prelúdio e morte de Isolda", de Wagner.

Assim como ha pessoas dotadas para o canto ou para o piano, para a pintura ou escultura, vocações certas, que se manifestam desde muito cedo, Edoardo De Guarnieri nasceu para regente. Sentiu-se perfeitamente o seu poder sobre a orquestra, que está constantemente presa à batuta. Se alarmos as altitudes qualidades suas, outras adquiridas, desenvolvidas com inteligência e trabalho bem orientado, teremos a organização musical séria e bem baseada que é Edoardo De Guarnieri. Suas interpretações podem ser discutidas, mas nunca desprezadas ou criticadas. Sente-se que tudo o que faz Edoardo De Guarnieri é consciente e intencional, sempre seguindo linha de bom gosto, reveladora de conhecimentos aprofundados da arte musical. Desta maneira, um concerto sinfônico que se anuncia sob a regência de Edoardo De Guarnieri é, por si só, boa recomendação.

Temos anteontem uma esplendida versão da "Sinfonia em ré menor" de César Franck. Praticamente melódico e harmônico, muito bem construído, homogeneidade da massa sonora, colorido bem distribuído e fidelidade absoluta ao texto musical, foram qualidades que nos chamaram a atenção. Todo o sofrimento contido de César Franck foi perfeitamente compreendido e transmitido pela orquestra, graças à perfeita concepção da música francicana de Edoardo De Guarnieri.

Durante a execução do "Prelúdio e morte de Isolda", tivemos sempre presente a extraordinária dosagem emocional que imprimiu à esta peça Edoardo De Guarnieri. Não houve o menor exagero na construção do edifício sonoro, tão comum na obra wagneriana; na versão de anteontem, o "climax" atingido depois de cuidadoso preparo do ambiente, de maneira sobria, sem perder a grandiosidade e a amplitude das linhas melódicas.

Dos concertos para piano e orquestra de Beethoven, o n. 2 é o que menos se enquadra na sua obra, olhada em conjunto. É musical, é delicado, evidentemente muito bem desenvolvido, mas, um tanto simples demais. A não ser o "Rondo", que é cheio de vivacidade e interesse, os dois outros dos movimentos são um tanto planos e sem surpresas. Sousa Lima foi o intérprete de sempre: muito musical, delicado, frascando com elegância e finura, se bem que em certos momentos, um tanto sem cor.

Por todas as razões, está de parabéns a Sociedade de Cultura Artística pela inauguração da temporada de 1949. O concerto de anteontem, reunindo Edoardo De Guarnieri e Sousa Lima, alcançou pleno êxito. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

(*)

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Realiza-se no dia 25, às 20.30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Georg Hegel", a 1.ª Maratona de Paganini, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo. Serão solistas Heli de Silva e Lohr Gerhardt. Tomarão parte os Conjurados Vach e Instrumentais da Sociedade Bach.

CONCERTO DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de camara com a participação do Quarteto Haydn, Coral Paulistano, sob a regência do maestro Arquero e da soprano patricia Ester de Andrade, num programa selecionado. Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas, e ao preço de Cr\$ 5,00.

Para a Conferencia Interamericana de Radio

Seguiu, ontem, para Washington, via Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o tenente-coronel aviador Heli Costa, chefe da divisão de proteção ao voo do Ministério da Aeronáutica, que vai integrar a representação do Brasil na Conferencia Interamericana de Radio, a realizar-se em Washington nos primeiros dias de abril vindouro. O referido militar chegou ao Canadá há dez dias, onde presidiu uma conferencia de radio-comunicações e tem sido representante do nosso país em diversas reuniões internacionais.

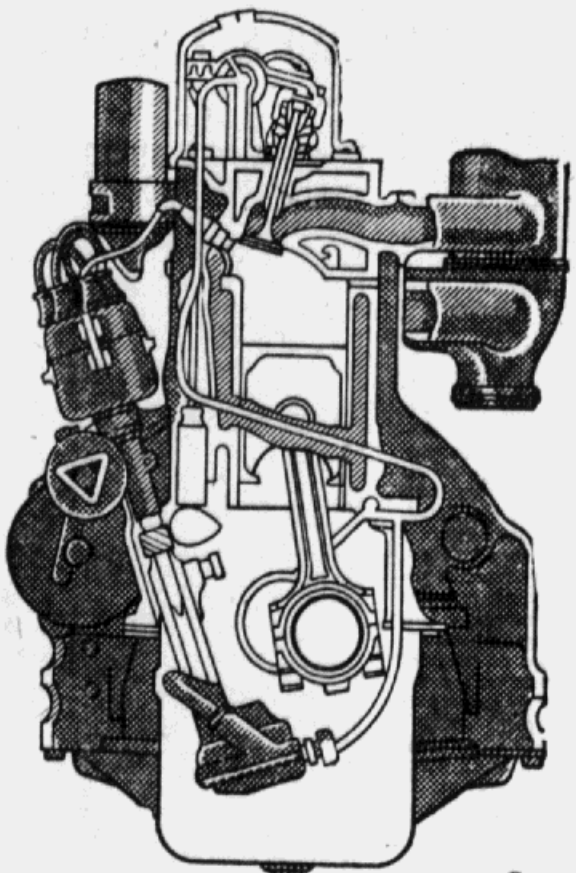
MAIS UM FATOR DE LUCRO

CHEVROLET

O FAMOSO MOTOR CHEVROLET DE VÁLVULAS NA TAMPA PRODUZ MAIS COM UM LITRO DE GASOLINA QUE QUALQUER OUTRO MOTOR DO MESMO DESLOCAMENTO ORA EM USO GENERALIZADO



O motor de válvulas na tampa, de que vêm equipados os novos caminhões e camionetes Chevrolet, apresenta numerosas características de real vantagem. O novo Resfriamento Aperfeiçoado Chevrolet permite que a água circule livremente em torno das peças vitais, mantendo-as em temperatura uniformemente eficiente. A combustão de chama azul Chevrolet assegura máxima economia. Esses e numerosos outros fatores de lucros Chevrolet asseguram a performance inigualável dos caminhões Chevrolet — mantêm-nos "mais tempo na estrada... menos tempo na oficina!"



As novas cabines Chevrolet são ultra-confortáveis, de ampla ventilação e visibilidade. Suportes de borracha isolam a cabine dos choques e das vibrações.

Grças ao Resfriamento Aperfeiçoado, os novos caminhões e camionetes Chevrolet sobem as ladeiras mais íngremes sem aquecimento excessivo do motor.

Os novos caminhões Chevrolet têm chassis mais forte e rijo, com travessões reforçados, vigas largas e profundas, para maior capacidade e mais resistência.

E, como para os demais equipamentos da General Motors há grande facilidade na aquisição de peças e acessórios genuínos nos concessionários em todo o país.

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS.

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. MANUEL CARLOS DE SIQUEIRA

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Manuel Carlos de Siqueira, suplente de deputado pelo Partido Republicano, seção de São Paulo, inscrito no 2.º Ofício de Ofícios da Capital, e antigo diretor do Departamento Estadual do Trabalho.

O distinto aniversariante, que conta com amplo círculo de relações tanto nos meios forenses desta capital como na sociedade de Moisés, deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do dr. Heli Antunes de Siqueira, médico nesta capital.

Ocorre, amanhã, o aniversário natalício do sr. Tomas Peres, funcionário da Penitenciária do Estado e membro do Conselho Consultivo do Distrito Eleitoral de Santa Ifigênia do Partido Republicano.

Vê passar, amanhã, o seu aniversário natalício o sr. Miguel dos Anjos, funcionário do Real Hotel e Hotel Paulistano.

Festou, ontem, o aniversário natalício da menina Juss Celília, filha do sr. Walter Fontana e da sr. d. Bruna De Falco Fontana.

Fazem anos hoje:

o menino Derival, filho do sr. Antonio Volpi e da sr. d. Ana Sorini Volpi; o menino Alberto, filho do dr. Alberto de Oliveira Lima, juiz da 1.ª Vara de Ofícios da capital, e da sr. d. Ligia de Souza Oliveira Lima; o menino Henrique, filho do sr. Antonio Ciorri e da sr. d. Lucia Ciorri; o menino Nelson José, filho do sr. João Aversa e da sr. d. Iolanda P. Aversa; e a srta. Norma, filha do sr. Alfredo

Gemignani e da sr. d. Manilla Gemignani;

a srta. Zila, filha do sr. Manuel Carvalho;

a sr. d. Meri Nunes Nassif, esposa do sr. Nizze Nassif;

a sr. d. Helena M. Sampaio, esposa do cap. Candido Nogueira Sampaio, da Força Pública do Estado;

a sr. d. Angelina Vendramini Cluati, esposa do sr. Camilo Cluati;

o dr. Odorico Nilo Menin;

o sr. José Ferruccio Mazeto;

o sr. José Pinto da Luz;

o sr. Nester de Camargo;

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da srta. Vera Pirozzi, funcionária da Secretaria da Segurança, filha do sr. Domingos Pirozzi, já falecido, e da sr. d. Amália Fontaneli Pirozzi.

Fazem anos amanhã:

a menina Silvia Maria, filha do sr. Ovílio de Almeida e da sr. d. Maria Lazara Ramos de Almeida;

a menina Regina, filha do sr. Edmundo Peres e da sr. d. Hilda Sales Borba;

a menina Sonia Maria, filha do sr. Niclau Schneider e da sr. d. Teresa Schneider;

o menino Dionísio, filho do sr. Ramo Luchesi e da sr. d. Odete Cecilio Luchesi;

a srta. Rosa Maria, filha do sr. Domingos Cantiliani e da sr. d. Vicentina Cantiliani;

a sr. d. Maria Lita Alonso, esposa do dr. Artur Alonso;

a sr. d. Aparecida Melo Lamas, esposa do sr. Alberto Lamas;

a sr. d. Maria Maude, esposa do sr. Antonio Roberto Maude;

o sr. José Carlos Corim de Menezes;

o sr. Alvaro Rosa;

o sr. Francisco Iglesias;

NUPCIAS

ENLACE NIGRI-KIRBITT

Realiza-se dia 27, às 18 horas, no Templo Bethel, à rua Martinho Prado, 329.

Prof. Soares de Faria

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar no dia 27, às 18 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorário da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas na portaria da Faculdade de Direito, com o sr. Espinôzias.

ANTONIO E JOSÉ GERALDO VIEIRA

Escritores de São Paulo, vão homenagear o sr. Antonio Campos e o sr. José Geraldo Vieira, presidente e vice-presidente da Associação Brasileira dos Escritores, seção de São Paulo, em 1948, com um coquetel, dia 28, às 18 horas, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte.

A comissão organizadora composta das sr. Alcega Claret, Celso Prado, Carmen de Almeida, Sérgio Milliet e Tereza de Amari, pede que as adesões sejam enviadas à sede da ABDE, telefone 3-2161, e do Clube dos Artistas, à rua Barão de Itapetininga, 70.

Prof. Ovidio Pires de Campos

Amigos, colegas e discípulos do prof. Ovidio Pires de Campos vão homenageá-lo por motivo de sua aposentadoria, a pedido da cátedra da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora é a seguinte: — Prof. Celestino Bourroul, 4-7528 — prof. Pedro Dias da Silva, 4-8728 — prof. Ernesto de Sousa Campos, 31-2101, ramal 33 — prof. Flaminio Pavesi, 1-2008 — dr. José de Toledo Faria, 6-2211 — dr. J. Ferreira Santos, 4-8024 e dr. José de Toledo Melo, 31-2101, ramal 33.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar hoje, das 14.30 horas em diante, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 27, das 20 horas em diante, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar hoje, das 14 às 15.30 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15.30, às 18.30 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará

ALMOÇO SONORO
NO
RESTAURANTE
Excelsior
NO 23: ANDAR DO HOTEL EXCELSIOR
COM EDIE ST. JOHN A FAMOSA
ORGANISTA NORTE-AMERICANA
HOJE:
PERU, RIO BRANCO
CR\$ 3000
AMANHÃ
PATO ESTUFADO ALSACIANA
CR\$ 25.00
BANQUETES
FONE 4-6181

realizar dia 27, das 14.30 às 15 horas, nos salões do Clube Sulgo, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

CHAS DANÇANTES

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos sócios e famílias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

MEDICOS DE 1923
Os médicos da turma de 1923 pela Faculdade de Medicina de São Paulo comemoram hoje, o seu 25.º aniversário. O programa dos festejos é o seguinte: pela manhã, romaria ao túmulo dos colegas falecidos; às 13 horas, almoço no Automovel Clube, sendo convidados de honra os profs. Celestino Bourroul, Ovidio Pires de Campos e Raul Briquet. As adesões podem ser enviadas ao dr. Arivaldo Carvalho, rua Xavier de Toledo 28, tel. 4-4412 e 51-7829.

PARA A LEITORA
CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

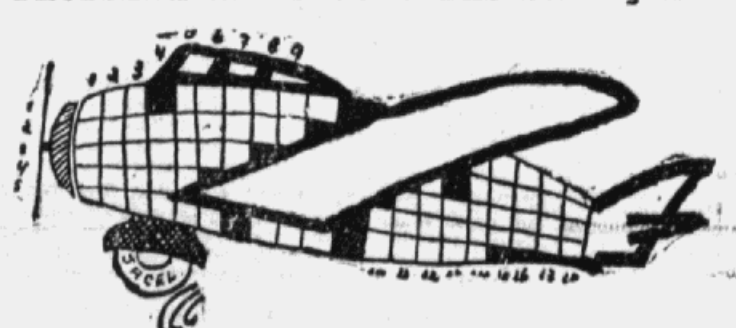
SE VOCÊ QUER SER ELEGANTE, MESMO EM DIAS DE CHUVA...

ESCOLHA UMA CAPA DE UM DOS TIPOS

RECORD

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 101 "ANJO DAS CRIANÇAS"



Ainda está viva a lembrança da epopéia de Lusidi e Bonzi, os intrepídios engarrafadores de donativos para as crianças mutiladas de guerra, que atravessaram o Atlântico no que o povo classificou de "lata voadora". Jacel, homenageando os dois pilotos, dedica ao mesmo tempo o trabalho de hoje aos entusiastas de aviação.

HORIZONTALS — 1 — Ecoa. País sul-americano. Rio do Estado de São Paulo. 2 — Alcaide da casa do xartoxilon senegalesense (pl.). — Barco do Timor (inv.). 3 — Relativo à Itália. — N.º masculino. 4 — Ficção alegre. Ação de aerista. 5 — Nome de homem. Ofereci. Crianças (em italiano).

VERTICAIS — 1 — Passaro dentiro do Brasil. 2 — Azolado do potássio (inv.). 3 — Agradecida (inv.). 4 — Junie. 5 — Uniforme antigo. 6 — Fertil, opulento, sem a ultima. 7 — 1949. 8 — Sobrenome de um governador geral do Brasil. 9 — Sigla das Ilhas Salomão. 10 — Prepos latina, significa separação. 11 — Norma fixa de ação. 12 — Termo incompleto. 13 — Vida (inv.). 14 — Sobrenome de um piloto do "Anjo". 15 — Nome dos Campos Eliseos dos egipcios (inv.). 16 — Animal recém-nascido (inv.). 17 — Interrompe, proibe.

18 — Cemitério de Santos (sem a primeira).

CORRESPONDENCIA

JACEL (Capital) — Muito bem. Jacel é uma dupla. E o nosso "veredicto" está dado, com a publicação de hoje, do "Anjo das Crianças". Os novos trabalhos vão ser examinados com a atenção habitual que nos merecem os colaboradores assíduos e camarádos.

J. L. SANTANA (Capital) — Os trabalhos tem obedecido à ordem da chegada, critério que estamos procurando cumprir, na medida do possível, com a oportunidade jornalística — uma data, um acontecimento do dia, etc. Entretanto, é justo que demos, dentro desses princípios iniciais, certa preferência aos que colaboram — no sentido lato da palavra — enviando já os desenhos prontos, soluções a parte e conceitos rigorosamente dentro dos preceitos das PC. E' o caso, por exemplo, de nossos amigos Pascoal Andreta, de Minas; Frederico Alberto Lima da Bahia; Jorben, e uns tantos outros.

CAVINATI (?) — Seu "Pagode" está monumental! Vamos estampalo, cortando a coluna isolada, que é desnecessária, embora o sr. a tenha incluído mais com um senso humorístico uma palavra solitaria de treze letras "a piacere" do decifrador!

VIGILANTE (Capital) — O amigo (ou amiga) é um ser feliz. Pode ficar, de biscoito em punho, "a desua de la melée", contemplando os decarrollamentos alheios e dando valas de dentro do luxuoso camarote que slugou para assistir ao espetáculo da vida. Acredite que se pudessemos, também trocaríamos a nossa posição de criticado pela de criticador. Mas joguemos agora um pouco de calculo: em cem seções até agora publicadas, houve vinte desertos e oitenta acertos. Acha que é má a porcentagem? Que tal se em outros setores nacionais — na política e na administração pública, por exemplo — os nossos homens só errassem na proporção de vinte por cento? Já nos consideramos um grande povo se a média fosse a inversa, isto é, 20 atos acertos para 80 incorretos. Que dia a isto, senhor (ou senhorita) Vigilante?

Terça-Feira: Problema N. 102 "Amparo" de S. O. S.

Lombola em benefício da

"Liga Paulista contra

a Tuberculose

Comunicam-nos:

"A fim de concluir as instalações e aparelhamento do novo pavilhão de 60 leitos, em construção, no Hospital-Abrigo "Clemente Ferreira", à avenida Jabaquara n. 2302, a Liga Paulista Contra a Tuberculose está promovendo a realização da tombola de 1 automovel marca "Studebaker", cor preta, 5 cilindros 66 HP, 4 portas, modelo 1948, tipo "Commander de Luxe", motor a H-387.180.

O sorteio foi autorizado pelo Ministério da Fazenda (proc. 6562/48) sendo designado para fiscalizá-lo o dr. F. B. Gama Cerqueira, inspetor da Recebedoria Fiscal de São Paulo, devendo realizar-se a 22 de junho d., pela Loteria Federal.

Os bilhetes custam Cr\$ 25,00 cada, dando direito ao portador a exame radiológico pulmonar gratuito, no "Dispensário" da rua Rego Freitas, 527.



NAVO "SANTA CRUZ" — Completamente remodelado, com amplas e confortáveis instalações de primeira classe, todas providas de quarto de banho próprio, está servindo na linha de America do Sul e rápido transatlântico de grande tonelagem "Santa Cruz". Seu ultimo embarque, a 12 do corrente, em demanda dos portos do velho mundo, foi dos mais concorridos como se já pela fotografia acima, feita no rio de Janeiro.

A CHINA DIGERIRÁ TAMBÉM MOSCOW

Dubia fé comunista do "general" Mao Tsé-Tung

OS SEQUAZES DE MAO NÃO SÃO "COMUNISTAS CHINESES" MAS CHINESES COMUNISTAS

SANDRO LEONE

Mao Tsé-tung é uma personagem um tanto desconcertante. Dis um chinês seu amigo, que o conheceu desde a infância sem ter ainda conseguido compreendê-lo a fundo.

Talvez contribua para criar-lhe essa aureola de incompreensibilidade, a lenda que surge em torno de cada chefe popular. Mao Tsé-tung, como quer que se apresentem as coisas, tornou-se um nome tão sonoro, capaz mesmo de ameaçar obscurecer o de Stalin.

Uma sua breve biografia foi, há alguns anos, traçada por Edgar Snow, e o general comunista com ele a discutiu durante quatro noites. Nesse tempo, a "longa marcha" de que os comunistas chineses tanto se envaldecem, era um empreendimento desconhecido na Europa, como também absolutamente desconhecidos eram seus chefes. Surgiu assim uma imagem pitoresca de um Mao Tsé-tung que tira as calças para catar as pulgas, e que, ainda em cuecas, por causa do excesso de calor, observa os mapas da batalha; um misto de bárbaro, camponês e gênio estratégico. Existem do lado oposto, as impressões de Agnes Smedley, que o achou incrivelmente afeminado. Há, finalmente, as notícias objetivas as quais nos informam que ele nasceu em 1893, tendo portanto 55 anos (mas aparenta ter menos vinte), é filho de um camponês do Hunan (nasceu em Hsiangtang), estudou para professor, foi, entre outras coisas, diretor de um jornal oficial de Kuomintang, publicado em Cantão, diretor geral da propaganda na dependência do Comitê Central do Kuomintang, e somente há alguns anos, e não sem aborrecimentos e lutas, se tornou o chefe reconhecido e universalmente aceito do Partido Comunista Chinês.

DE PROFESSOR A GENERAL

Poderá surpreender que o inimigo mais encarniçado do Kuomintang e do Chang-Kai-Shek, tenha sido membro influente do partido nacional. Mas é oportuno, embora quase superfluo, recordar, que comunistas e Kuomintang provêm de um mesmo tronco, constituído em parte, pela famosa academia militar de Whampoa, perto de Cantão. A cisão efetivou-se em 1927, com o golpe de Estado de Chang-Kai-Shek. Foi então que a marcha de Cantão para o norte, projetada por e de acordo entre comunistas e Kuomintang, tornou-se a legendaria "longa marcha", o primeiro grande empreendimento contra o Kuomintang.

Mao Tsé-tung compareceu então ao palco, como comandante. Estava organizando no Hunan, uma espécie de guarda nacional camponesa. Mobilizou os homens, dividiu entre eles as terras, retirando-se para o sul, onde assumiu o comando de um regimento formado exatamente de camponeses, o 31.º, e, junto com outro regimento, o 28.º, comandado por Chu Teh, iniciou em seguida a famosa marcha.

Assim se tornou general. Mas as primeiras provas no terreno militar, fizeram-no por acaso, quando estudante. Aos dezito anos, estivera durante algum tempo no exército das armas. Depois voltara a estudar para professor em Changchua. (O jovem Mao não queria saber de ser camponês como seu pai, que, após ter feito também as suas guerras, comprara um pouco de terra, cultivando-a com o filho. Uma vez que o pai, rude, recorria o Confúcio para recordar-lhe o dever de obediência filial, respondeu-lhe, citando outra passagem da Antologia, na qual se dizia que o pai devia tratar bem o filho. Parece ter começado então a odiar Confúcio, tornando-se o inimigo do confucionismo, que ainda hoje é. Mao estudava pois para professor. Ele que rebentava uma guerra, uma das habituais guerras chinesas, e os soldados põem os olhos sobre a sua escola para revolta-la. As escolas não sempre comodas alojaram para os soldados. O jovem era de opinião diversa. Organizou estudantes e professores, armou-os, adestrou-os, assumiu o comando de ambos, e os soldados tiveram que renunciar a ocupar as classes. "Caramba, — disse — esta é a primeira vez que assumo um comando militar". Daí por diante, deve ter tomado gosto pela coisa; e se perdeu a vontade, não se pode negar que tenha aprendido a profissão.

UM SOCIALISMO RURAL

Mas no fundo, como só acontecer, não foi ele que descobriu nem procurou essa vocação; encontrou-a praticando. Quando jovem, aspirava a tornar-se professor. Era um devorador de livros, assíduo frequentador de bibliotecas. Foram as leituras — um livro de Chang-Ken-fu, embora sumário — que lhe fizeram descobrir o socialismo. Tinha então dezito anos. Leu a seguir, o manifesto dos comunistas, uma obra de Kautsky, uma história do socialismo; e essas leituras realizaram a obra.

É preciso ter em conta, naturalmente, o seu amor pela China e o seu ódio aos exploradores indígenas e forasteiros, o contato assíduo com os camponeses do Hunan, que se preocupou em organizar. O filho, embora rebelde, reconhecia-se provavelmente naqueles trabalhadores maltratados pelos proprietários. A luta contra Confúcio e a outra contra os latifundistas formaram, com certeza, um todo único. Paupérrimo, andava por aquelas regiões assoladas com um capote tropical, camisa e calças brancas; e falava.

Como orador não tem voz forte nem bonita. Seus discursos não são modelos de eloquência; isentos de efeitos dramáticos, são simples e magros. Fala como falaria um velho camponês chinês. Diz, apenas com um pouco mais de eficácia, o que diriam os seus ouvintes; exprime o que eles têm na mente e não conseguem manifestar. Compraz-se de ser amplamente documentado, científico, em suma; e, no entanto, parece um sonhador e um poeta.

Essa é precisamente a outra face de Mao, chefe bifrontal do comunismo chinês. Existe, para entender-nos, um Mao Tsé-tung da iconografia já agora popular, de boné, nariz pequeno e olhos severos, sólido e bem plantado com um belo carão redondo de camponês chinês, e é o chefe dos exércitos populares. E há um Mao Tsé-tung sem boné, que coloca os seus óculos redondos, de aros de prata, tem cabelos de um negro amarelado e lábios quase femininos e parece o rosto de bibliotecário que era quando jovem. Qual dos dois é o verdadeiro? Provavelmente ambos. O fato é que quando pensou em casar-se, escolheu uma bailarina e atriz, Lang-Ping, que conheceu em Cantão, durante a exibição de um fil-



O general Mao Tsé-tung junto com sua mulher Lan Ping. Lan Ping era bailarina num teatro de variedades de Shanghai. O general conheceu-a durante a produção de um filme de que Lan Ping era a protagonista. Agora ela é a primeira conselheira de seu marido, vive nas tendas com as tropas e traça sempre roupas militares. Diz-se também que Lan Ping esteja à testa de um serviço de espionagem composto de mulheres.

me. Dizem que é mais bonita do que a própria celebre senhora Chiang Kai-Shek, esposa do generalíssimo.

... UMA ENORME CONFUSÃO

Sem boné, Mao não é mais pois o general camponês. Notam-se-lhe co-

mo em todos os chineses dados aos estudos, gestos graciosos, doces inflexões de voz, um tom de falso quando declara uma poesia. Mao é, de fato, também poeta. Disseram muito bem de A Neve, escrito em 1943 e publicado por um jornal.

"Todo o cenário do norte
Está encerrado em mil li de gelo
Em dez mil li de neve turbilhonante.

De um e outro lado da Grande Muralla
Nada mais resta do que uma grande confusão.

Nas altas e nas baixas margens do rio Amarelo
Não mais se percebem as águas correntes.

As montanhas são argentadas serpentes dançantes,
Na planície, as colinas, elefantes de sombra.

Eu desejo comparar com os céus a minha estatura".

Uma sua coleção de poemas surgiu há algum tempo, não se encontra mais. O general comunista só fala disso com os íntimos. Se alguém lhe pergunta algo, diz que não "ma-ma-hu-hu", tolhe, bobagens. A poesia é um seu vício secreto. Os seus poemas não são matéria de estudo nas universidades onde se formam os propagandistas comunistas, os jovens agit-prop da China da estrela vermelha. É o entretenimento, a sua "Nova Democracia" que, juntamente com "O governo de Coalizão" forma a sua pesada bagagem do escritor político.

"O Governo de Coalizão" é um voluminho de duzentas páginas. Antes de ser impresso foi uma conferência feita aos camaradas e durou um dia inteiro. Essa espécie de Evangelho vermelho chinês está escrito em estilo enxuto e plano, mas não lenço de uma certa vivacidade. É eficaz como instrumento de propaganda, exatamente porque é uma coisa chã.

"O nosso pressuposto — ali se lê — é servir ardentemente o povo chinês, com todo o coração, dele jarmos nos separarmos, agir sempre partindo do princípio de servir os interesses do povo e não de um pequeno grupo ou de nós mesmos, reparir igualmente as responsabilidades entre o povo e os dirigentes". Diz ainda que os últimos

vinde anos demonstraram que seguir o povo é trilhar a linha justa, ao passo que não segui-lo significa cair em erro. Que não se deve pensar que o que é incompreensível a nós o seja também às massas. Geralmente as massas nos precedem e muito e estão ardentemente desejosas de ir avançar, enquanto os camaradas não agem como chefes de enormes massas, refletindo pelo contrário a opinião de interesses retrogrados". E por aí a fora, nesse ritmo, até à afirmação final, de resto, nada grandiloquente, da fé na próxima "independência e libertação do povo chinês". É certamente mais sugestivo o poeta que nas duas breves estrofes da "Neve" nos deu a síntese do passado da China e da sua ilimitada paisagem. Nem mesmo ao ler as obras de Mao Tsé-tung político, ali se encontram particulares profissões de fé comunista, de estrita observância marxista-leninista-stalinista.

A CHINA DIGERIRÁ TAMBÉM MOSCOW

De resto, semelhantes apelos à doutrina moscovita são muito raros na boca dos comunistas chineses. Eles falam, quando muito, abundantemente, de democracia, chegam a chamar-se democratas e em nada hostis à

propriedade particular, até pelo contrário, despojam mesmo de associa-la à sua obra, embora estranha; invertem, em suma, retomar sobre novas bases, o programa com que o Kuomintang fracassou e do qual se originara.

Em suma, enquanto por toda a parte se fala de comunistas franceses, italianos, rumenos, húngaros, sendo o adjetivo que indica nacionalidade quase, como um complemento do outro que qualifica a fé política e adquire, portanto, politicamente além de gramaticalmente, valor de substantivo, cir nome; enquanto alhures, primeiro se é comunista e depois — de acordo com o país — francês, italiano, rumeno ou húngaro, aqui as coisas desajam correr de outra maneira. Os comunistas chineses gostariam de dizer que são chineses comunistas e não comunistas chineses: primeiro chineses, depois comunistas. Esta, grosso modo, parece ser a palavra de ordem de Mao e dos seus.

Há naturalmente quem creia e quem não creia nisso. Há quem se lembre de discursos desse gênero se fizeram já para os comunistas tchecos "Não pretendis confundir Praga com Moscou? Os comunistas tchecos com os comunistas russos? São coisas absolutamente diferentes!" depois, quanto ao lado prático, viu-se de que valeram tais discursos. Há por outro lado quem opõe a idéia de que a China é sempre a China o a sua longa civilização enguliu e digeriu tantas coisas que não deixará de engulir também o comunismo, por moscovita que seja ou pretenda ser. — (IPE).

MOSAICOS DE VIDRO

Uma das feições desta coluna — quicá a mais persistente e mais típica — é a do "jour-a-jour". Por aqui perpassam os fatos relacionados com o dia: — efemerides, horoscopo, sorrisos e zanzas da hora que passa... Daí, a frequência com que nela se encontram referências aos calendários. Assim, por exemplo, o dia de hoje, que representa, para certas correntes humanas, o início de um novo ano: — é o ano astrológico, fixado há milênios na Caldeia e que depois foi aproveitado pelas mais variadas seitas ocultistas, esoteristas, rosa-cruzes, hermetistas, teosofistas...

No dia de hoje, às 19 horas e 24 minutos — hora do meridiano do Rio de Janeiro, "H.L.R." nas abreviaturas telegráficas (hora legal Rio) — o sol entrará em Aries, um dos doze signos do zodíaco. E começa o equinócio de outono no hemisfério sul, de primavera no hemisfério norte. Aries quer dizer "Carneiro" e representa o carneiro que tinha o pelo de ouro, para a conquista do qual se formou a maravilhosa expedição dos argonautas. É a história que recorre a todos nós na infância: — comandada por Jasão, a caravana dos argonautas chegou a bom termo graças ao auxílio da princesa Medéia, que se apaixonara por aquele. Do ponto de vista astronômico: — a constelação de Aries compreende 66 estrelas, das quais uma de primeira grandeza, que é Hamal.

Que nos ensina a hoje esquecida "ciência judiciária" com relação a esse signo? Que os negócios sob o leu Netuno ou como planeta tutelar; Jaspe como pedra feliz; violeta como flor da fortuna, agostão, como mês propício; quinta-feira como o dia da semana favorável. Solis de Aries e desajam uma aliança matrimonial rodeada de todos os requisitos? Ligu-vos a pessoas nascidas entre 19 de abril e 20 de maio, ou 19 de fevereiro e 20 de março, respectivamente dos signos de Taurus e Pisces.

HISTÓRIAS DE MAUS PAGADOR

RES — A primeira é a história de sempre. Diz o Eclesiastes que "na hora da provação conhecerás o bom amigo", e, cumpridor dos preceitos do pessimista filósofo bíblico, nosso bom companheiro de tragédia quotidiana atendeu ao amigo na hora de sua provação: afiançou-lhe o aluguel da casa. Três meses depois, nosso camponheiro vinha no pedir que divulgassem uma notinha, redigida mais ou menos assim: "A quem interessar — leve ao conhecimento que DORA-VANTE, cumprindo solene juramento feito nesta data, não apresentarei a ufalantes, não indicarei casas de prestações, não assinarei cartas de fiança nem recomendações a agiotas".

E não sabemos porque estranharmos associação de idéias, vieram-nos à memória dois outros preceitos bíblicos. O primeiro é de Salomão (Prov. VI, 1) e diz: "Filho meu, se tiveres ficado por fiador do teu próximo, se tiveres dado um penhor por outrem, estás enredado! Vai, humilha-te e importa o teu próximo, não durmas e livra-te como o gamo da mão do caçador!" O segundo, é a narrativa de Nehemias, sobre os filhos de Hasenah, que puseram ferrolhos e tranças na saqueada de Jerusalém, quando não havia mais nada que ser resguardado naquela cidade.

DEVEDOR DE ALTA CATEGORIA

A segunda história tem por cenário o patamar de um prédio de apartamentos cujo elevador não funciona. O CADAVER: — Acha o senhor que está certo isso, fazer-me subir pela escada até o sexto andar e não me pagar coisa alguma?

O MISERÁVEL: — Não se afilia por isso, meu amigo. No mês que vem eu me mudo para o segundo andar!

DISCIPULO REINTELENTE

A terceira história tem como cenário uma escola de danças. Professora: — Este bailado é fácil. O principal é manter o compasso e por os pés onde se deve.

O GRANFINHO: — Impossível para mim, senhorita. Onde eu devo não costumei jamais pôr os pés!

Cobrança: — Sim, Coração Solitário, deva-me um beijo. E asseguro por minha alma de usurário que, à falta de pagamento, vou cobra-lo ao alto juro de noventa e nove por cento!

O MUNICÍPIO DO DIA — Palmeiras, graciosa e repousante localidade como o seu nome, acha-se situada entre Casa Branca, Pirassununga, Porto Ferreira e Santa Rita de Passa Quatro. O município é rico de terras roxas, de excelente qualidade, além de possuir campos e cercados de pequena acidentação. Em 1918, sofreu efeitos de uma seca sem precedentes, o que motivou o abandono das terras de lavoura e consequente decadência. Nesses últimos trinta anos, entretanto, se repôs da catástrofe e hoje de novo se ajeitam belos cafeais. Antiga capela de Santa Cruz das Palmeiras, ganhou fôros de município, com o nome que até hoje ostenta, a 20 de março de 1885.

EFEMERIDES — CONTINUAIS: (Hoje) — 1939 — Congresso da Democracia, em Montevideo. (Amanhã) — 1812 — É instalada a Real Audiência do Panamá. — NACIONAIS: (Hoje) 1970 — Primeira lei portuguesa favorável à liberdade dos Índios. 1823 — Carta Imperial elevando Vila Rica a cidade, com o nome de Imperial Cidade de Ouro Preto. 1865 — Nasce em São João Marcos, Estado do Rio, o jurista Alípio Pujol.

Veja a utilidade de um
EXAUSTOR

Contact



Agora sim, cozinhar é um prazer! A cozinha está sempre limpa, o ar sempre puro e agradável. Trabalha-se sem cansar! Instale na sua cozinha, também, um Exaustor Contact. É fácil de colocar. O preço é baixo e o consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada!

R. D. Fco. de Souza, 172 - Tel. 4-5770 - Av. Duque de Caxias, 77 - Tel. 51-2106

Quando a urticaria aparece

DR. ARAUJO CINTRA

As enfermidades alérgicas se manifestam sob vários aspectos e sintomas. Quando se localizam nas mucosas da árvore respiratória temos a rinite alérgica (alergia), a asma brônquica e a asma bronquial. Há também o bronquite espasmódica, também muitas vezes é de natureza alérgica.

Quando se localizam na pele então temos a urticária e o eczema. As papulas pruriginosas da urticária parecem picadas de abelhas ou mosquitos. A crise de urticária aguda geralmente dura poucos dias, porém se não afastarmos o agente causador, que deve ser um alimento ou substância que teve contato com a pele, a urticária pode persistir ou reaparecer dentro de alguns dias. Em certos casos a urticária fica crônica, incomoda o doente continuamente e perturba o sono. Alguns indivíduos as vezes ficam tão transtornados com a coceira constante e prolongada que perturba a tranquilidade doméstica e a eficiência do trabalho fica prejudicada.

Temos visto doentes inteiramente cobertos de urticária dos pés à cabeça em agitação extrema, arranhando-se em uma ilusória frenesi de alívio, até sangrar-se. E' um erro esses doentes atingirem esse estado para submeterem-se a um tratamento anti-alérgico rigoroso. Muito antes, logo que a enfermidade consegue-se resultados altamente eficientes.

As mulheres quando vítimas de urticária ficam às vezes em um estado lastimável tal a deformação dos lábios, olhos e palpebras, pois a urticária po-

de se localizar no corpo ou no rosto.

Para explicar as causas e os fatores que podem predispor ao aparecimento da urticária e outras enfermidades alérgicas, a ciência moderna esclareceu que para a alergia se manifestar existe uma só condição básica, uma hiper-sensibilidade (sensibilidade exaltada, exagerada) para substâncias normalmente inocuas para as pessoas não alérgicas.

Também sabemos que esta hiper-sensibilidade pode ser provocada por uma única substância ou várias. Hoje já possuímos, meios de descobrir as substâncias culpadas por meio do exame alérgico especializado. Uma das provas que costumamos fazer é o teste cutâneo, porém para tirar conclusões mais completas necessitamos de outros meios diagnósticos. Durante a crise da urticária aguda não fazemos os testes elucidativos e sim no seu intervalo.

O exame alérgico completo pode ser feito em uma semana e as conclusões a que chegamos são tão interessantes que nos casos favoráveis o tratamento curativo (desensibilização) é de grande valor clínico.

União da Mocidade Espírita de São Paulo

Realiza-se no dia 22, às 20.30 horas, no salão nobre da Federação Espírita, a avenida Iracema, 138, uma reunião litero-musical, promovida pela União da Mocidade Espírita de São Paulo.

Nunca despreze o
VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... lotado!

O desleixo no barbear impressões desfavoravelmente. Não hesite! Adquirir Gillette Tech e passe a usá-lo diariamente, com lâminas Gillette Azul. Custam menos porque duram mais.

Gillette
AZUL



Academia de Letras da Faculdade de Direito

HOMENAGEM A AMADEU AMARAL EM CAMPINAS — Seguiu, ontem para Cajuvai a representação da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo, que participará dos festejos que aquela cidade promove em homenagem à memória de Amadeu Amaral.

A delegação será chefiada pelo acadêmico Lauro de Almeida.

11.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE D'ANNUNZIO — A convite da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo, o escritor e declamador Carlo Prina realizará no dia 23, às 20.30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, comemorando o 11.º aniversário da morte do autor das "Laudi", uma interpretação e comentário de alguns poemas do vate.

"Aumentemos a Produção Brasileira"

A Comissão Promotora do concurso de frases resolveu prorrogar o prazo de recebimento das mesmas para o dia 31.

ESPALHADOR DE CERA

DEX

Suaviza seu trabalho

Evita o manuseio da cera

Espalha a cera igualmente

Economiza mais de 50% de cera que qualquer outro aparelho

Leve, elegante, resistente

Emalado a fogo.

Evita isto!

CUSTA APENAS

Cr\$ 78,00!

INDÚSTRIA E COMÉRCIO "DEX" LIMITADA

AV. CIRCULAR 85 - TEL. 6-5595 (Pr. João Mendes - V. da P. Paulista)

Caixa Postal 315 - SÃO PAULO

Consultório Sentimental

SOLANGE V. (Capital) — Se o temperamento do jovem que a namora é assim como me descreve em sua carta, não hesito em aconselhar um rompimento, o mais depressa possível. Para que um casamento seja considerado feliz, é necessário, acima de tudo, que o homem e a mulher sejam mutuamente tolerantes, dando o devido desconto nos possíveis defeitos que cada qual apresenta. Sem a harmonia de vistas, o espírito de concordia, a confiança recíproca, nenhum lar poderá subsistir e, dentro de poucos meses, a vida em comum se tornará um inferno, levando os cônjuges a excessos condenáveis e terminando por determinar a separação. Para que, ante essa negra perspectiva, insista nesse namoro? Além disso, essa continua hostilidade contra os seus parentes, as referências ironicas à futura "sogra", tudo evidencia o mau caráter do rapaz e o pessimismo partido que representa para uma moça como você, que acredita no futuro e sonha ser feliz o resto da vida junto ao homem a quem ama. Antes que seja tarde, tenha coragem e evite compromissos maiores. É o meu conselho.

MISS T. RIO (Campinas) — O bem estar que deseja, realmente, depende de dinheiro. Você tem motivo para ficar apreensiva, desde que alimenta essas pretensões e vê a realidade apresentar-se de modo inteiramente contrário ao que sonha. Deve ser paciente e resignada, caso ame sinceramente o moço em questão, embora saiba não ser ele rico e desfrutar de modesta condição social. Afinal de contas, tudo pode mudar depois do casamento e para isso talvez sua influência seja altamente valiosa, pois do conforto moral e espiritual da esposa depende, muitas vezes, o êxito alcançado pelo marido na carreira que abraçou. Com boa vontade e confiança no porvir, ambos poderão ainda realizar todos os seus anseios e conquistar a felicidade que desejam. O principal é que sintam mesmo amor um pelo outro. Com as qualidades que ele tem e com a sua inteligente ajuda, a vida lhes será, sem dúvida, tranquila e promissora.

AMAZONA (P. Prudente) — Não sou entendida em grafologia. A sua consulta deve ser encaminhada à seção competente deste jornal, que também se publica aos domingos, de acordo com as normas traçadas pelo seu encarregado, Orla Paçé, e acompanhada do "coupon" respectivo.

MARIA CLARA (Santos) — Minha amiguinha: deve conhecer o velho ditado: "Quem casa,



De Forno E Fogo

BOMBAS DE CREME
Farinha — Ovos — Manteiga — Açúcar — Sal

Põem-se para ferver 3 copos de água. Quando estiver fervendo, deita-se uma colher (sopa) de açúcar, uma colher (sopa) bem cheia

Beleza

A arte de dissimular faz parte do programa de toda mulher que deseja conservar-se sempre cativante e bem vista no seu círculo de relações sociais. Dissimular, é claro, as imperfeições físicas, as possíveis deficiências da idade, quaisquer outras condições desfavoráveis à sua sedução pessoal.

quer casa". Assim, facil lhe será decidir na questão submetida ao meu exame; nem toda gente consegue fazer vida em comum com os novos parentes advindos do matrimônio. Embora não tolere essa prevenção contra as sogras, tão explorada pelos falsos humoristas e frequentadores de portas de botecos, acho que é arriscado aceitar um compromisso dessa espécie, mesmo tendo em vista a crise atual de habitações. Demais, nem tudo o que reluz é ouro; estudo bastante o ambiente e os caracteres de todos os membros da família dele, antes de tomar uma resolução definitiva. É tudo o que lhe pode recomendar, com viva simpatia, a

Tia Paulina

CONSELHOS PRÁTICOS

Para resfriar mais depressa um prato, pode-se deixá-lo alguns minutos mergulhado numa travessa com água fria na qual se haja deitado um pouco de sal grosso.

O barbeite ou corda ficam mais resistentes se, antes do utilizá-las, forem postos de molho em uma solução de água e alume.

Se cair tinta de escrever no tapete da sala ou do escritório, enxugue primeiramente com uma folha de maiborrão; em seguida, cubra a parte manchada com um punhado de sal grosso, deixando assim por três ou quatro dias, findos os quais se deve esfregar o local com uma espátula ou escova banhada em álcool.

A fim de neutralizar qualquer odor desagradável deprimido de comidas em preparação ou originado por outros motivos quaisquer, usa-se queimar, sobre algumas branzas postas numa lata ou numa pá de ferro, um pouco de canela, açúcar, vinagre ou borra de café.

O melhor meio de limpar uma esponja que se tornou viscosa é deixá-la mergulhada em leite durante algumas horas; depois, espreme-se bem e lava-se em água quente, misturada com um pouco de bicarbonato de sódio.

de manteiga e um pouco de sal, mexendo-se continuamente. Acrescentam-se ainda duas xícaras de farinha de trigo, mexendo-se sempre, até que a mistura fique seca e comece a pegar na panela. Retira-se, então, do fogo, deixa-se esfriar um pouco e, depois, mistura-se-lhe, um a um, oito ovos inteiros.

BOLO DE OURO
Farinha de arroz — Açúcar — Manteiga — Ovos

Batem-se 8 gemas de ovos com um quarto de quilo de açúcar. Em seguida, juntam-se-lhe 135 gramas de manteiga e 100 gramas de passas, continuando-se a bater. Junta-se-lhe ainda as 8 claras batidas em neve e, finalmente, 125 gramas de farinha de arroz. Depois de tudo bem misturado, deita-se a massa numa forma untada de manteiga e leva-se ao forno, regularmente quente, para assar.

CENOURAS AO CREME
Cenouras — Manteiga — Farinha de trigo — Cebolas — Queijo de ralado — Ovos — Leite — Sal — Pimenta — Noz moscada

Descascam-se ou raspam-se algumas cenouras, pondo-as a cozinhar em água e sal. Retiram-se do fogo, quando se notar que estão moles. Aparte, deita-se numa caçarola 1 colher (sopa) de manteiga, fritando-se nela algumas cebolas picadas bem miudinho; quando começarem a dourar, juntam-se 2 colheres (sopa) de farinha e um copo de leite, mexendo com uma colher de pau a fim de evitar a formação de grupos. Depois de cozer algum tempo, em calor moderado, tempera-se de sal, pimenta e noz moscada; estando grosso, adiciona-se uma colherada de queijo ralado e afasta-se do fogo a vasilha, juntando-se-lhe, então, 2 gemas de ovos. Toma-se uma forma "pirex", deita-se nela um pouco deste molho e por cima algumas cenouras, previamente cortadas em rodinhas finas; cobre-se com o resto do molho, polvilha-se de queijo e leva-se ao forno, para dourar um pouco. Servem-se quentes.

COZIDOS COM SALSICHAS
Salsichas — Carne de vaca — Cebolas — Cheiros verdes — Alho porró — Louro — Repolho — Pimenta — Alho — Sal

Deitam-se numa caçarola um bom pedaço de carne de vaca juntamente com cebola cortada em fatias, cheiros verdes, alho porró, uma folha de louro e um dente de alho, cozindo-se com água e temperando-se de sal. Leva-se ao fogo para cozinhar. Estando a carne meio cozida, adicionam-se um pequeno repolho, previamente escalado, algumas cebolas de cabeça e um pouco de pimenta em grão, deixando-se cozer bem. Pelto isso, põem-se as salsichas, enche-se o vazio com um pouco de "foie-gras" e por cima a grama picada, cobrindo-se com a tampa novamente. Faze-se um corte na base de cada ovo, para que possam parar em pé, coloca-se o ovo sobre um quadrado

MORENAS DO BRASIL

Existem por aí agora, morenas das mais bonitas e saudáveis que o céu pode cobrir. São as morenas do meu Brasil, impregnadas do perfume da terra com o cheiro característico de jambo. São realmente bonitas as mulheres de nossa terra, quando não usam os artificios da "maquiagem", tão prejudiciais à beleza natural, aquela que Deus dá, graciosamente. É digno de nota o que se vê nas mulheres que vivem no interior de nosso país e têm carradas de razão de nossos poetas quando cantam em verso e prosa a feminilidade natural das filhas de Eva do "interior" brasileiro. É preciso viajar para ver de perto a obra da natureza, junto às mulheres que, desprezando os artificios da moda, tornam-se tão bonitas como as da cidade que usam os belíssimos sapatos d' "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Educadores alemães na Grã Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — Chegou há pouco à Grã Bretanha um grupo de educadores alemães, a fim de acompanhar, em cooperação com "Foreign Office", os trabalhos de reforma dos métodos educacionais alemães. Trata-se do novo grupo de educadores germânicos que vai à Grã Bretanha com esse objetivo. Compostos de 22 professores e psicólogos, dos quais 10 são mulheres. Os educadores alemães terão também oportunidade de estudar alguns aspectos do sistema educacional britânico, em torno do qual se têm mostrado interessados.

ela uma vez...

AUTO-BIOGRAFIA DE UM VESTIDO VERDE

Conto de BENVIDA DE QUEIROZ

Não vou fazer como o simpático João da Lagoa, personagem do grande Eça, que amava escrever e nunca o fez, as "memórias dum atomo", mas vou lhe contar a minha própria história — a história de um vestido verde.

Aqui, onde me vê, tive a minha instruçãozinha. Nos momentos de folga, que foram toda a minha existência, aprendi a assimilar tudo o que havia e a estudar sozinho. Não sou letrado, não, senhor, mas, também, não sou nenhum néscio.

Quer, então, saber? Nasce numa fabrica, lá para os lados do Brazil. Teceram-me em fios, fios comuns de seda vegetal, e, depois, deram-me esta cor verde. Um verde feio, entre verde bancela e verde-gaio. Com esta cor imaginava, quem se lembraria de me comprar? Reconhecia que não era para uma granfina e, estremeceia de horror ao pensar que poderia ser adquirido por alguma criadilha assanhada e sem gosto, que me levasse a morar num pardiêro. Isso tudo eu matutava no dia seguinte, enquanto me secavam. Depois passaram-me a ferro, enrolaram-me bem direitinho e me mandaram para uma casa de fazendas. Foi exposto, até com certa arte, numa vitrine de segunda ordem do centro da cidade. Ali fiquei dias e dias, olhando a multidão colorida e me divertindo, já que nada mais podia fazer. Digo assim porque, graças a Deus, sempre tive uma vida interior intensa e cheia. Gostava de ver os passantes. Fazia-lhes de psicologia e, cá comigo, tirava conclusões. Acreditava que raramente errasse. Não podia ter a certeza, entretanto, porque um pobre pedreiro de pau não tem meios de se locomover para espalhar tudo e ver se acertou ou errou. Mas, enfim, como lá dizendo, distraí-me sozinho, o que já era uma grande coisa.

Um dia tive um estremeção. A caixa tirou-me da vitrine. Calculei que fosse para modificar a arrumação, mas não era nada disso. Uma senhoria, sorridente, abandonou-se com um grande leque de material plástico e trespandando a água de colônia cara, olhava-me enternecidamente.

— E' este? perguntou a vendeuse.

— E', sim. Que lindo, não acha? Ótimo para fazer um vestido de baile. Enfeitado com dourado... Hum! Parece que é isso mesmo o que eu queria. Corte-me sete metros, por favor.

E lá fui eu, emburrado, comprido, dentro de um pacote.

Que saudade já começava a sentir da "minha" vitrine! Nunca mais poderia ver as cores berrantes das toletes, os olhos ingenuos das crianças que passavam, indiferentes a tudo, chapando balas que as mães lhes compravam nas Lojas Americanas... Isto me fazia sofrer muito, sabe? E, então, as longas tardes de verão? Quando o sol dava de chapa nas vidraças das casas fronteiras, eu chegava ficar ofuscado. E os dias de chuvas? Ria-me muitas vezes, silenciosamente, quando algum cavalheiro mais afeto, de galochas, escorregava e caía aos tranbaldos, caí, não caí...

Mas, no contrário do que esperava, a minha vida melhorou. Levaram-me para uma costureira. Ela morava num prédio muito bem arranjadinho. Cheirava a limpeza. Ali me cortaram as pernas, sem piedade, para me transformarem num vestido de noite. Francamente, nunca pensei que pudesse ficar tão bonito. Puseram-me um cinto de ouro, umas miçangas da mesma cor; deram-me uma repuxada, aqui e acolá, e eu saí um formosura. Quase perdi o meu complexo de inferioridade. Estava doidinho para me ver ao espelho, e quando lá aconteceu, confesso que não me reconheci. Ficaria a vida inteira me admirando.

Ouvi, uma vez, duas freguezas discutirem sobre a história de Narciso, o tal que por ser muito valioso, foi transformado em flor, e obrigado a viver eternamente, embragado sobre uma superfície líquida. Tomei um susto. E se acontecesse o mesmo comigo? Mas isso não sucedeu e eu tive de me apressar para ir a um baile, a um baile de gala, por sinal que no Esplanada Hotel.

Imagine o senhor como me senti nervoso! Quando subia as escadas, quase deslizei a moedinha, que se atirava na minha cauda. Não era ela, não, que estava nervosa: era eu. Fiquei tonto com tanta claridade (eu que só conhecia os anúncios luminosos, e assim mesmo, por pouco tempo, enquanto não se fechavam as lojas) e deslumbrado com o luxo do salão. Mas procurei dominar o meu entusiasmo cheio de gratidão pela criatura que me tirara do ostracismo e me transformara num príncipe de contos de fadas.

Havia flores pelos cantos. Umhas flores exquistas, roxas e lilazes, que eu nunca vira, e que, sobre depois, chamavam-se orquídeas. Estava se vendo que eram muito caras e raras. As luzes, ora se acendiam todas, ora empalideciam e parecia que iam ficar no escuro. De repente, tudo clareava outra vez. Mesas aconchegavam-se umas às outras, cheias das mesmas flores; e de pratos e de talheres. Garrafas de champagne. Ao alto, num estrado, perto do relógio, um jazz

PARA O SEU TRICO

FULVOR COM ENFEITES

Para a execução deste lindo trabalho de tricô é requerido o seguinte material: 250 gramas de lã palada, um pouco de lã azul e um jogo de agulhas de 3 mm.

Empregam-se os pontos seguintes: sanfona, 1 mla, 1 tricô; — jersey, cujo avesso formará o direito, e triângulos em cruz.



FRENTE — Montam-se noventa pontos, fazem-se dez centímetros de ponto sanfona simples, depois trabalham-se em ponto de jersey ao avesso. Após alguns cms. de sanfona, começam-se os quadradinhos de enfeite, trabalhados pelo direito. A 34 cms. da barra, faz-se a cauda, arrematando-se uma vez p. 3. p. e seis vezes 1 p. Segue-se depois direito. A 52 cms. da barra, arrematam-se os ombros em três vezes. A 44 cms. forma-se o decote, arrematando no meio vinte p., depois trabalham-se cada lado separadamente, diminuindo 1 p. no princípio de cada carreira até o terceiro remate dos ombros.

COSTAS — Faz-se idênticamente à frente. Depois do terceiro remate, arrematam-se os restantes pontos do decote das costas todos de uma só vez.

MANGAS — Tecem-se 6 p., trabalham-se em ponto jersey ao avesso formando uma carreira de quadradinhos para a borda da manga e, em seguida, o mesmo para a parte de cima. A seguir, quatro carreiras direitas pelo direito, aumentando do outro lado 1 p. cada 2 carreiras até que se tenham 18 cms. de cava medida tomada do lado direito). Então, fazem-se duas carreiras direitas, diminuem-se ao lado dos aumentos 1 p. cada duas carreiras até que fiquem 6 pontos. Trabalham-se mais quatro carreiras direitas e remata-se.

COLA — Faz-se uma tira direita em ponto sanfona de 1 p. ncia 1 p. tricô, que se usará à orla do decote.

Os enfeites são bordados com a lã azul.

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços módicos devido à importação direta da

CASA CHILENA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 350 — 2.ª SOBRLOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

Farina, Villoresi, Landi e Ascari, as grandes figuras da tarde automobilística de hoje na pista de Interlagos

AGUARDA-SE UMA LUTA DAS MAIS RENHIDAS PELA CONQUISTA DO IV GRANDE PREMIO "CIDADE DE SÃO PAULO — REINA INTENSO INTERESSE EM TORNO DA APRESENTAÇÃO, EM NOSSO AUTODROMO, DE NOVOS E CONSAGRADOS VOLANTES INTERNACIONAIS — MAIOR EQUILIBRIO DE MAQUINAS — SUGESTIVA PRELIMINAR DESTINADA A CARROS FABRICADOS ATÉ 1921... — RELAÇÃO DOS INSCRITOS



LUIGI VILLORESI, campeão do mundo, um dos prováveis

Com o concurso de consagrados volantes internacionais, dois dos quais — Farina e Ascari, pela primeira vez se apresentam em pistas brasileiras, será disputado esta tarde, a partir das 15 horas, no autódromo de Interlagos, o IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", prova máxima do automobilismo brasileiro e uma das mais importantes do calendário internacional.

Hoje estarão reunidos, no já famoso autódromo paulista, como figuras próximas da sensacional prova, Villoresi, Landi, Farina e Ascari, o primeiro e os dois últimos italianos e o segundo defensor das cores nacionais. Trata-se de nomes consagrados nas mais importantes provas mundiais e que dão ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo" um caráter de excepcional importância.

Proseguirá na tarde de ontem, com grande brilhantismo, a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, o certame que vem empolgando os simpatizantes desta modalidade. Consolidou assim o êxito marcado na jornada inaugural e promete para o derradeiro lance, a ser cumprido hoje, mais uma série de demonstrações altamente compensadoras, através do desfile de consagrados "ases" do esporte-base nacional.

A representação bandeirante, que desde os primeiros instantes manifestou superioridade sobre as demais, continua liderando o agrupamento de participantes e promete uma vitória decisiva na conquista de mais um título honroso na história do atletismo de nossa terra, onde tem conquistado glórias inigualáveis, graças à pujança e ao valor da sua gente.

Destacada também foi a atuação da embaixada guianabina nestas duas etapas vencidas, esperando-se que ainda hoje venham os seus titulares a cumprir "performances" e a altura do prestígio que apresentam no cenário do esporte brasileiro, constituindo, sem dúvida, um dos principais agrupamentos do atletismo em nosso país.

Os paranaenses, em cujas fileiras militam vários elementos de valor, têm provado que muito se tem feito em prol do atletismo na terra dos pinheirais. Vários "astros" do passado encontram-se em suas fileiras, no lado dessa gente nova de quem tanto espera o esporte-base nacional, já às vésperas de solver um dos seus mais delicados compromissos.

Gauchos a catarinenses tornaram concorrentes a estas magníficas jornadas do atletismo brasileiro. Contam os jovens dos pampas com maiores possibilidades, em relação aos demais agrupamentos da chamada zona sul, pois que em suas fileiras militam elementos de grande projeção nos círculos do esporte-base brasileiro e, portanto, candidatas-se ao terceiro posto na ordem geral de classificação.

Deverá, pois, constituir um espetáculo surpreendente o desfecho do certame máximo do atletismo nacional, e por isso deverá afluír ao estádio do Jardim Europa numerosa assistência, anistiada por assistir a grandes demonstrações do poderio do esporte-base de nossa terra.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa organizado para a última fase da disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo estará subordinado ao seguinte horário:

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Informa-se que o Campeonato Sul-Americano de Amadores apresentou um saldo de 900.000 pesos chilenos.

O Bangü, apesar de haver sido transferido o seu amistoso com o Fluminense, marcado para amanhã, realizou um treino entre suas equipes, vencendo os titulares.

Amanhã, na praia de Copacabana, o Iate Clube do Rio de Janeiro promoverá a 5.ª disputada da "Duke de Matos", para a classe "Stars".

Amanhã, na piscina do Fluminense, serão realizadas as provas finais do 14.º Campeonato Infantil Juvenil da F.M. de Natação.

Na piscina do Fluminense, o Botafogo, Ademar Grifó Filho, do Botafogo, tentará bater o recorde dos 100 metros, nadado de peito, para juniores.

Está sendo esperada hoje, nesta capital, a delegação da Federação Equatoriana, que vem disputar o campeonato sul-americano de futebol.

FABRICADOS ATÉ 1921... — RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Paulo" um colorido próprio dos grandes acontecimentos automobilísticos. Chico Landi, o extraordinário "As" brasileiro, deverá encontrar, desta vez, maiores dificuldades para confirmar as suas magníficas "performances" anteriores, porque terá que medir-se, além de Villoresi, que é, sem dúvida, um sério concorrente à vitória, com Farina e Ascari, que aqui chegaram precedidos de grande fama e que já se mostraram capazes de assinalar um felto dos mais brilhantes. Serão ainda grandes adversários do campeão brasileiro os próprios patricios Francisco Marques, Gino Bianco, Henrique Casini, Moacir Carlos Leite e Jaime Neves, que agora já dispõem de ótimos carros, o que não acontecia em relação às provas anteriores.

Tudo indica, portanto, que haverá apreciável equilíbrio de forças na grande prova automobilística de hoje em Interlagos. Os italianos deverão encontrar nos brasileiros adversários à altura da importância da prova, o que servirá para demonstrar que já progredimos muito nesse terreno.

CHICO LANDI CORRERA' COM ALFA 3.000 C. C.

Tendo chegado a bom termo os entendimentos entre Landi e Casini, possuidores respectivamente de Maserati 1.500 e de Alfa 3.000, ficou estabelecido a troca de carros entre eles e assim Chico Landi voltará a pilotar a Alfa que tantas vezes levou a vitória e Casini pilotará a moderna Maserati 1.500, melhorada por Varzi. Com es-

te carro Chico estará em condições de lutar com Farina, Villoresi e Ascari com possibilidades de êxito e como ele mesmo nos declarou "estaremos em luta e espero que a Alfa eu possa igualar os famosos volantes italianos". Acreditado num amplo sucesso da corrida e creio que o espetáculo para o público será maravilhoso.

OS INSCRITOS AO IV GRANDE PREMIO "CIDADE DE SÃO PAULO"

E' a seguinte a relação dos inscritos ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo":

N.º 2 — Chico Landi — "Alfa Romeo" de 3.000 c. c. — Brasil.
N.º 4 — Moacir C. Leite — "Maserati" de 1.500 c. c. — Brasil.
N.º 8 — Jaime Neves — "Alfa Romeo" de 3.000 c. c. — Brasil.
N.º 9 — Francisco Marques — "Maserati" de 1.500 c. c. — Brasil.
N.º 10 — Hans Ravache — "Alfa Romeo" de 2.300 c. c. — Brasil.
N.º 12 — Francisco Credentino — "Maserati" de 3.000 c. c. — Brasil.
N.º 14 — Antonio Parra — "Alfa Romeo" de 3.200 c. c. — Brasil.
N.º 16 — Antonio F. da Silva — "Maserati" de 1.500 c. c. — Portugal.
N.º 18 — Gino Bianco — "Maserati" de 3.000 c. c. — Brasil.
N.º 20 — Osmar F. Lage — "Maserati" de 1.500 c. c. — Brasil.
N.º 22 — Alberto Ascari — "Maserati" de 1.500 c. c. — Italia.
N.º 28 — Anuar D. de Gols — "Maserati" de 1.500 c. c. — Brasil.
N.º 30 — Aluisio Fontenelle — "Al-

ta Romeo" de 2.300 c. c. — Brasil.

N.º 32 — Luigi Villoresi — "Maserati" de 1.500 c. c. — Italia.

N.º 36 — Giuseppe Farina — "Ferrari" de 1.500 c. c. — Italia.

N.º 40 — Henrique Casini — "Maserati" de 1.500 c. c. — Brasil.

Como preliminar que precederá a disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo" haverá uma prova destinada aos carros fabricados até 1921. Os "veteranos" do automobilismo darão uma volta na pista. Haverá prêmios para os primeiros colocados e uma medalha para o carro mais antigo.

LINHAS DE ONIBUS ESPECIAIS PARA INTERLAGOS

A fim de facilitar aos esportistas que desejarem assistir às corridas de hoje, a C. O. conseguiu da C. M. T. C. uma linha especial de onibus partindo do Anhangabau para o autódromo, ao preço de Cr\$ 3,00, começando estes carros a correr às 7 horas da manhã. Também de tanto Amaro partirão onibus diretos para Interlagos ao preço de Cr\$ 1,00 por pessoa.

A despeito do calor abafante e pre-nunciador de forte chuva, apreciável assistência compareceu ontem ao auto-

dro de Interlagos para presenciar as provas eliminatórias dos concorrentes ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", e apreciar as competições para os carros de turismo, super-esporte e adaptados.

FARINA REGISTROU O MELHOR TEMPO

Confirmando as atuações feitas nos treinos, Farina empolgou os espectadores registrando nas eliminatórias o magnífico tempo de 3'53" e 2'10, ficando à frente do recorde em poder de Chico Landi, com apenas 10 segundos e 2'10 de diferença.

Em 2.º colocou-se Ascari, assinalando o tempo de 3'57" e 4'10, conseguindo Landi e Marques marcar 4' e 6".

Jaime, Credentino e Villoresi, foram prejudicados pela forte chuva, que desabou no momento em que faziam as eliminatórias, marcando tempos inferiores às suas possibilidades.

Os restantes concorrentes não puderam fazer as eliminatórias, devido ao torrencial aguaceiro.

AS COMPETIÇÕES

Antecedendo as eliminatórias, foram disputadas duas provas, competindo os corredores das categorias de turismo até 2.000 c.c. e força-livre e os pilotos de carros super-esporte e adaptados.

Ratificando as vitórias anteriores, Gilberto Machado e Luciano Bonini triunfaram nas categorias turismo até 2.000 c.c. e super-esporte.

Lutando contra carros de maior potência, o jovem volante carioca demonstrou ser excelente piloto, pois não obstante haver estilhado o vidro do parabrisa, em plena corrida, obteve a 1.ª classificação na sua classe e 3.ª na de força livre.

Gracias ao traquele e experiência que possui, Bonini sagrou-se vencedor na prova para os carros super-esporte, tendo apenas por adversário Pedro Romero Filho, que não pôde oferecer-lhe combate em virtude do mau funcionamento do seu "Allard".

Mário Tavares Leite competiu com a sua "Citalla" entre os concorrentes da prova de turismo, cruzando a li-

nhã de chegada com grande vantagem sobre os demais, porém a C. E. após dar-lhe autorização para correr, decidiu não classificá-lo.

O gaúcho Aristides Bertoni, hábil arrojado piloto, foi o vencedor da prova para os carros de turismo força-livre.

De ponta a ponta, Rafael Garibó conseguiu triunfar na prova para os carros adaptados, sendo seu mais perigoso adversário Arlindo Aguiar, que se colocou em bom 2.º lugar.

Nesta prova caiu o recorde de volta mais rápida, que se encontrava em poder de João Santo Mauro (Jaburu), com 4' e 13", registrando Arlindo Aguiar, o novo recordista do estupesto tempo de 4'10" e 2'10.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

As provas apresentaram os seguintes resultados:

Categoria turismo até 2.000 c.c.: 1.º lugar — N.º 4 — Gilberto Machado (carioca), com "Citroen"; 2.º — N.º 9 — Claudio Daniel Rodrigues (paulista), com "G. M."; 3.º — N.º 2 — Carlos Guinle Filho (carioca), com "M. G."; 4.º — N.º 3 — Humberto Adami (paulista), com "Fiat".

Categoria turismo força-livre

1.º lugar — N.º 5 — Aristides Bertoni (gaúcho), com "Chevrolet"; 2.º — N.º 13 — Armando Bel (paulista), com "Citroen Six"; 3.º — N.º 4 — Gilberto Machado (carioca), com "Citroen"; 4.º — N.º 7 — Ciro Cayres (paulista), com "Ford".

Categoria super-esporte

1.º lugar — N.º 120 — Luciano Bonini (paulista), com "Allard"; 2.º — N.º 5 — Pedro Romero Filho (paulista), com "Allard".

Categoria carros adaptados

1.º lugar — N.º 20 — Rafael Garibó, com "Ford"; 2.º — N.º 28 — Arlindo Aguiar, com "Ford"; 3.º — N.º 4 — João Santo Mauro (Jaburu), com "Ford"; 4.º — N.º 22 — Luis Valente, com "Ford".

O vencedor registrou para as 8 voltas da prova de turismo, cruzando a li-

nhã de chegada com grande vantagem sobre os demais, porém a C. E. após dar-lhe autorização para correr, decidiu não classificá-lo.

O gaúcho Aristides Bertoni, hábil arrojado piloto, foi o vencedor da prova para os carros de turismo força-livre.

De ponta a ponta, Rafael Garibó conseguiu triunfar na prova para os carros adaptados, sendo seu mais perigoso adversário Arlindo Aguiar, que se colocou em bom 2.º lugar.

Nesta prova caiu o recorde de volta mais rápida, que se encontrava em poder de João Santo Mauro (Jaburu), com 4' e 13", registrando Arlindo Aguiar, o novo recordista do estupesto tempo de 4'10" e 2'10.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

As provas apresentaram os seguintes resultados:

Categoria turismo até 2.000 c.c.: 1.º lugar — N.º 4 — Gilberto Machado (carioca), com "Citroen"; 2.º — N.º 9 — Claudio Daniel Rodrigues (paulista), com "G. M."; 3.º — N.º 2 — Carlos Guinle Filho (carioca), com "M. G."; 4.º — N.º 3 — Humberto Adami (paulista), com "Fiat".

Categoria turismo força-livre

1.º lugar — N.º 5 — Aristides Bertoni (gaúcho), com "Chevrolet"; 2.º — N.º 13 — Armando Bel (paulista), com "Citroen Six"; 3.º — N.º 4 — Gilberto Machado (carioca), com "Citroen"; 4.º — N.º 7 — Ciro Cayres (paulista), com "Ford".

Categoria super-esporte

1.º lugar — N.º 120 — Luciano Bonini (paulista), com "Allard"; 2.º — N.º 5 — Pedro Romero Filho (paulista), com "Allard".

Categoria carros adaptados

1.º lugar — N.º 20 — Rafael Garibó, com "Ford"; 2.º — N.º 28 — Arlindo Aguiar, com "Ford"; 3.º — N.º 4 — João Santo Mauro (Jaburu), com "Ford"; 4.º — N.º 22 — Luis Valente, com "Ford".

O vencedor registrou para as 8 voltas da prova de turismo, cruzando a li-

nhã de chegada com grande vantagem sobre os demais, porém a C. E. após dar-lhe autorização para correr, decidiu não classificá-lo.

O gaúcho Aristides Bertoni, hábil arrojado piloto, foi o vencedor da prova para os carros de turismo força-livre.

De ponta a ponta, Rafael Garibó conseguiu triunfar na prova para os carros adaptados, sendo seu mais perigoso adversário Arlindo Aguiar, que se colocou em bom 2.º lugar.

Nesta prova caiu o recorde de volta mais rápida, que se encontrava em poder de João Santo Mauro (Jaburu), com 4' e 13", registrando Arlindo Aguiar, o novo recordista do estupesto tempo de 4'10" e 2'10.



ALBERTO ASCARI, revelação do automobilismo italiano, tem credenciais para triunfar.

Com 3' e 53" 2/10 Farina obteve o melhor tempo das eliminatórias

Os tempos registrados por Ascari, Chico e Marques — A chuva impediu que Villoresi, Jaime e Credentino fizessem boa marca — Gilberto Machado, Luciano Bonini e Rafael Garginho tornaram a triunfar — O gaúcho Aristides Bertoni venceu na categoria de turismo força-livre — Varias

dromo de Interlagos para presenciar as provas eliminatórias dos concorrentes ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", e apreciar as competições para os carros de turismo, super-esporte e adaptados.

FARINA REGISTROU O MELHOR TEMPO

Confirmando as atuações feitas nos treinos, Farina empolgou os espectadores registrando nas eliminatórias o magnífico tempo de 3'53" e 2'10, ficando à frente do recorde em poder de Chico Landi, com apenas 10 segundos e 2'10 de diferença.

Em 2.º colocou-se Ascari, assinalando o tempo de 3'57" e 4'10, conseguindo Landi e Marques marcar 4' e 6".

Jaime, Credentino e Villoresi, foram prejudicados pela forte chuva, que desabou no momento em que faziam as eliminatórias, marcando tempos inferiores às suas possibilidades.

Os restantes concorrentes não puderam fazer as eliminatórias, devido ao torrencial aguaceiro.

AS COMPETIÇÕES

Antecedendo as eliminatórias, foram disputadas duas provas, competindo os corredores das categorias de turismo até 2.000 c.c. e força-livre e os pilotos de carros super-esporte e adaptados.

Ratificando as vitórias anteriores, Gilberto Machado e Luciano Bonini triunfaram nas categorias turismo até 2.000 c.c. e super-esporte.

Lutando contra carros de maior potência, o jovem volante carioca demonstrou ser excelente piloto, pois não obstante haver estilhado o vidro do parabrisa, em plena corrida, obteve a 1.ª classificação na sua classe e 3.ª na de força livre.

Gracias ao traquele e experiência que possui, Bonini sagrou-se vencedor na prova para os carros super-esporte, tendo apenas por adversário Pedro Romero Filho, que não pôde oferecer-lhe combate em virtude do mau funcionamento do seu "Allard".

Mário Tavares Leite competiu com a sua "Citalla" entre os concorrentes da prova de turismo, cruzando a li-

nhã de chegada com grande vantagem sobre os demais, porém a C. E. após dar-lhe autorização para correr, decidiu não classificá-lo.

O gaúcho Aristides Bertoni, hábil arrojado piloto, foi o vencedor da prova para os carros de turismo força-livre.

De ponta a ponta, Rafael Garibó conseguiu triunfar na prova para os carros adaptados, sendo seu mais perigoso adversário Arlindo Aguiar, que se colocou em bom 2.º lugar.

Nesta prova caiu o recorde de volta mais rápida, que se encontrava em poder de João Santo Mauro (Jaburu), com 4' e 13", registrando Arlindo Aguiar, o novo recordista do estupesto tempo de 4'10" e 2'10.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

As provas apresentaram os seguintes resultados:

Categoria turismo até 2.000 c.c.: 1.º lugar — N.º 4 — Gilberto Machado (carioca), com "Citroen"; 2.º — N.º 9 — Claudio Daniel Rodrigues (paulista), com "G. M."; 3.º — N.º 2 — Carlos Guinle Filho (carioca), com "M. G."; 4.º — N.º 3 — Humberto Adami (paulista), com "Fiat".

Categoria turismo força-livre

1.º lugar — N.º 5 — Aristides Bertoni (gaúcho), com "Chevrolet"; 2.º — N.º 13 — Armando Bel (paulista), com "Citroen Six"; 3.º — N.º 4 — Gilberto Machado (carioca), com "Citroen"; 4.º — N.º 7 — Ciro Cayres (paulista), com "Ford".

Categoria super-esporte

1.º lugar — N.º 120 — Luciano Bonini (paulista), com "Allard"; 2.º — N.º 5 — Pedro Romero Filho (paulista), com "Allard".

Categoria carros adaptados

1.º lugar — N.º 20 — Rafael Garibó, com "Ford"; 2.º — N.º 28 — Arlindo Aguiar, com "Ford"; 3.º — N.º 4 — João Santo Mauro (Jaburu), com "Ford"; 4.º — N.º 22 — Luis Valente, com "Ford".

O vencedor registrou para as 8 voltas da prova de turismo, cruzando a li-

nhã de chegada com grande vantagem sobre os demais, porém a C. E. após dar-lhe autorização para correr, decidiu não classificá-lo.

O gaúcho Aristides Bertoni, hábil arrojado piloto, foi o vencedor da prova para os carros de turismo força-livre.

De ponta a ponta, Rafael Garibó conseguiu triunfar na prova para os carros adaptados, sendo seu mais perigoso adversário Arlindo Aguiar, que se colocou em bom 2.º lugar.

Nesta prova caiu o recorde de volta mais rápida, que se encontrava em poder de João Santo Mauro (Jaburu), com 4' e 13", registrando Arlindo Aguiar, o novo recordista do estupesto tempo de 4'10" e 2'10.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

As provas apresentaram os seguintes resultados:

Categoria turismo até 2.000 c.c.: 1.º lugar — N.º 4 — Gilberto Machado (carioca), com "Citroen"; 2.º — N.º 9 — Claudio Daniel Rodrigues (paulista), com "G. M."; 3.º — N.º 2 — Carlos Guinle Filho (carioca), com "M. G."; 4.º — N.º 3 — Humberto Adami (paulista), com "Fiat".

Categoria turismo força-livre

1.º lugar — N.º 5 — Aristides Bertoni (gaúcho), com "Chevrolet"; 2.º — N.º 13 — Armando Bel (paulista), com "Citroen Six"; 3.º — N.º 4 — Gilberto Machado (carioca), com "Citroen"; 4.º — N.º 7 — Ciro Cayres (paulista), com "Ford".

Categoria super-esporte

1.º lugar — N.º 120 — Luciano Bonini (paulista), com "Allard"; 2.º — N.º 5 — Pedro Romero Filho (paulista), com "Allard".

Categoria carros adaptados

1.º lugar — N.º 20 — Rafael Garibó, com "Ford"; 2.º — N.º 28 — Arlindo Aguiar, com "Ford"; 3.º — N.º 4 — João Santo Mauro (Jaburu), com "Ford"; 4.º — N.º 22 — Luis Valente, com "Ford".

O NACIONAL JOGA HOJE EM RIBEIRÃO PRETO

Contra o Botafogo, a exibição dos defensores do gremio da Estrada — Como formará o "onze" alvi-celeste

O Nacional vem cumprindo regularmente os seus últimos compromissos. Pelejando recentemente com a Portuguesa de Desportos, no gramado da rua Javari, o conjunto alvi-celeste, apesar de ter sido derrotado, jogou de modo a fazer jus pelo menos, ao empate. E' verdade que a Portuguesa de Desportos, naquele embate, esteve numa jornada infeliz, atuando abaixo da critica, como aconteceu depois quando foi derrotado, na semana seguinte, em Presidente Prudente, pela turma da Prudentina.

Domingo ultimo, a representação do gremio da Estrada excursionou a Jundiaí, onde derrotou inapelavelmente o quadro do Paulista por 4 a 2. A vitória dos comandados de Acharer, como não podia deixar de acontecer, foi recebida com surpresa e isso porque sua equipe carece ainda de melhor segurança até para as refregas com conjuntos de menor cartaz.

Hoje a tarde, o Nacional jogará em Ribeirão Preto. O adversário da turma alvi-celeste será o Botafogo, conjunto que vem atravessando magnífica forma. A luta entre nacionalistas e botafoguenses será de grande significação para o quadro da rua Comen-

dador Sousa e isso porque poderá servir como um "test" de suas possibilidades no próximo campeonato. A liberdade será difícil e na hipótese do "onze" visitante ser bem sucedido, estará em condições de não decepcionar na temporada de 49.

OS QUADROS

As equipes estarão assim constituídas:

NACIONAL: Paulo, Dedão e Rubens; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Zequinha e Nando.

BOTAFOGO: Paulo, Piloto e Gulnara; Vicentini, Diogenes e Hele; Taguapán, Limeiro, Ladeira, Tim e Adelinho.

Representação equatorial na ao Campeonato Sul-Americano

RIO, 19 ("Correio") — Depois da representação peruana, chegou hoje a representação equatorial para disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol que será inaugurado dentro de breves dias aqui.

CORAÇÃO

REFORÇO PARA A "BRIOBA" — O ponta direito Lula, que no certame passado defendeu o Firacabano, da "Noiva da Colina", na divisão de acesso, segundo se informa, teria firmado compromisso com a Portuguesa santista, ontem à tarde, por duas temporadas.

SUGESTIVO INTERESTADUAL — O Vasco da Gama acaba de concluir entendimentos para excursionar, no próximo dia 3, a Mogi Mirim, com um quadro misto. A visita dos cruzmaltinos vem sendo aguardada com invulgar interesse pelos esportistas da zona da central do Brasil.

O JABAQUARA NO INTERIOR — Notícias procedentes da terra de Braz Cubas informam que o popular "Jabuca" excursionará, no próximo dia 27, a Campinas, onde enfrentará a representação do Mogiana, da terra de Carlos Gomes.

PRECAUÇÕES DO JABAQUARA — O Jabaquara vem procurando reforçar o seu "onze" titular com destacados valores do futebol interiorano. Comenta-se nos círculos esportivos que o meio Negro e o atacante Laércio, de Campinas e Indaítuba, respectivamente, estão em avançados entendimentos com o ex-leão do Macuco.

RESERVA DOS FATOS ESPORTIVOS

RESERVA DOS FATOS ESPORTIVOS

RESERVA DOS FATOS ESPORTIVOS

Não pode fugir das nacionais a vitória no tradicional pareo «Velocidade»

DOZE EGUAS DAS MAIS VELOZES VÃO SE DEFRONTAR NO QUILOMETRO — HERENCIA, A GRANDE CARTA DA PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Não constitui mais qualquer novidade o sucesso das nossas dominicais. Já nos acostumamos, e também o grande público amante do turf, a ver Cidade Jardim toda festiva, animada e acolhedora todos os domingos. Não há, pois, como duvidar do brilho e do sucesso desta festa.

A grande atração do festival é o prêmio "Velocidade", para eguas de qualquer idade, com 30 mil de dotação e o retorno do dinheiro.

O campo da grande carreira não pôde estar melhor formado. São 12 eguas das disputas de todas as mais lindas e belas do momento. E divididas, segundo a procedência, em três grupos — nacionais, platina e inglesas, mandando aquelas, as inglesas, no pareo. São mesmo as donas da carreira as crioulas dos nossos fazendas.

Herencia e Palanca, no entender da "catedral", talvez por serem as "cavalas", são as grandes cartas da importância da prova. A seguir, ainda na ordem de preferência — Hulha, Camaleão e até Chala. Dentre as estrangeiras do Prata, apenas uma — Gamuza — pode ter aspirações à vitória. É uma bela e jovem filha de Poster, podendo esse dote compensar a falta de idade. As inglesas são as mais fracas. Quase matungas, salvando-se apenas a Careful, que por sinal, não vai bem do tiro.

Herencia e Palanca, no entender da "catedral", talvez por serem as "cavalas", são as grandes cartas da importância da prova. A seguir, ainda na ordem de preferência — Hulha, Camaleão e até Chala. Dentre as estrangeiras do Prata, apenas uma — Gamuza — pode ter aspirações à vitória. É uma bela e jovem filha de Poster, podendo esse dote compensar a falta de idade. As inglesas são as mais fracas. Quase matungas, salvando-se apenas a Careful, que por sinal, não vai bem do tiro.

Herencia e Palanca, no entender da "catedral", talvez por serem as "cavalas", são as grandes cartas da importância da prova. A seguir, ainda na ordem de preferência — Hulha, Camaleão e até Chala. Dentre as estrangeiras do Prata, apenas uma — Gamuza — pode ter aspirações à vitória. É uma bela e jovem filha de Poster, podendo esse dote compensar a falta de idade. As inglesas são as mais fracas. Quase matungas, salvando-se apenas a Careful, que por sinal, não vai bem do tiro.

Herencia e Palanca, no entender da "catedral", talvez por serem as "cavalas", são as grandes cartas da importância da prova. A seguir, ainda na ordem de preferência — Hulha, Camaleão e até Chala. Dentre as estrangeiras do Prata, apenas uma — Gamuza — pode ter aspirações à vitória. É uma bela e jovem filha de Poster, podendo esse dote compensar a falta de idade. As inglesas são as mais fracas. Quase matungas, salvando-se apenas a Careful, que por sinal, não vai bem do tiro.

Herencia e Palanca, no entender da "catedral", talvez por serem as "cavalas", são as grandes cartas da importância da prova. A seguir, ainda na ordem de preferência — Hulha, Camaleão e até Chala. Dentre as estrangeiras do Prata, apenas uma — Gamuza — pode ter aspirações à vitória. É uma bela e jovem filha de Poster, podendo esse dote compensar a falta de idade. As inglesas são as mais fracas. Quase matungas, salvando-se apenas a Careful, que por sinal, não vai bem do tiro.

Herencia e Palanca, no entender da "catedral", talvez por serem as "cavalas", são as grandes cartas da importância da prova. A seguir, ainda na ordem de preferência — Hulha, Camaleão e até Chala. Dentre as estrangeiras do Prata, apenas uma — Gamuza — pode ter aspirações à vitória. É uma bela e jovem filha de Poster, podendo esse dote compensar a falta de idade. As inglesas são as mais fracas. Quase matungas, salvando-se apenas a Careful, que por sinal, não vai bem do tiro.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os comentários informes para as grandes corridas de hoje, a saber: o hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.000,00 metros.

Kls. Cts.

1. Astuciosa, V. Pinheiro 56 30
2. Chereia, A. Nobrega 56 25
3. Chereia, W. Mazala 56 25
4. Cigarrilha, V. Martin 56 30
5. Perobinha, N. Monteiro 56 40

Chereia, que reapareceu há uma semana e correu bem, está muito bem no pareo, já que não estava presente nos maiores valores da turma. Cigarrilha e Perobinha, que são francamente da grama, as figuras secundárias. Cigarrilha não correu bem e pode agora produzir alguma coisa a mais.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 8.750,00 — 3.750,00 — 1.500,00 metros.

Kls. Cts.

1. Campeador, Zamudio 56 20
2. Babel, L. Osorio 56 30
3. Eubelara, P. Vaz 56 25
4. Jela, G. Grene 56 30
5. Jela, J. Nascimento 56 30
6. Luna, L. Gonzalez 56 30
7. Maltica, O. Rosa 56 30

Pareo difícil, pela condição de prova para "two years". Confirmando a situação de estreia, Luna não tem jeito de perder. Campeador, que voltou a trabalhar bem, e Isaura, que es-

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500,00 metros.

Kls. Cts.

1. Ampero, L. Gonzalez 56 25
2. Artuella, L. Lobo 56 30
3. Babel, P. Vaz 56 30
4. Doll, E. Costa 56 30
5. Jamar, N. C. 56 30

Poucos concorrentes, mas pareo difícil entre Ampero e Doll. E' difícil acidentar o ganhador, pois tanto o potro como a potranca andam nas potes dos cascos. Babel subiu de turma e Artuella já figurou nesta companhia. Cuidado que pode estourar qualquer coisa.

5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.500,00 — 1.250,00 metros.

Kls. Cts.

1. Aprumado, E. Vieira 56 22
2. Coran, J. Nascimento 56 25
3. Babelino, P. Vaz 56 40
4. Inquieto, R. Zamudio 56 20
5. Al-Arussa, O. Rosa 56 30
6. Theira, S. P. Ribeiro 56 40

Inquieto reapareceu há uma semana e correu muito. Experimentou ainda progresso e parece agora a um pouco da vitória. Coran não é o mesmo na grama, mas ainda assim alimenta esperanças de vitória. Aprumado está em turma algo forte, mas anda bem. Theira melhorando, mas não vai bem no tiro.

6.º PAREO — "Velocidade" — As 16 horas — Cr\$ 80.000,00 — 28.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00 e 5% ao criador — 21.000 metros.

Kls. Cts.

(1) Fucha, A. Nobrega 56 40
(2) Bonnie, N. Zamudio 56 40
(3) Nata Linda, N. C. 56 59

7.º PAREO — "Elias Fausto Pacheco Jordão" — As 18,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

1. Calouro, A. Nobrega 56 50
2. Forasteiro, L. Gonzalez 56 40
3. Guardi, E. Vieira 56 30
4. Hadif, R. Pacheco 56 40
5. Abanero, J. Nascimento 56 22
6. Kelly, L. Osorio 56 20
7. Malandrino, P. Vaz 56 30
8. Marfada, V. Pinheiro 56 30

Pareo equilibrado. Na grama e na distância ganha projeção a Kelly, que, além do mais, é a candidata que manda o retrospecto. Guardi não teve

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. Chiclet, O. Costa 56 40
2. Jundia, P. Vaz 56 30
3. Kacy, L. Osorio 56 35
4. Amorosa, V. Pinheiro 56 40
5. Help, O. Rosa 56 22
6. Help, E. Vieira 56 30
7. Jeltosa, L. Gonzalez 56 35
8. Vila Franca, Zamudio 56 40

Outro pareo difícil. Na areia, Help seria a maior "barbada" da tarde.

9.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. Chiclet, O. Costa 56 40
2. Jundia, P. Vaz 56 30
3. Kacy, L. Osorio 56 35
4. Amorosa, V. Pinheiro 56 40
5. Help, O. Rosa 56 22
6. Help, E. Vieira 56 30
7. Jeltosa, L. Gonzalez 56 35
8. Vila Franca, Zamudio 56 40

Outro pareo difícil. Na areia, Help seria a maior "barbada" da tarde.

10.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. Chiclet, O. Costa 56 40
2. Jundia, P. Vaz 56 30
3. Kacy, L. Osorio 56 35
4. Amorosa, V. Pinheiro 56 40
5. Help, O. Rosa 56 22
6. Help, E. Vieira 56 30
7. Jeltosa, L. Gonzalez 56 35
8. Vila Franca, Zamudio 56 40

Outro pareo difícil. Na areia, Help seria a maior "barbada" da tarde.

11.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. Chiclet, O. Costa 56 40
2. Jundia, P. Vaz 56 30
3. Kacy, L. Osorio 56 35
4. Amorosa, V. Pinheiro 56 40
5. Help, O. Rosa 56 22
6. Help, E. Vieira 56 30
7. Jeltosa, L. Gonzalez 56 35
8. Vila Franca, Zamudio 56 40

Outro pareo difícil. Na areia, Help seria a maior "barbada" da tarde.

APENAS CINCO PAREOS, HOJE, NO BONFIM

Alguns proprietários e tratadores estão transformando o Hipódromo Campineiro em autêntico "hospital caval" — Mentarias, cotações, informes e palpites do "Correio Paulistano" para as carreiras programadas

CAMPINAS, 19 (Correio) — Cinco pares, apenas, conseguem formar a Comissão de Carreiras do Jockey Club de Campinas para a reunião turística de amanhã. E isso mesmo foi conseguido, com muito custo, graças à colaboração de vários tratadores, que conselheiros de suas respectivas equipes, tudo fizeram para que se reunisse um grupo de animais "comuns", embora que pequenos. Entretanto, existem proprietários e tratadores, que não preferiram não divulgar, para não influenciar os seus pares, muito embora tenham uma boa porção deles em condições de serem apresentados, com tudo o "Três" para aqui, animais procedentes de Cidade Jardim e da Javeira e os outros na cachoeira, de onde só saem quando são embarcados, novamente, para São Paulo, no caso de se realizarem no hipódromo fosse uma colônia de férias para a convalescença dos "matungos".

Urge, portanto, que a diretoria do Jockey Club tome energias providências, no sentido de, por termo, definitivamente, a tais abusos, pois não há razão para que as cochas fiquem abarrotadas de animais em ótimas condições de saúde, enquanto que os programas da Sociedade de Carreiras de Campinas se desmoronam. O tratamento de saúde dos animais, que os proprietários e tratadores querem mesmo dar um bom repouso aos seus pares, não quer que fiquem uma farsa, stitio, ou que, com o valor que os animais representam, o Hipódromo do Bonfim não se transforme em "hospital caval".

Mas, detendo de lado essa questão e tratando das carreiras programadas para amanhã, a prova principal, que reunirá: Babel, Bursad, Grosseira, Concurso, Stainless e Pilot, será corrida na distância de 1.500 metros e a sua disputa deverá ser árdua. Babel, Bursad e Grosseira são trios que se destacam. Todos estão bem e qualquer um poderá ser o ganhador. Os demais não deverão impressionar.

TURFE INGLÊS

LONDRES, 19 (AFP) — Pair Judgment venceu o grande prêmio "Lincolnshire Handicap", corrido na distância de 1.600 metros, derrotando Goldsbrough, por 2 corpos. Em 3.º colocou-se Yellow Idol. O vencedor do pareo recebeu o prêmio de 3.000 libras, o mais elevado em toda a história desse "clássico" do turf britânico, realizado hoje pela centésima vez.

TURFE EM BOGOTÁ

BOGOTÁ, 19 (AFP) — Será disputado amanhã, no Hipódromo Nacional, o prêmio clássico "Criadores Nacionales", com a dotação de 2 mil pesos e uma taça de prata ao proprietário do cavalo vencedor.

ALBERTO AMERICANO

MACANUDO (D. Garcia) — 200 metros em 13" —
CRUZEIRO (Lad) — 400 metros em 27" —
ALLEGRETE (O. Acuña) e ALMOFADINHA (O. Clemente) — 800 metros em 53" 2/5. Venceu Allegrete. Já Seil (A. Castro) — 400 metros em 27" —

DALMAÇIA (D. Garcia) — 600 metros em 40" 2/5 —
DESTROYER (D. M. Pacheco) — 600 metros em 40" —
HALIFAX III (L. Acuña) e VELOMAR (O. Amaral) — 400 metros em 28" — Venceu Halifax III. LUNDUM (Lad) — 600 metros em 40" 2/5 —
LONDRA III (A. Castro) — 600 metros em 40" —
FESTA (O. Amaral) — 400 metros em 30" —
SAMOA (O. Amaral) — 600 metros em 30" 2/5 —
BUZALD (L. Acuña) — 600 metros em 41" (suave) —
CONCURSO (D. Garcia) — 800 metros em 52" —
ANDALUZ (O. Amaral) — 1.500 metros em 103" (suave) —
JUPIA (A. Castro) — 800 metros em 51" —
ESCOTEIRA (D. M. Pacheco) — 700 metros em 46" —
JARAUNA (D. Garcia) — 400 metros em 27" —

DUVIDOSA A APRESENTAÇÃO DE STAINLESS

E' duvidosa a apresentação da egua Stainless, alistada no 4.º pareo de amanhã no Bonfim. A pupila do C. Palhares apresentou-se sentida na manhã de ontem e, assim sendo, o seu "forfait" é quase certo.

PRINCE IGOR levantou facilmente o «handicap» dos estrangeiros das carreiras de ontem em Cidade Jardim

GANHOU BEM E COM SOBRAS O FILHO DE MEADOW — HELMY, TAPAJU', NORMA, ARRANCHADOR, BELMAR E APRUMO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — OLAVO DIRIGIU 4 VENCEDORES

Tapaju', que reapareceu em grande forma, mas manhou em toda a reta, levou a melhor no final. O Olavo teve trabalho. Não tanto para tocar, mas para poder levar a frente a sua montada, que não fazia outra coisa senão manhar.

A. B. C. correu melhor do que há uma semana, mas ainda não logrou colocação. Ficou longe.

CAPITÃO MARVEL "BANHO" ESTRONDOSAMENTE

Enguliu em seco a "catedral" o fiasco de Capitão Marvel, franco favorito do pareo. O filho de Beef esteve na primeira parte da carreira entre os primeiros, mas depois desapareceu e por pouco não recolheu todos os pontos.

Bem conduzida, tendo até na mão do aprendiz, Norma levou a melhor, depois de se empenhar em luta com Ultera, que correu bem e conquistou o segundo posto.

MAIS UMA DO OLAVO

Olavo Rosa, num grande dia, lavrou mais um tento. Levou ao vencedor numa precisão matemática, o Arranchador, agora corrido de alcance.

Arranchador, grande favorito, já na reta, não parecia disposto a se meter no negócio em que se empenhavam Bilitis, Beatriz e Eire. Mas, nos últimos duzentos metros, Arranchador se meteu por fora e o Olavo, brincando mais do que tocando, deu a sua montada. Foi o suficiente.

Bilitis logrou um bom segundo lugar.

OLAVO "DOPADO"

Já havia logrado três vitórias o Olavo.

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Helmy — 53 ks. — O. Rosa; 2.º Didi — 53 ks. — E. Vieira; 3.º Cleveland — 50 ks. — R. Corrêa; 4.º Chana — 54 ks. — L. Osorio; 5.º Dehes — 55 ks. — A. Tuclo.

Tempo: — 85" 2/10. Rateios: — Vencedor, Cr\$ 14,00. Placês: — Cr\$ 12,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: — Cr\$ 445.070,00. Tratador: — P. Franco. Criador: — Haras Riachuelo S. A. Proprietário: — Roberto Ugolini.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helmy e Mizu'.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Dehes Cr\$ 68,00
2.º Cleveland Cr\$ 47,00
3.º Didi Cr\$ 20,00

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Tapaju' — 55 ks. — O. Rosa; 2.º Juapé — 55 ks. — L. Gonzalez; 3.º A. B. C. — 52 ks. — S. P. Ribeiro; 4.º Quartu — 55 ks. — R. Zamudio; 5.º Belatiz — 53 ks. — Ot. Reichel.

Tempo: — 84". Rateios: — Vencedor, Cr\$ 20,00. Placês: — Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: — Cr\$ 602.620,00. Tratador: — R. Oliveira Filho. Proprietário: — Vanda Berquú.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Tapaju' e Lena Pina.

QUANTO PAGARIAM...

1.º A. B. C. Cr\$ 160,00
2.º Juapé Cr\$ 14,00
3.º Quartu Cr\$ 171,00
4.º Beatriz Cr\$ 74,00

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Prince Igor — 55 ks. — P. Vaz; 2.º Andrade — 59 ks. — L. Gonzalez; 3.º Danton — 54 ks. — J. Nascimento; 4.º Vania — 55 ks. — V. Pinheiro Fô.; 5.º Maria K — 55 ks. — O. Rosa; 6.º Zoco — 51 ks. — S. P. Ribeiro; 7.º Dona Chiquita — 55 ks. — A. Nobrega; 8.º Legendary Maid — 57 ks. — L. Osorio.

Tempo: — 83". Rateios: — Vencedor, Cr\$ 85,00. Placês: — Cr\$ 30,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 44,00. Movimento: — Cr\$ 795.580,00. Tratador: — J. F. Breit. Proprietário: — Stud Pannal.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Meadow e Pica.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Andrade Cr\$ 30,00
2.º Legendary Maid Cr\$ 197,00
3.º Dona Chiquita Cr\$ 516,00
4.º Maria K Cr\$ 36,00
5.º Vania Cr\$ 342,00
6.º Danica Cr\$ 178,00
7.º Zoco Cr\$ 31,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Aprumo — 56 ks. — P. Vaz; 2.º Giralda — 54 ks. — O. Rosa; 3.º Itailuba — 55 ks. — L. Gonzalez; 4.º Micaelra, 54 1/2 ks. — G. Costa; 5.º Barba — 55 ks. — J. O. Silva; 6.º Reservista — 55 ks. — R. Zamudio; 7.º Aral — 55 ks. — L. Osorio; 8.º Zoral — 55 ks. — R. Benites.

Não correu Cúndio. Tempo: — 83". Rateios: — Vencedor, Cr\$ 48,00. Placês: — Cr\$ 16,00, Cr\$ 8,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: — Cr\$ 863.570,00. Tratador: — S. Mendes. Proprietário: — Jorge Kosop.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mader e Wapiti.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Aral Cr\$ 305,00
2.º Barba Cr\$ 78,00
3.º Itailuba Cr\$ 86,00
4.º Reservista Cr\$ 28,00
5.º Zoral Cr\$ 197,00
6.º Giralda Cr\$ 88,00
7.º Micaelra Cr\$ 83,00

Movimento geral de apostas

Movimento dos concursos Cr\$ 4.690.910,00
Movimento dos portões Cr\$ 180.770,00
Movimento dos portões Cr\$ 17.690,00

Rais de areia leve, com excepção do 5.º pareo, que foi corrido em grama leve.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Chereia	Cibalea	Perobinha
Luna	Campeador	Isaura
Stone	Voadora II	Borcano
Ampero	Doll	Artuella
Inquieto	Coran	Aprumado
Herencia	Hulha	Gamuza
Kelly	Guazil	Abanero
Help	Jeitosa	Ibia

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Norma — 56 ks. — W. O. Silva; 2.º Ultera — 56 ks. — H. Washinsky; 3.º Guacu' — 58 ks. — J. P. Sousa; 4.º Ardenete — 52 ks. — J. Leite; 5.º Capitão Marvel — 54 ks. — R. Corrêa; 6.º Corante 50 ks. — P. Sobreiro.

Tempo: — 92 5/10. Rateios: — Vencedor, Cr\$ 59,00. Placês: — Cr\$ 28,00 e Cr\$ 41,00. Movimento: — Cr\$ 880.710,00. Tratador: — L. Avino. Proprietário: — Milton Mendes.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Mossoró e Celeya.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Guacu' Cr\$ 41,00
2.º Ultera Cr\$ 60,00
3.º Capitão Marvel Cr\$ 20,00
4.º Ardenete Cr\$ 285,00
5.º Corante Cr\$ 67,00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Arranchador — 53 ks. — O. Rosa; 2.º Bilitis — 56 ks. — G. Bilibic; 3.º Beatriz — 48 ks. — F. Sobrão; 4.º Eire — 47 ks. — A. Nappo; 5.º Iria — 51 ks. — S. P. Ribeiro; 6.º Manduva — 51 ks. — L. Sierra; 7.º Velho Amigo — 58 ks. — L. Gonzalez.

Não correu Nobre. Tempo: — 94" 7/10. Rateios: — Vencedor, Cr\$ 13,00. Placês: — Cr\$ 12,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: — Cr\$ 645.440,00. Tratador: — A. Avino. Proprietário: — Pike Barn e Claro de Luna.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Velho Amigo Cr\$ 62,00
2.º Bilitis Cr\$ 117,00
3.º Iria Cr\$ 98,00
4.º Manduva Cr\$ 377,00
5.º Beatriz Cr\$ 96,00
6.º Eire Cr\$ 981,00

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Belmar — 54 ks. — O. Rosa; 2.º Cigal — 52 ks. — J. Nascimento; 3.º Flageo — 48 ks. — O. Santos; 4.º Goyandira — 54 ks. — A. Tuclo; 5.º Visagen — 58 ks. — N. Monteiro; 6.º Existência — 58 ks. — P. Vaz; 7.º I — 51 ks. — S. P. Ribeiro; 8.º Triângulo — 54 ks. — V. Pinheiro Fô.; 9.º Macegão — 52 ks. — E. Silva.

Não correu Fleugma. Tempo: — 62" 5/10. Rateios: — Vencedor, Cr\$ 85,00. Placês: — Cr\$ 22,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: — Cr\$ 787.820,00. Tratador: — S. Biscaila. Proprietário: — Arminio Ferreira.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Belfort e Marucha.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Existência Cr\$ 22,00
2.º Visagen Cr\$ 207,00
3.º Goyandira Cr\$ 186,00
4.º Manduva Cr\$ 377,00
5.º I Cr\$ 39,00
6.º Triângulo Cr\$ 39,00
7.º Cigal Cr\$ 67,00
8.º Macegão Cr\$ 227,00

6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Prince Igor — 55 ks. — P. Vaz; 2.º Andrade — 59 ks. — L. Gonzalez; 3.º Danton — 54 ks. — J. Nascimento; 4.º Vania — 55 ks. — V. Pinheiro Fô.; 5.º Maria K — 55 ks. — O. Rosa; 6.º Zoco — 51 ks. — S. P. Ribeiro; 7.º Dona Chiquita — 55 ks. — A. Nobrega; 8.º Legendary Maid — 57 ks. — L. Osorio.

Tempo: — 83". Rateios: — Vencedor, Cr\$ 85,00. Placês: — Cr\$ 30,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 44,00. Movimento: — Cr\$ 795.580,00. Tratador: — J. F. Breit. Proprietário: — Stud Pannal.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Meadow e Pica.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Andrade Cr\$ 30,00
2.º Legendary Maid Cr\$ 197,00
3.º Dona Chiquita Cr\$ 516,00
4.º Maria K Cr\$ 36,00
5.º Vania Cr\$ 342,00
6.º Danica Cr\$ 178,00
7.º Zoco Cr\$ 31,00

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Aprumo — 56 ks. — P. Vaz; 2.º Giralda — 54 ks. — O. Rosa; 3.º Itailuba — 55 ks. — L. Gonzalez; 4.º Micaelra, 54 1/2 ks. — G. Costa; 5.º Barba — 55 ks. — J. O. Silva; 6.º Reservista — 55 ks. — R. Zamudio; 7.º Aral — 55 ks. — L. Osorio; 8.º Zoral — 55 ks. — R. Benites.

Não correu Cúndio. Tempo: — 83". Rateios: — Vencedor, Cr\$ 48,00. Placês: — Cr\$ 16,00, Cr\$ 8,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: — Cr\$ 863.570,00. Tratador: — S. Mendes. Proprietário: — Jorge Kosop.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mader e Wapiti.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Aral Cr\$ 305,00
2.º Barba Cr\$ 78,00
3.º Itailuba Cr\$ 86,00
4.º Reservista Cr\$ 28,00
5.º Zoral Cr\$ 197,00
6.º Giralda Cr\$ 88,00
7.º Micaelra Cr\$ 83,00

Movimento geral de apostas

Movimento dos concursos Cr\$ 4.690.910,00
Movimento dos portões Cr\$ 180.770,00
Movimento dos portões Cr\$ 17.690,00

Rais de areia leve, com excepção do 5.º pareo, que foi corrido em grama leve.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Guaracha	Macanudo	Cruzeiro
Dalmácia	Já Seti	Destroyer
Lundum	Londrina III	Festa
Samoa	Grosseira	Buzaid
Andalus	Jupia	Jararaca II

MONTARIAS E COTAÇÕES

Três potros apenas no Classico «Paul Maugé»

A PARELHA ESPANTOSO-DON EUVALDO DECIDIRA' ENTRE SI A VITORIA — O ENCONTRO DE NEGRUSA, CABANA E MAGALI, NO SEXTO PAREO, AGUARDADO COM INTERESSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS JA' COMBINADAS

RIO, 19 ("Correio") — E' dos mais alentados o programa de amanhã, na Gavea. São ao todo nove as carreiras e, com exceção da primeira, cheias e promissoras.

A prova classica da reunião é justamente a que menor numero de inscrições reuniu. O "Paul Maugé" deste ano não passará de um encontro entre Espantoso, Don Euvaldo e Livramento, não podendo, por isso mesmo, despertar maior interesse.

A tradicional carreira está à mercê da parceria do sr. Buarque de Macedo, devendo Espantoso e Don Euvaldo decidir entre si a vitória.

Outro grande atrativo da reunião de amanhã é a estréia da credenciada platina Negrusa, no 6.º pareo, enfrentando, dentre outros, Cabana e Magali.

1.º Pareo — 1.000 metros

A parceria domina francamente a situação. Mas parece que desta feita vai ganhar mesmo o Don Euvaldo, que tem mais raça do que o companheiro. Livramento não está no pareo.

2.º Pareo — 1.300 metros

Igassaba não tem jeito de perder. Só mesmo uma peripécia muito grande pode até mesmo virar a dupla da casa. Lipari constitui, no entanto, uma das grandes forças.

3.º Pareo — 800 metros

Vicentino, que já mostrou qualidades, em trabalho, não tem outra coisa a fazer senão confirmar suas privações. Nuvem leva o nosso voto para o segundo posto. Mas o pareo é de estranhezas e tudo pode acontecer.

4.º Pareo — 1.400 metros

Nativo, que é do retrospecto, só ganhou com a redução da distancia. E vai ganhar o pareo. Guapeba e Misa Henriette, grandes concorrentes ao segundo posto. Garrida ficou parada. E' do pareo.

5.º Pareo — 1.300 metros

Darkness, que retorna em grande forma e em boa companhia, parece reunir as maiores possibilidades. Maré é a nossa indicação para a dupla. Alpina e Vespia vão fazer boa figura.

6.º Pareo — 1.400 metros

O pareo está à mercê de Negrusa, Cabana e Magali. O difícil é a escolha da ganhadora. Mas vamos ficar com Cabana, que pelo menos já sabemos do que é capaz. A estreante Negrusa para o segundo posto.

7.º Pareo — 1.300 metros

Bozambo tirou permanente para o segundo posto. E vai se contentar com mais um segundo, posto que ganhar da parceria Jamary-João é bem difícil. Winning Post é ligeiro e está bem no tiro.

8.º Pareo — 1.500 metros

Lover's Moon deve continuar a serie. Vai longe esse Invicto. Lucifer, um grande auxiliar. Pollin e Intermexzo, os maiores adversários da parceria n.º 1.

9.º Pareo — 1.600 metros

Scaramouche, preparado como está e bem na turma, ganha prestigio aqui. Dupla com Hivon, que agradece cada compromisso que lhe impõem. Porungo anda "voando". E' capaz de outro feito... e a poule compensa.

MONTARIAS

Abaixo encontrarão os leitores as montarias já combinadas para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — Classico "Paul Maugé"

Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00

As 13,45 horas.

3.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00

As 14,15 horas.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00

As 14,15 horas.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00

As 14,15 horas.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00

As 14,15 horas.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00

As 14,15 horas.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00

As 14,15 horas.

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00

As 14,15 horas.

1.º PAREO — 1.000 metros

Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.

2.º PAREO — 1.300 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

3.º PAREO — 800 metros

Cr\$ 40.000,00 — 800 metros — As 14,15 horas.

4.º PAREO — 1.400 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

5.º PAREO — 1.300 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

6.º PAREO — 1.400 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

7.º PAREO — 1.300 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

8.º PAREO — 1.500 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.

9.º PAREO — 1.600 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00

As 15,45 horas.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00

As 16,35 horas — ("Betting").

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00

As 17,30 horas — ("Betting").

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00

As 16,20 horas — ("Betting").

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

As 16,20 horas — ("Betting").

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00

As 16,20 horas — ("Betting").

1.º PAREO — 1.000 metros

Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.

2.º PAREO — 1.300 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

3.º PAREO — 800 metros

Cr\$ 40.000,00 — 800 metros — As 14,15 horas.

4.º PAREO — 1.400 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

5.º PAREO — 1.300 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

6.º PAREO — 1.400 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

7.º PAREO — 1.300 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

8.º PAREO — 1.500 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.

9.º PAREO — 1.600 metros

Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Don Euvaldo	Esplanoso	Livramento
Igassaba	Lipari	Ibirapuera
Vicentino	Nuvem	Blandy
Darkness	Maré	Alpina
Cabana	Negrusa	Magali
Jamary	Bozambo	Winning Post
Lover's Moon	Pollin	Intermezzo
Scaramouche	Hivon	Porungo

TECELAGEM PHENIX S. A.

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao vosso exame e deliberação o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948.

Estamos à disposição dos srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

(a) NAME CALUX

Diretor-Gerente

RELATORIO DA DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NÃO EXIGIVEL
Maquinaria e Acessórios 774.136,20	Capital 3.000.000,00
Móveis e Utensílios 25.948,40	Fundo de Reserva Legal 62.478,00
Imoveis 1.000.000,00	Fundo de Reserva Especial 124.953,70
VALORES VINCULADOS	Lucros e Perdas 644.411,80
Cauções 1.850,00	PROVISÕES
INVESTIMENTOS	Indenização 140.155,60
Obrigações de Guerra 36.600,00	Fundo Deprec. Maquinas 167.676,44
Ações e Debenturas 370.000,00	Fundo Ren. de Maquinas 55.049,20
Banco do Brasil — C/ Dep. Compulsorio 294.165,00	Prov. Devedores Duvidosos 206.419,10
DISPONIVEL	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Caixa e Bancos 46.019,20	Contas a Pagar 251.884,38
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Materia Prima 306.381,20	C/ Correntes 1.013.217,90
Produtos 233.081,30	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Duplicatas e Receber 361.609,10	Caução da Diretoria 20.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	5.686.244,90
Filial do Rio 2.173.488,90	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Seios de Consumo 16.759,40	
Estampilhas 1.877,20	
VALORES ALEATORIOS	
Depositos p/ Recursos 23.419,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas 5.686.244,90	
20.000,00	
5.686.244,90	

(a) NAME CALUX

Diretor-Gerente

(a) ERNESTO CACESE

Contador Reg. C.R.C. n. 4650

(a) JOÃO ABIB CARAM

Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO	CREDITO
MOVES E UTENSÍLIOS 2.883,10	FUNDO PREV. DEV. DUVIDOSOS
IMPOSTOS 73.965,40	Reversão do saldo de 1947 167.581,00
TELEFONEMAS 838,20	JUROS E DESCONTOS 4.432,30
SELOS DE CONSUMO 384.173,40	JUROS S/ DEBENTURES 1.870,00
DESPESAS DA FABRICA 88.717,50	PRODUTOS
CARRETOS E FRETES 80.057,80	Lucro bruto verificado 2.855.197,40
INST. APOSENTADORIA INDUSTRIARIOS 45.881,00	
ESTAMPILHAS E ORDENADOS 104.192,50	
SALARIOS E ORDENADOS 550.734,20	
FORÇA E LUZ 9.075,70	
DESPESAS GERAIS 450.749,00	
SEGUROS S/ TRANSPORTES 9.741,10	
DESPESAS BANCARIAS 800,20	
HONORARIOS DA DIRETORIA 120.000,00	
SEGUROS 15.351,80	
FERIAS 13.555,70	
FILIAL DO RIO — Prejuizo verificado 86.379,10	
FUNDO DEPREC. DE MAQUINAS 77.413,60	
PROVISÃO DEV. DUVIDOSOS 206.419,10	
Distribuição do saldo:	
FUNDO DE RESERVA LEGAL 37.905,60	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL 75.813,20	
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	
ORDINARIA 644.411,80	
758.131,60	
3.019.081,30	

(a) NAME CALUX

Diretor-Gerente

(a) ERNESTO CACESE

Contador Reg. C.R.C. n. 4650

(a) JOÃO ABIB CARAM

Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal infra assinados, em obediência aos Estatutos e na forma da lei, depois de terem examinado o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

(a) DR. DAVID GNOCCHI

(a) NAGIB BUCHAIN

(a) TAUFIK HABIB KHOURY

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

AS CARREIRAS DE TROTE DE LOGO MAIS

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje mais um promissor festival, estando organizado um bonito programa de sete pareos.

E' o seguinte esse conjunto:

1.º Pareo — Premio "Brasileira"

A's 14,00 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

2.º Pareo — Premio "Estrela"

A's 14,35 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

3.º Pareo — Premio "Wanda"

A's 14,35 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

4.º Pareo — Premio "Pingaço"

A's 15,10 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

5.º Pareo — Premio "Chicharrao"

A's 15,15 horas — 2.550 mts. — Prod. nacionais

6.º Pareo — Premio "Tala"

A's 17,05 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer pais — "Betting"

7.º Pareo — Premio "Noiva"

A's 17,45 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer pais — "Betting"

8.º Pareo — Premio "Bela"

A's 18,05 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer pais — "Betting"

9.º Pareo — Premio "Bela"

A's 18,05 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer pais — "Betting"

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º, Jocosu; 2.º, Irtaca; Ratoles: Vencedor, Cr\$ 10,00; dupla, Cr\$ 15,00.

2.º PAREO — 800 METROS

1.º, Cyclamen; 2.º, Iberá. Não correram Lusitania, Cho-Cho Sen e Moka. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla, Cr\$ 27,00.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º, Brazilian Star; 2.º, Bruno. Não correram Lacio e Testa de Ferro. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla, Cr\$ 35,00; Placês, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 34,00.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Tamandará; 2.º, Grão Mogol. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla, Cr\$ 97,00. Placês, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 50,00.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º, Hong Kong; 2.º, Havana. Não correram Staraya e Hematite. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla, Cr\$ 31,50. Placês, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Hymos; 2.º, Galtia; 3.º, Sult. Não correram Alden, Aloá e Jaes. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 31,00; dupla, Cr\$ 33,00. Placês, Cr\$ 14,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Má; 2.º, Egito; 3.º, Rama. Não correram Melitene, Istar, Jalisco e Jolie. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 147,00; dupla, Cr\$ 264,00. Placês, Cr\$ 29,00, Cr\$ 74,00 e Cr\$ 103,00.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º, Inca; 2.º, Ilamy. Não correram Valco, Lumen, Pepito e Fontana. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla, Cr\$ 33,00. Placês, Cr\$ 14,0 e Cr\$ 16,00.

9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º, Inca; 2.º, Ilamy. Não correram Valco, Lumen, Pepito e Fontana. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla, Cr\$ 33,00. Placês, Cr\$ 14,0 e Cr\$ 16,00.

1.º PAREO — 1.000 MET

Competem hoje na piscina do Pinheiros os saltadores infanto-juvenis

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA APRESENTAÇÃO DOS FUTUROS "ASES" NACIONAIS — QUATRO CLUBES PARTICIPARÃO DO CERTAME — AS PROVAS

Anuncia-se para a manhã de hoje mais um sugestivo certame na especialidade de saltos ornamentais. Trata-se do Campeonato Infanto-Juvenil, a ser realizado sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçào, tendo como local a piscina do E. C. Pinheiros.

Temos mais um promissor confronto entre os integrantes da categoria infanto-juvenil, esperando-se por isso, uma apresentação bastante compensadora, e que o grau de preparo atingido pela maioria dos inscritos nos autoriza pre-

notificar amplo sucesso para a competição desta manhã.

Bastante significativo é também o numero de clubes que inscreveram os seus militantes. E' preciso, não resta duvida, que todos compareçam com todos os seus representantes, o que possibilitará um desfile de particular interesse.

Floresta, Nitro Química, Pinheiros e Tietê são os clubes inscritos para as provas desta manhã, entretanto, o "duelo" pela conquista da posição de honra deverá ser travado entre as equipes dos dois clubes da Ponte Grande e do Pinheiros, onde presentemente se desenvolve intensa campanha neste importante setor.

E' preciso, pois, concorrer com todas as forças para o restabelecimento do potencial representativo neste setor, formando-se novos elementos para trilhar a carreira vitoriosa apresentada por vários "ases" que presentemente ocupam os postos avançados da aquática sul-americana, na especialidade de saltos ornamentais.

O PROGRAMA

O programa, cujo inicio está fixado para às 9 horas, constará das seguintes provas:

- 1.a prova — saltos de trampolins — infantis-feminino.
- 2.a prova — saltos de trampolins — infantis-masculino.
- 3.a prova — saltos de trampolins — juvenis-feminino.
- 4.a prova — saltos de trampolins — juvenis-masculino.
- 5.a prova — saltos de plataformas — juvenis-feminino.
- 6.a prova — saltos de plataformas — juvenis-masculino.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA VS. C. A. DAS BANDEIRAS

Hoje à tarde, os conjuntos da A. A. Guapira irão ao campo do adversário, a fim de disputar duas partidas de futebol contra os fortes quadros do C. A. das Bandeiras, da Ponte Pequena. Os jogadores do Guapira deverão estar às 13 horas, na sede social.

Com a A. A. Tapajós — O Guapira faz saber ao clube referido que o prêmio marcado fica sem efeito, por motivo de força maior.

C. A. UNIAO INDIANOPOLIS x C. A. FLOR DA RAÇA

Hoje em seu campo, o C. A. Uniao Indianopolis enfrentará o Flor da Raça, em duas partidas de futebol. Para o jogo, a direção de esportes pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, no local do encontro. Pela manhã o Extra Indianopolis enfrenta o Extra Francana, de Vila Buarque.

E. C. FLAMENGO x G. E. DRAGÃO PAULISTA (Vila Mazzei)

No campo da A. A. das Ouros, o Santa Cecilia irá disputar duas partidas de futebol. O Santa pede o comparecimento de seus jogadores, às 7,30 horas, na sede social.

VILA PRIMAVERA F. C. x GLORIOSO DO BELEM F. C.

Hoje, o Vila Primavera, enfrentará os valerosos conjuntos do Glorioso do Belem, que se dispõem a vencer a invencibilidade do "Leão" de Belém. Para o compromisso, o técnico Augusto convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

GRANDEIROS DO BOSQUE x ALMIRANTE TAMANDARÉ

Em seu campo, hoje, à tarde, o Grandeiros do Bosque enfrentará o Almirante Tamandaré, em disputa de duas partidas de futebol. Para o encontro, a comissão de esportes pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, também em disputa de uma partida, o Extra Grandeiros jogará com o Extra Atlético Real.

E. C. XII DE OUTUBRO x A. A. PORTUGUESA DE GUAIUNA

Hoje, o XII de Outubro receberá, em seu campo, a visita dos aguerridos e disciplinados conjuntos da Portuguesa de Guaiuna, com quem pretenda amistosamente. Para o encontro, a direção esportiva do XII pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13,30 horas, na sede social. S. A. F. P. F. C. x E. C. DEMO-

CRATICO DE TUCURUVI

O Serviço de Abastecimento da Força Publica F. C. enfrenta hoje os fortes quadros do Democrático, de Tucuruvi. O jogo será realizado na "Pavilhão" da Vila Maria. Para o compromisso, o técnico Mario pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas.

GAUCHO CLUBE x IPIRANGA F. C.

No festival do Oficina Dupla, o Gauchão Clube enfrentará hoje o disciplinado quadro do Ipiranga F. C.

Emocionante tourada na Espanha

VALENCIA, 19 (APP) — O jovem toureiro Manolo González foi ferido quando "trabalhou" o seu primeiro touro, no curso de um espetáculo de touradas nesta cidade.

Manolo, apesar de ferido com certa gravidade, continuou na arena e matou o touro, sob aplausos do publico, para somente depois submeter-se aos cuidados medicos de que carecia.

Aguardada com interesse pelos esportistas da Noroeste a visita do Palmeiras, esta tarde, em Lins

Os aficionados da Noroeste estão empolgados com a perspectiva desta tarde, em Lins, onde os quadros do Palmeiras, da capital e do Linsense, daquele cidade.

O conjunto do Linsense, apesar de encontrar-se atualmente melhor orientado, enfrentará os "periquitos" com o seu "onze" reforçado com cinco jogadores do futebol paulista. Trata-se de Castanheira, Barrou, Angelim e Expedito, do Santos e de Elias, centroavante da Portuguesa santista.

Como se vê, o interesse dos dirigentes do Linsense na vitória sobre o Palmeiras é bastante significativo, pois, como se observa, não foram poupados sacrificios a fim de que o Linsense pudesse apresentar uma equipe poderosa frente ao alvi-verde.

COMERCIAL E GUARANI, A ATRAÇÃO DESTA TARDE EM CAMPINAS

Escalção das equipes — A representação do Guarani reúne mais possibilidades de triunfo

O Comercial jogará esta tarde, em Campinas, com o Guarani, daquela cidade. Como se sabe, os esportistas bandeirantes, o "ben-jamin" não pode reter em suas fileiras vários profissionais que, no certame passado, foram apontados como os seus valores mais positivos. Trata-se do arquiereiro Jura, do meio Artur e de Sarvas e Oliveira, zagueiros e ponta esquerda, respectivamente, profissionais que se encontram atualmente defendendo varios clubes da capital e do interior. Até o técnico Cabelli, que vinha dirigindo, com eficiência, as turmas de profissionais do "ben-jamin", foi cedido ao contrato que mantém com o gremio da Praça Clóvis Bvillaque. A situação econômica do alvi-verde é das mais precárias e daí os seus dirigentes, numa atitude juvaval, tem resolvido não contratar qualquer valor de cartas para reforçar as varias linhas do "onze", recorrendo, para aquele fim, aos jogadores das turmas secundarias, o processo posto em pratica pelos parados do alvi-verde tem apresentando resultados compensadores. O quadro contínuo apresentando praticamente o mesmo nível técnico revelado no certame passado

OS QUADROS

Elas as equipes:
COMERCIAL — Velasco; Valano e Alberto; Manoel, Manoelito e Darc; Dedé, Chuna, Romeuzinho, Leandro e Agostinho.

GUARANI — Arlindo; Landino e Grita; Herbert, Luiz de Almeida e Alcides; Dirceu, Renato, Amado, Bode e Villalba.

EMBARQUE DA DELEGACÃO

A delegação do "ben-jamin" segue para Campinas, por via férrea, no trem que sairá da "gare" da Luz, hoje, às 11,15 horas.

Embeleze o seu lar e aumente seu bem estar...



Conjunto n.º 1161 (em Fibroz) cada peça \$600,00
De último Fibroz - d.ºde \$156,00 - Tipo popular - d.ºde \$126,00

CASA Flor

Varejo anexo à fábrica:

FR. DOS ESPORTES, 104 (Ponte Grande) - FONE 4-6252 - SÃO PAULO
P. TIRADEN ES, 50 - FCM 22-3703 - RIO DE JANEIRO

com móveis que, a par de beleza e graça, ofereçam uma comodidade "anatomicamente perfeita", para um descanso reparador.

e para o bebê...

carrinhos e cadeirinhas da mais alta qualidade



Cadeirinhas:
"MARRECO" - com molejo especial - \$64,70
"POPULAR" - D.ºde \$104,00
Carrinhos:
"PRIMOR" - Recomendado pelos médicos - \$130,00
"POPULAR" - D.ºde \$312,00

RECLAM

O Ipiranga tentará esta tarde, contra o Votorantim reabilitar-se do insucesso sofrido em Sorocaba

O "VOVO" SURGE COMO O FAVORITO DO EMBATE — O VOTORANTIM DISPOSTO A RATIFICAR O TRIUNFO CONQUISTADO SOBRE O ALVI-NEGRO NO ULTIMO COMPROMISSO

Depois de uma semana sem futebol, os aficionados da capital terão esta tarde a agradável oportunidade de presenciar um embate de seu esporte favorito. Os quadros do Ipiranga e do Votorantim, de Sorocaba, deverão proporcionar um espetáculo agradável à regular assistência que naturalmente ocorrerá ao estádio "Nani Jaf".

Apontar com segurança o vencedor da luta entre ipirangistas e sorocabanos constituiria agora uma imprudência, muito embora se reconheça a melhor classe da representação do gremio da rua dos Sorocabanos. Todavia, quem vem acompanhando com atenção os embates intermunicipais, deve estar lembrado da derrota sofrida pelo "vovô", por 2 a 1, quando

do ultimo encontro em Sorocaba, com o adversário desta tarde.

A atuação dos rapazes do Votorantim, naquele confronto, segundo notícias vindas de Sorocaba, foi nitidamente superior à do Ipiranga e só não conquistaram um triunfo mais expressivo em consequência da brilhante atuação do arqueiro visitante, que, em tarde propícia, salvou o "vovô" de uma derrota contundente.

Hoje à tarde, os companheiros de Linsense esperam reabilitar-se amplamente frente ao Votorantim, com brilhante exibição de futebol. O quadro está bem preparado, pois foi submetido a varios treinos esta semana e, pelo que nos foi dado observar, quando do "apronto", os "cracks" alvi-

negros estão no firme propósito de devolverem, se possível, com juros elevados, os 2 a 1 sofridos em Sorocaba.

AS EQUIPES

Para o embate, os quadros jogarão com a seguinte escalção:
IPIRANGA: Rafael, Giancoli e Romero; Belmiro, Renato e Derra; Lima, Rubens, Orlandinho, Bibe e Minelli.

VOTORANTIM: Palaf, Gall e Deodé; Marinho, Volpi e Angeloti; Milmo, Teixeira, Nardinho, Mickey e Daniel.

A arbitragem será confiada ao juiz José de Paula, indicado pela Federação Paulista de Futebol.

Lanificio Santa Rosa S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência a determinação legal e dos Estatutos, cumpre-nos submeter a vossa apreciação o BALANÇO GERAL da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1948, a respectiva demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", além do parecer emitido a respeito pelo digno Conselho Fiscal.

São Paulo, 18 de março de 1949.

JOSE NOBIS
Diretor-Presidente

LUCIANO NOBIS
Diretor-Gerente

PASCHOAL NOBIS NETO
Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
FIXO		FIXO	
Maquinismos, Móveis e Utensílios, Poço Artesiano, Veículos, Instalações e Beneficólicas	5.532.317,89	Capital	10.000.000,00
CIRCULANTE		RESERVAS	
DISPONIVEL	421.479,40	Reserva Legal	156.812,00
Caixa e Bancos	421.479,40	Para Fazer Face às Obrigações das Leis Trabalhistas	300.000,00
A CURTO PRAZO		Para Eventuais Prejuízos	410.874,50
Titulos Caucionados, em Cobrança e em Carteira	4.108.745,60	Fundo de Depreciação	708.986,50
Adiantamentos	21.450,00	Lucros Retidos	56.823,50
Contas Correntes	244.851,10	Lucros Suspensos	6.593,50
ESTOQUE		CIRCULANTE	
Produtos Acabados	618.963,00	A CURTO PRAZO	
Produtos em Fabricação	2.525.811,10	Contas a Pagar	610.063,00
Materia Prima, Drogas, Anilinas, Combustível e Lubrificantes ..	3.962.610,90	Obrigações a Pagar	889.576,50
A LONGO PRAZO		Bancos	1.141.703,50
Ações e Cauções	53.600,00	Imposto de Renda a Pagar ..	185.487,00
PENDENTES		Imposto de Renda do Exercício ..	129.358,90
Certificado de equipamento	32.665,80	A LONGO PRAZO	
Deposito Compulsório	79.276,30	Acionistas	1.934.873,00
Obrigações de Guerra	75.285,20	Dividendos	840.000,00
Imposto de Consumo e Selos Mercantis ..	12.002,10	Participação da Diretoria	30.000,00
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	60.000,00	Ações Caucionadas	60.000,00
Cr\$ 17.758.988,30		Cr\$ 17.758.988,30	

JOSE NOBIS
Diretor-Presidente

LUCIANO NOBIS
Diretor-Gerente

PASCHOAL NOBIS NETO
Diretor-Secretario

JULIO CESAR CAMPOS
Contador — CRC, 10.249

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948 DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
FABRICAÇÃO		Saldo do exercício anterior	
Materia Prima, Drogas, Anilinas, Combustível, Mão de Obra e outras contas fabris	10.058.523,54	PRODUTOS	
DESPESAS GERAIS		Produtos fabricados e vendidos	15.327.495,90
Propaganda, Impostos, Ordenados, Seguros, alugueis, comissões e outras contas comerciais	3.921.036,60	EVENTUAIS	
Distribuição do saldo		Diferenças de Cambio	20.760,50
Fundo para Eventuais Prejuízos	410.874,50	REVERSOES	
Fundo de Depreciações	361.349,30	Fundo de Obsolescência	255.485,00
Percentagem da Diretoria		Fundo para Eventuais Prejuízos	205.027,50
Fundo de Reserva Legal	30.993,00	Cr\$ 15.812.204,30	
Imposto de Renda do Exercício ..	81.368,00	Cr\$ 15.812.204,30	
Dividendos	129.358,90	Cr\$ 15.812.204,30	
Lucros Suspensos	840.000,00	Cr\$ 15.812.204,30	
Cr\$ 15.812.204,30		Cr\$ 15.812.204,30	

São Paulo, 18 de Março de 1949

JOSE NOBIS
Diretor-Presidente

LUCIANO NOBIS
Diretor-Gerente

PASCHOAL NOBIS NETO
Diretor-Secretario

JULIO CESAR CAMPOS
Contador — CRC, 10.249

TABELER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de LANIFICIO SANTA ROSA S/A. declaram que tendo examinado as contas, documentos e escrituração da Sociedade, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que merece a aprovação da Assembleia Geral o BALANÇO GERAL realizado em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 18 de março de 1949

DOMINGOS MANOEL X-VIER

ANTONIO COSTA

COSMO GENZINI

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

URIEL (Capital) — Foi para os inimigos da acentuação gráfica, como o Senhor, que Cândido de Figueiredo escreveu estas sensatas palavras: "O que eu nunca pude compreender é o horror que muitos têm à acentuação gráfica, que é capítulo essencial da ortografia portuguesa, e sem a qual muitas palavras ficariam absolutamente ininteligíveis. Não o compreendo, mas creio poder filiar-las na força inconsciente dos hábitos e na indolência de uns quidams, que até dispensam os pontos e vírgulas. Se assim se pode escrever, mandemos bugiar gramáticos e filólogos, e digamos à nossa criada que, depois de fazer o rol da roupa suja, nos venha fazer a correspondência. Tudo serve". ("O Que se Não Deve

Dizer", pág. 246 da 2.ª edição — 1.º vol.). Não é por dispensar acentuação gráfica que a língua inglesa será superior à nossa, pois, se a ausência de acentos gráficos facilita a escrita dos vocábulos, facilita a sua pronúncia.

LEITOR (Capital) — 1) Tanto se pode dizer "Assino o 'Correio Paulistano'", como "Assino para o 'Correio Paulistano'". A primeira regência é mais usada atualmente. 2) "Leia e anuncie no 'Correio Paulistano'" é expressão muito concisa e talvez elegante, não há dúvida, mas contra ela se insurge a gramática, visto que "no 'Correio Paulistano'" só pode funcionar como complemento de "anuncie", e não de "leia", verbo que requer complemento direto. Gramaticalmente, embora com menos concisão e elegância, poderíamos construir aquela período assim: "Leia o 'Correio Paulistano' e anuncie nele", ou então: "Anuncie no 'Correio Paulistano' e leia-o". A mesma dúvida ocorre em expressões como esta: "Ele entrou e saiu do cinema", em que o mesmo complemento ("do cinema"), que só compete ao verbo "sair", é atribuído a "entrar" e "sair". Rigorosamente, cumpria escrever: "Ele entrou no cinema e saiu dele", expressão que, conquanto gramaticalmente incorreta, não tem o mesmo vigor e elegância que "Ele entrou e saiu do cinema". É este um caso em que o estilo briga com a gramática. 2) "Pegada" (vestido que o pé deixa no solo) pronuncia-se "pegáda", paroxintamente, e não "pegáda", paroxintamente, e não "pegáda", paroxintamente. 3) O verbo "assistir", no sentido de "estar presente", é transitivo indireto: "Assisti ao filme", "Assisti à missa", e não "Assisti o filme", "Assisti a missa". Quando o complemento reveste a forma pronominal, devemos empregar "a ela", e não "lhe": "Assisti a ela" (ao espetáculo), "Assisti a ela" (à missa). O erro, muito comum entre o povo, de dar a esse verbo, nesse sentido, complemento direto, resulta provavelmente da analogia semântica que ele tem com "ver". Assim como se diz "Vi o filme", acham todos que se pode dizer "Assisti o filme". Outro motivo será talvez a sinonímia existente entre "assistir" e "presenciar". Como se pode dizer "Presenciei a cena", julgam muitos que não há erro em "Assisti a cena". 4) Escreva "às vezes" (com acento indicativo de crase) e "as mais das vezes" (sem esse acento). 5) "Venho solicitar a V. S. a obsequio de me informar..." e "Venho solicitar de V. S. a obsequio de me informar..." são construções igualmente corretas. 6) O presente do indicativo do verbo "cerzir" conjuga-se assim: cerzo, cerzes, cerze, cerzimos, cerzais, cerzede. Como se vê, nas formas rizotônicas o "e" do radical do infinitivo passa para "i".

Rua Saffra, 124.

Se quiserdes enviar um auxílio em dinheiro ou em material ao doador de Santo Angelo, (assim por intermédio deste jornal, ou no seguinte endereço):

Caixa Beneficente do Asilo- Colônia Santo Angelo
ESTACAO SANTO ANGELO
R. F. Central do Brasil

Sociedades e Sindicatos
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 24, às 19 horas, em 1.ª convocação, a 31.ª sessão da 2.ª sessão geral ordinária, para apresentação do relatório e prestação de contas da diretoria, referentes ao exercício findo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, à sede desta entidade, à rua João Brícola, 24 — 2.º andar, respectivamente, às 14 e 18 horas, as Comissões Fios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha e Isolantes Plásticos com Borracha.

LEI ELEITORAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS — Ficou assim constituída a nova diretoria desta entidade: — presidente, dr. Antônio Pinheiro de Camargo Junior — 1.º vice-presidente, dr. Vergílio Eliseu — 2.º vice-presidente, dr. prof. Gastão Strang — 3.º vice-presidente, dr. Naul J. Amaral — primeiro secretário, Heitor Maier — segundo secretário, Luiz Augusto Martins — 3.º secretário, dr. P. Mello Monteiro — tesoureiro geral, Eraldo J. Muller — 1.º tesoureiro, Nicolau Mattar — 2.º tesoureiro, Rana Khan — Celso de Melo Pupo — 3.º tesoureiro, Raul de Azevedo.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, à sede desta entidade, à rua João Brícola, 24 — 2.º andar, respectivamente, às 14 e 18 horas, as Comissões Fios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha e Isolantes Plásticos com Borracha.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, à sede desta entidade, à rua João Brícola, 24 — 2.º andar, respectivamente, às 14 e 18 horas, as Comissões Fios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha e Isolantes Plásticos com Borracha.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, à sede desta entidade, à rua João Brícola, 24 — 2.º andar, respectivamente, às 14 e 18 horas, as Comissões Fios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha e Isolantes Plásticos com Borracha.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, à sede desta entidade, à rua João Brícola, 24 — 2.º andar, respectivamente, às 14 e 18 horas, as Comissões Fios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha e Isolantes Plásticos com Borracha.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, à sede desta entidade, à rua João Brícola, 24 — 2.º andar, respectivamente, às 14 e 18 horas, as Comissões Fios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha e Isolantes Plásticos com Borracha.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, à sede desta entidade, à rua João Brícola, 24 — 2.º andar, respectivamente, às 14 e 18 horas, as Comissões Fios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha e Isolantes Plásticos com Borracha.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, à sede desta entidade, à rua João Brícola, 24 — 2.º andar, respectivamente, às 14 e 18 horas, as Comissões Fios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha e Isolantes Plásticos com Borracha.

Legião Brasileira de Assistência

A' Comissão Central

LEGIO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

RIO DE JANEIRO

Prezados Senhores:

Devidamente aprovado pelo douto Conselho Consultivo desta C. E., temos a satisfação de submeter à apreciação e aprovação de V. Exccas. o Balanço e Demonstração da Receita e Despesa, referentes ao exercício de 1948.

Proseguindo a política administrativa adotada em 1947 a fim de que o suprimento enviado pela Comissão Central atendesse a parte mais importante das necessidades sempre crescentes deste Estado, pudemos em 1948 realizar um bom trabalho assistencial, conforme pode se observar nas poucas tabelas referidas, evidenciando-se a preocupação da Diretoria em atender cada vez mais às necessidades do interior do Estado, onde quase não existe obra de assistência social. Visamos, com isto, impedir que os necessitados do interior abandonem suas cidades em busca de recursos e assistência que presumem encontrar em abundância na Capital.

Essa preocupação foi de tal sorte que não titubamos em sacrificar ilustre posição econômica financeira desta C. E. apresentada no exercício anterior, pois a receita do exercício de 1948 atingiu a importância de Cr\$ 26.685.475,20.

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão de Administração

Divisão de Maternidade e Infância

Diversos

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

COMISSÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949

em face da despesa total compulsória do exercício, que foi de Cr\$ 27.994.839,40, o que determinou uma insuficiência de Cr\$ 1.309.364,20, tudo de conformidade com a demonstração de Receita e Despesa, ora anexa.

A escassez de recursos e a insuficiência de receita em face da despesa referida, determinaram a necessidade de se estabelecerem diretrizes para a execução da C. E., a fim de prevenir a retenção e a aplicação de recursos sem uniformidade assistencial e consequente enredo inadequado.

Por isso surgiu a modalidade de remessa de numerário às Comissões Municipais, baseada num sistema de reembolso mensal pelas despesas efetuadas com um suprimento inicial correspondente à dotação aprovada.

Excluindo-se a manutenção da "Casa Maternal e da Infância", obra própria modelo da L. B. A. em pleno funcionamento na Capital, por força de circunstâncias inerentes à natureza dessa obra no montante de Cr\$ 8.668.994,70, poderemos afirmar que 57,9% da despesa total foi dirigida para o interior.

Apresentamos a seguir uma síntese da classificação da despesa, pela qual se verifica a sua destinação no cumprimento dos objetivos desta Comissão.

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão de Administração

Divisão de Maternidade e Infância

Diversos

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

COMISSÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949

em face da despesa total compulsória do exercício, que foi de Cr\$ 27.994.839,40, o que determinou uma insuficiência de Cr\$ 1.309.364,20, tudo de conformidade com a demonstração de Receita e Despesa, ora anexa.

A escassez de recursos e a insuficiência de receita em face da despesa referida, determinaram a necessidade de se estabelecerem diretrizes para a execução da C. E., a fim de prevenir a retenção e a aplicação de recursos sem uniformidade assistencial e consequente enredo inadequado.

Por isso surgiu a modalidade de remessa de numerário às Comissões Municipais, baseada num sistema de reembolso mensal pelas despesas efetuadas com um suprimento inicial correspondente à dotação aprovada.

Excluindo-se a manutenção da "Casa Maternal e da Infância", obra própria modelo da L. B. A. em pleno funcionamento na Capital, por força de circunstâncias inerentes à natureza dessa obra no montante de Cr\$ 8.668.994,70, poderemos afirmar que 57,9% da despesa total foi dirigida para o interior.

Apresentamos a seguir uma síntese da classificação da despesa, pela qual se verifica a sua destinação no cumprimento dos objetivos desta Comissão.

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão de Administração

Divisão de Maternidade e Infância

Diversos

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS

ASSISTENCIA A FAMÍLIA

A criação de chuvas artificiais

CHEGARA' O HOMEM A SER PASTOR DE NUUVENS? — AS EXPERIENCIAS DE SHAEFFER E LANGMUIR NOS EE. UU. — ROJÕES DE SODIO PARA PROVOCAR CHUVAS

Um dos grandes progressos deste século é a chuva artificial. Muitos são os que disputam a prioridade de ter "fabricado" nuvens e chuvas. Antes da guerra foram feitas experiências na Bélgica para provocar a chuva artificial atirando uma nuvem com neve carbônica e areia impalpável carregada de eletricidade, substâncias transportadas por avião. A chuva, efetivamente formou-se. Nos Estados Unidos, as primeiras experiências foram realizadas por Vincent Schaeffer e Irving Langmuir (Premio Nobel de Química), dos laboratórios de investigações da General Electric. O primeiro resultado decisivo foi obtido no laboratório no dia 13 de novembro de 1946, com uma experiência muito simples: numa câmara frigorífica, a 20 graus abaixo de zero, colocaram um recipiente de água fervendo; o vapor de água que era assim produzido formava rapidamente uma pequena nuvem, cuja estabilidade era conseguida através de muita paciência e delicadeza técnica. Depois, sobre esta pequena nuvem lançaram bolinhas de carbono solidificado (o popularíssimo gelo seco, pois ao se deparar não vira água, mas gás) conseguindo, assim provocar uma verdadeira nevaça artificial. O sucesso deste primeiro ensaio decidiu aqueles cientistas a realizar uma experiência em grande escala. Schaeffer realizou um voo entre os Estados de Nova York e Massachusetts bombardeando com gelo seco algumas nuvens muito altas, a 4.300 metros. Produziu-se a neve que caiu a uma altura de 900 metros, sendo evaporada por estar o ar muito seco e a temperatura não favoreceu sua aproximação de terra.

Um cientista, dr. Krauss, assistiu às experiências de Schaeffer e Langmuir. Admirado pelos resultados alcançados e pelas importantes aplicações que daí poderiam advir, começou a estudar intensamente a produção de neve e chuva. Seu colaborador foi o dr. Patrick Squire, famoso meteorologista australiano, pertencente à Universidade de Melbourne. Seus estudos conduziram a conclusão de que se modificando ligeiramente o método Schaeffer-Langmuir, seria possível obter não neve, mas chuva artificial. Krauss e Squire concluíram que semeando uma nuvem carregada de gotículas de água, com diminutas partículas (bala) de gelo seco se obter a chuva, porque, as citadas partículas se incorporariam às gotículas de água, produzindo a precipitação. Foi, então, quando decidiram repetir o ensaio dos americanos. No dia 5 de fevereiro de 1947 levaram a efeito o ensaio, semeando gelo seco em nuvens situadas sobre as cidades de Katonah e Bethurst. Durante duas horas e meia choveu suavemente sobre essas cidades, porém, só na área que se tinha distribuído o gelo. As medidas realizadas em terra indicaram uma chuva de 10 milímetros, em um raio de 80 quilômetros quadrados.

Ora, no mês de fevereiro de 1947, os peritos do Centro Aéreo de Estudos Meteorológicos da França, também realizaram as primeiras experiências sobre chuva artificial. O primeiro ensaio documentado data do dia 25 de março de 1947, que foi um êxito completo. As experiências francesas, dirigidas pelo engenheiro R. Eyraud, foram levadas a efeito com neve carbônica granulada. Os franceses dispõem de dois aviões, um "Morane 502" e um "Caudron C-440", bi-motores, completamente aparelhados com instrumentos de precisão.

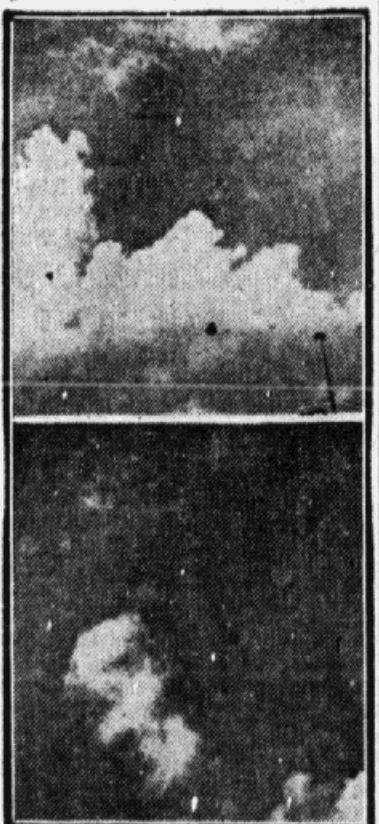
Outros cientistas procuraram vários métodos para provocar chuva. Hoje há muitos métodos para se fazer chover: — bombardeio de cumulos com gelo seco; bombardeio de cumulos com iodeto de prata, substância que como seu nome indica, é obtido à partir do iodo e da prata. Para se obter uma chuva ótima deve-se lançar o iodeto de prata finamente pulverizado. Outra receita deve-se a Langmuir: — a chuva é gerada mediante uma pequena quantidade de água lançada sobre os cumulos. É o método mais simples de todos, econômico e de rendimento superior.

A CHUVA

Olhemos um momento para o céu. Eis aqui, belas e mágicas nuvens brancas de formas magníficas, acurculadas no horizonte que, de longe, dão a impressão de montanhas cobertas de neve. Parecem volutas de vapor condensado que saem do chaminé das locomotivas. Estas nuvens são chamadas cumulus. Vejam, agora, um outro tipo de nuvem, sombreada, cuja cor vai do cinza ao negro, de aspecto espesso; este tipo de nuvem não é a "anunciadora" mas a "acompanhante" da chuva. Esta nuvem chama-se nimbus. Há uma espécie de nuvem de tempestade, um gigantesco cumulo, que é uma composição dos dois tipos precedentes. Por este motivo, os meteorologistas deram-lhe o nome de "cumulo-nimbus". Esta nuvem serve otimamente para ilustrar o mecanismo da chuva. Trata-se de uma nuvem com desenvolvimento vertical, que não pode nascer enquanto a atmosfera se encontra em certas condições de temperatura, pressão e humidade que favoreçam a ação para as altas altitudes de massa de ar quente e úmido. Este estado chama-se "pseudolabi". Caracteriza-se pelo fato de que uma pequena massa de ar húmido, elevando-se acima de seu nível inicial, pode, a partir do momento onde a condensação começa a se produzir em seu seio, continuar por si mesma a ascensão, sem nova contribuição de energia exterior, em consequência de seu aquecimento interno devido ao calor liberado pela condensação. O processo é o seguinte: por exemplo, estamos, agora, passando por dias de calor e sem vento. Por este motivo, as massas de ar húmido se estagnam nas proximidades do solo. O tempo é pesado, "cheira a tempestade", como dizem os nossos caboclos. As radiações solares, absorvidas segundo a natureza do terreno, aquece irregularmente o solo; este, por sua vez, aquece irregularmente a camada de ar próxima. Produz-se, em seguida, nas camadas baixas de ar húmido, uma heterogeneidade de temperatura, que provoca um movimento ascendente de massas de ar quente no seio das massas de ar mais frio. O ar quente que se eleva acima das regiões quentes do solo é substituído pelo ar fresco descendente das zonas mais frias, situadas no alto. A diminuição da pressão da atmosfera quando a altitude cresce, faz com que o ar em ascensão se detenha, resfriando-se à medida que ele sobe; e, à partir de uma certa altura, ganha seu equilíbrio com o ambiente. Ele se torna mais frio que o ar quente que sobe do solo, cuja temperatura se eleva progressivamente; e, novamente para se aquecer nas proxi-

midades do solo, a uma temperatura mais alta que a primeira vez. E, então, uma nova ascensão para encontrar seu equilíbrio a uma altura mais elevada ainda e a uma temperatura mais baixa. Estabelece-se, assim, uma "corrente convectiva", caracterizada por colunas de ar quente e húmido, ascendente, envolvidas por zonas de ar fresco descendente. O ciclo continua e chega o momento em que, devido ao abaixamento progressivo da temperatura, a condensação de vapor de água começa a se produzir nas massas de ar úmido que se encontram a uma certa altura; esta condensação se traduz pela aparição simultânea, a um nível quase cons-

R. ARGENTIÈRE



No clichê, em baixo, o rojão explode dentro de uma pequena nuvem, semeando-a com sódio metálico. Esta nuvem imediatamente após a explosão do rojão, começa a crescer, sobrevoando, então, a chuva, como mostra, o clichê, acima.

lante, de "cumulos" parecendo chaminés ascendentes. Então, sobrevém um novo fenómeno. Novas massas de ar úmido, sobem pelo chaminé e se condensam por sua vez, alimentando o cumulo que cresce; o calor liberado pela condensação provoca um aquecimento interno da nuvem, que, na atmosfera "pseudolabi", continua sua ascensão. A nuvem tem, então, uma vida própria. A ascensão provoca uma detenção, onde a condensação traz uma nova ascensão, reforçada em meio a camadas de ar cada vez mais frias. O mecanismo embala e o cumulo começa a "borbulhar". Colunas de vapor burbulham como gigantes cogumelos, resfriados pela parada, aquecido pela condensação, enquanto que a temperatura media, baixa regularmente, até chegar a 0°. Entretanto, em seguida a super-fusão, as gotículas de água condensadas permanecem líquidas. A ascensão continua e a temperatura continua caindo abaixo de 0. Quando o cimo da nuvem alcança uma região onde existem cristais de gelo (como nas nuvens chamadas cirrus e cirrostratus), a super-fusão cessa e as gotículas se solidificam.

A nuvem, até aquele momento constituída por um nevoeiro líquido, se transforma rapidamente em nuvem de gelo. Esta transformação de estado se traduz pela desaparecimento dos contornos nítidos da nuvem e a aparição de zonas fibrosas, de aspecto mole, nas quais se funda sua massa borbulhante. O cumulo, nuvem aquecida, se transforma em cumulonimbus — nuvem de grande desenvolvimento vertical e de estrutura mista, com gotículas de água nas partes baixas, gotículas de água super-fusionadas na parte media e cristais de gelo na parte superior. Nasce, então, a nuvem de tempestade. Começa, sua vida ativa, que se traduz pelo mecanismo das precipitações — isto é, a chuva. Por que chove? Eis uma pergunta que constitui verdadeiro quebra-cabeça para os cientistas. O norueguês T. Bergeron propõe, pela primeira vez, na história da física atmosférica, um mecanismo simples para interpretar as causas da formação da chuva. Sua teoria, completada posteriormente por Findeisen, repousa essencialmente no fato de que uma nuvem é um sistema estável por si mesmo. Toda a precipitação e a ligada à coexistência inicial, no seio da nuvem, de vapores e gotículas de água super-fusionadas e de cristais de gelo. Os cristais de gelo crescem enquanto que as gotículas de água super-fusionadas se evaporam. Existe uma transferência rápida de água das gotículas sobre os cristais de gelo pela evaporação seguida de condensação sólida. De acordo com um cálculo de Bergeron, esta transferência pode ser efetuada completamente em um vigésimo de minuto, cifra que está de acordo com as durações observadas na glaciologia das cabeças dos cumulonimbus. As partículas de gelo, em seguida a seu aumento de peso, caem através a nuvem. Elas se modificam durante sua queda, consoante a natureza variada das camadas que atravessam. Podem crescer, fundir-se parcial ou totalmente, evaporar-se, encontrar gotas de super-fusão que se congelam ou reconstituem seu primitivo estado. Obtém-se, de acordo com o caso, a neve comum, a chuva, o granizo etc. Ora, quando Schaeffer fez seu primeiro voo de experiência (já citado por nós, de início), observou que antes de ser semeada a nuvem apresentava os típicos fenómenos luminosos de arco-íris produzidos por gotículas de água vistas através da luz solar. Quando semou a nuvem, vuiu em cima e em baixo da formação e viu cristais de neve cintilarem à luz solar, que, por sua vez, pareciam com um anjo de 22° com um círculo resplandecente, fenómeno que não pode ser produzido senão por cristais de gelo. Estas experiências confirmam uma hipótese científica de que as nu-

vens naturais de neve não contém cristais de gelo, mas somente gotículas de água, mesmo a uma temperatura abaixo de zero. Somente quando a nuvem é tratada com bloxido de carbono é que a água se transforma em gelo. O calor liberado no ato da congelação da água produz um redemoinho que talvez seja a causa da formação dos cumulos. Esta turbulência provém, por sua vez, a propagação das cristalizações, pois a umidade suplementar é retirada do campo ativo. Há ainda um problema de grande importância que nem a teoria de Bergeron, nem de outros meteorólogos conseguiram ainda explicar: o papel da eletricidade atmosférica. Sabe-se que ela intervém no mecanismo da chuva. As nuvens ficam eletrizadas uma vez que as gotículas de eletricidade, estando carregadas de eletricidade do mesmo sinal, se repelem. Mas, se por um motivo qualquer, por exemplo, uma descarga brusca, a nuvem é levada ao estado neutro, a repulsão cessa. Então, as pequenas gotas podem se reunir para formar uma gota maior e a chuva cai. Um fato confirma esta explicação. Durante uma tempestade, cada vez que o clarão de um relâmpago se manifesta, a chuva aumenta de intensidade e as gotas que caem são maiores. Pouco sabemos do papel da eletricidade no mecanismo das chuvas e pouco também sabemos o que é em si mesmo este mecanismo da chuva.

O BRASILEIRO DE MARCO

No parvo para a produção de chuva artificial, também entrou um brasileiro: Frederico de Marco. De Marco já ofereceu provas ao Instituto de Física e à Academia Nacional de Ciências, de Buenos Aires, para citar somente duas prestigiosas entidades no mundo científico, de que suas experiências foram iniciadas em 1943. Estas provas se realizaram na cascata de Salto Grande, onde estudou o comportamento das gotas de água pulverizadas, do ponto de vista elétrico, magnético e meteorológico. Pouco tempo depois começou a aplicar diretamente seus estudos. Com o auxílio de aviões fez as experiências mais diversas, semeando as nuvens com flor de enxofre, cloreto de cálcio, magnésia pulverizada, nitrato de sódio e urânio, iodeto de prata, cloreto de cobalto, licopódio simples ou pulverizado, água congelada, gelo misturado com ar líquido, água quente, pedra pomes, ele-

trificado e ar líquido. As nuvens quando atacadas por estas substâncias, ora se dissipavam ora se precipitavam em chuva. Durante muito tempo De Marco utilizou o ar líquido com muito êxito. Recentemente, vem fazendo experiências com sódio metálico, utilizando de 30 gramas a 200 gramas por vez. Estas experiências parecem ter muita importância, conquanto a verificação do resultado ainda não seja conclusiva. Quando uma nuvem é atacada por sódio metálico, em baixo e no meio, as reações são idênticas. Talvez seja isto um quesito de carga elétrica. Em baixo, isto é, na parte inferior da nuvem o efeito é de produção de turbulência em forma de redemoinho. O sódio comporta-se como o ar líquido; às vezes faz precipitar a chuva e outras vezes dissipa as nuvens. Acredita De Marco que o sódio provoca uma dissolução da água das nuvens em que o hidrogênio liberado, torna-se a recombinar e produz a gota para a reação em cadeia de Langmuir, sobrevoando a chuva. A qualidade das nuvens é ainda um fator predominante.

Nesse ponto De Marco introduziu uma nova técnica que consiste atacar as nuvens com rojões carregados de sódio metálico, ao invés de ser transportado por avião. Já por duas vezes, as nuvens atacadas com rojões de sódio determinaram um chuvisco. Contudo, esta importante experiência carece de controle definitivo.



O avião utilizado para as experiências de Marco, em Araraquara

As experiências de Marco, em Araraquara, foram realizadas com o avião utilizado para as experiências de Marco, em Araraquara. O avião utilizado para as experiências de Marco, em Araraquara, foi o mesmo utilizado para as experiências de Marco, em Araraquara.

PERSPECTIVAS DO FUTURO

O interesse agrícola da chuva artificial é a coisa que ocorre imediatamente a qualquer pessoa. Temos as grandes regiões do Nordeste onde a chuva é escassa. Por que não se apro-



Proezas com UM FIO!...

JEAN BLONDIN

o acrobata do Niagara!

EM 1859, o acrobata francês, Jean Blondin, realizou uma proeza que o tornou mundialmente famoso: mandou estender UM FIO sobre as cataratas do Niagara e, perante milhares de espectadores atônitos, transpôs calmamente o medonho precipício, que media 330 metros de comprimento e 65 de profundidade! Foi, também, graças a uma proeza da técnica, realizada com UM SÓ FIO, que nasceu o Molejo Epeda — hoje igualmente famoso em todo o mundo — pelo insuperável conforto que proporciona ao corpo! Por isso, Epeda é fabricado em 26 países diferentes e protegido por Patente Universal!



JOTAVE - Promovendo

ESTE É O SEGREDO DE CONFORTO QUE TORNOU EPEDA MUNDIALMENTE FAMOSO

Seu molejo — tecido com um só fio — sem nós nem emendas de qualquer espécie — que forma 400 molas espirais por metro quadrado, suporta cada uma das partes do corpo em proporção com o seu peso, proporcionando-lhe um repouso anatomicamente perfeito!

Únicos fabricantes para o Brasil
INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S.A.
R. Catharina Brada, 79 - Tels. 9-3857-9-2486-9-5607 - S. Paulo

CORREIO AEREO

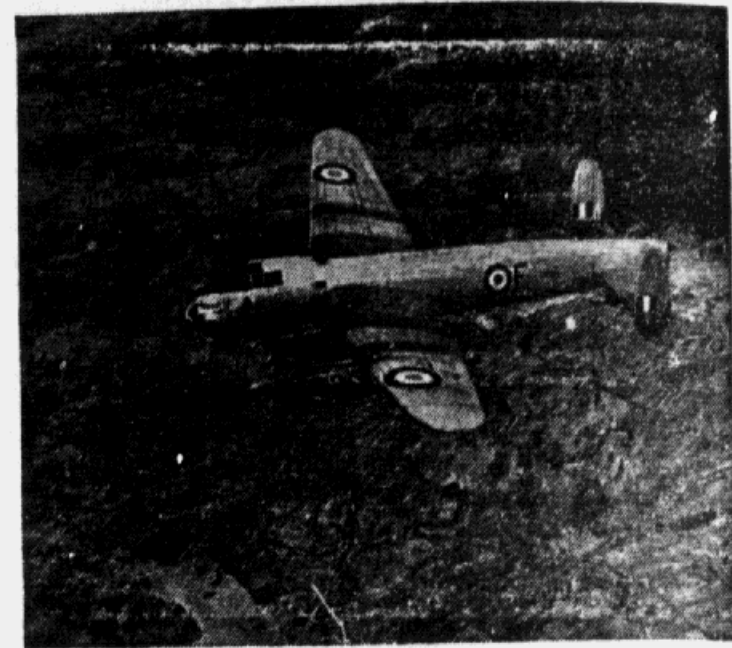
Levantamento cartografico de terrenos apropriados à produção de alimentos

Coube à aviadora Ada Rogato realizar o primeiro salto de bordo de helicóptero no Brasil — Fixação das características de aviões mistos — Novo comandante da Escola de Aeronautica

A história da aeronautica é cheia de pontos controversos e obscuros. Ainda se debate, sem que se tenha chegado a nenhuma conclusão razoável, a questão da prioridade aeronáutica, objeto de litígio entre historiadores brasileiros e norte-americanos. Para se evitar que no futuro a confusão aumente, seria interessante que os acontecimentos fossem homologados à medida que fossem ocorrendo, com o que ganharia a história da conquista do ar em clareza e documentação.

No recente "Boletim do Aeroclube de São Paulo" — de passagem, muito bem feito e repleto de matéria interessante — temos a notícia de um salto original, a se realizar em Araraquara no próximo dia 17 de abril. A originalidade residiria em que o paraquedista se arremessaria no ar, de bordo de um helicóptero.

O Boletim está na obrigação de corrigir o lapso que mais tarde, um pesquisador menos avisado, ao percorrer os arquivos do Aeroclube, não faça nenhuma afirmativa de molde a obscurecer a história dos serviços prestados pelo helicóptero no Brasil — cronica que já se prenuncia brilhante e passado, com a vinda do "Bell" ora aplicado pela lavoura no combate às pragas. Não haverá mais nenhuma originalidade no feito, sem dúvida, elogiável, que o paraquedista praticará em Araraquara no dia 17 vindouro. Porque a primazia coube a outro membro do mesmo aeroclube e por este



Uma das muitas tentativas de alimentos tornou urgente o desenvolvimento de regiões agrícolas nas Colônias Britânicas. Nesse sentido, o governo britânico está aproveitando um dos mais interessantes inventos de guerra, a fim de proceder ao levantamento cartografico de vastas zonas da África Central e Oriental, por meio de câmaras especiais. Na foto, vemos um "Lancaster" dedicado a esse mister. Perto de 400.000 quilômetros quadrados já foram fotografados por esse processo e com tal objetivo. (Foto BNS por via aérea, especial para o "Correio Paulistano").

brevetado em parequidismo. O fato ocorreu no domingo retrazado em Barretos, tendo sido alvo de extensa reportagem nestas colunas, documentada por fotografias, mas não custa recapitular: foi efetuado pela aviadora Ada Rogato e a aeronave era pilotada pelo sr. Renato Arens, presidente da UBAC, que se corrigiu o equívoco, a fim de que os Raul Pollio, José Garcia de Sousa, Lúcia Rodrigues, Matias Arrudão do futuro, não tenham dores de cabeça, ao se lhes deparar uma documentação errada.

CARACTERÍSTICAS DO "AVIAO MISTO"
RIO, 19 ("Correio") — O presidente do Sindicato Nacional das Empresas

Aeroviárias enviou ao diretor da DAC, o seguinte pedido de informações: "O Sindicato Nacional de Empresas Aeroviárias, interpretando a anseidade de suas associadas, vem apelar a v. exc. para que sejam fixadas as características dos aviões mistos que facilitem o desconto de 20 por cento nas tarifas, Sabedor de que v. exc. já estudou a matéria, este órgão de classe confia numa breve solução".

NOVO DIRETOR DA ESCOLA DE AERONAUTICA

RIO, 19 ("Correio") — Assumiu ontem o comando da Escola de Aeronautica, no Galeão, o ten. cel. av. Vitor Chima de Barcellos. Jovem ainda, pois não atinge a casa dos quarenta, o novo comandante possui uma brilhante folha corrida. Tem o curso de Handoff Field nos EE. UU. e em 1945 foi designado para tirar o curso de quadrimotores em Liberal Army Air Base, em Kansas City. Foi o primeiro comandante da primeira unidade da FAB em operações de guerra, na campanha da Itália. É titular da "Cruz de Aviação" com palmes, que lhe foi outorgada à vista de relevantes serviços prestados à aviação militar nacional.

NO BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA THE BABB COMPANY

RIO, 19 ("News Press") — Esteve nesta capital o sr. Cheston Newhall, vice-presidente e gerente geral da The Babb Company, do Canadá, subsidiária da The Babb Company dos Estados Unidos. O sr. Newhall, que é uma das mais destacadas personalidades do mundo da aeronautica comercial no continente, teve ensejo de entrar em contato com as maiores companhias de aviação nacional sediadas no Rio e em S. Paulo. Entre outras, a Linhas Aereas Paulistas e o Aerogeral Ltda. formularam ao sr. Newhall propostas de compras de aparelhos Douglas DC-3, havendo ainda estudos de compras de "Catalinas" para a rota do Amazonas.

PERNOITE EM RIBEIRÃO PRETO

Anuncia-se uma modificação na rota São Paulo-Ribeirão Preto-Rio Preto, da Real. O pernoite passará a ser efetuado em Rio Preto, havendo portanto duas viagens — uma em cada sentido — diária, ao invés da antiga sequência de três viagens semanais.

COM EXCESSO DE PASSAGEIROS A LAP

RIO, 19 ("News Press") — Segundo revelações do sr. Claudio Gama, diretor tesoureiro da Linhas Aereas Paulistas, esta companhia acha-se atualmente enfrentando sério problema, qual o do aumento considerável de passageiros em suas linhas do Rio de Janeiro. Chegou mesmo, nos últimos meses, a verificar-se um excedente estimado em cerca de 70 por cento sobre a capacidade de transporte de passageiros da empresa. Há a considerar ainda que recentemente a LAP fez voltar ao voo regular a mais nova de suas aeronaves que havia meses se encontrava em recuperação.

ATIVIDADES DO C. A. N.

RIO, 19 (Asapress) — Em 1948, o Correio Aéreo Nacional percorreu ... 5.094.499 quilômetros. Voo 23.419 horas e 15 minutos. Transportou ... 31.085 passageiros. Carregou ... 194.785.322 quilos de correspondência e 1.879.069.80 quilos de carga.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUÍMICA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, uma sessão de Ciências Biológicas na cidade de Farmácia e Química de São Paulo, na qual serão apresentados os seguintes trabalhos: "Síntese Bacteriana das Vitaminas", pelo prof. R. Tassaddi e "Um pouco de Urologia Medieval", pelo prof. J. Malhado Filho.

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Realiza-se amanhã, às 21.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a av. Brás, 134, Antonio, 261, 2.a a Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: — Dr. Michel Abu Jannin — "Aqui, conceito fisiopatológico e Sequelas".

NOTAS DE ARTE
EXPOSIÇÃO CERMICA — Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia, podendo ser visitada, diariamente, das 11, às 12 horas, uma exposição de trabalhos de cerâmica artística, encabeçada pelo prof. Múrio Dias da Cunha.
C. GENARO — Acha-se instalada na Galeria 114, à rua Barão de Ipanema, 78, uma exposição do pintor C. Genaro.
RAFAEL GALVEZ — Inaugura-se no dia 22, na Galeria Dumus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição do pintor Rafael Galvez.
RECEITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — Realiza-se no dia 22, às 11 horas, no Teatro Municipal, um recital de arte a cargo da festejada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida. Esse festival é promovido pela Associação de Canto e Sinfonia de São Paulo e será constituído de um programa de trabalhos literários. Esse será o recital inaugural da série extra de festival que a referida associação levará a efeito, com o intuito cooperar para a expansão cultural de São Paulo.

O "INTELLIGENCE SERVICE" NEM SEMPRE É INTELIGENTE

Estudam-se os meios para prevenir uma nova "Pearl Harbour"

Nenhum serviço de espionagem funcionou com perfeição durante a 2.ª guerra mundial, mas os maiores erros pertencem aos alemães

DOMENICO PALAZZI

Não é tanto a guerra que os americanos temem, quanto uma guerra sem declaração de guerra, uma segunda Pearl Harbour, desta vez em território nacional. Poder-se-ia ter evitado a primeira Pearl Harbour? A enorme literatura sobre o assunto é quase concorde em afirmar que se poderia ter evitado tal desastre, se o serviço secreto americano tivesse sido mais pronto e sagaz. Mas as análises das deficiências da espionagem, as opiniões e as conclusões diferem substancialmente. Os técnicos da matéria, os homens que estiveram à testa das diversas agências que constituíram os fios da rede do serviço secreto, admitem que se cometeram erros gravíssimos na coordenação das informações transmitidas, na preparação da matéria prima fornecida pelos agentes secretos, mas que essa matéria bruta sobre a qual dependem os estrategistas do Intelligence Service trabalharam, foi sempre abundante. Não faltaram as informações, não falhou o trabalho dos informadores, faltou o cérebro coordenador, a inteligência central do serviço.

O SERVIÇO SECRETO

Começemos por Pearl Harbour. Um dos chefes do serviço secreto americano, George S. Pattee, no seu livro "The future of american secret intelligence", após apresentar uma lista dos erros capitais, devidos precisamente à falta de coordenação e à avaliação defeituosa do material fornecido pelos agentes secretos, traça as linhas gerais de um serviço de espionagem eficiente na guerra e na paz. Também a sua história começa de Pearl Harbour. Sabia-se, em Washington, que um ataque inesperado dos japoneses era mais do que provável. No dia 26 de novembro o Departamento de Estado entregou aos japoneses a nota em que se dizia claramente que os Estados Unidos não se submeteriam de modo algum às exigências japonesas. Nos dias que se seguiram e até ao momento do ataque, inúmeras informações e interceptações concordavam em achar não só provável mas iminente a ação japonesa, e algumas delas indicavam até mesmo a localidade: Pearl Harbour. Interceptou-se a mensagem do consul japonês em Honolulu, ao seu governo, a qual indicava o deslocamento da frota americana do Pacífico; interceptaram-se e decifram-se, pelo sistema chamado "Magic", outras mensagens japonesas, nas quais eram inequívocas as intenções do governo de atacar, e algumas delas precisava-se até mesmo a hora do ataque.

Como foi pois possível a surpresa? Os escritores políticos mais serios afirmam já agora a hipótese, de um mau funcionamento excessivamente fácil e jornalístico, de que Roosevelt tenha deixado fazer-se atacar para impelir o seu país à guerra. A verdade é outra. As informações chegaram às mesas do serviço secreto da Marinha e às do serviço central da guerra, mas separadamente e ao acaso, algumas aqui, outras acolá.

RADAR E INFORMAÇÕES

Muitas delas permaneceram nas mesas e não foram comunicadas aos comandantes navais nas Hawaii, porque, tanto o chefe das operações navais, como o das operações de guerra, julgaram que o sistema "Magic" estava em posse do almirante Kimmel nas Hawaii e do almirante Hart no Extremo Oriente. A repartição do serviço secreto da Marinha recebera além do mais ordem para não valorizar demais as informações de fonte japonesa, pois temia-se uma armadilha. E mais ainda: nas horas que precederam o ataque, a tradução das mensagens ficou atrasada, por falta de tradutores. Mas há ainda pior. No dia do ataque, um aparelho Radar estava em experiência em Pearl Harbour. O técnico que nele se encontrava, percebeu algo suspeito na tela do aparelho e transmitiu-o imediatamente ao superior. Mas tratava-se de um aparelho ainda em experiência e o oficial não julgou necessário dar uma sequência prática ao fato.

O mesmo aconteceu, no fim da guerra, quando as forças aliadas foram surpreendidas pelo ataque inesperado de Rundstedt nas Ardenas. Será o caso de falar de surpresas? — pergunta Pattee. Muitos dias antes que os alemães desencadeassem a ofensiva, as informações sobre o assunto eram abundantes. Mas à medida que chegavam às mesas dos comandos ou das repartições coordenadoras do serviço secreto, perdiam o seu valor e a sua dramaticidade: as conclusões foram de que os alemães estavam apenas reforçando as suas posições defensivas.

No que se refere às informações acerca da produção belica da Alemanha, não foram jamais totalmente justificativas do otimismo da propaganda aliada; no entanto, as repartições centrais do serviço secreto, por falta de coordenação e pela escassa capacidade de avaliar em seu justo valor os dados de primeira mão, acabaram por acreditar mais na propaganda do que nas informações dos seus próprios agentes.

Em 1943, os Estados maiores aliados estavam persuadidos de que a Alemanha alcançara o seu maior nível produtivo entre 1941 e 1942, conseguindo logo em seguida o declínio. Mas a verdade, tal como resultou, terminada a guerra, é outra. A produção de guerra alemã continuou a subir até à primeira metade de 1944 e só depois do desembarque aliado na Normandia é que teve início o declínio. E no entanto, nos primeiros meses de 1944, alguns agentes secretos avisaram as repartições centrais de que a produção alemã aumentara sempre durante todo ano de 1943. Tais informações não foram acreditadas ou compreendidas; ficando por algum tempo nas mesas dos escritórios; outros escritórios jamais as receberam, continuando a crer que os alemães estivessem completamente a zero.

O SISTEMA NÃO FUNCIONOU

Erros da mesma natureza, isto é, erros de avaliação das informações de primeira mão ou devido às contradições dos escritórios centrais, existiram também com referência ao efeito dos bombardeios, às perdas de material humano dos alemães, ao moral da população civil. "Não foram os homens do serviço secreto que se evidenciaram inferiores à tarefa, e sim o sistema — afirma Pattee. A matéria prima era excelente, mas o uso que dela se fazia após encontrada, era muito deficiente." Compreende-se portanto que Pattee e os que compa-

tinham a sua tese propunham revolucionar o sistema, chegando até mesmo a projetar a criação de um enorme Ministério do Intelligence Service, que noutro país, onde não existia o mesmo respeito filológico existente

nos países anglo-saxões, se chamaria simplesmente Ministério da Espionagem. Segundo Pattee, essa burocracia espionista deveria possuir não somente uma rigorosa e cientificamente minuciosa bagagem técnica, como também um seu código moral e uma sua filosofia, que o autor de fato apresenta em suas grandes linhas. Se não possuírem essa religião da sua profissão — e Pattee recomenda que seja o menos romantica possível — os Estados Unidos arriscam-se a perder na próxima guerra.

AGENTES DEFICIENTES?

Mas será apenas um defeito do sistema? Alguns escritores são da opinião de que o material humano americano assim como os preconceitos (Conclui na 19.ª página).

Às suas ordens!



Madame Luise Rosenthal, chefe da Secção de Porcelanas e Cristais desde Dezembro de 1936, data em que este departamento foi criado em nossa casa.

Pertencendo a uma dinastia de ceramistas famosos, ela conhece a fundo o ramo de comércio a que se dedicou. Isto porque desde a juventude se interessou pela fabricação de porcelana, trabalhando na celebre Manufactura Rosenthal que os titulares, seu pai e seu tio, possuíam na Bavária.

Madame Rosenthal, a serviço da firma, viajou por todos os países da Europa em cujas capitais a Fabrica Rosenthal mantinha lojas de exposição e vendas. Dirigiu por algum tempo a loja de Berlim, sobejamente conhecida pelos inúmeros turistas que outrora visitaram a capital germânica. Madame Rosenthal é, pois, autoridade no assunto em apreço. Senhora de gosto cultivado, ela dará, com todo o prazer, sugestões sobre o arranjo ou apresentação da mesa, estabelecendo a perfeita harmonia dos elementos que a compõem: toalha, cristais, pratos, porcelanas e flores.

Em nossa Secção de Porcelanas e Cristais onde expomos belos serviços de mesa e peças avulsas das melhores procedências, Madame Rosenthal está, pois às suas ordens e apta a recomendar-lhe, segundo a sua experiencia, tudo o que de melhor, neste genero, possa corresponder aos seus desejos.

Algo de interessante para V. Ex^a, recém-chegado à nossa secção de

Porcelanas e Cristais



Serviço de chá e café

em granito inglês da reputada fabricação WOOD & SONS, formato original e desenhos coloridos de bellissimo efeito, composto de 42 peças: Cr\$ 800,00

Serviço de jantar da mesma fabricação

acima, iguais desenhos e estilo, composto de 60 peças: Cr\$ 1.750,00

Peças avulsas destes mesmos serviços:

Pratos rasos ou fundos Cr\$ 22,00 — Pratos de sobremesa Cr\$ 15,00
Pratos de chá Cr\$ 12,00 — Pratos de pão Cr\$ 9,00 — Xicaras de chá Cr\$ 18,00 — Xicaras de café Cr\$ 12,00.

CRISTAL HOLANDÊS "LEERDAM"

Brilho cintilante! Maxima pureza!
Perfeita sonoridade!



Serviço de mesa em finissimo cristal facetado holandês de LEERDAM, branco puro, composto de: 12 copos para agua, 12 copos para vinho tinto, 12 copos para vinho branco, 12 taças para champanhe, 12 calices para licor, 1 jarra e 1 garrafa. As 62 peças:

Cr\$ 3.600,00

Castiçal para mesa em finissimo cristal LEERDAM, distinto modelo. Cr\$ 550,00

Outros tipos de castiçais para uma ou duas velas, a começar de Cr\$ 200,00

Acabamos receber dos Estados Unidos nova remessa dos afamados MOLDES McCALL

Casa Anglo Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**
Onde ha sempre o melhor

AGRICULTURA E PECUARIA

A instalação de campos experimentais, com o objetivo de produzir tuberculos-sementes selecionados e isentos de molestias, é uma necessidade inadiável

BAIXO O RENDIMENTO AGRICOLA DAS CULTURAS DE BATATA EM NOSSO ESTADO — A HOLANDA PRODUZ, NA MESMA AREA, 3 VEZES MAIS QUE NOS — A QUALIDADE DA SEMENTE É FATOR PREPONDERANTE NA PRODUTIVIDADE — A NECESSIDADE IMPERIOSA DE SE CRIAR UM SERVIÇO DE PRODUÇÃO, CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES-TUBERCULOS — O PERIGO QUE REPRESENTA PARA A LAVOURA DE BATATA A MURCHA BACTERIANA

Comparando-se a produção de batatinha, em nosso Estado, com as produções obtidas, na mesma área, na Holanda, a gente fica estupefado!

Enquanto que o rendimento agrícola dessa solanácea, aqui em São Paulo, mal atinge a casa dos 10.000 quilos por hectare, na Holanda esse rendimento, normalmente, ultrapassa a cifra de 20.000 quilos! A produção, por hectare na Holanda, das variedades industriais atinge cerca de 25 toneladas; as variedades frescos e rústicos em matéria orgânica, alcançam 21.000 quilos por hectare; as mesmas variedades de consumo plantadas em terrenos arenosos, considerados inferiores e pobres, produzem cerca de 17 toneladas por hectare. Um dos fatores preponderantes da alta produção na Holanda é a qualidade excelente da semente empregada. As sementes distribuídas nos lavradores holandeses são provenientes de campos experimentais completamente isentos de molestias de vírus e de qualquer outra doença, constatada através de provas de laboratório. Lá no país das tulipas, a produção de tuberculos-sementes é feita através de uma rede de estações experimentais nas plantações desses campos são orientados dentro dos mais modernos processos de cultivo e fiscalização, sobretudo, em relação às molestias,

muitas vezes não reveladas nos tuberculos. As sementes oriundas dessas estações experimentais são rigorosamente fiscalizadas, recebendo certificados de aprovação e distribuídas em classes especiais, "A", "AB", "B" e "C", de acordo com a maior ou menor incidência das molestias de vírus. Na classe "A" se encontram os tuberculos sementes provenientes de campos experimentais considerados isentos de vírus ou qualquer outra molestia. Os tuberculos-sementes da classe "AB" permitem uma pequena porcentagem de plantas afetadas pelas molestias de vírus; a classe "B", uma porcentagem de incidência mais elevada e finalmente a classe "C", cujos tuberculos são originários de campos com elevada porcentagem de molestias de vírus. A classificação, como se vê, é progressiva com relação a menor incidência de vírus, tendo sempre a produzir o melhor tipo que, atualmente, é distribuído aos lavradores. Somente na falta de tuberculos-sementes da classe "A" é distribuída da classe imediatamente inferior, "AB". Esse controle permite manter a cultura de batatinha, na Holanda, com altos rendimentos, duas ou três vezes mais que nós, para a mesma área.



Cultura de batatinha feita em terreno previamente preparado para ser irrigado. A irrigação possibilita plantar a batatinha mesmo nos meses secos, contanto que se evite coincidir a época de maior vegetação com as geadas. Pode-se, portanto, nestas condições planta-la até princípios do mês de abril.

A PESSIMA QUALIDADE DOS TUBERCULOS-SEMENTES UTILIZADOS NO BRASIL É UM DOS FATORES RESPONSÁVEIS, SENÃO O MAIOR, PELO BAIXO RENDIMENTO

Os tuberculos-sementes exportados para o Brasil pertencem a classe "C", que são os mais baratos e os



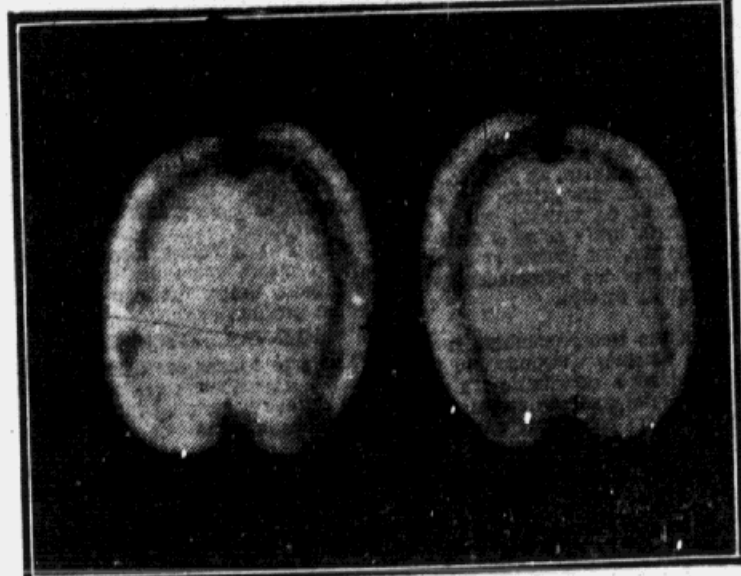
Uma folha de batatinha atacada por vírus, a qual desempenha um papel importante na transmissão da doença de vírus.

Pelo eng. agrônomo JOSÉ VIEIRA DA SILVA

dimento agrícola dessa solanácea, sem falar na murcha bacteriana, outra grave molestia da batata. A contaminação dos tuberculos se dá por vários modos, sobressaindo o processo de corte, para semente, como um dos melhores meios para disseminação das doenças de vírus e da murcha bacteriana. Por isso é que sempre nos batamos contra o corte de tuberculos para semente. Por mais perfeita que seja a assepsia dos instrumentos de corte, ainda quando assim se procede, não se evita a disseminação dessas doenças, uma vez que posteriormente ao corte os tuberculos são misturados e postos em contato direto. Os afideios são grandes transmissores das molestias de vírus, talvez os mais importantes na disseminação.

A INSTALAÇÃO DE CAMPOS EXPERIMENTAIS, COM O OBJETIVO DE PRODUZIR TUBERCULOS ISENTOS DE MOLESTIAS INADIÁVEL

Ano que nos parece, a Secretaria da Agricultura de São Paulo, iniciou, há tempos, um serviço de controle e



Tuberculos de batata atacados pela murcha bacteriana — quando cortados apresentam uma mancha em forma de anel, do qual emerge por pressão, um líquido de coloração perla, semelhante a pó e que constitui valioso elemento de diagnóstico.

produção de sementes-tuberculos semelhante ao que se faz no Canadá e Holanda. Queremos crer que esse serviço não foi para diante — porque, não o sabemos. Isso, entretanto, não nos remove da idéia de que um ser-

viço bem organizado, nos moldes do que é feito na Holanda ou Canadá, poderia resolver o problema da produção da semente própria, isenta de molestias e selecionada, com vantagens econômicas, de vez que não mais seria necessário importar sementes.

A instalação de campos experimentais, com o objetivo de produzir sementes-tuberculos isentos de molestias e com as demais garantias, necessárias para uma boa semente, é uma medida inadiável. A criação desse serviço inda mais se justifica quando se sabe que a murcha bacteriana, dia a dia, ganha mais terreno, inutilizando imensas zonas do Estado.

"MORCEGOS UTEIS E NOCIVOS"

Está sendo distribuído gratuitamente aos interessados o folheto "Morcegos úteis e nocivos", de autoria do Dr. Carlos da Cunha Vieira, do Departamento de Zoologia. Esse trabalho vem preencher uma lacuna existente nas nossas publicações, ao mesmo tempo que contribui para maior divulgação a respeito desses pequenos mamíferos. Muita gente ainda acredita que os morcegos sejam, todos eles, animais daninhos e nocivos. No entanto, pela leitura dessa publicação pode-se verificar que muitos deles devem ser conservados para o combate aos insetos noturnos e para os seus usos. Ilustrado com desenhos de J. Canella, o folheto permite ao leitor interessado identificar claramente as diferentes variedades de morcegos.

Esse folheto inicia uma nova série de publicações da Diretoria de Publicidade Agrícola, que se denominará "Páginas Agrícolas".

A distribuição dessa publicação está sendo feita das 9.00 às 12.00 horas, nos sábados, e das 12.00 às 18.00 horas nos demais dias úteis na Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura, Rua Anchieta, 41, 7º andar.

COCCIDIOSE

Diante de um pinto de duas a cinco semanas que se apresente arrepiado, sem comer mas com sede, solenito, e com o anus sujo de fezes, deve-se pensar na "coccidiose". A "coccidiose" é reconhecida por dar aos pintos diarréia, emagrecimento e diarréia; a doença dura geralmente de dois a cinco dias, matando quase toda a criação onde ocorre. Também aqui, alguns pintos conseguem vencer o ataque e se desenvolver, mas levam no corpo os microbios da doença, que são transmitidos aos pintos saudáveis pelas fezes — são as aves "portadoras". A "coccidiose" aparece quando os pintos são criados em cercados já usados pelas aves adultas ou misturados com "coccidios" — é preciso evitar isso. Para isso, os pintos devem ser criados sobre a tela de arame, quando novinhos, e soltos depois, em cercados limpos, nos quais não se tenha criado antes aves adultas. Quando, todavia, a doença aparece, pode-se combater-na no princípio, distribuindo-se enxofre na ração, na dose de 5% (meio quilo de enxofre para dez quilos de comida), durante 15 dias apenas.

Promover o cultivo das terras abandonadas e deter a erosão para evitar a fome

LONDRES (BNS) — Com a cooperação da Organização de Alimentos e Agricultura Britânica, a UNESCO está promovendo, por intermédio de intercâmbio científico o aumento da produção de alimentos no mundo. Está sendo distribuída uma série de folhetos explicando o papel da ciência nesse campo. Os documentos são distribuídos a todos os Estados que fazem parte da Organização.

Calcula-se que cada dia aumente em 50.000 o número de bocas a serem alimentadas em todo o mundo. A despeito das guerras e das epidemias, a população do mundo continua a aumentar ao ritmo aproximado de 20 milhões de almas por ano. Portanto, a necessidade mais urgente é a de promover o cultivo da terra abandonada em todas as partes do mundo e cuja superfície é avaliada pelos peritos em cerca de um milhão de acres. Outro problema urgente é o de deter a erosão.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

Recebemos: **Brasil Açucareiro**, órgão oficial do Instituto do Açúcar e do Alcool, número 8, de dezembro de 1948, editado no Rio de Janeiro.

A Revista dos Fazendeiros, número 131, correspondente ao mês de fevereiro, editada nesta Capital.

Boletim Quinquenal, boletim da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, editado nesta Capital.

Vitória, número 798, de março, editada nesta Capital.

Os Estados Unidos aumentam suas plantações de ramie

A descoberta de novas máquinas para descortir a fibra incrementou o cultivo dessa fibrosa — Futuro promissor quanto ao emprego dessa fibra na confecção de tecidos para vestuário

Durante mais de meio século foram feitas várias tentativas para cultura sistemática da ramie nos Estados Unidos, porém foi somente nos últimos anos que surgiram possibilidades reais para o aproveitamento dessa fibra no país. Ultimamente foram plantados milhares de acres desta planta, e alguns outros Estados do Sul, onde as condições climáticas são mais favoráveis. Originário da China, onde é conhecido desde os tempos remotos, o ramie foi transplantado para outros países do Oriente e mais tarde para o Hemisfério Ocidental.

A principal dificuldade no aproveitamento dessa planta está na descorticação das fibras e na extração da goma que as envolve, razão pela qual

o cultivo do ramie não despertou muito entusiasmo até recentemente, quando foram descobertos alguns tipos de máquinas para a sua industrialização. Atualmente as máquinas descortificadoras em operação na Flórida já estão produzindo quantidades comerciais daquela fibra e o número de firmas interessadas naquele Estado aumentou consideravelmente.

Segundo afirmam os pioneiros do cultivo do ramie nos Estados Unidos, essa fibra terá um grande futuro na manufatura de tecidos para vestuário. Atualmente estão sendo fabricados tecidos utilizados com as de algodão, lã, raion. Por essa razão, afirmam os técnicos, o ramie poderá eventualmente constituir uma fibra suplementar, ao invés de fazer concorrência às outras fibras tradicionais. (Boletim Americano de Informações).

A CERCA-ELETRICA

OLAVO BARROS DE ARAUJO E SILVA

Eng. Agrônomo, do Serviço de Informação Agrícola

O uso das cercas vem dos tempos mais remotos, embora ainda hoje se encontre certa planta ou crêde sem esse recurso. Certamente, será um uso de todos os tempos no porvir e que continuará sempre evoluindo, como tem acontecido até agora. A última novidade é, sem dúvida, o cerca elétrica. É a mais vantajosa do ponto de vista econômico. Mas, como tudo que oferece vantagem apresenta suas exigências, a cerca-elétrica não faz exceção. Com a evolução, o melhor, com o aperfeiçoamento desse tipo de cerca, os principais inconvenientes desapareceram. O principal, sem dúvida, era o perigo do excesso de corrente, que ocasionou muitos desastres, e depois os enguiços de funcionamento.

Hoje, a cerca elétrica só tem duas exigências e tudo mais é vantajoso: a primeira exigência é a de não se deixar a vegetação crescer de baixo das cercas até atingir o arame; e a segunda é a de ser necessária

um elemento conhecimento da técnica de instalação elétrica — condutores, isoladores e corrente. No mais, é saber-se a altura e o número de fios, em função da espécie e tamanho dos animais que se prendem e fiscalização do seu funcionamento.

Um fio e, em alguns casos, dois fios bastam para vedar toda sorte de criação. O arame liso serve e já é o mais recomendável a qualquer cerca para substituir o fardado; este também serve. Com seis voltas, isto é, com 3 elementos de pilha-sêca, destas que se usam nas campainhas ou um acumulador destes que se empregam nos automóveis, ou seja com tão pouca voltagem, instalam-se muitos quilômetros de cerca. Postes de 12 em 12 metros, 1 ou 2 de arame, de n.º 9 a 12, isoladores comuns de postes, 1 controlador de corrente que se encontram no comércio, por exemplo, e um testador de lampada para verificação, eis tudo que é necessário.

Fios	Altura do solo	Corrente
1	90 cm.	10 milliamper
1	40 cm.	10 "
1	20 cm.	8 "
2	1 a 35 cm.	10 "
2	1 a 60 cm.	10 "



RECORDISTA LEITEIRA — A fotografia mostra uma campeã da raça "Guernsey", de Hazelby, Newbury, Berkshire, com 10 anos de idade. "Hazelby Fancy", como se chama, produziu em 360 dias 11.400 quilos de leite, com 4,43% de gordura. Quando teve o seu quarto bezerro, "Hazelby Fancy" produziu 6.730 quilos de leite, com 4,83% de gordura.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO ALMEIRÃO

Variedades mais indicadas — Época de sementeira — Solos preferíveis — Preparo do canteiro de sementeira — Estercação — Semeação — Quantidade de sementes a empregar — Desbaste — Tratos culturais e colheita

VARIÉDADES MAIS INDICADAS. — Existem, segundo a largura do limbo das folhas, dois grupos principais de almeirões: I) — Almeirões de folhas largas; II) — Almeirões de folhas estreitas. Os almeirões de folhas largas e claras, de contornos, regulares e sabor pouco amargo, são considerados como variedades melhoradas, em contraposição com os de folhas estreitas e limbo recortado, bastante amargos, de qualidades inferiores. As variedades do primeiro grupo, de qualidades superiores, são ainda mais terras e de sabor mais suave no paladar, substituindo perfeitamente as saladas de alface. Além dessas variedades há os "almeirões de raiz", pouco conhecidos no Estado, que se caracterizam pelo desenvolvimento acentuado das raízes atingindo cerca de 35 centímetros de comprimento por 4 a 5 cms. de grossura, ao nível do solo. São empregados principalmente na indústria de produtos medicinais.

ÉPOCA DE SEMEADURA. — Nos climas frios pode ser semeado o ano todo; nos climas quentes os meses frescos (março-agosto) são preferidos. A sementeira nos meses quentes e úmidos devem ser feitas em terrenos altos, ou então em balneadas bem drenadas, pois calor e umidade excessivos favorecem o apodrecimento das plantas. É conveniente também, nos meses de verão, semear em linhas mais afastadas (35-40 cms.) para melhor arejar e evitar o apodrecimento.

SOLOS PREFERÍVEIS. — Prefere solos frescos, fôfos e férteis, ricos em matéria orgânica, ou então adubado com esterco curtido.

PREPARO DOS CANTEIROS DE SEMEADURA. — Fossando o almeirão raiz pivoteante, comprida, não se aconselha transplantá-lo, devendo, por isso, sementeira diretamente em canteiros definitivos. O almeirão produz bem em qualquer solo, contanto que esteja bem preparado e estercoado. Quando se trata de terreno pobre é conveniente, antes de revolvê-lo, juntar-lhe esterco de curral curtido à razão de 5-8 quilos por metro quadrado de canteiro.

ESTERCAÇÃO. — O esterco é distribuído superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubos químicos, caso torne necessário. Com auxílio de um enxada ou de um garfo de dentes largos o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

SEMEADURA. — É feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 25 cms. e a profundidade de 0,5 — 1,0 cms., no máximo. É fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da sementeira, passando-lhe uma grade ou rastro a fim de que o solo fique alveado e a terra bem solta e destorçada. Para facilitar a abertura dos sulcos é necessário o emprego de um cordão, evitando-se dessa maneira qualquer tortuosidade. Com auxílio de um sacbo ou de ponteiro de madeira, e guiando-se pelo cordão, o operário consegue demarcar sulcos retos e paralelos, o que dá um bom aspecto à cultura.

QUANTIDADES DE SEMENTES A EMPREGAR. — Emprega-se normalmente 100 gramas por 100 metros quadrados de canteiro.

IRRIGAÇÃO. — Na época de seca os canteiros devem ser irrigados todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

GERMINAÇÃO. — Inicia cerca de oito dias após a sementeira.

DESBASTE. — Faz-se quando as plantinhas tiverem 5-6 centímetros de altura, deixando-se um intervalo de 100 centímetros entre as mesmas. As mudinhas arrancadas podem ser aproveitadas, se necessário, transplantando-as para novos canteiros.

TRATOS CULTURAIS. — Consiste em extirpar ervas daninhas e escarificar o solo; faz-se com o sachinho, preferivelmente. É de toda conveniência que essa escarificação seja feita sempre após o corte das plantas.

COLHEITA. — O início da colheita é muito variável, dependendo do uso e do fim que se tem em vista. Para salada é sempre preferível iniciar mais cedo, quando as folhas estiverem suficientemente crescidas, tenras e claras. Quando há falta no mercado consumidor, o almeirão, assim colhido, substitui perfeitamente, alcançando bons preços. A colheita pode ser feita pelo corte da planta toda, rente ao solo, ou colheita das folhas externas mais desenvolvidas. O primeiro processo é indicado para culturas comerciais, enquanto que o segundo é mais aconselhado para as hortas domésticas. Normalmente, uma cultura bem feita dá até 6 cortes, espaçados de mais ou menos 30 dias. — J. V. S.

N. R. — Solicitamos às revistas que transcrevem estas notas a fim de não omitir o título da seção (Notas de Horticultura) e sua procedência (Correio Paulistano).

Criadores de suínos!

Para proteger suas criações é necessário, todo ano, sistematicamente, revacinar os porcos de qualquer idade com uma vacina de comprovada eficiência

VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA

— representa a máxima garantia contra a peste suína

— representa a máxima garantia contra a peste suína

PRODUÇÃO DE MILHO HÍBRIDO RICO EM VITAMINAS

A niacina (ácido nicotínico) e até certo ponto o ácido pantotênico são fatores de herança — Híbridação com o objetivo de obter milhos ricos em vitaminas

Os fatores que afetam o valor alimentício ou quantidade de vitaminas do milho vêm sendo estudados, há três anos, na Estação Experimental de Ohio. Durante anos, a meta principal da experiência agrônoma e de produção foi a de obter toneladas e de produzir por hectare. Agora devemos avaliar nossa produção com o objetivo de obter elementos nutritivos para o homem e animais. O bom rendimento é essencial, porém não é suficiente. As investigações têm demonstrado que certos milhos híbridos possuem o dobro de niacina e o quadruplo de ácido pantotênico que outros e, contudo, nem o alimentador de gado nem outra pessoa pode distinguir a diferença no milho. Essa diferença se manifestará quando certos milhos híbridos forem administrados aos animais. É

sabido que a niacina e o ácido pantotênico são vitaminas necessárias para a engorda econômica e a saúde do animal. Nos animais cujo sistema é de um só estômago — porcos e aves de quintal — a escassez destas vitaminas que se encontram no milho pode ser fator limitante do desenvolvimento e bem-estar geral. Pesquisas anteriores têm demonstrado que a niacina e até certo ponto o ácido pantotênico são, no milho, fatores de herança. Os híbridos desta planta já verificaram isso e estão agora híbridos de milho não só com o fim de obter grande produção, como também boas propriedades alimentícias. (Extraído de "A Fazenda").

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 21 de Agosto, 133, 4.º andar
telefones 2-7897 e 3-7797
S. PAULO

Valor vitamínico da carne de vaca

Vitamina A, 30.200 unidades internacionais (média); Vitamina B-1 ou Tiamina, 0,23-0,33 miligramas por 100 gramas de carne crua; Vitamina B-2 ou Riboflavina 1,5-3,5 miligramas por 100 gramas de carne crua; Niacina ou ácido nicotínico, 11,8-22,7 miligramas por 100 gramas de carne crua; Vitamina D, 31 unidades internacionais.

RESULTADOS DA QUARTA PREVISÃO DA ATUAL SAFRA DO ESTADO

Produtos	Unidades	Quantid.
Café beneficiado	Saca de 60 quilos	8.470.731
Algodão em caroço	Arroba	40.017.239
Féijão (das águas)	Saca de 60 quilos	1.648.466
Amendoim (das águas)	" 25	3.759.811
Batata (das águas)	" 50	2.631.320
Aroz em casca	" 50	11.928.246
Milho	" 60	18.182.004

Como se depende do exame deste quadro, com relação a terceira previsão, a quebra foi geral, sobretudo para os cereais — arroz e milho. O café sofreu uma redução, comparando-se com a terceira previsão, de cerca de sessenta mil sacas. O algodão teve uma quebra de quatorze mil arrobas. A quebra do arroz foi de mais de 390 mil sacas e a de milho de 200 mil sacas.

SARNAS DAS AVES

OCTACILIO PINTO C. DE SOUSA

Veterinário, do Serviço de Informação Agrícola

As "Sarnas" são doenças parasitárias que provocam nas aves por elas atacadas a queda de penas, forte prurido, irritação da pele com formação de crostas e escamas.

Existem duas espécies de Sarnas entre as aves — a chamada "Sarna das patas das galinhas", causada por um pequeno parasito denominado "Cnemidocoptes mutans", doença que é frequente em nosso país e a "Sarna depilante das galinhas", causada pelo "Cnemidocoptes laevis", que ainda não foi constatada no Brasil.

A "Sarna das patas das galinhas" caracteriza-se pelas lesões que apresenta sobre as pernas das aves doentes. Faltas se apresentam volumosas, cheias de crostas e de escamas rugosas, impedindo que a mesma se locomova com facilidade. Algumas vezes existem também lesões escamosas sobre a cabeça.

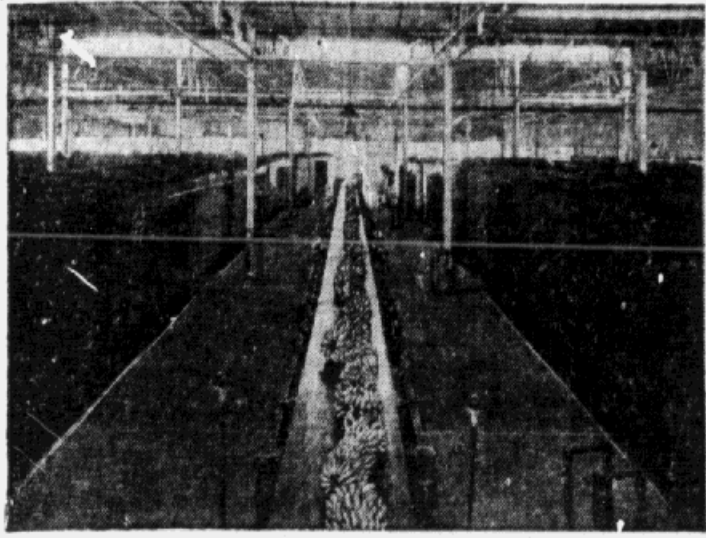
A doença quando não tratada, con-

venientemente, pode propagar-se de uma ave a outra, alastrando-se por todo o aviário, principalmente se não forem tomadas medidas de limpeza, desinfestação e isolamento das aves atacadas.

Para se combater a "Sarna das patas das galinhas" deve-se procurar remover as crostas e escamas que cobrem as pernas das aves doentes, com banhos quentes e uma escova, aplicando-se, depois, sobre as mesmas a seguinte pomada:

Extrato 1 parte
Banha 2
Remover no dia seguinte esse medicamento com banhos quentes e fazer nova aplicação, repetindo o tratamento durante oito dias sucessivos. Também é aconselhável, em vez de fazer aplicações com a pomada acima, mergulhar as patas das galinhas após a remoção de escamas, em soluções mornas de sulfato de potássio a 5%.

PROGRESSO NO DESCARREGAMENTO DAS BANANAS



Como resultado do progresso realizado pela Fruit Dispatch Company, no transporte, empregam-se agora esteiras transportadoras sem fim que levam a fruta desde o interior do navio até às portas dos vagões ferroviários.

NOVA YORK (Sipa) — O ano passado a Fruit Dispatch Company cumpriu cinquenta anos de atividade. No decorrer desse tempo tem-se verificado uma autêntica revolução nos processos de cultivo, transporte e venda das bananas.

Essa revolução revela-se de modo especial no transporte da fruta, desde o interior dos navios até à terra. Já em 1916 se tinham realizado progressos notáveis nesse sentido, e em vez de usar o velho sistema que consistia em levar a fruta às costas, desde o tombadillo do navio até à doca, empregavam-se os transportadores mecânicos. De então para cá, depois de o navio atracar à doca, vão surgindo de seus portos grandes cachos de bananas verdes, em uma série sem fim de sacos de lona. Por cima da doca e ao longo desta, os sacos são conduzidos até um transportador mecânico horizontal, que por sua vez conduz a outro transportador mecânico, o qual classifica a fruta e a vai levando até às portas dos vagões refrigerados que ali estão à espera.

Em alguns portos um moderníssimo transportador flexível simplifica consideravelmente a manipulação da fruta, e faz com que os sacos sejam diretamente aos vagões, sem interrupção no decurso.

Colera e espiroquetose

Diante de uma ave que morra de repente ou amanhã moria sem causa plausível, deve-se pensar em colera. Para se certificar disso, consulte o Instituto Biológico — remetendo um osso da coxa da ave morta, oco que deve ser destronado mas não quebrado, retirando toda a carne e posto num vidro bem limpo para ser remetido pelo Correio.

Não basta enterrar as aves que morrem assim, porque o microbio da moléstia poderá estar presente na criação, matando depois todas as aves — é preciso ter certeza se se trata de colera, para que as providências sejam tomadas. E estas providências serão indicadas pelo Instituto Biológico, caso se confirme a suspeita. Outra doença que mata rapidamente as aves é a "espiroquetose". O que ha de muito importante, com referencia a esta doença, é que a mesma se transmite pelo carrapato. Onde existe carrapato deve-se sempre pensar em espiroquetose! Evita-se a colera não permitindo a entrada de aves estranhas nos cercados das galinhas. Vacinas contra esta moléstia não ha que pretem. Para evitar a espiroquetose, é necessário combater os carrapatos.



Cuidado sempre!

para seu bem...

RESPEITE O SINAL!

Contribuição da **CMTC** para a CAMPANHA EDUCATIVA DO TRÁNSITO promovida pela Sociedade Amigos da Cidade

Std. C10-4

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

CAISSE GENERALE DE PRETS FONCIERS ET INDUSTRIELS

Sede: PARIS - FRANÇA — 6 e 8 Boulevard Haussmann

Agência: SÃO PAULO — Rua Senador Felício, 178

CARTA PATENTE N.º 439 DE 13/12/1946

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

Pronta entrega

VENDE-SE a última residência de um grupo à Rua Pedro de Toledo esquina da rua dos Ottonis. Acabamento finíssimo. Sem uso. Rua com todos os melhoramentos. Residência ideal para quem quer luxo em casa pequena. Em exposição diariamente. Tratar à rua Libero Badaró, 92, 7.º andar, sala 76, de 15 às 17.30 horas.

ESTUDAM-SE OS MEIOS PARA PREVENIR

(Conclusão da 17.ª pag.)

Americanos não são os mais adequados ao serviço de espionagem. Um pouco por influência do cinema e dos romances policiais, um pouco pela tradição romântica da espionagem, o fato é que os americanos estão agora convencidos de que as espíes foram sempre e devem ser bellissimas, perveras e prostitutas. Isso é, como se sabe, um erro vulgar. Especialmente na última guerra, as espíes eram mulheres de aparência comum e sem relevo, geralmente maduras, ocupadas em humilde e às vezes humilhantes serviços: faciliografias, armaradellas, cozinheiras, copistas, camponesas, sendo mesmo condição essencial para a sua utilização, a sua aparência ordinária e a sua insignificante profissão. Pouquíssimas delas podem vangloriar-se de haver seduzido embaixadores e generais e de ter sido admitidas em suas alcovas.

E no entanto, é tão forte nos Estados Unidos o preconceito da espia à Mata Hari, que quando se organizou o recrutamento da divisão feminina do Intelligence Service americano para a instrução dos agentes, apenas duas mulheres se apresentaram, e uma delas logo se retirou, acabando num serviço de propaganda. Os rapazes americanos teriam ótimas qualidades para agentes secretos; são geralmente simpáticos, caem facilmente na confiança do próximo, inspiram confiança, mas o azar está que também a eles é fácil inspirar confiança, e depois,

são tagarelas e goetam muito que se fale de si e da sua profissão.

OS ERROS DOS ALEMAES

Como é então, que, malgrado todos os defeitos de um serviço tão essencial para vencer a guerra, que os americanos não a perderam? Pela ineficiência ainda mais grave do concorrente serviço secreto alemão, que não raro roçava à obtusidade bestial. Por causa da rude ditadura policial de Himmler, com o seu sistema de espíes que controlavam os espíes dos espíes, o serviço secreto alemão, logo decalou assustadoramente como qualidade, senão como numero de agentes empregados. São incontáveis os erros dos espíes alemães. Predisseram que os aliados atacariam primeiro na Noruega, e nenhum deles nomeou jamais o norte da Africa. Disseram também que deixariam ao largo a Sicília para desembarcar na Sardenha, e quando as divisões de Patton se desfezaram através da brecha aberta em Saint Lo, os agentes de Himmler asseguraram que isso era apenas para despistar, pois preparava-se outro desembarque em Calais, desembarque que ninguém jamais souhou efetuar. Os espíes alemães capturados pelos americanos eram no mais das vezes pobres rapazes de escassa inteligência, instruídos à pressa, sem confiança em si. Os enviados por Himmler à Inglaterra tinham um rude conhecimento da língua inglesa, e um deles caiu na armadilha por um erro grosseiro: escrevia o numero 7 à continental, com o traço no meio, coisa que um anglo-saxão jamais faz — (IPE).

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			F — NAO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	9.000.000,00	
Em moeda corrente	194.753,83		Outras reservas	3.167.486,10	12.162.486,10
Em depósito no Banco do Brasil	3.810.464,00				
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	423.617,50	4.434.065,33	G — EXIGIVEL		
B — REALIZAVEL			DEPOSITOS		
Empréstimos em C/Corrente	5.584.111,40		à vista e a curto prazo		
Empréstimos Hipotecários	4.471.943,50		em C/C Sem Limite	9.456.423,20	
Títulos Descontados	1.483.652,00		em C/C Populares	—	
Letras a receber de C/Propria	638.700,20		em C/C Sem Juros	—	
Correspondentes no País	187.808,70		Outros depósitos	—	9.456.423,20
Outros créditos	479.394,00	12.845.609,80	a prazo:		
I — IMOVEIS			a prazo fixo	9.222.424,60	
Imoveis	—	17.461.639,50	de aviso prévio	—	9.222.424,60
Títulos e valores mobiliários:			Outros depósitos	—	18.078.847,80
Apólices e obrigações Federais	—		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Apólices Estaduais	2.749.294,80		Obrigações diversas	—	
Apólices Municipais	—		Letras a Pagar	—	
Ações e Debenturas	4.606.600,00	7.355.894,30	Correspondentes no País	—	
Outros valores	—	37.663.444,10	Agências no Exterior	4.136.924,60	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no Exterior	—	
Movels e Utensílios	357.990,90		Ordens de pagamento e outros créditos	913.343,90	5.053.268,50
Material de expediente	—	357.990,90	H — RESULTADOS PENDENTES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de resultados	—	6.560.897,90
Juros e descontos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	—		Deposítantes de valores, em gar. e em custodia	16.456.439,40	
Despesas Gerais	—		Deposítantes de títulos em cobrança do País	81.273,80	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	3.077.748,60	20.915.461,80
Valores em garantia	16.956.439,40				
Valores em custodia	—				
Títulos a receber de C/Alheia	811.573,80				
Outras contas	3.077.748,60	20.915.461,80			
		Cr\$ 63.370.962,13			Cr\$ 63.370.962,13

DR. MAURICE DEMOLEIN — Gerente Geral

EDMUNDO BRAVO — Chf. da Contabilidade

RINALDO CEGAL — Cont. cor. C. R. C. 7.124

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31/12/1948

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS GERAIS	1.345.589,80	Saldo anterior	4.411.498,87
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO:		RENTA DE IMOVEIS	719.999,30
Veículos	39.508,20	JUROS E COMISSOES	714.195,96
Movels e Utensílios	96.292,80	TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS	712.394,70
PROVISÃO PARA CREDITOS DUVIDOSOS	800.000,00	TRANSAÇÕES MOBILIARIAS	473.686,50
PROVISÃO S/VALORES EM LIQUIDAÇÃO	292.422,90	LUCRO S/TITULOS PUBLICOS	310.378,30
SALDO:		DIVIDENDOS	1.477.796,00
Dos exercicios anteriores	4.411.498,87		
Do exercicio 1948	2.124.639,05		
	6.536.137,92		
	6.519.949,63		
			6.519.949,63

DR. MAURICE DEMOLEIN — Gerente Geral

EDMUNDO BRAVO — Chf. da Contabilidade

RINALDO CEGAL — Contador C. R. C. 7.124

CAL VIRGEM — GRANDE OPORTUNIDADE

Calera em organização, com pedreira calcarea em terra roxa. Documentação em ordem. Água abundante. Fácil locomoção para a capital. Área da propriedade 387.200 m. q. Motivo absolutamente de saúde, vende-se, facilidade de pagamento.

Estuda-se possível sociedade com firma construtora, ou distribuidora, que, queira encarregar-se de nomear pessoa idonea para a gerência da indústria. Responde-se com solicitude. Tratar diretamente. Correspondência para a rua Floriano Peixoto, 223 — SOROCABA.

CULTO EVANGELICO

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Germania, rua Líbero Badur, 429.
BRAS: Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutta, rua Bresser, 1620; Costa, av. Rangel Pestana, 2894.
MOOCA: — Baito, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandenolke, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.
ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratório, rua O'Atório, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2055; Russe, avenida Paes de Barros, 90; Tupi, rua Esqueleto Ramos, 104.
PARAÍSO-VILA MARIANA: — Paraíso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; P. de São Domingos de Moraes, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Moraes, 1530; Hemilena, rua Dr. Neto Araújo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 6651.
ORIENTE-PAULISTA: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vaidier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 205.
CAMPOS ELISEOS-PERIZES-BARRA FUNDA-SANTA CRUZ: — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecília, rua das Palmeiras, 58; Alameda, rua Albuquerque Lima, 1229; Santa Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58 — Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 109; — Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; — N. S. Agapita, rua Conselheiro Carrão, 84 — Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452 — Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.
CEBQUERIA CESAR: — Excelzor, rua Teodoro Sampaio, 595 — Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453 — Moura, rua Arceburgo, 1914 — Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.
VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11 — Popular, rua Consolação, 788 — Salva-Vida, rua Alvaro Carvalho, 91-A — Alameda Santos, Al. Santos, 2555 — Almirante, rua Maciel, 98.
CAMBUCI-ACLIÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Marini, rua Marini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins Vasconcelos, 505; Astúria, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Saffra, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaiunaz, praça Princesa Isabel, 67; Gurgel, rua Guimardes, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 131; Profilo, rua Vitória, 635; Seifing, rua Anhangabau, 527.
LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Oveludo, rua João Teodoro, 30; Medicinal avenida Tiradentes, 1546.
JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.
JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 2651; Haldi, rua Pamplona, 1711; Du. Al. Im, 1.
JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.
LIBERDADE-CLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getúlio, 481; Capitão, rua da Glória, 700; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.
IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silveira Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Góis, rua Bom Pastor, 231; Fátima, rua Silva Bueno, 901.
SANTANA: — Santa Lúcia, rua Voluntários da Pátria, 5041; Sant'Ana, rua Voluntários da Pátria, 1680; Gausa, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Selete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada da Bela Vista, 1.
BOHIO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.
BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1026; Itapetininga, rua Redenção, 458; Pereira, Largo São José do Belém, 150; Duas Nações, rua Serra Jaire, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belém, av. Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, av. Celso Garcia, 4988; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.
VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, avenida Pompeia, 633.
VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Luiz Góis, rua Bom Pastor, 231; Fátima, avenida Zélia.
SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2012; Plácido, rua Domingos de Moraes, 2121.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 265.
VILA MARIA: — Teolândia, av. Guilherme Cotching, 1807; Drogaria, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindúva, 79.
PENHA: — Sampaio, praça da Penha.

Igreja Presbiteriana Unida (Rua Helvética, 772) — As 9.45 Escola Dominical. Pregará o rev. José Borges dos Santos Junior, às 20 horas, o mesmo orador falará sobre o tema: "Morte dos Crentes — Vitória de Deus". — Praça da Canto Clementina (Cristal) — Praça da 66 297 — 4.º and. (Palac. Sta. Helena) — Hoje haverá culto público, em português, às 9.30 horas, e em inglês, às 10.45 horas, versando a lição-tema sobre o tema: "A Matéria".
Igreja Presbiteriana Conservadora de S. Paulo (Rua Pedroso, 351) — Serão realizados os seguintes trabalhos: — As 9.50 horas — Reunião da Escola Dominical, com classes divididas por idades em suas próprias, para estudo das Sagradas Escrituras — As 11 horas — Culto devocional — As 20 horas — Culto de Evangelização.
Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9.30 Escola Dominical às 11 e 20, culto e pregação do Evangelho.
Congregação Cristã Presbiteriana de S. Miguel Paulista — As 9 Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.
Congregação Cristã Presbiteriana de Comandante Frelino — As 9.30 — Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.
Congregação Cristã Presbiteriana de Viçosa (Guilhermina) — As 15, Escola Dominical, às 16 horas culto e Santa Ceia. As 20 conferência.
Congregação Cristã Presbiteriana de Viçosa (Formosa) — As 15, Escola Dominical, às 16 horas culto e pregação do Evangelho.
Congregação Cristã Presbiteriana da Penha (Rua Bela Vista, 33) — As 15 Escola Dominical, às 15.45 Culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Ferraz de Vasconcelos — As 15, Escola Dominical, às 15.45 culto.
Congregação Cristã Presbiteriana de Viçosa (Buenos Aires) — As 15, Escola Dominical, às 15.45 culto.
Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Neco Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45 Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.
Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Neco Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45 Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.
Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Neco Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45 Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.
Quinta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua General Berto de Moraes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9.30 Culto e pregação do Evangelho, às 19.30.

DROG UNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial: FARMUNDA J. EUROPA Rua Augusta, 3.005 Fone. 8-1057

Seminário de Técnica Orçamentária

Reuni-se no dia 22, das 16.30 às 17.30 horas, no salão da Superintendência dos Serviços do Café, largo da Misericórdia, 24, 8.º andar, o Seminário de Técnica Orçamentária, promovido pelo Setor de Orçamento do Instituto de Administração. O sr. Osvaldo Martins Caldas será o relator do tema: "Discriminação da despesa".

MECANICA BONFANTI S/A.

RUA BARÃO DE IBITINGA, 119 — LEME

Senhores Acionistas

Em obediência aos dispositivos legais, submetemos a apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", relativo ao ano social findo em 31 de dezembro de 1948, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. Apresentando tais documentos demonstram com clareza a situação financeira da Sociedade e dão conta das atividades da administração, permanecendo, não obstante, a inteira disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos.

Leme, 5 de março de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGÍVEL:	
Terenos e Construções	438.989,00	Capital	2.000.000,00
Máquinas e Motores	520.218,90	Fundo Reserva Legal	118.296,80
Fundição	94.940,90	Fundo Reserva Especial	236.531,50
Móveis e Utensílios	49.601,90	Fundo de Provisão	320.554,60
Instalações	6.234,80		2.675.382,90
Veículos	57.510,00	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:	
Fer. e Acessórios	128.324,60	C/Correntes — Credores	336.374,90
		Ordens a Pagar	59.556,10
DISPONÍVEL:		Percentagem da Diretoria	220.000,00
Em Caixa	57.339,10	Dividendos	512.165,00
Em Bancos	638.115,30		1.128.096,00
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:		Caução da Diretoria	90.000,00
Correntes — devedores	868.688,40		
Letras a Receber	10.000,00		
Lubrificantes	3.456,00		
Combustível	135.000,00		
Madeiras	17.557,20		
Propaganda	9.406,00		
Produtos em Elaboração	85.971,20		
Produtos Manufaturados	157.130,40		
Materia Prima	474.210,90		
Contrato de Construção	20.000,00		
		TOTAL DO PASSIVO	CR\$ 3.893.478,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES:			
Selos e Estampilhas	7.152,80		
Imposto de Consumo	3.633,50		
		TOTAL DO ATIVO	CR\$ 3.893.478,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Ações Caucionadas	90.000,00		
TOTAL DO ATIVO	CR\$ 3.893.478,90		

JOÃO ARRAYS SERODIO FILHO
Diretor PresidenteCARLOS BONFANTI
Diretor GerenteJOSE BONFANTI
Diretor TécnicoCARLOS DO CARMO BONFANTI
Contador, Reg. n. 54.650

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
Honorários da Diretoria		PROVENTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Comissões	108.000,00	Rendas Diversas:	
Despesas de Viagens	40.950,70	Juros	11.300,80
Donativos	13.997,20	Produtos	1.874.132,50
Aluguéis	7.231,60		1.885.433,30
Despesas Gerais	8.892,00	Lucros e Perdas:	
Propaganda	2.572,70	Saldo do exercício anterior	275,00
Seguros	3.216,30		
Abono de Natal	1.349,80		
Conservação Veículos	170.384,60		
Descontos	77.219,00		
Selos e Estampilhas	4.750,00		
DEPRECIACOES:	89.798,90		
Máquinas e Motores	1.426,40		
Fundição	6.316,80		
Veículos	52.370,00		
Móveis e Utensílios	1.459,00		
Instalações	18.694,70		
	84.647,70		
DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS:			
Fundo Reserva Legal — 5% a/	57.801,90		
Cr\$ 976.220,00	10.540,00		
Fundo Reserva Especial 10% a/	6.390,00		
Cr\$ 976.220,00	5.311,30		
Fundo de Provisão — 10% a/	692,80		
Cr\$ 976.220,00			
Percentagem da Diretoria	97.622,00		
Dividendos	220.000,00		
	512.165,00		
TOTAL	CR\$ 1.885.708,30		

JOÃO ARRAYS SERODIO FILHO
Diretor PresidenteCARLOS BONFANTI
Diretor GerenteJOSE BONFANTI
Diretor TécnicoCARLOS DO CARMO BONFANTI
Contador, Reg. n. 54.650PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 1948

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MECANICA BONFANTI S/A., tendo examinado detidamente a contabilidade e os documentos do arquivo da SOCIEDADE, são de parecer que a Assembleia Geral Ordinária deve aprovar as contas e o Balanço referente ao exercício de 1948, assim como o relatório desta, por se acharem os mesmos em ordem e exprimirem a realidade.

Leme, 5 de março de 1949

PEDRO JOEST

ARMANDO KOCH

CHRISTIANO ALFREDO FOMMER

CULTO EVANGELICO

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Germania, rua Líbero Badur, 429.
BRAS: Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutta, rua Bresser, 1620; Costa, av. Rangel Pestana, 2894.
MOOCA: — Baito, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandenolke, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.
ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratório, rua O'Atório, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2055; Russe, avenida Paes de Barros, 90; Tupi, rua Esqueleto Ramos, 104.
PARAÍSO-VILA MARIANA: — Paraíso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; P. de São Domingos de Moraes, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Moraes, 1530; Hemilena, rua Dr. Neto Araújo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 6651.
ORIENTE-PAULISTA: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vaidier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 205.
CAMPOS ELISEOS-PERIZES-BARRA FUNDA-SANTA CRUZ: — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecília, rua das Palmeiras, 58; Alameda, rua Albuquerque Lima, 1229; Santa Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58 — Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 109; — Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; — N. S. Agapita, rua Conselheiro Carrão, 84 — Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452 — Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.
CEBQUERIA CESAR: — Excelzor, rua Teodoro Sampaio, 595 — Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453 — Moura, rua Arceburgo, 1914 — Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.
VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11 — Popular, rua Consolação, 788 — Salva-Vida, rua Alvaro Carvalho, 91-A — Alameda Santos, Al. Santos, 2555 — Almirante, rua Maciel, 98.
CAMBUCI-ACLIÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Marini, rua Marini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins Vasconcelos, 505; Astúria, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Saffra, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaiunaz, praça Princesa Isabel, 67; Gurgel, rua Guimardes, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 131; Profilo, rua Vitória, 635; Seifing, rua Anhangabau, 527.
LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Oveludo, rua João Teodoro, 30; Medicinal avenida Tiradentes, 1546.
JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.
JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 2651; Haldi, rua Pamplona, 1711; Du. Al. Im, 1.
JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.
LIBERDADE-CLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getúlio, 481; Capitão, rua da Glória, 700; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.
IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silveira Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Góis, rua Bom Pastor, 231; Fátima, rua Silva Bueno, 901.
SANTANA: — Santa Lúcia, rua Voluntários da Pátria, 5041; Sant'Ana, rua Voluntários da Pátria, 1680; Gausa, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Selete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada da Bela Vista, 1.
BOHIO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.
BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1026; Itapetininga, rua Redenção, 458; Pereira, Largo São José do Belém, 150; Duas Nações, rua Serra Jaire, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belém, av. Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, av. Celso Garcia, 4988; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.
VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, avenida Pompeia, 633.
VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Luiz Góis, rua Bom Pastor, 231; Fátima, avenida Zélia.
SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2012; Plácido, rua Domingos de Moraes, 2121.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 265.
VILA MARIA: — Teolândia, av. Guilherme Cotching, 1807; Drogaria, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindúva, 79.
PENHA: — Sampaio, praça da Penha.

Igreja Presbiteriana Unida (Rua Helvética, 772) — As 9.45 Escola Dominical. Pregará o rev. José Borges dos Santos Junior, às 20 horas, o mesmo orador falará sobre o tema: "Morte dos Crentes — Vitória de Deus". — Praça da Canto Clementina (Cristal) — Praça da 66 297 — 4.º and. (Palac. Sta. Helena) — Hoje haverá culto público, em português, às 9.30 horas, e em inglês, às 10.45 horas, versando a lição-tema sobre o tema: "A Matéria".
Igreja Presbiteriana Conservadora de S. Paulo (Rua Pedroso, 351) — Serão realizados os seguintes trabalhos: — As 9.50 horas — Reunião da Escola Dominical, com classes divididas por idades em suas próprias, para estudo das Sagradas Escrituras — As 11 horas — Culto devocional — As 20 horas — Culto de Evangelização.
Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9.30 Escola Dominical às 11 e 20, culto e pregação do Evangelho.
Congregação Cristã Presbiteriana de S. Miguel Paulista — As 9 Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.
Congregação Cristã Presbiteriana de Comandante Frelino — As 9.30 — Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.
Congregação Cristã Presbiteriana de Viçosa (Guilhermina) — As 15, Escola Dominical, às 16 horas culto e Santa Ceia. As 20 conferência.
Congregação Cristã Presbiteriana de Viçosa (Formosa) — As 15, Escola Dominical, às 16 horas culto e pregação do Evangelho.
Congregação Cristã Presbiteriana da Penha (Rua Bela Vista, 33) — As 15 Escola Dominical, às 15.45 Culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Ferraz de Vasconcelos — As 15, Escola Dominical, às 15.45 culto.
Congregação Cristã Presbiteriana de Viçosa (Buenos Aires) — As 15, Escola Dominical, às 15.45 culto.
Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Neco Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45 Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.
Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Neco Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45 Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.
Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Neco Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45 Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.
Quinta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua General Berto de Moraes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9.30 Culto e pregação do Evangelho, às 19.30.

DROG UNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial: FARMUNDA J. EUROPA Rua Augusta, 3.005 Fone. 8-1057

Seminário de Técnica Orçamentária

Reuni-se no dia 22, das 16.30 às 17.30 horas, no salão da Superintendência dos Serviços do Café, largo da Misericórdia, 24, 8.º andar, o Seminário de Técnica Orçamentária, promovido pelo Setor de Orçamento do Instituto de Administração. O sr. Osvaldo Martins Caldas será o relator do tema: "Discriminação da despesa".

MECANICA BONFANTI S/A.

RUA BARÃO DE IBITINGA, 119 — LEME

Senhores Acionistas

Em obediência aos dispositivos legais, submetemos a apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", relativo ao ano social findo em 31 de dezembro de 1948, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. Apresentando tais documentos demonstram com clareza a situação financeira da Sociedade e dão conta das atividades da administração, permanecendo, não obstante, a inteira disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos.

Leme, 5 de março de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGÍVEL:	
Terras e Construções	438.989 00	Capital	2.000.000 00
Máquinas e Motores	520.218 90	Fundo Reserva Legal	118.296 80
Fundição	94.940 90	Fundo Reserva Especial	236.531 50
Móveis e Utensílios	49.601 90	Fundo de Provisão	320.554 60
Instalações	6.234 80		
Veículos	57.510 00		
Fer. e Acessórios	128.324 60		
			2.675.382 90
DISPONÍVEL:		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:	
Em Caixa	57.339 10	C/Correntes — Credores	336.374 90
Em Bancos	638.115 30	Ordenanças a Pagar	59.556 10
		Percentagem da Diretoria	220.000 00
		Dividendos	512.165 00
			1.128.096 00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
C/Correntes — devedores	888.688 40	Caução da Diretoria	90.000 00
Letras a Receber	10.000 00		
Lubrificantes	3.456 00		
Combustível	135.000 00		
Madeiras	17.557 20		
Propaganda	9.406 00		
Produtos em Elaboração	85.971 20		
Produtos Manufaturados	157.130 40		
Materia Prima	474.210 90		
Contrato de Construção	20.000 00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES:			
Selos e Estampilhas	7.152 80		
Imposto de Consumo	3.633 50		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Ações Caucionadas	90.000 00		
TOTAL DO ATIVO		CR\$	3.893.478 90
		TOTAL DO PASSIVO	
		CR\$	3.893.478 90

Segurança Imobiliária S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

SENHORES ACIONISTAS

Cumprindo as disposições dos nossos Estatutos, vimos submeter à apreciação de VV. SS. o balanço da nossa Sociedade encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e respectivos anexos, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer outros esclarecimentos de que VV. SS. necessitarem, estamos à sua inteira disposição.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
MOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	2.594.029,60	Capital	6.000.000,00
Despesas de Instalação da Sociedade ..	54.569,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Móveis e Utensílios	70.313,90	Credores Diversos	68.820,70
		Contas Correntes	18.600,00
			87.420,70
DISPONIVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixa	10.084,00	Compradores a Prazo	1.541.414,00
Contas Correntes — Bancos	41.698,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	140.000,00
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		Credores por Parte Beneficiárias ..	2.000,00
Capital a Realizar	3.600.000,00	Compromissos de Venda de Imóveis ..	15.160.925,00
Devedores Diversos	739.563,40		15.302.925,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTE			
Lucros e Perdas	518.545,50		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	140.000,00		
Partes Beneficiárias Criadas	2.000,00		
Imoveis Compromissados	15.160.925,00		
	22.931.759,70		22.931.759,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

Fábio da Silva Prado
Diretor-PresidenteLuiz Oliveira de Barros
Diretor SuperintendenteCaio Luis Pereira de Sousa
Diretor ComercialJocelino Meira de Vasconcelos
DiretorJorge Alves de Lima
DiretorGastão Vidigal
DiretorEduardo da Silva Ramos
DiretorDesdemona Bittelli
Contadora Registrada no C. R.
C. sob n.º 358

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
PREJUÍZO ANTERIOR		JUROS, COMISSÕES E DESCONTOS	
			41.902,20
DESPESAS GERAIS		RENDIMENTOS EVENTUAIS	
			400,00
Associações Profissionais	4.810,00	LUCROS SOBRE VENDAS DE IMOVEIS	
Despesas Bancárias	5.512,50		83.347,60
Despesas de Comissões	10.285,10	IMÓVEL — PREMIO CONDE DE PRATES	
Disposições Legais	20.508,00		128.782,80
Gratificações, Ordenados e Vencimentos	166.436,60	Saldo que passa para o exercício seguinte ..	
IAPC — LBA — SENAC — SSC — SAM	2.376,00		518.545,50
Impostos	5.548,40		
Limpeza e Conservação do Escritório ..	2.717,40		
Materiais de escritório	3.456,30		
Publicações e Publicidade	13.872,00		
Telefone	1.438,30		
Outras despesas	2.176,00		
	238.836,00		
ALUGUEIS			10.596,00
PREJUÍZOS EVENTUAIS			5.000,00
	772.978,10		772.978,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

Fábio da Silva Prado
Diretor-PresidenteLuiz Oliveira de Barros
Diretor SuperintendenteCaio Luis Pereira de Sousa
Diretor ComercialJocelino Meira de Vasconcelos
DiretorJorge Alves de Lima
DiretorGastão Vidigal
DiretorEduardo da Silva Ramos
DiretorDesdemona Bittelli
Contadora Registrada no C. R.
C. sob n.º 358

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S. A. tendo examinado e verificado a exatidão do balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como as contas e demais atos da Diretoria, relativos ao exercício p. findo e encontrando tudo em boa ordem e perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1949

BENEDITO MANHÃES BARRETO

JAYME NOGUEIRA DA SILVA TELLES

LUIZ FERNANDO DO AMARAL

INSTITUTO LORENZINI S/A.

Produtos Terapêuticos Biológicos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua Conselheiro Brotero, 1.263, nesta Capital, para ser discutida a seguinte ordem do dia:

1.º) Aprovação do Balanço e da demonstração da conta "Lucros e perdas", em 31-12-48.

2.º) Eleição da Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo para o próximo exercício.

3.º) Distribuição dos lucros.

4.º) Várias.

Os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 encontram-se à disposição dos srs. Acionistas na sede social.

De acordo com o art. 14 dos Estatutos Sociais, terão direito a voto os Acionistas que depositarem suas ações três dias antes da Assembleia, na caixa social.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Empresa Comercial "Inter" S/A.

Na sede social, à rua Libero Badaró, 62 — 7.º andar, sala 77, nesta Capital, ficam à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1949.

A Diretoria.

MANOEL DE MATTOS AYRES

MANOEL PEREIRA AYRES.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

Comunicamos aos Senhores Acionistas, que se acham à sua disposição na sede social, à rua Dr. Falcão Filho, n.º 56 — 10.º andar — sala 1061, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1949.

Marcos Antonio Monteiro de Barros

Diretor-Presidente

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

São convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY a se reunirem no dia 31 de março de 1949, em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na sede social, à rua Marconi, n.º 53, 3.º andar, às 17 horas, a fim de:

a) deliberarem sobre as contas, balanço, relatório e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro p. findo;

b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixarem os honorários dos mesmos;

c) elegerem, em virtude de renúncia apresentada pelo Diretor-Gerente, o seu substituto.

São Paulo, 20 de março de 1949.

(s.a.) FÁBIO DA SILVA PRADO

Diretor-Presidente.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS

Diretor-Superintendente.

JORGE ALVES DE LIMA

Diretor-Gerente.

SAMA S/A. — Serviços Acumula-

dores Maquinas Acessorios

Ficam convocados os srs. Acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Avenida São João n.º 1.128, nesta Capital, no dia 22 de abril de 1949, às 18 horas, para deliberarem sobre:

1.º) — Aprovação do balanço geral encerrado em 31-12-1948, conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

2.º) — Eleição e remuneração dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949.

3.º) — Várias.

Acham-se desde já à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A DIRETORIA

ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, à rua Libero Badaró, 158, 6.º andar, no dia 22 de abril de 1949, às 17 horas, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Proposta da Diretoria, já com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre a reforma do Artigo n.º 3 dos Estatutos da Companhia.

2. Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de março de 1949.

DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPTIO

Diretor-Presidente.

DR. KURT WEIL

Diretor-Superintendente.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.º andar —
S. 5047
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini

Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 2-9882

Dr. Olavo Fernandes

Rua Benj. Constant, 42 — 4.º s. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato

Praça da Sé, 297, 1.ª sob. s. 8-10
Telefone: 3-2798

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena

Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Teruliano Gavião

Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.º andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo

Praça Clóvis Bevilacqua, 45 — 1.º
(Próximo ao Palácio da Justiça)
Tels.: 2-6901 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar

Av. Rangel Pestana, 28 — 9.º
S. 901/2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti

Praça da Sé, 158, 4.º — S. 503
Telefone: 2-3948

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira

Praça da Sé, 87 — 2.º andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende

Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello

Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.º
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban

Praça da Sé, 411 — 4.º — S. 5
Telefone: 2-2997

Dr. J. M. Pinheiro Neto

RUA JOSE BONIFACIO, 93
6.º andar
Telefone: 2-3233

Dr. C. Santa Paula Neto

RUA JOAO BRICOLA, 127 — 1.º
S. 108/110
Telefone: 3-2921

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo

Rua 11 de Agosto, 288 — 1.º andar

Dr. Luiz Tolosa Filho

Rua Quint. Bocayuva, 176 — S. 307

Dr. Coelho

(Cobrança de títulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo

Rua 15 Novembro, 228, 4.º — S. 415
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes

Advocacia em segunda instancia: rescisórias, embargos, revistas e recursos extraordinários.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs. F. C. Castro Neves

Jcsé Granadeiro Guimarães

Ildélio Martins

Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.º andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira

Rua Senador Paulo Egídio, 15, 8.º
S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas

Praça da Liberdade, 141 — 1.º — S. 13
Telefone: 6-7726

Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho

Rua Libero Badaró, 39 — 9.º
Telefone: 2-3105

Maximiano de Souza

Carvalho

Wilson de Miranda Neves

José Teixeira da Cunha

R. Silveira Martins, 195 — 3.º, s. 38
Telefone: 3-1569

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO

DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA

DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS

DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTÁRIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA, etc.

Praça da Sé n.º 47 — 10.º andar — Fone 2-0507

DIREITO COMERCIAL

Dr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto

Vladuto Boa Vista, 67 — 2.º — S. 202
Telefone: 3-7837

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa

Rua Direita, 49 — 3.º andar

Dr. Joaquim Mesquita Barros

Rua Xavier de Toledo, 114 — 1.º — S. 713/5

Telefone: 4-3063

Dr. Roberio Salles Cunha

Rua João Bricola, 39 — 7.º andar

Salas 11 a 15

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto

Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.º

Telefones: 6-7942 e 2-2011

Dr. Raif Izar

Rua B. de Paranaíba, 61 — 3.º S. 15

Dr. Rodrigues de Meréje

Praça da Sé, 313 — 5.º and. — S. 42

Dr. Osmar Mesquita de Sousa

Rua Silveira Martins, 195 — 8.º and.
Telefone: 3-3319

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Drs.

Geraldo S. Prado

Rua Quintino Bocayuva, 176 — 2.º S. 204

Romulo Casarsa

Rua Quintino Bocayuva, 176 — 2.º S. 204

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho

Rua B. de Paranaíba, 61 — 3.º — S. 15

Telefone: 2-9778

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anúncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que auscultarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Atual. Campos Filme 38. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

NO PRESEIO DO DESEJO — Rossano Brazzi e Isa Pola — Proib. 18 anos. Esp. em Marcha, 256 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACÃO

SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 175 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Co. mercantiles e Comerciais — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

SANGUE E PRATA — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 98 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — ROMANCE DE CIRCO — John Hubbard — O DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 91 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — CAVALHEIRO DA LEI — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 90 — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — A CONSCIENCIA ACUSA — Michael Duane — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 89 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — UM CADAVER NÃO VOLTOU — Isabel Randolph — PISTOLEIROS PROFISSIONAIS — Proib. 10 anos. At. Campos, 32 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 14 anos — Turfe Gaucho — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

GLORIA — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo Del Carril — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Demonstração de Cultura Física — Nacional — As 13,40, 18 e 21 ha.

IRIS — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — Suplemento, 26 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — VENDEVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 36 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — R. Scott — CIDADANIA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo Del Carril — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 126. Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 37 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo Del Carril — FANFARRAO — Proib. 10 anos — Cidade do Brasópolis — Nacional — As 13,45 e 19,50 horas.

ESPERIA — FOMOS SACRIFICADOS — R. Montgomery — CAVALHEIRO DO DIABO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 180 — Nacional — As 13,40 e 19 ha.

SANMARONE — OS PALHAÇOS, Alida Valli — O MEM DOS MEUS AMORES — Not. da Semana, 49x10 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — TRES TOLOS SABIDOS — Proib. 10 anos — Síntese do Dia, Nacional — As 13,45, 18 e 21 ha.

ROXY — A FORNARINA — Lida Baarova — ESCAPE — Proib. 18 anos — Com. e Comerciais no Vale do Paraíba — Nacional — As 13,30, 17,30 e 21,20 horas.

ASTORIA — ATE' QUE A MORTE NOS SEPRE — J. MacCrea — RELIQUIAS DE AMOR — Visões do Brasil, 17 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — ADORAVEL ENGAÑO — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 23 — Nac. As 13 e 18,45 horas.

TUCURUVI — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — MACAQUINHOS NO SOTAO — Proib. 10 anos — Saldanha da Gama — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — VIRTUDE E VAGEM — Gregory Peck — O CONCERTO DO GATO — Premiado com Oscar — Serra da Bocaina — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CATUMBI — CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power e Joan Peters — Atual. Campos — Nacional — As 14, 13,30 e 21 horas.

VOGUE — RELOGIO VERDE — Ray Milland — A FILHA DO COSSARIO VERDE — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — SINFONIA TRAGICA — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — RELOGIO VERDE — Ray Milland — MELODIA DA NOITE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — A DAMA DE EL DORADO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — NARCISO NEGRO — Sabú — SINGAPURA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — IVY — Joan Fontaine — FANTASMAS ENDIABRADOS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — CENTELHA DE AMOR — Proib. 19 anos. Marcha da Vida — Nac. As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — PARADA DE ASTROS — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Helen e Delemonete — Irmãos Wheeler — Piolin e Wilson — Biscardi — 2a parte a comedia em 3 atos: "A MULHER DO TIEM" — As 13,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: J. Vilar — Amelinha Rocha — Quem — Camarão — Anky e Mory — Henrique e Arrelia — Fiky — 2a parte a comedia: "O CRIME DO TOBIAS" — As 15 e 21 horas.

2ª Semana.

MARK STEVENS RICHARD WIDMARK

UM NOVO IMPERIO DO CRIME EM TODA SUA VIOLENCIA!

A RUA SEM NOME

THE STREET WITH NO NAME

PROIB. ATE 18 ANOS

HOJE

BANDEIRANTES

20 CENTURY-FOX

ACOMP. NAC.

Ultimos dias DO FILME QUE SUPEROU TODOS OS RECORDES DO CINEMA EM S. PAULO!

12

E ULTIMA SEMANA!

PECADORA

HOJE BROADWAY

PROIBIDO ATE 18 ANOS

ESP. em MARCHA - 145C

CARY GRANT - MYRNA LOY MELVYN DOUGLAS

LAR MEU TORMENTO

QUARTA-FEIRA

PIRANGA

Majestic

AVENIDA PIRANGA

CINEMA

RESENHAS DE HOLLYWOOD

Alan Ladd, o astro de "Código de Honra", começou a trabalhar com a Mada de oito anos; seu trabalho, então, consistia em varrer uma "bomboleira" de 4 ha. da qual, a fim de que ficasse pronto o serviço antes das 8 horas, em que o estabelecimento abria portas...

"O Valente Trem-Trem", filme que é uma sátira aos grandes dramas do oeste, é o primeiro trabalho do produtor James H. Hansen, que atua no lado de Bob Hope...

Depois de figurar em "Abutres Humanos", William Demarest restituiu inteiro seu trabalho como autor, escrevendo um livro baseado nas suas experiências como ator de uma troupe de vaudeville, no ano 1907, através do velho oeste norte-americano...

Ann Blythe usa o mais luxuoso guarda-roupa de sua carreira artística no filme de Hal Wallis, "Bitter Victory", de 12 lances, com 12 lances, com 12 lances...

QUE OUVIREMOS?

Em "Luz do Sertão" ouviremos, numa orquestra sinfônica, um "jaz" um conjunto de gaitas um coral, e o maestro Harold Lloyd, que atua no lado de Bob Hope...

Matutões que se modernizam. A película "Rosanna McCoy", de Samuel Goldwyn, é a história de uma luta de famílias das brônhas das colônias americanas, nos princípios do século passado...

Em "Luz do Sertão", ouviremos, numa orquestra sinfônica, um "jaz" um conjunto de gaitas um coral, e o maestro Harold Lloyd, que atua no lado de Bob Hope...

Matutões que se modernizam. A película "Rosanna McCoy", de Samuel Goldwyn, é a história de uma luta de famílias das brônhas das colônias americanas, nos princípios do século passado...

"EU QUERO F' MOVIMENTO" UM NOVO FILME NACIONAL

Está em vias de ser lançado em São Paulo o filme "Eu quero f' movimento", uma realização de Bado e Vitor de Barros, sob direção de Luiz de Barros...

"JUVENUTE PERDIDA" (1) Bambino el Guardado) será o título para o Brasil do forte e vigoroso filme de Art interpretado por Les Pola, Luciano de Ambrosio, Emilio Cipo, Adriano Rimoldi e Ernesto Callindri...

"VENENO DO PECADO" O ator Gino Cervi, uma das personalidades mais coloridas e expressivas do cinema italiano, aparece ao lado de Luisa Ferida em "Veneno do pecado" (L'Argine) filmado em "Veneno do pecado"...

"A WOMAN'S SECRET" Foi escolhido, afinal, o título de "A Woman's Secret" para a produção da RKO Radio, cujo título original era "The Long Denial". O produtor será Herman Muskewitz e o diretor Nicholas Ray, com um magnífico elenco, em que se destacam: Maureen O'Hara, Melvyn Douglas, Gloria Grahame e Bill Williams...

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — E O MUNDO SE DIVERTI — Oscarito — Catalano — Grande Otel — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 224 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — Fox — J. Tela, 161 — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — C. Jornal, 277 — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — Fox — Est. de Ferro Bahia-Minas — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 ha.

ESMERALDA — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — J. Cinemat, 90 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — P. Jornal, 91x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — C. J. Inf, 156 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — J. Cinemat, 88 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — E O MUNDO SE DIVERTI — Oscarito — Catalano — Grande Otel — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — APOSTA DE MA' FE' — Marcha da vida, 222 Desde 14 ha.

S. BENTO — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — RENUVIA — Proib. 10 anos — C. J. Inf, 136 — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — TENTA-DORA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 40x8 — As 13,45 e 18,30 ha.

ODEON — Sala Azul — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — CIDADE ENCANADA. Comp. Cinemat, 4. As 13,10 e 18,40 ha.

CRUZEIRO — CISNE NEGRO — Tyrone Power — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 100. As 14, 17,40 e 20,50 ha.

CAPITOLIO — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — Not. Semana, 48x7 — 13,10 e 18,40 horas.

PAULISTA — JASSY A FETICEIRA — Margaret Lockwood — A RUA E A FERA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 87 — As 13,40 e 18,40 horas.

BRASIL — ETERNO CONFLITO — Michael Readgrave — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x5 — As 13,00 e 18,25 horas.

ROYAL — CASBAH — Yvonne de Carlo — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Acad. e Academcos — Nac. As 13,20 e 18,45 horas.

S. PAULO — CULPA ETERNA — Filme arabe — Cachoeira dos Indios — Nacional — As 15 e 19 horas.

PIRATININGA — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Comp. Cinemat, 2. As 13,30, 17,50 e 21 ha.

UNIVERSO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — CAMPEAO DE LUTA BRANCA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 276 — As 14, 17,50 e 21 horas.

BABILONIA — FUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — BONITA COMO NUNCA — Centro de Prep. Oficial — Reserva — Nacional — As 13 e 18,25 horas.

BRAS POLITEAMA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — SENDA DO TERROR — Not. Semana, 49x5 — As 14,00, 18,10 e 21 horas.

OLIMPIA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — CAMPEAO DE LUTA BRANCA — Proib. 10 anos — P. Jornal, 90x14 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

LUX — FALTA ALQUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Molesto da Souza — UCB. — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — As 13,40 e 19,10 horas.

COLONIAL — PRINCE DOS LADROES — John Hall — Cinecolor — MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — CIENTISTA DA FUZARCA — Palmagems do Brasil, 1 — As 14,00 e 19,10 horas.

CAMBUCI — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Proib. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — Esp. em Marcha — As 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos. Colonia de Férias dos Com. — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

RECREIO — A PEROLA — Pedro Armendariz — OS PRADOS VERDES — Not. Semana, 49x3 — As 14,00 e 19 horas.

METRO — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman, Elizabeth Allan — Comp. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"ADEUS MOCIDADE" — Evocando a vida de um grupo de estudantes, pletóricos de amor e de idealismo, Otilia e Camargo escreveram sua magnífica obra, "Adeus Mocidade", que se pode colocar ao lado das jóias da literatura francesa, "La Vie Bohème", de Henri Mürger, por seu romantismo e pela singela e humanizada de seus personagens. Mas, mais do que isso, tanto uma como outra, espelham um determinado momento da vida da Itália e da França, que simbolizam, sem dúvida, um momento da própria humanidade.

"Adeus Mocidade", filmada sob a direção de F. M. Fargioli com Maria Denis, Adriano Rimoldi e Clara Calamai, nos principais papéis, será exibida, em breve, nesta capital, com o título de "Adeus Mocidade", numa distribuição da Europa Sul-America de Filmes Ltda. No "clêchê", Adriano Rimoldi e Maria Denis.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformar las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

METRO HOJE às 12⁰⁰, 14³⁰, 17⁰⁰, 19³⁰, 20⁰⁰ HS.

Ronald COLMAN
ELIZABETH ALLAN
BASIL RATHBONE
4 MILHÕES DE "EXTREMOS"

A Queda da Bastilha
COMPL. MAC. - LA TALE OF TWO CITIES

2^a FICHA
MACDONALD - ITURBI
POWELL
EDWARD ARNOLD - HARRY DAVENPORT

TRES FILHAS LEVADAS
COMPL. MAC.

HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS.
EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIA, SHORTS,
VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS, E MINIATURAS.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 - Fone: 6-4408 - Renovação de ar permanente

HOJE - Às 16 e 21 horas - NOITE

Monólogo com Madalena Nicol

ANTES DO CAFÉ
de Eugene O'Neil, em 1.ª apresentação no Brasil, e

PIF-PAF
Comédia de Abílio Pereira de Almeida, em 3 atos,
pelo GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Sylvio - Rua 24 de Maio,
204 - Fone: 4-9890 - Reservas de bilhetes também por telefone.

QUINTAS-FEIRAS, SABADOS E DOMINGOS - VESPERAIS ÀS 16 HS.



"A FARÇA TRAGICA" - Com Amedeo Nazzari, Clara Calamai, Osvaldo Valentini e Valentina Cortese nos papéis principais - "A Farça Tragica" - baseada na obra prima do teatro italiano - "La Cena delle Beffe" - de Sem Benelli, transformou-se, graças a direção de Alexandre Blasetti, numa das peças mais vigorosas do cinema italiano. A sua história empolgante baseada num drama psicológico de tres irmãos de uma família da nobreza florentina do século XV, todos apaixonados por uma corteza famosa de beleza deslumbrante, "A Farça Tragica", é uma distribuição da Republic Pictures.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 - 3.º andar - sala 4

O FILHO DO REBELDE
THERRY BULLEN
HARRY BAUR
PATRICIA ROE
1.ª EXIBIÇÃO
em São Paulo
Fotografia em 35 mm
IMPERO SUBSTITUI-SE
BRITISH FILMS
em 35 mm

MORRO DOS VENTOS VIVANTES
Espectro
ESCARLATE
AMANHÃ

4.ª FEIRA
SAO JOAO
CONSOLOCAO

Os quatro dinamites
no maior desempenho
de suas carreiras!

JAMES CAGNEY - ANN SHERIDAN
HUMPHRY BOGART - PAT O'BRIEN

"Os anjos de CARA SUJA"
ANGELS WITH DIRTY FACES
Assoc. Comp. NAC. - Proib. 18 Anos.

CINEMA
BIBLIOTECAS DE HOLLYWOOD

Des estudos da Paramount chegaram-nos estas notícias:

Wanda Hendrix, que durante cinco meses esteve na Itália atuando num filme ao lado de Tyrone Power, e que é a estrela de "A Dama dos Milhões", comunicou aos amigos e parentes que se casará no próximo mês com o astro Audie Murphy, cujos laços com o soldado mais condecorado durante a 2.ª guerra mundial, a noiva, com vinte anos de idade, e o noivo, com vinte e quatro, seguirão em viagem de núpcias para um Rancho no Texas.

A revista "Time" acaba de acrescentar seu elogio aos muitos outros que "O Valente Truque-Treme" já conquistou como a melhor comédia de Bob Hope.

Por falar nesse tema, por que nos mostra Bob Hope indo da praça de Jane Russell, informamos que nele foi incluída a canção escrita nos Estados Unidos, como a no. 1, "Huggins and Bess".

O novo "astro romântico", o inglês Montgomery Clift, atualmente na Europa em viagem de férias, após trabalhar com Olivia de Havilland em "The Heiress", disse que voltará a Hollywood, pois assinou um contrato com a Paramount para fazer uma película por ano.

João Fontaine, a estrela de "A Valia

do Imperador", e seu esposo, o diretor William Dieterle, estão viajando de volta de Honolulu, mas não no mesmo avião, motivo em caso de acidente, a filha do casal não ficaria orfã de pai e mãe.

Até as pequenas atores fazem questão de respeitar a velha tradição do teatro de que o espetáculo deve continuar haja o que houver: foi devido a isso que o garoto Charlie Jackson, Jr., que figura no elenco do filme de Bob Hope, "Easy Does It", foi trabalhar dois dias após o falecimento de seu pai, a fim de que a película ficasse terminada a tempo de Bob embarcar para Berlim, para divertir os soldados norte-americanos.

COMO BLASSETTI RODOU "FABIOLA"

Depois de oito meses de trabalho intenso e constante, Alessandro Blasetti deu a última manivela de "Fabiola" procedendo então a montagem do impressionante filme num tempo terminado nos primeiros dias de 1949. "Fabiola" não somente um filme extremamente espetacular, mas também uma obra luminosa da mais bela inspiração de cinema desenhada na fita no Coliseu de Roma foram na realidade tomadas nas arenas de Verona que estão em um estado de conservação infinitamente superior e que podem conter ainda 50.000 espectadores.

O cinema já apresentou inúmeras figuras, mas na Europa, o exemplo de "Fabiola" sem precedentes e bastante inclusive o recorde de comparecimento do cinema bíblico em Hollywood: sobre os palcos de produção foram reunidos as vezes 15.000 figurantes que, dispostos nas arquibancadas e tribunas do anfiteatro, deram a massa de atores e figurantes, eis falou ao microfone.

"Meus amigos, tenho uma terrível notícia a vos dar: vosso camarada Louis Salati, com quem trabalhamos oito meses seguidos, morreu esta manhã. Era o melhor intérprete. Jamais conheci um ator tão profissional. Era um cavalheiro. Pobre, em sua memória, um minuto de silêncio".

Indivíduo momento de emoção: como unidos por um só impulso, todos os atores, técnicos figurantes e esportadores ficaram imóveis e em torno da arena houve um silêncio, surpreendente e magistral. Foi uma coisa maravilhosa!

Depois de cinco dias de trabalho, a obra foi dividida em várias fases da filmagem e a certos episódios isolados, de que "Fabiola" se apresenta uma obra de convergência digna de toda atenção. Verdaderamente, é o mais imponente filme histórico até hoje realizado!

DULCINA e ODILON
no
TEATRO SANT'ANA

HOJE - Em vespertino, às 15 hs.
e à noite, às 21 hs.

Ultimo Dia da Temporada I
com a alegre e divertidíssima
comédia de GENILDO AMADO

DONA DO MUNDO
(Imp. até 14 anos)

DULCINA e ODILON SE DESPEDEM DO QUERIDO PÚBLICO PAULISTA, AGRADECENDO A CARINHOSAS MANIFESTAÇÕES E DE SIMPATIA QUE MAIS UMA VEZ LHEIS FORAM DISPENSADAS

RADIO
O RADIATRO DE S. PAULO AOS DOMINGOS

Nesses dias as mulheres são donas dos radios - Os homens também ouvem peças radiatrais, mas não novelas - Manuel Durães - Os outros programas especializados - E' errado julgar que se atinjiu o maximo do progresso - Noticiario e peças de hoje

O radiatro atingiu uma esplendida fase há pouco mais de tres anos seja no campo interpretativo, seja no setor tecnico. Nos programas especializados, as transmissões de peças completas ou seriadas, notou-se a supressão quase completa do sistema de narração. As próprias cenas, o dialogo, o bater de horas, rodar de autos, apitos de fabricas, enfim, qualquer ponto de orientação, serve de base para a mudança de "cenários" ou de épocas, não prejudicando, de forma alguma, o acompanhamento do desenrolar dos temas pelo ouvinte. Atingiu-se o mesmo progresso dos filmes hodiernos, cuja tecnica mais evoluída ainda pertence aos americanos. E isso em São Paulo, foi introduzido por Otavio Cabus Mendes, o saudoso profissional que fez muito pelo radio em geral e, em particular, pelos programas radiatrais. Se ainda estivesse vivo, certamente teria dado mais impulso a esses programas, pois sua cultura, visão, conhecimentos gerais e esforço.

Não notamos, nos ultimos tres anos, qualquer progresso no radiatro; é possível que muitos acreditem que chegou ao apice de tecnica e de apresentação; mas esses são poucos, pois principalmente na radiofonia nunca se pôde afirmar que se chegou ao maximo, que não é mais possível evoluir, maximamente considerando-se a televisão, já em passos largos a caminho do alcance do publico.

Ha nesse setor muito ainda o que fazer; dizem alguns diretores que o radio pertence às mulheres durante a semana, interlinha e que, aos domingos, os homens são os donos dos aparelhos, no campo do futebol. Nunca, nos negocios caseros, o sexo forte leva vantagem e se isto acontece, além de muito raro, é para desvantagem ainda maior. Aos domingos em São Paulo temos nada menos do que cinco programas radiatrais completos: Bandeirantes, Difusora, Recorde, São Paulo e Tupi e esses programas não são ouvidos apenas pelas mulheres, mas também por uma grande parte de homens, de zonas cinematograficas ou teatrais. Raramente, são oferecidos originais ou adaptações de obras nacionais ou estrangeiras. Repetimos que se trata de programas domingueiros. E a narração é muito grande, tanto que a forte concorrência entre as emissoras, algumas delas, às vezes, chegam a Cassiano Mendes usar de recursos estrategicos para alcançar a supremacia.

Temos na Recorde, como se sabe, um Manuel Durães, que há mais de treze anos é o maior de todos e isso, consecutivamente, aos sabados e domingos, exceto naqueles meses em que o grande artista pernambucano esteve afastado e pertenceu à America. Ha uma Ivani Ribeiro na Bandeirantes, figura de cultura e conhecimento que lhes deram grande popularidade; Walter Jorge Duris, Cassiano Gabus Mendes e Walter Foster, outros elementos de prestigio, das "associadas"; Luiz de Oliveira, veterano de mais de vinte anos de atividade, com toda a sua modestia, impõe-se aos ouvintes da Bandeirantes; na São Paulo, Cardoso Silva, Valdemar Ciglione e Urbano Reis, igualmente, profissionais de destaque, frustam muitos outros ainda que desfrutam de posição privilegiada, mas estamos abordando apenas o radiatro aos domingos.

Agora, está a Radio Excelsior se preparando para programas radiatrais e é muito possível que também terá programas domingueiros. Parid Riskalah é o diretor e encarregado de organizar o elenco; já está o veterano profissional escolhendo radiatros e radiotratras a dedo e preparando tudo para enfrentar a concorrência das demais emissoras. Vicente Leporace é um dos primeiros a ser escolhidos, e muito pro-

passarão a ouvi-lo através do microfone da G-9.

As peças completas são bastante ouvidas, e repetimos, também o são por homens. E, bem analisando, chega-se à conclusão de que oferecem a muitos infelizes aquilo que o progresso do cinema da G-9.

Urbano Reis nos ultimos tres anos, qualquer progresso no radiatro; é possível que muitos acreditem que chegou ao apice de tecnica e de apresentação; mas esses são poucos, pois principalmente na radiofonia nunca se pôde afirmar que se chegou ao maximo, que não é mais possível evoluir, maximamente considerando-se a televisão, já em passos largos a caminho do alcance do publico.

Ha nesse setor muito ainda o que fazer; dizem alguns diretores que o radio pertence às mulheres durante a semana, interlinha e que, aos domingos, os homens são os donos dos aparelhos, no campo do futebol. Nunca, nos negocios caseros, o sexo forte leva vantagem e se isto acontece, além de muito raro, é para desvantagem ainda maior. Aos domingos em São Paulo temos nada menos do que cinco programas radiatrais completos: Bandeirantes, Difusora, Recorde, São Paulo e Tupi e esses programas não são ouvidos apenas pelas mulheres, mas também por uma grande parte de homens, de zonas cinematograficas ou teatrais. Raramente, são oferecidos originais ou adaptações de obras nacionais ou estrangeiras. Repetimos que se trata de programas domingueiros. E a narração é muito grande, tanto que a forte concorrência entre as emissoras, algumas delas, às vezes, chegam a Cassiano Mendes usar de recursos estrategicos para alcançar a supremacia.

Temos na Recorde, como se sabe, um Manuel Durães, que há mais de treze anos é o maior de todos e isso, consecutivamente, aos sabados e domingos, exceto naqueles meses em que o grande artista pernambucano esteve afastado e pertenceu à America. Ha uma Ivani Ribeiro na Bandeirantes, figura de cultura e conhecimento que lhes deram grande popularidade; Walter Jorge Duris, Cassiano Gabus Mendes e Walter Foster, outros elementos de prestigio, das "associadas"; Luiz de Oliveira, veterano de mais de vinte anos de atividade, com toda a sua modestia, impõe-se aos ouvintes da Bandeirantes; na São Paulo, Cardoso Silva, Valdemar Ciglione e Urbano Reis, igualmente, profissionais de destaque, frustam muitos outros ainda que desfrutam de posição privilegiada, mas estamos abordando apenas o radiatro aos domingos.

Agora, está a Radio Excelsior se preparando para programas radiatrais e é muito possível que também terá programas domingueiros. Parid Riskalah é o diretor e encarregado de organizar o elenco; já está o veterano profissional escolhendo radiatros e radiotratras a dedo e preparando tudo para enfrentar a concorrência das demais emissoras. Vicente Leporace é um dos primeiros a ser escolhidos, e muito pro-



Tilde Serato, da II-9



E' assim que muitos homens recebem as novelas...

NOTICIARIO
1.ª Concentração dos Radialistas
Sob os auspícios da Associação das Emissoras de São Paulo, instalase, hoje, às 10 horas, em sua sede, à Praça da Republica, 299 - 2.º andar, a "1.ª Concentração dos Radialistas do Estado de São Paulo".

Esse conclave que visa o congraçamento cada vez mais da classe dos concessionarios dos prefixos radiofônicos do Interior e da Capital, tem ainda por objetivo a discussão de uma pauta de trabalhos, da qual constarão os mais relevantes problemas do nosso Radio, e especialmente do "broadcasting" do Interland.

Do programa consta, ainda, uma sessão de visitas e recepções, dentre as quais destacamos:

Hoje - Passado e almoço na ilha de Bertoglia, num oferecimento do Besc. - 18 horas - Coquetel na Boite Estoril. - Amanhã - 12,00 horas - Coquetel, oferecido pelo consul americano - 13,30 horas - Almoço na Cozinha Distrital do Ipiranga, oferecimento do BESI - 22 horas - Jantar de despedida, oferecido pela A. E. S. P., na Boite Excelsior.

Além das comemorações acima mencionadas, constam do programa inúmeras outras, e a AESP continua recebendo por parte do comercio e da industria paulista, inúmeras homenagens pela brilhante iniciativa, qual seja a realização da 1.ª Concentração dos Radialistas do Estado de São Paulo.

COQUETEL OFERECIDO PELO CONSUL AMERICANO
O sr. Cecil M. P. Cross, consul geral americano em São Paulo, oferece amanhã, às 12 horas, um coquetel com honras aos radialistas da Capital e do Interior que participam da concentração promovida pela Associação das Emissoras de São Paulo.

A primeira palestra do diretor cinematográfico patricio Alberto Cavalcanti, na B. B. C. será transmitida hoje às 20,30 horas (hora do Rio), pela famosa emissora inglesa.

Na semana entrante, a Gazeta vai retransmitir a transmissão de operetas, contando com Belardi na direção musical, Salvador Sildiv na geral, contando ainda com Clara Weiss.

"La Forza del Destino", de Verdi será oferecida hoje aos ouvintes da Excelsior no programa "Fragmentos liricos", de Ricardo Macedo.

Maria da Graça, jovem cantora lusitana, encontra-se atualmente em Terapimbuco, sendo provavel que ao regressar atue na Tupi.

A Tupi paulista está anunciando uma nova temporada da famosa dupla Jararaca e Ratinho.

Chiquinho Sales da Cultura está nas cogitações da Bandeirantes, parecendo mesmo que já se acha comprometido com Gilberto Martins.

J. Franca e sua banda estrelarão na Gazeta amanhã.

A revista "Radior" será dirigida por Elcio Silveira, diretor da Editora Nacional, devendo ser lançada em todas as Capitais no proximo dia 13 de abril. A seção de São Paulo está a cargo de Egon Muniz, dos mais competentes e antigos cronistas radiofônicos; a do Rio pertence a Sangrardi Junior. Jair de Vasconcelos é, também diretor da nova revista.

Lilith, cantora portuguesa que já atuou na Recorde, está presentemente na Radio Cultura de Caracas, Venezuela, sendo provavel que volte a cantar em São Paulo, isto depois de ir aos Estados Unidos e Mexico.

São as seguintes as peças de hoje: Bandeirantes, em "Cinema em seu lar", às 20,00 horas: "A ultima noite de gloria"; Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas, "Amantes eternos". Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas, "Carlota Joaquina". São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande teatro dramático": "Perseguido" e Tupi, às 13 horas, no "Grande teatro": "Almas nuas".

TEATRO SANTANA
OS ARTISTAS
Ugo D'Alessio e Nino Veglia
Apresentam 3.ª FEIRA,
Às 21 horas, em "Avant-première"

SALVATORE CAFIERO e NUNZIA FUMO
Os fundadores da canção encenada na

Cia. de Arte Napolitana
"Napoli Torna"
Dir. art. de AMEDEO GIRARD
com a celebre canção encenada de S. CAFIERO

O' SOLE MIO
e grande ato variado.
Bilhetes à venda, hoje, das 10 horas em diante.
A partir de 4.ª feira, duas sessões diárias às 20 e 22 horas.

rie de visitas e recepções, dentre as quais destacamos:

Hoje - Passado e almoço na ilha de Bertoglia, num oferecimento do Besc. - 18 horas - Coquetel na Boite Estoril. - Amanhã - 12,00 horas - Coquetel, oferecido pelo consul americano - 13,30 horas - Almoço na Cozinha Distrital do Ipiranga, oferecimento do BESI - 22 horas - Jantar de despedida, oferecido pela A. E. S. P., na Boite Excelsior.

Além das comemorações acima mencionadas, constam do programa inúmeras outras, e a AESP continua recebendo por parte do comercio e da industria paulista, inúmeras homenagens pela brilhante iniciativa, qual seja a realização da 1.ª Concentração dos Radialistas do Estado de São Paulo.

COQUETEL OFERECIDO PELO CONSUL AMERICANO
O sr. Cecil M. P. Cross, consul geral americano em São Paulo, oferece amanhã, às 12 horas, um coquetel com honras aos radialistas da Capital e do Interior que participam da concentração promovida pela Associação das Emissoras de São Paulo.

A primeira palestra do diretor cinematográfico patricio Alberto Cavalcanti, na B. B. C. será transmitida hoje às 20,30 horas (hora do Rio), pela famosa emissora inglesa.

Na semana entrante, a Gazeta vai retransmitir a transmissão de operetas, contando com Belardi na direção musical, Salvador Sildiv na geral, contando ainda com Clara Weiss.

"La Forza del Destino", de Verdi será oferecida hoje aos ouvintes da Excelsior no programa "Fragmentos liricos", de Ricardo Macedo.

Maria da Graça, jovem cantora lusitana, encontra-se atualmente em Terapimbuco, sendo provavel que ao regressar atue na Tupi.

A Tupi paulista está anunciando uma nova temporada da famosa dupla Jararaca e Ratinho.

Chiquinho Sales da Cultura está nas cogitações da Bandeirantes, parecendo mesmo que já se acha comprometido com Gilberto Martins.

J. Franca e sua banda estrelarão na Gazeta amanhã.

A revista "Radior" será dirigida por Elcio Silveira, diretor da Editora Nacional, devendo ser lançada em todas as Capitais no proximo dia 13 de abril. A seção de São Paulo está a cargo de Egon Muniz, dos mais competentes e antigos cronistas radiofônicos; a do Rio pertence a Sangrardi Junior. Jair de Vasconcelos é, também diretor da nova revista.

Lilith, cantora portuguesa que já atuou na Recorde, está presentemente na Radio Cultura de Caracas, Venezuela, sendo provavel que volte a cantar em São Paulo, isto depois de ir aos Estados Unidos e Mexico.

São as seguintes as peças de hoje: Bandeirantes, em "Cinema em seu lar", às 20,00 horas: "A ultima noite de gloria"; Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas, "Amantes eternos". Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas, "Carlota Joaquina". São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande teatro dramático": "Perseguido" e Tupi, às 13 horas, no "Grande teatro": "Almas nuas".

ROMANCE, AÇÃO, AMBIENTES Suntuosos... UM POVO CONTRA A TIRANIA NUM FILME ESPETACULAR!

RENEE GERARD TULIO MARIA
FAURE-PHILIPPE-CARMINAT-CASARÉS

Amantes Eternos
O romance de STENDHAL "A CARTUXA DE PARMA"

AMANHÃ
ART PALACIO ROSARIO
4.ª FEIRA **ESMERALDA** **Paramount**

A MAIOR REALIZAÇÃO DO MODERNO CINEMA ITALIANO!

ACOMP. NAC. IMP. 14 ANOS

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	— Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;
BRAZ	— Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;
BELEM	— Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;
PENHA	— Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIAN	— Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Moraes, 584;
IPIRANGA	— Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	— Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;
SANT'ANA	— Banco do Distrito Federal: Rua Voluntários da Pátria, 2182;
PINHEIROS	— Banco Mercantil de São Paulo S.A.: Rua Butantã, 50;
OSASCO	— Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Aguiar, 77;
SANTO AMARO	— Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha estatística deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "CAÇAPAVA" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício de 1948, devidamente autenticados pelos auditores desta Sociedade, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal. Ficamos à disposição dos senhores Acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

(a) Angelo Badia (a) Carlos França (a) Antonio Alexandre dos Santos Gama (a) Alvaro Bravo (a) Julius Kohl
Diretor-Presidente Diretor-Superintendente Diretor-Secretario Diretor-Gerente Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Propriedades Imobiliárias	5.356.677,30	Patrimônio Líquido	11.000.000,00
Imoveis	5.181.421,20	Capital	306.269,90
Bens Instrumentais	135.975,50	Fundo de Reserva	40.567,70
Maquinismos e Acessorios	363.803,40	Fundo de Reserva Legal	902.619,00
Bens de Uso Permanente	549.779,90	Lucros Suspensos	1.249.456,80
Movels e Utensilios	19.642,40	Provisões	680.295,20
Veiculos	32.339,20	Fundo de Depreciações	12.929.751,80
Vinculações	11.139.859,00	EXIGIVEL	
Cauções	189.917,40	Responsabilidades	
Bens Intangíveis		A Curto Prazo:	
Marcas e Patentes		Efeitos a Pagar	1.773.530,50
Disponibilidades Imediatas		Contas a Pagar	2.030.211,10
Caixa		A Longo Prazo:	
REALIZAVEL		Obrigações a Pagar	1.401.713,20
Devedores		A Prazo Indeterminado:	
Contas Correntes	516.234,10	Contas Correntes	2.711.496,90
Efeitos a Receber	2.076.997,50	Contas Correntes — Acionistas	1.142.568,20
Clientes	25.964,00		3.854.065,10
Existencias			7.295.989,40
Materia Prima e Almoxarifado	3.821.772,40		20.215.741,20
Produtos	2.444.996,80		
	6.266.769,20		
	8.885.964,80		
	20.215.741,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bens em Poder de Terceiros		Bens em Poder de Terceiros	
Bancos — Conta Cobrança	138.724,50	Titulos em Cobrança	138.724,50
Bancos — Conta Caução	1.374.685,10	Titulos em Caução	1.374.685,10
	1.513.409,60		1.513.409,60
Bens de Terceiros		Bens de Terceiros	
Ações Caucionadas	250.000,00	Caução da Diretoria	250.000,00
	1.763.409,60		1.763.409,60
	21.979.150,80		21.979.150,80

(a) Angelo Badia (a) Carlos França (a) Antonio Alexandre dos Santos Gama (a) Alvaro Bravo (a) Julius Kohl (a) Luis Gaggini
Diretor-Presidente Diretor-Superintendente Diretor-Secretario Diretor-Gerente Diretor-Gerente Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais		Produtos	
Honorários, Ordenados, Mão de Obra, Comissões, Férias, Institutos de Previdência, Materiais Diversos, Seguros, Descontos e Clientes, Juros, Descontos, etc.	5.220.557,00	Lucro Bruto nas Vendas	7.692.322,80
Impostos e Taxas		RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Federais, Estaduais e Municipais	1.241.919,70	Rendas Diversas	21.629,30
Perdas Diversas	47.433,30	Descontos Ativos	
Prejuizos Diversos	392.688,50		
Amortização do Ativo	6.902.598,50		
Depreciações			
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	40.567,70		
Lucros Suspensos	770.785,60		
	811.353,30		
	7.713.951,80		7.713.951,80

(a) Angelo Badia (a) Carlos França (a) Antonio Alexandre dos Santos Gama (a) Alvaro Bravo (a) Julius Kohl (a) Luis Gaggini
Diretor-Presidente Diretor-Superintendente Diretor-Secretario Diretor-Gerente Diretor-Gerente Contador

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor Infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava", S. A., levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, a situação nessa data, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE

(C. R. C. — Prof. 121)

(a) A. O. Campiglia

Diretor

B.C.E., Cont. C.R.C. n. 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE TECIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA "CAÇAPAVA" S. A., examinaram detidamente o Balanço e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, cotejando-os com os livros e documentos da sociedade. A vista do rigoroso exame procedido, concluíram estarem as contas ora apresentadas em perfeita ordem.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

(a) HENRIQUE FRANCO

(a) JOSE BORELLI

(a) ALDO BAGNOLESSI

PETER MURANYI INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

Ficam convidados os srs. Acionistas da firma PETER MURANYI INDUSTRIA E COMERCIO S. A. para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no dia 20 de Abril de 1949, às 10 horas, na sede social à Rua Florida, no 110, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

- Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, encerrado em 31-12-1948, e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de Março de 1949.
PETER MURANYI
Diretor-Presidente.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS, DE SÃO PAULO

Realiza-se no dia 24 do corrente, às 14 horas, na sede social, à Rua Libero Baduró, 99 — 12.º andar, a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada dia 20 de março de 1949, às 15,30 horas, na sede social à Rua Libero Baduró, 119 — 7.º andar, em São Paulo, a fim de tratar de seguinte assunto:

- Alteração dos estatutos.
- Eleição de novos Diretores.
- Assuntos diversos.

São Paulo, 18 de março de 1949.
A DIRETORIA.

Construções, Terraplenagem Mecânica S.A. "Colomesa"

Ficam convidados os srs. acionistas da Construção, Terraplenagem Mecânica S.A. "Colomesa" para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada dia 20 de março de 1949, às 15,30 horas, na sede social à Rua Libero Baduró, 119 — 7.º andar, em São Paulo, a fim de tratar de seguinte assunto:

- Alteração dos estatutos.
- Eleição de novos Diretores.
- Assuntos diversos.

São Paulo, 18 de março de 1949.
A DIRETORIA.

"CIDRA S.A." Companhia Imobiliária, Despesas, Representações e Administração

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas, a se reunirem em assembleia ordinária a realizar-se em 30 de corrente, na sede social à Rua Senador Felício n.º 176, 11.º, salas 1101 a 1104, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento de: a) relatório, balanço geral com demonstração da conta de lucros e perdas; b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

São Paulo, 10 de março de 1949.
Dr. João Ayres de Queiroz
Presidente

Tecidos Waldomiro Bussat S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se a 28 do mês de Abril p. vindouro, às 14 horas, em sua sede social, à Rua 25 de Março n.º 818, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1948;
- Eleição da Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o presente exercício, e fixação dos respectivos honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de Março de 1949.
MARIO BUSSAT
Diretor-Superintendente.

S. A. Agro-Industrial Vila Ayroza "S. A. I. V. A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de Março corrente, às 16 horas, na sede social à Rua 3 de Dezembro n.º 34, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, aprovarem o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, encerradas em 31 de Dezembro de 1948, e procederem à eleição dos Membros do Conselho Fiscal.

Os srs. Acionistas para terem direito a participar da Assembleia, deverão depositar as ações na Caixa da Sociedade, com três dias de antecedência.

São Paulo, 17 de Março de 1949.
S. A. Agro-Industrial Vila Ayroza
S. A. I. V. A.
José Melloni — Diretor.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Na forma do disposto no art. 88 e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade Anônima, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 28 de março de 1949, às 9 horas, na sede social, à Avenida do Estado, 5.499, a fim de deliberarem sobre:

- Proposta de aumento do capital social pela aplicação de lucros acumulados;
- Reforma estatutária;
- Assuntos Gerais de Interesse da Companhia.

São Paulo, 15 de março de 1949.
(a) ANDREW AMYX ROHLFING
Diretor-Presidente

INDUSTRIAS DE CHAPEUS DANTE RAMENZONI S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aviso de Convocação

Os senhores acionistas das INDUSTRIAS DE CHAPEUS DANTE RAMENZONI S. A., são convocados a se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, em São Paulo, à Rua do Lavapés n.º 716, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demais contas referentes ao exercício social de 1948, bem como do correspondente "PARECER DO CONSELHO FISCAL".
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de Março de 1949.
A DIRETORIA.

CIA. DE PRODUTOS QUIMICOS FABRICA BELEM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores Acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de março de 1949, às 10 horas, na sede social, à Rua Serra de Araraquara n.º 951, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Prestação de contas do exercício encerrado em 31-12-48;
- Eleição do Conselho Fiscal;
- Fixação de Dividendos e gratificações;
- Diversos.

São Paulo, 17 de Março de 1949.
(a) Angelo E. Saravia Margarido
Diretor-Gerente.

Companhia Mecânica Itáuna S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Mecânica Itáuna S. A., a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 22 de Abril de 1949, às 16 horas, no escritório central da Companhia à Rua São Bento n.º 480 — 5.º andar, nesta capital, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — a)

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, bem como do parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949; c) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 18 de Março de 1949.
A DIRETORIA.
Dr. Jorge de Andrade — Presidente.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

AOS SENHORES ACIONISTAS

Já se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Companhia, à Rua João Brícola, 24 — 25.º andar, o Balanço Geral da Companhia, referente ao ano de 1948, bem como outros documentos constantes do art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas, para que sejam por eles examinados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se público que, no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n. 39, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

A. de Padua Salles
Diretor-Presidente

LEBERT S. A. INDUSTRIA E COMERCIO ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 732, nesta capital, reuniram-se os acionistas da LEBERT S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, em assembleia geral ordinária de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 14, 15 e 16 de janeiro de 1949. — Verificando-se número legal, abriu a sessão o diretor-presidente sr. Raymundo H. Lebert, na forma dos Estatutos, tendo convidado a mim, Francisco Saraceni, para secretário. — Constituída assim a mesa, o sr. presidente pediu-me que procedesse a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948, e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses já do conhecimento dos presentes e que se achavam sobre a mesa. — Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo sr. presidente. Como ninguém quisesse usar da palavra, submeteu-os à votação sendo os referidos documentos aprovados, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos por lei. Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal para o próximo ano, que ficou assim constituído: Membros efetivos: foram reeleitos os srs.: João Antonio Mottim, brasileiro, casado, industrial, residente à alameda Riberião Preto, 345; Guilherme Saraceni, brasileiro, casado, contador, residente à rua Oscar Horta, 139 e Jacinto Cruz, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Silveira Campos, 113; — Suplentes: foram reeleitos os srs.: Adauto Lopes da Silva, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Guaranizes, 163; João Batista Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Silveira Campos, 119 e Luiz Amadeo, brasileiro, casado, contador, residente à rua da Cantareira, 319, com os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercício das suas funções. — Terminada a eleição do Conselho Fiscal, perguntou o sr. presidente se alguém desejava falar sobre qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse foi encerrada a assembleia da qual, eu, Francisco Saraceni, lavei a presente ata, que lida e achada conforme vai por todos assinada. São Paulo, 14 de fevereiro de 1949. — R. H. Lebert, Francisco Saraceni, Luiz Lebert, José da Silva Lopes Junior, Bruno Lamas, Antônio de Oliveira Mello e João Barros Teixeira.

São Paulo, 7 de março de 1949. — Francisco Saraceni — Secretário.

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO P. 6.725

CERTIFICO que a LEBERT S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 40.534, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de março de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 14 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária a eu, Guimomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino. (a.) Guimomar de Andrade Mendes.

ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores Acionistas da ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Sociedade, à rua Libero Badaró, 158 — 6.º, no dia 22 de abril de 1949, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e contas referentes ao exercício de 1948.
- 2) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949 e fixação de sua remuneração.
- 3) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1949.
DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPCAO — Diretor-Presidente.
DR. KURT WEIL — Diretor-Suplente.

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" SOCIEDADE ANONIMA

"EM LIQUIDAÇÃO"
Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 31 do corrente, às 14 horas, na sede social à Avenida Santos Dumont n. 393 em Santo André, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Tomarem conhecimento dos assuntos relativos a liquidação;
- 2) Assuntos diversos.

Santo André, 18 de março de 1949.
Indústrias Químicas "Elpis" S. A. — Em Liquidação.

ARTHUR GRANNOTH
Liquidatário.

FIACAO PROGRESSO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se a 30 do corrente mês, às 14 horas, em sua sede social, à Rua Marina Crespi, 195-215, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, demonstração de contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1948.
- b) Eleição dos membros da Diretoria.
- c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o presente exercício e fixação dos honorários dos efetivos.
- d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de Março de 1949.
ALBERTO FERRABINO
Diretor-Presidente.

TECELAGEM DE SEDA SANTA THERZINHA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 22 de abril p. f., às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

- a) Relatório, balanço, contas de lucros e perdas e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
- b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal.
- c) Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1949.

Teclagem de Seda Sta. Therzinha S.A.

PHILIPPE AZER MALUF.

PAN — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à Rua 25 de Março n.º 338, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura do relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, discussão e votação;
- b) eleição do Conselho Fiscal que irá servir no corrente exercício e fixação de seus honorários;
- c) outros assuntos de interesse social, pertinente a esta Assembleia.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei 2.627, de 1940.

São Paulo, 12 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA COMERCIAL CAFFÉ S. PAULO E PARANÁ — EM LIQUIDAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da COMPANHIA COMERCIAL CAFFÉ S. PAULO E PARANÁ — EM LIQUIDAÇÃO, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 25 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, nesta capital à rua Alvaros Penteado n. 150 — 10.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria.
- b) — Balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.
- c) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos aludidos pelo artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1949.
CompANHIA Comercial Café S. Paulo e Paraná — Em Liquidação

DR. CARLOS DE MORAES BARROS — Liquidatário.

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 deste mês, às 16 horas, na sede social, à Avenida Ipiranga, 795, 12.º andar. A ordem do dia será a seguinte:

- 1 — Leitura e discussão do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;
- 3 — Outros assuntos de interesse social.

Os documentos referidos no artigo 99, letras "a", "b" e "c", do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, no escritório da Companhia.

São Paulo, 16 de março de 1949.

MARTINHO DA SILVA PRADO — Diretor-Secretário.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZACAO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Cia. Soberana de Capitalização, convida os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Cia., à rua João Brícola, 24 — 26.º andar, às 15 horas do dia 30 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

- a) — Relatório e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercício de 1948;
- b) — Balanço e demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
- c) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949;
- d) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A.

São convidados os Senhores Acionistas da SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A., a se reunirem no dia 31 de março de 1949, em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na sede social, à rua Marconi, n. 53, 3.º andar, às 16 horas, a fim de:

- a) deliberarem sobre as contas, balanço, relatório e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro p. findo;
- b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixarem os honorários dos mesmos;
- c) elegerem, em virtude de renúncia apresentada pelo Diretor Comercial, o seu substituto.

São Paulo, 20 de março de 1949.

(a.a.) FABIO DA SILVA PRADO
Diretor-presidente.

LUIS OLIVEIRA DE BARROS — Diretor-superintendente.

CAIO LUIS PEREIRA DE SOUSA — Diretor-comercial.

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S. A. "EM LIQUIDAÇÃO"

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948 OPERAÇÕES REALIZADAS DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	660.789,80	Capital	1.500.000,00
Maquinismos e Aparelhos	109.517,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Movels e Utensilios	10.547,90	Obrigações a Pagar	490.000,00
Marcas e Patentes	83.781,60	Credores por Fornecimentos	4.886,20
Depositos e Cauções	561,00	Titulos Descontados	66.902,40
	865.197,70		561.788,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Devedores por Duplicatas	299.209,70	Bancos Conta Garantia	7.782,00
Vendas a Receber	10.288,80	Credores em Contas Correntes	854.815,80
Devedores em Contas Correntes	58.178,20		862.597,80
Ações e Valores	2.300,00		
Inventário:			
Materias Primas, Mercadorias e Produtos Acabados em Estoque	45.935,60		
	415.912,30		
DISPONIVEL			
Caixa Geral	9.907,70		
Depositos em Bancos	48.620,80		
	58.528,50		
LUCROS E PERDAS			
Saldo do Exercício encerrado em 1948	475.950,40		
Saldo do Exercício encerrado em 1947	617.967,80		
	1.093.918,20		
Saldo deste Exercício	490.829,70		
	1.584.747,90		
	Cr\$ 2.924.386,40		
COMPENSADO			
Contas de Cobrança	106.196,70		
Contas de Caução	29.012,90		
	135.209,60		
	Cr\$ 3.059.596,00		

Santo André, 31 de Dezembro de 1948. a) ARTHUR GIANNOTTI Liquidante. a) PEDRO BIGATTO Contador — R. C.R.C. n.º 5.930

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948 OPERAÇÕES REALIZADAS DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ENCARGOS DECORRIDOS DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS DO ANO DE 1948		
Despesas Gerais de Fabricação	240.128,90	Lucro Bruto Verificado nas Vendas 403.333,80	
Despesas de Administração	249.608,90	Descontos Obtidos dos Fornecedores 5.516,90	
Despesas Comerciais ou de Vendas	238.216,00	Juros Diversos Recebidos de Terceiros 177,90	
	757.953,80	Valores Recuperados sobre Títulos da Antiga Sociedade Limitada e Outros 8.003,80	
Juros Diversos Pagos e Creditados a Terceiros	64.814,90	Saldo desta Conta 490.829,70	
Descontos Concedidos aos Clientes	31.279,20		
Valores Incoláveis Transferidos para esta Conta	53.815,10		
	Cr\$ 907.862,10		Cr\$ 907.862,10

Santo André, 31 de Dezembro de 1948. a) ARTHUR GIANNOTTI Liquidante. a) PEDRO BIGATTO Contador — R. C.R.C. n.º 5.930

Industria e Comercio Brasilio Chade S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,
Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e ficamos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGIVEL:	
Movels e Utensilios	28.483,00	Capital	1.000.000,00
Maquinarias e Pertences	51.579,70	Reservas	178.284,90
Ferramentas e Acessórios	6.991,70	Lucros e Perdas	6.280,40
	87.054,40		1.184.565,30
VINCULAÇÕES:		EXIGIVEL:	
Depositos		Contas Correntes	790.859,30
— Cauções	102,00	Contas a Pagar	778.365,00
— Marcas e Patentes	879,00	Porcentagem da Diretoria	96.399,00
	981,00	Dividendos a Distribuir	770.000,00
DISPONIVEL:			2.435.823,30
Caixa	766.420,80		
Bancos	120.647,10		
	887.067,90		
REALIZAVEL:			
Ações de Terceiros	2.000,00		
Contas a Receber	1.543.797,60		
Almoxarifado	1.099.296,70		
	2.645.094,30		
COMPENSAÇÃO:			
Ações Caucionadas	60.000,00		
	Cr\$ 3.680.188,00		Cr\$ 3.680.188,00

BRASILIO CHADE dir.-presidente. NELSON CHADE dir.-superintendente. MANOEL ARCHANJO dir.-secretario. MIGUEL ARCHANJO Contador registrado D. E. C. 45077 — C. R. C. 6941

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
Depreciações	9.672,60	Resultado das operações sociais	2.305.020,60
Despesas	1.030.983,60	Receitas Eventuais	94.721,50
Impostos	395.089,30		2.399.742,10
	1.435.751,50		
Porcentagem da Diretoria	96.399,00		
Fundo de Reserva Legal	96.399,00		
Dividendos a Distribuir	770.000,00		
Saldo que passa para o prox. exercicio	6.280,40	Saldo transferido de 1947	5.087,80
	Cr\$ 2.404.829,90		Cr\$ 2.404.829,90

BRASILIO CHADE dir.-presidente. NELSON CHADE dir.-superintendente. MANOEL ARCHANJO dir.-secretario. MIGUEL ARCHANJO Contador registrado D. E. C. 45077 — C. R. C. 6941

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos senhores acionistas da Industria e Comercio Brasilio Chade S. A. São Paulo

De acordo com o artigo 127 do Decreto-Lei 2627, a Diretoria apresentou-nos os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo de 1948.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa e obtivemos todas as informações necessárias e esclarecimentos que pedimos.

Criticamente examinamos, somos de opinião que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, refletem fielmente a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1948 e os resultados das operações do exercício findo nessa data, bem como achamos acertada a proposta da Diretoria referente à Distribuição dos dividendos.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949

GINO CASELLATO
DIOGO VITOLO
QUIRINO ALVES CARNEIRO

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO FRANCISCA PALADINO PERROTA

Sua filha, Luiza Spicciati e seu esposo, convidam os parentes e amigos da saudosa extinta, para assistirem à missa que por sua intenção mandam celebrar amanhã na Igreja de São Gonçalo (Praça João Mendes) às 9 horas.

Por mais esse ato de religião e amizade, sensibilizados agradecemos.

A família de

VICENTE DE CHIARA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º dia que fará celebrar amanhã (dia 21), às 8 1/2 horas, na Igreja Santuario Coração de Jesus. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

MARIA CLAUDINA DA CONCEIÇÃO GOMES MARQUES

e convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º dia que manda celebrar na Igreja de Santa Cecilia no dia 21 de março, às 8 horas. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

BANCO DO BRASIL S. A.RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULOCORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00 3 % a. a.
SEM LIMITE 2 % a. a.DEPOSITOS A PRazo FIXO: DEPOSITOS DE AVISO
PREVIO:
2 meses 5 % a. a.; 30 dias 4 1/2 % a. a.
6 meses 4 1/2 % a. a.; 60 dias 4 % a. a.
30 dias 3 1/2 % a. a.CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 1/2 % a. a. 12 meses 4 1/2 % a. a.DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do
País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.
Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARACATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUARA —
ASSIS — AVALÉ — BARRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOU-
RO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAELANDIA —
CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA —
FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABO-
TICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO —
MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO
HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PI-
RACICABA — PIRAJU — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRE-
SIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO
BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO
RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS
— SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO
JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SORO-
CABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO —
VUTUPORANGA.**AUXILIARES DE ESCRITURARIO
PARA O SENAI**

O Departamento Regional do SENAI realizará, oportunamente, concurso para admissão de auxiliares de escriturário, com trabalho em regime de tempo integral e ordenado inicial de Cr\$ 1.000,00, nos 3 primeiros meses, que serão de estágio.

Poderão candidatar-se pessoas de ambos os sexos, que tenham, até 25 de corrente, idade de 18 a 23 anos.

Os interessados deverão inscrever-se preliminarmente só por carta, de próprio punho, e endereçada à Seção de Pessoal do SENAI (rua Monsenhor Andrade, 298, 3.º andar), fornecendo os seguintes elementos:

- 1) idade, filiação, naturalidade, residência e situação militar;
- 2) escolas que frequentou e diplomas que possui;
- 3) ocupações anteriores e atual;
- 4) referências que pode apresentar;
- 5) residência (rua, numero e telefone);
- 6) em folha separada, escrever 5 a 10 linhas, fazendo considerações sobre assunto de livre escolha.

Observações:

- a) as cartas deverão ser remetidas ao SENAI até o dia 25 do corrente;
- b) não devem ser juntados documentos à carta.

O SENAI fará, oportunamente, a escolha dos candidatos a serem chamados individualmente para a sua inscrição definitiva e provas de seleção.

O SENAI é uma organização da Indústria a serviço do
trabalhador do Brasil**JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os senhores socios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, à Praça Antonio Prado n.º 9 — 6.º pavimento. Às 17 horas do dia 31 do corrente, a fim de, em Assembleia Geral Ordinária:

- a) tomarem as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1948 (art. 22, letra b dos Estatutos);
- b) votarem os orçamentos econômico e financeiro do Jockey-Club, organizados pela Diretoria para o exercício de 1949 (arts. 22, e 27, e dos Estatutos);
- c) reverem a contribuição da anuidade dos socios admitidos depois de 2 de março de 1945, dispondo sobre a conveniência do aumento da mesma;
- d) referendarem, segundo o deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de novembro de 1948, a escolha feita pela Diretoria dos Diretores para preenchimento dos cargos criados pelos novos Estatutos do Jockey-Club;
- e) elegerem os novos membros que deverão preencher os lugares aumentados no Conselho Consultivo;
- f) elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício em curso.

São Paulo, 15 de março de 1949.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

LUIZ NAZARENO DE ASSUMPTIO — Presidente.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA

Erupções da pele, coceiras, urticárias, inchaço, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasais, distúrbios digestivos etc. — Praça da República, 64 — 4.º andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS

Rua Libero Badur 541 — Das 10 às 19 h.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 18
horas — Fones: 6-4238 e 6-2388HIDROCELE — ULCERAS DAS
PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações,
pernas inchadas e doídoas, Zoster (cro-
morbeles) (sem operação) Doenças
de pele (sem operação) sem injecções. Al-
ternativa.Rua Libero Badur, 197 — Das 16 às 18
horas. — Fones 6-3851 e 6-4006DOENÇAS VASCULARES
PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLO

Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud,
(Tromboangiite obstruente) Claudicação,
(Gangrena Diabética, etc.) — Casa, Rua
Sen. Teófilo, 175 — 2.º andar — Mias 115
e 5518 — Das 16 às 17 horas — Tel.
3-5923 e 3-1428

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlin e Vienna
Catedrático da Clínica de Olhos da Facu-
dade de Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos
olhosRua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel.
4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18
horas**COMPANHIA GERAL DE MOTORES
DO BRASIL (GENERAL MOTORS
DO BRASIL S.A.)**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da
Companhia Geral de Motores do Bra-
sil (General Motors do Brasil, S. A.)
para se reunirem em assembleia ge-
ral ordinária, no dia 26 de abril pro-
ximo futuro, às 14 horas, na sede so-
cial, à rua Golaz, n.º 1805, em São
Caetano do Sul, neste Estado, a fim
de tomarem conhecimento e delibera-
rem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria.
- b) Parecer do Conselho Fiscal.
- c) Aprovação de dividendos.
- d) Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1949.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede da Companhia, os papéis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Caetano do Sul, 3 de março de 1949.

S. E. DITHMER — diretor gerente
E. C. Nuremberg — diretor.
W. DE SCHRYVER — diretor.

CIA. GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Devido a engano na data da assem-
bléia geral ordinária, repetidos abal-
xo, devidamente corrigida, a publica-
ção feita neste jornal em 26, 27/2 e
1.º de março últimos.São convidados os srs. acionistas a
se reunirem em assembleia geral ordi-
nária, na sede social da Companhia,
à rua São Francisco, 81 — 4.º andar
— no dia 26 de março próximo, às 11
horas, a fim de tomarem conhecimen-
to e resolverem sobre o seguinte:

- a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948.
- b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949.
- c) Outros assuntos de interesse social.

Comunicamos também que estão à
disposição dos srs. acionistas os docu-
mentos a que se refere o art. 99 do
Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.CIA. GERAL DE ELETRICIDADE —
C. S. ABREU — Diretor-Superin-
tendente.COOPERATIVA DE CONSUMO DOS
FERROVIARIOS DA ESTRADA DE
FERRO SANTOS A JUNDIAI, LTDA.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(2.ª e última convocação)

De acordo com o artigo 24.º dos Es-
tatutos em vigor, convocamos os senhores
associados a se reunirem em Assem-
bléia Geral Ordinária, na sede do Na-
cional Atlético Clube — Seção Lapa
— à rua João Pereira, ns. 107 a 115,
neste capital, no dia 27 de março de
1949, às 8,30 horas, na qual será obe-
decida a seguinte:

ORDEN DO DIA

- 1.ª Leitura e aprovação da ata an-
terior;
- 2.ª Deliberação sobre contas e rela-
tórios do Conselho de Adminis-
tração;
- 3.ª Ampliação do armazém 1 —
Paranapiacaba e instalação de
um armazém em Jundiaí.

NOTA — A votação poderá ser feita
na forma simbólica, nominal ou
secreta (artigo 33.º dos Estatutos).
O associado só pode representar por
procuração outro associado, nos casos
comprovados de molestia ou por se
achar o representado ausente do mu-
nicípio da sede da Cooperativa (arti-
go 31, § único dos Estatutos).Tratando-se de 2.ª e última convoca-
ção a Assembleia funcionará com
qualquer numero de associados pres-
entes.

São Paulo, 18 de março de 1949.

JAYME CASTRO GONÇALVES —
Presidente.

LABORATORIOS ANDROMACO S.A.

Rua da Independência, 706
SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convindam-se os srs. acionistas, para
a Assembleia Ordinária que terá lugar
no dia 31 de março p. futuro, às 10
horas, na sede social à rua da Inde-
pendência, 706, para aprovação das
contas do exercício findo, eleição da
Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A Diretoria:
Manoel de Mattos Ayres
Teodoro Rovinsky Rocamora.

LABORATORIOS ANDROMACO S.A.

Rua da Independência, 706
SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convindam-se os srs. acionistas, para
a Assembleia Ordinária que terá lugar
no dia 31 de março p. futuro, às 10
horas, na sede social à rua da Inde-
pendência, 706, para aprovação das
contas do exercício findo, eleição da
Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A Diretoria:
Manoel de Mattos Ayres
Teodoro Rovinsky Rocamora.

LABORATORIOS ANDROMACO S.A.

Rua da Independência, 706
SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convindam-se os srs. acionistas, para
a Assembleia Ordinária que terá lugar
no dia 31 de março p. futuro, às 10
horas, na sede social à rua da Inde-
pendência, 706, para aprovação das
contas do exercício findo, eleição da
Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A Diretoria:
Manoel de Mattos Ayres
Teodoro Rovinsky Rocamora.

LABORATORIOS ANDROMACO S.A.

Rua da Independência, 706
SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convindam-se os srs. acionistas, para
a Assembleia Ordinária que terá lugar
no dia 31 de março p. futuro, às 10
horas, na sede social à rua da Inde-
pendência, 706, para aprovação das
contas do exercício findo, eleição da
Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A Diretoria:
Manoel de Mattos Ayres
Teodoro Rovinsky Rocamora.

LABORATORIOS ANDROMACO S.A.

Rua da Independência, 706
SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convindam-se os srs. acionistas, para
a Assembleia Ordinária que terá lugar
no dia 31 de março p. futuro, às 10
horas, na sede social à rua da Inde-
pendência, 706, para aprovação das
contas do exercício findo, eleição da
Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A Diretoria:
Manoel de Mattos Ayres
Teodoro Rovinsky Rocamora.**Companhia Imobiliária Morumby**

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo às disposições dos nossos Estatutos vimos submeter à apreciação de VV. SS. o Balanço de nossa Companhia encerrado em 31 de dezembro de 1948 e respectivos anexos, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer outros esclarecimentos de que VV. SS. necessitarem, estamos à sua inteira disposição.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	21.480.591,10	Capital	20.000.000,00
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	4.953,30	Contas Correntes	83.770,00
Contas Correntes — Bancos	22.832,30	Credores Diversos	812.705,40
		Titulos a Pagar	1.396.475,40
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Devedores Diversos	60.520,80	Compradores a Prazo	269.650,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Lucros & Perdas	197.180,20	Caução da Diretoria	200.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Credores por partes Beneficiárias	20.000,00
Ações Caucionadas	200.000,00	Credores por Imoveis Conta Bonifi-	3.710.000,00
Partes Beneficiárias Criadas	20.000,00	cação	15.488.200,00
Imoveis Conta Bonificação	3.710.000,00	Compromissos de Vendas de Terrenos	19.418.200,00
Terrenos Compromissados	15.488.200,00		41.184.325,40
	41.184.325,40		

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Superintendente
JORGE ALVES DE LIMA — Diretor Gerente
HENRIQUE BASTOS FILHO — DiretorALFREDO MATHIAS — Diretor
ARY FREDERICO TORRES — Diretor
OSCAR CINTRA GORDINHO — Diretor
HENRIQUE DAL POGGETTO — Diretor

DESDEMONA BITELLI — Contadora, Registrada no C. R. C. sob n.º 358

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
PREJUÍZO ANTERIOR		Juros, Comissões e Descontos	10.726,70
DESPESES GERAIS		Rendimentos Eventuais	5.000,00
Associações Profissionais	4.226,00	Imovel Morumby	527.583,10
Despesas bancárias	77.640,30	Saldo que passa para o exercício seguinte	197.180,20
Gratificações, Ordenados e Vencimentos	207.723,00		
IAPC — SAM — LBA — SENAC — SSC.			
Impostos	1.728,00		
Material de Escritório	12.354,00		
Publicações e Publicidades	8.293,30		
Selos e Estampilhas	9.318,00		
Telefone	1.389,80		
Outras despesas	1.324,80		
	8.708,40		
ALUGUEIS	332.704,60		
	10.605,60		
	540.490,40		540.490,40

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Superintendente
JORGE ALVES DE LIMA — Diretor Gerente
HENRIQUE BASTOS FILHO — DiretorALFREDO MATHIAS — Diretor
ARY FREDERICO TORRES — Diretor
OSCAR CINTRA GORDINHO — Diretor
HENRIQUE DAL POGGETTO — Diretor

DESDEMONA BITELLI — Contadora, Registrada no C. R. C. sob n.º 358

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY, tendo examinado e verificado a exatidão do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como as contas e demais atos da Diretoria, relativos ao exercício p. findo, e encontrando tudo em boa ordem e perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949

VASCO BARUEL GALVÃO BUENO
ANTONIO OLYNTHO DE REZENDE
AMADEU DA SILVEIRA SARAIVA.**CARLOS OPPENHEIMER COMERCIO
E REPRESENTAÇÕES S.A.**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. acionistas a
se reunirem em Assembleia Geral Or-
dinária, na sede social, à rua Floren-
cio de Abreu n.º 737, nesta capital, no
dia 13 de abril de 1949, às 14 horas,
para tomarem conhecimento e delibera-
rem sobre:

- a) Relatório da Diretoria, Cópia do Balanço e da Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
- b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e fixação de seus honorários.
- c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos
srs. acionistas os documentos a que se
refere o artigo 99, do decreto-lei n.º
2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1949.

Carlos Oppenheimer Comercio e
Representações S.A.a.) CARLOS OPPENHEIMER —
Diretor-Presidente.**Cia. Industrial e Exportadora de
Couros e Peles — Italliba**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. Acionistas a
se reunirem em Assembleia Geral Or-
dinária no próximo dia 26 de abril
vindouro, às dezessete horas, na sede
social, à rua Braulio Gomes n.º 25,
neste Capital, a fim de tomar conheci-
mento e deliberar sobre a seguinte or-
dem do dia:

- a) Discussão e aprovação do Relato-
rio da Diretoria, Balanço Geral,
Demonstração da conta de Lucros
e Perdas e Parecer do Conselho
Fiscal.
- b) Eleição dos membros da Dire-
toria para o triênio 1949-1951.
- c) Eleição dos membros do Con-
selho Fiscal e respectivos suplen-
tes para o ano de 1949.

Encontram-se à disposição dos srs.
Acionistas os documentos a que se re-
fere o artigo 99 do decreto-lei n.º ...
2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1949.

Dr. Paulo Quartim Barbosa

Diretor-Presidente.

**MECSA — Comercial e
Industrial S.A.**ASSEMBLEIA GERAL OR-
DINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Convindam-se os srs. Acionistas para
a assembleia geral ordinária a realizar-
se na sede social, à rua Marquês de
Paraná, n.º 66 no dia 22 de abril
de 1949, às 11 horas, a fim de ser
discutida a seguinte ordem do dia:

- 1) Aprovação do balanço e da de-
monstração da conta "lucros e
perdas" em 31-12-48.
- 2) Eleição da Diretoria, dos mem-
bros do Conselho Fiscal e do
Conselho Consultivo, e fixação
dos respectivos vencimentos.
- 3) Distribuição dos lucros.
- 4) Outros assuntos de interesse so-
cial.

Os documentos de que trata o art.
99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de
setembro de 1940, encontram-se à
disposição dos srs. Acionistas na se-
de social.De acordo com o artigo 8, § 2.º dos
Estatutos sociais, os srs. Acionistas
deverão depositar suas ações no es-
critório da Sociedade ou em qualquer
Banco desta praça, com 24 (vinte e
quatro) horas de antecedência.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A DIRETORIA.

**COMPANHIA AÇUCAREIRA
BARBACENA**ASSEMBLEIA GERAL OR-
DINARIA

Convocação

Ficam convidados os senhores acio-
nistas para se reunirem em Assembleia
Geral Ordinária a realizar-se no dia
28 de abril de 1949, às 14 horas em
sua sede social na Fazenda Barba-
cena, município de Pontal, comarca
de Sorocabinho, neste Estado, para
nos termos dos Estatutos Sociais de-
liberarem sobre a seguinte ordem do
dia:

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DÁ LUCROS

PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

o café moido na hora... com os **MOINHOS LILLA**



O café moido à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiénico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos, Preços acessíveis e facilidades de pagamento.

Temos também: Torreadores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenheiros para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 — CX. P. 230 — S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

CHACARA ITAQUERA

Perto da Capital e a poucos metros da estação, vende-se uma com 45.000 m.2 divisa com a E.F.C.B. — Água em abundância, nascente, piscina, plantações, casa grande e outras melhorias que podem ser facilmente transformadas em estância de repouso devido ao clima saluberrimo, ou para qualquer industria, etc. Facilidade de pagamento e negocio sem intermediários.

Informações telefone 51-1386, ou na RUA STA. ADELAIDE (PERDIZES), 277, das 11 às 13 horas, ou das 17 às 19 horas.

Votre Pension, votre Ambiance, Votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre goût, pour Vous.

RUA AMADOR BUENO, 209 — S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA

Para todos os paladares

RUA AMADOR BUENO, 209

Alacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7540

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS DAS VIAS URINARIAS, DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E MULHERES

DR. MELO

Praça da Sé (segunda da Praça Dr. João Mendes), 309 — 1.º andar — Salas 108-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

CR. \$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 180,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 3-2828

ISAAC V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Prestes.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

ARNO S.A.

SÃO PAULO

Seguranças e Fusíveis de porcelana sistema DIAZED de procedencia suíça

RUA FLORENCIO DE ABREU, 149 — TEL. 3-7016

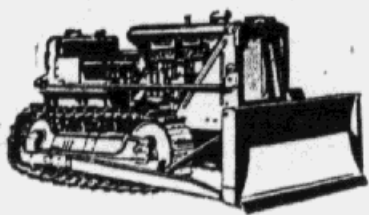
VENDEDORES

Grande Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a vendedores para aumentar seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mês-ruário variado.

Poça informações agora mesmo à

FABRICA PIRATININGA — São Paulo — Caixa Postal, 2.286

TRATORES MAQUINAS AGRICOLAS



Fornecemos tratores "CLETRAC" "CATERPILLAR" — INTERNATIONAL De 30 a 130 HP.

Novos de fabrica para entrega em 2 meses.

ARADOS DE DISCOS

De 2 a 7 discos



ARADO DE 2 A 7 DISCOS

GRADE DE DISCOS

De 12 a 32 discos



MANTEMOS GRANDE ESTOQUE DE MAQUINAS AGRICOLAS.

MOTORES DIESEL E GERADORES

Visite nossa loja.

Pereira de Magalhães & Cia. Ltda.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 715 — FONES: 52-4400 E 52-1401 — SÃO PAULO

EDIFICIO

GUARUJÁ

na praia, ao lado do Grande Hotel

APARTAMENTOS A VENDA

ENTREGA

a partir de NOVEMBRO

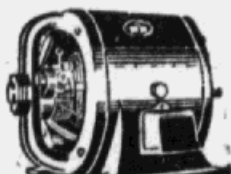
Inf. no local ou com

SEVERO e VILLARES S/A.

Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONOMICA

PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SÍTIOS e FAZENDAS



CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260

FONE: 3-7440

VALIDAÇÃO

DO ENSINO LIVRE

De acordo com a Lei n. 609 de 13-1-1949, os interessados terão prazo de 90 dias para requerer validação de cursos e diplomas expedidos por Escolas Superiores consideradas livres. Consultem

A Serviço

S. PAULO: Rua Direita, 64 Fone: 3-3831 — O. Postal 3031.

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Antonio Carlos, 207.

DROGUNIDAS — Cr\$ 70.000,00

Vendo Cr\$ 70.000,00 em quotas, pagando juros de 12% ao ano e bons dividendos, por motivos de força maior.

Tratar pelo Fone — 3-3836 — 2-9247 — PAULO.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S. A.

Senhores Acionistas. Em observância às disposições legais e estatutárias, apresentamos, em seguida, o nosso Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1948, e parecer do Conselho Fiscal. O andamento dos negócios sociais se processaram com toda a regularidade e nenhuma ocorrência de relevo se verificou em nossas operações. De acordo com a lei, lembramos a necessidade da eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o ano de 1949, agradecendo aos que terminam seu mandato a colaboração que nos prestaram nesses meses de trabalho.

São Paulo, 19 de Março de 1949.

(aa) PASCHOAL BIANCO — Diretor-Presidente
NICOLINO BIANCO — Diretor-Superintendente
LUIZ PEDRO BIANCO — Diretor-Gerente
CARLOS BIANCO — Gerente-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADOS		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Maquinismos	171.646,00	Contas a Pagar	81.337,00
Veículos	403.383,40	Bancos	994.552,50
Móveis e Utensílios	54.424,40	Contas Fornecedores	775.114,50
Instalações	129.665,80	Contas Correntes	380.146,80
Cações	7.017,00	Duplicatas a Pagar	852.777,20
Contrato de Condomínio	251.980,00	Carteira de Empréstimos IAPC	890,00
Imoveis	730.000,00	Salários a Pagar	289.169,30
		Gratificação da Diretoria	280.000,00
			3.658.987,20
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa	231.642,20	Capital	3.000.000,00
Bancos	1.024.090,00	Fundo de Reserva	364.268,10
		Fundo de Reserva Especial	168.406,20
		Fundo p/ Devedores Duvidosos	347.116,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fundo de Depreciação	567.843,30
Mercadorias	1.929.806,00	Lucros Suspensos	383.927,40
Letras a Receber	14.507,00	Retenção de Lucros (Dec. Lei n. 9.159)	52.968,40
Duplicatas a Receber	3.471.164,80	Reserva p/ Aumento de Capital	296.526,60
Contas Correntes	307.656,10		5.161.056,50
Deposito Compulsorio	88.280,50		
		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
INVERSOES		Titulos em Custodia	43.800,00
Obrigações de Guerra	43.800,00		
Soma — Cr\$	8.858.843,80	Soma — Cr\$	8.858.843,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Titulos Cauccionados	1.804.251,56	Titulos Endossados	2.096.462,50
Titulos em Cobranças	292.211,00	Caução da Diretoria	80.000,00
Ações Cauccionadas	80.000,00		
			2.176.462,50
			11.035.806,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

PASCHOAL BIANCO — Diretor-Presidente
NICOLINO BIANCO — Diretor-Superintendente
LUIZ PEDRO BIANCO — Diretor-Gerente
CARLOS BIANCO — Gerente-Industrial

ARMANDO HYGINO RIBALDO
Contador Reg. sob n.º 28.833
e no C.R.C. n.º 1.754.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO	
IMPOSTOS	MERCADORIAS	
Federais, Estaduais, Municipais, Veiculos, Rendas e Sindicais	Lucro bruto verificado	8.479.726,80
DESPESAS BANCARIAS	JUROS E DESCONTOS	
Juros, Comissões, Descontos e Despesas Diversas	Lucro verificado nesta conta	50.190,90 8.529.917,70
DESPESAS COMERCIAIS		
Ordenados, Comissões, Publicidade e Propagandas, Juros e Descontos, Selos e Estampilhas, Impressos, Despesas de Viagens, Donativos, Associação de Classe, Condução, Selos do Consumo, Estampilhas de V. e Consignações e Despesas de Importação		2.745.222,60
DESPESAS GERAIS		
Mão de Obra, Diversas Despesas, Fretes e Carretos, Seguros, Luz e Força, Aluguéis, IAPI, IAPC, IAPTC, LBA, SENAI, Consertos e Reparações, SESI, Gasolina, SENAC, Gratificações, SAM e Férias		4.719.096,60
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		12.234,30
FUNDO DE DEPRECIACAO		75.909,80 7.830.478,70
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		34.972,00
FUNDO DE RESERVA		34.972,00
RETENÇÃO DE LUCROS		52.968,40
GRATIFICACAO DA DIRETORIA		280.000,00
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL		296.526,60 699.439,90
		8.529.917,70
		8.529.917,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

PASCHOAL BIANCO — Diretor-Presidente
NICOLINO BIANCO — Diretor-Superintendente
LUIZ PEDRO BIANCO — Diretor-Gerente
CARLOS BIANCO — Gerente-Industrial

ARMANDO HYGINO RIBALDO
Contador Reg. sob n.º 28.833
e no C.R.C. n.º 1.754.

FARECE DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Moveis Paschoal Bianco S. A., tendo examinado o Balanço e Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e, após apreciarem a distribuição dos lucros líquidos que bem atende aos interesses sociais, não de parecer que os mesmos mereçam ser aprovados pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1949.

JOSUE PENNA
DR. AMERICO PAULO SESTI
DR. VIRGILIO BERGAMI FILHO

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua família construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sortidos nem contantes pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.º ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

TINTA STEPHENS

Henry C. Stephens Ltd. de Londres tem o prazer de comunicar aos seus prezados amigos consumidores que a partir de hoje está a venda a conhecida

TINTA PARA ESCREVER STEPHENS

agora fabricada segundo processos originaes pela sua concessionaria no Brasil

PRODUTOS STEPHENS LTDA.

Rua Libero Badaró, 158 — 14.º andar — São Paulo — Tel: 3-5108

(FABRICA: RUA FABIO, 123)

AUXILIO O ABRIGO DE MENORES "MARIA IMACULADA"

de MOCCA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os doativos podem ser entregues neste jornal.

AS FABRICAS DE BEBIDAS

Rapaz pratico em fabricação de Solutos Aromatizantes e essências p/ bebidas oferece-se para ocupar cargo. Cartas à "SOLUTOS", na publicidade desta folha.

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Análises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc. Procure sempre

A Serviço

DIREITA, 61 — Fone: 3-3831

SÃO PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, e um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 54" — Abernethia — Campos do Jordão ou entregue por intermedio deste jornal.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da Sé, 47 — 7.º andar — Sala 73 — Tel: 3-3587.

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DAS AVES E REMEDIOS



60 PAGINAS — 50 GRAVURAS

Enviado contra Remessa Postal Cr\$ 10,00

Uninas Químicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 70 SABOTICABAL

Gratuito de São Paulo — Minas

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando solo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio

Receba a D. M. Germane — Caixa Postal, 448 — BEL. HORIZONTE — MINAS.

O COLARINHO

de sua camisa faças? —

Passamos um novo da propria

camisa e todos os consertos, fazemos também sob medida.

Av. Rangel Pestana, 12, 4.º and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

"HA QUALQUER COISA PODRE NO REINO DA DINAMARCA"...

Chegam imigrantes e não ha emprego para os nacionais!

Mais de vinte mil paulistas desempregados — Estariam praticando o mais fantástico contrasenso da nossa historia? — 2.500 imigrantes aguardam colocação ha muito tempo na Ilha das Flores — E chegam novas levas! — E as ruas de São Paulo transformaram-se em albergue

Fomos poupados durante estes 4 anos pelo flagelo do desemprego, fantasma que ameaça sistematicamente as nações no pós guerra.

Agora, entretanto, surgem certos sintomas característicos do "choumage", sobretudo em São Paulo, onde a concentração industrial põe logo em evidencia qualquer desequilíbrio de estrutura. Os jornais que trazem ofertas de trabalho são avidamente absorvidos pelo povo, numa ansia louca de "chegar primeiro" ao endereço do possível empregador. Diariamente as redações recebem reclamações contra empresas que não respondem às correspondências com oferecimento de prestimos. Nos tapumes das construções, nos portões das fabricas, nos "guichets" das grandes firmas comerciais vem se tornando frequente o classico aviso — "Não temos vagas". As praças Antonio Prado e da Republica, por exemplo, refugio tradicional dos que se encontram em disponibilidade, especie de mercado de trabalho, regorgitam. Um nervosismo permanente preside aqueles ambientes. Em todas as esquinas os grupinhos habituais engrossam. As conversas se arrastam em ritmo lastimoso, estranho ao dinamismo paulista. As "marquises", à noite, acolhem, sempre e cada vez mais, famílias inteiras de pobres criaturas esqueladas, esfarelhadas, cegas das telas de Portinari. Em plena avenida São João já se disputa uma porta, discreta ou não, para dormir.

"Ha qualquer coisa podre no Reino da Dinamarca"...

Não são esses os sintomas que preludivam graves desajustamentos sociais? Qual a situação real? — É a pergunta aflitiva dos que procuram as redações como os antigos procuravam os oráculos. Existe a ameaça de desemprego em massa?

A inquietação é agravada com o noticiário constante da precária situação econômica do país, com o elevado registro de falências e concordatas.

INICIO DO "PROCESSUS"

Não é de hoje, porém, a intranquilidade. Começou ela em 1947. A onda foi de tal envergadura que a Secretaria Técnica da Secretaria do Trabalho realizou uma pesquisa, em junho desse ano, a fim de aturar a situação real do mercado de trabalho da Capital. Os resultados "não autorizavam o derrotismo reinante" — dizia o relatório.

E não autorizavam mesmo.

O inquerito foi feito em 810 estabelecimentos industriais de diferentes categorias e generos, abrangendo um nucleo operario de 70 mil individuos. Os dados obtidos davam os seguintes valores: de 1945 para 46, houve um aumento no numero de empregados de 2%.

De 46 para 47, observou-se um declínio de 2%. Confrontando-se 47 com 45, o declínio se acentuou para 48%.

Sabendo-se que o numero de operarios da Capital é estimado em 300 mil, representa a porcentagem em

questão 6 mil homens desempregados em junho de 1947.

Acontece que em janeiro de 48 a reportagem do "Correio Paulistano", a propósito de uma circular presidencial que recomendava aos governadores que precatassem contra a possibilidade do "choumage", avisou-se com os tecnicos do Departamento Estadual do Trabalho, então chefiados pelo sr. Rebe-lo Poletti, e foi informada de que o numero de desempregados na Capital excedia de 20 mil.

Ora, todos nós sabemos que de janeiro de 1948 para cá, modificou-se completamente o panorama econômico do país. De resto, outra não será a razão da infinidade de conferencias promovidas pelas classes produtoras senão acertar medidas tendentes a enfrentar a crise.

Se em janeiro de 48 tínhamos 20 mil desempregados e a situação era mais favorável, provavelmente hoje esse numero deve ter-se multiplicado, de acordo com os referidos sintomas, por 3? por 4? Quem sabe?

E' hora, pois, da Secretaria do Trabalho promover nova pesquisa, a fim de apurar essa coisa que anda no ar".

REFINADO CONTRA-SENSO

Se se comprovar a existencia de "choumage" em São Paulo — e os indícios são evidentes — estamos praticando, então, o mais refinado dos contra-sensos já praticados na patria dos contra-sensos: incrementar a imigração!



Duas famílias de saudáveis imigrantes holandeses, ainda a bordo do "Algenib" — qual a sorte que os aguarda?

Por outro lado, incorremos num paradoxo soberbo: país de povoação refinada, lutando com falta de braços, segundo se diz, e possuindo em seu território homens que não encontram trabalho!

Isso tudo seria monstruoso, seria a negação de qualquer criterio. Mas, e

os fatos? E essa gente toda se arrastando faminta pelas ruas da mais rica cidade do Brasil?

Praza aos céus que estejamos incluído em erro. Mesmo porque, ainda antecorrem, o Itamarati recebeu 38 milhões de cruzeiros para incrementar a imigração.

Não obstante, vale acrescentar que, segundo notícias recentes, encontram-se na Ilha das Flores 2.500 imigrantes selecionados na Europa pelas autoridades do Departamento Nacional de Imigração (Conciliu na 20.ª página).



O ballet dos pés sem trabalho — dramáticos, lassos, nervosos, pressagando os negros dias do amanhã incerto

CORREIO PAULISTANO

Ano XCV | Domingo, 20 de Março de 1949 | N. 28.513

Grandeza e miseria de dois Premios Nobel

Somente os pobres velhos de um asilo festejaram os oitenta e nove anos de Knut Amsum, o grande escritor norueguês, condenado por colaboracionismo, enquanto Maurice Maeterlinck, voltando dos Estados Unidos, vive como um rei na Costa Azul

PARIS — Janeiro. — Este artigo conta a historia de dois dos mais conhecidos e velhos escritores da Europa. Uma historia que, por oitenta longos anos, foi quase a mesma para ambos: — o primeiro romance, o grande sucesso, a celebridade, o "Premio Nobel", as honras das condecorações, o titulo de comendador, a riqueza. Depois veio a guerra e o destino dos dois escritores octogenários deixou de ser o mesmo.

Fizeram aniversario em agosto; o primeiro, oitenta e sete, celebrando o fato com uma grande festa oferecida a uma centena de convidados na luxuosa villa de Orlonde, uma das duas que possui na Costa Azul; o segundo oitenta e nove, e os seus companheiros do asilo de velhos fizeram entre si uma coleta para oferecer-lhe um modesto presente. Os pobres velhos do asilo à margem do Skager Rak são

VERSO... E REVERSO

Num suburbio carioso, um individuo penetra no quarto das residencias, deita-se na cama, em trajes menores. Mas ao pressentir alguém, foge como está "vestido".

(DOS JORNAIS).

NAO PODE SER UM LADRAO, COMO DIZ O NOTICIARIO. TALVEZ SEJA UMA VISAO, UM SER INTERPLANETARIO.

TAL LADRAO, ORIGINAL, SEGUNDO DIZ O JORNAL. PÓS-ME A PEDRA NO BAPATO. ISSO CHEIRA-ME A ADULTERIO. E O JORNAL, SO' POR CRITERIO, NAO QUIZ HISTORIAR O FATO.

ESSA PANDEGA LOROTA, COM TODOS OS SEUS HUMORES, FEZ-ME LEMBRAR DA ANEDOTA QUE VOU CONTAR-VOS, LEITORES:

NUMA VILA, UM FARMACEUTICO COM FRASEADO TERAPEUTICO IA A CASA DO SALIM. E' QUE A SENHORA DA CASA, A QUEM ARRANTAVA A ASA, ERA MESMO UM QUERUBIM.

MAS, UM DIA (SEMPRE NA UM DIA), SALIM VOLTARA MAIS CEDO. HOUVE GRANDE CORRERIA, HOUVE PANICO, HOUVE MEDO.

O TIMIDO NOTICIARIO, EMERREIHO-SE NUM ARMARIO, ONDE O CORPO MAL LHE DAVA; APERTADINHO, RUDICULO, ALI NAQUELE CUBICULO, TREMIA, SE RESPIRAVA.

E SALIM OUVINDO RUÍDO, LEVANTOU-SE DECIDIDO, E FOI VER O CASARAO. NISTO, FOGE O NOTICIARIO, ENVOLVIDO NUM SUDARIO. DIZ SALIM — "E' ASSOMBRAÇÃO!"

MARQUES DE SANTA BRANCA



Maurice Maeterlinck recolheu-se há dois anos à sua villa na Costa Azul. O seu engenho cozeu a extingui-se e as ultimas obras escritas e publicadas nos Estados Unidos, onde o escritor esteve durante a guerra, não resistem à comparação com "A vida das abelhas" ou os seus dramas e ensaios filosoficos.

os unicos que ainda se lembram do poeta de maldito, de Knut Hamsun, e cusam pronunciar-lhe o nome, enquanto todos os outros noruegueses oitentam have-lo esquecido. Na Costa Azul, pelo contrario, não há personagem de passagem, dos duques de Windsor ao filho do Agha Kan, que não se sinta no dever de subir à villa de Orlonde ou à de Les Abeilles para render homenagem a Maurice Maeterlinck, quer dizer, ao conde Maurice Maeterlinck, porque entre as varias honrarias concedidas pelos seus condecorados os escritores de Giano, há, além do titulo academico, o nobiliarquico, oferecido pelo rei Alberto da Belgica.

Quando rebentou a ultima guerra, Maeterlinck, que há quarenta anos vivia na Costa Azul, refugiou-se nos Estados Unidos, onde autografou milhares de exemplares da Vida das Abelhas e da Vida das Formigas para os seus admiradores americanos, cuidou de uma reedição ilustrada do Passare Azul, não se preocupou de politica, organizou uma subscrição para os refugiados da Belgica invadida. Foi, de certa maneira, o Toscanini belga; e não sei se houve mais gente para saudá-lo quando embarcou em Nova York no Sobieski ou quando o navio aportou em Marselha.

"Que porcaria esta Europa — disse

a um jornalista, uma semana após a chegada; — ruas sujas, gente mal vestida, ninguém pensa em desentulhar os escombros. Os soldados alemães beberam as garrafas da minha adega, os italianos roubaram os meus



quadros e o manuscrito original do Oiseau bleu". (Quadros e manus-

critos foram encontrados mais tarde em casa do filho do seu administrador belga, atualmente na prisão). Em suma, viver na Europa, numa Europa ainda com todas as feridas abertas, era um verdadeiro, intolerável martirio para quem vinha do reino do corned-beef e do aspirador de pó.

Estavamos por esses dias em Marselha com o encargo de entrevistá-lo; e o filho de Fraguette, e o seu editor mandaram-me dizer que fosse a um restaurante da parte alta da cidade, onde encontraria jello de apresentar-me ao mestre. Vimos chegar Maeterlinck a uma hora. Mancava um pouco apolando-se, por isso na sua contadora esposa, ainda hoje bellissima, que lhe inspirou as personagens de Mony, Peaple e Méliande. Fraguette estava com eles junto com uma jornalista belga. Pediram melão, um loup com "mayonnaise", frutas e uma garrafa de Vauvray. A conta foi de seis mil francos. Pagou, naturalmente, o filho do editor; mas o despeso de Maeterlinck foi enorme e saiu gritando que todos os europeus eram ladrões e que o unico país civilizado do mundo eram os Estados Unidos. Foi então que nos passou a vontade de pedir-lhe a projetada entrevista.

Renunciámos à outra entrevista. Junto com a sra. Sigrd Stray, sua advogada, fomos procurar Knut Hamsun no asilo de velhos para onde se quis retirar

Por GINO ALFIO

após ter sido condenado a 400.000 coroas de multa por colaboracionismo, o que o obrigou a vender todos os seus bens. Durante o trajeto de Oslo à costa meridional, a doutora Stray contou-nos a história do processo, realizado em Grimstad, cidadezinha em cujas proximidades o escritor norueguês, com os direitos autorais de sua obra, comprara a propriedade de Norholm, a qual também foi vendida junto com as outras propriedades.

Knut Hamsun não se defendeu no processo e não permitiu que a sua advogada o litizesse. Preferiu acusar. Acusou os juizes, os condecorados, os amigos. "Quem ousa sustentar — disse — que eu, Knut Hamsun (e pretendia com isso dizer: o seu maior poeta depois de Ibsen), aos oitenta e quatro anos pudesse ir em busca de novas honras? Quem pode afirmar que eu, aceitando um lugar no novo parlamento formado por Quisling, pudesse avistar algo alheio ao bem-estar do meu país, desta amada Noruega que celebrei em todos os meus livros? Esqueceram-se, por ventura, de que quando os alemães me levaram, sim,

Entre os que renunciaram às riquezas oferecidas pela literatura, está Sigrd Undset, autora de "Kristina filha de Lavrah" e de "Jenny". Nasceu na Dinamarca, estudou na Noruega e vive na Suecia. Convertida ao catolicismo, deu aos pobres os milhões do premio "Nobel".

levaram é a palavra, ao Congresso de escritores, em Viena, eu tinha oitenta e quatro anos e era completamente surdo? Por que nenhum dos senhores veio pôr-me em guarda? Querem os senhores, jovens juizes, que devem já ter pronunciado cincuenta mil sentenças por colaboracionismo num país de três milhões de almas, punir e humilhar o seu velho poeta nacional? Sim, escrevi um artigo contra a politica imperialista inglesa. Sim, afirmtei que a Noruega deve ter um lugar de primeiro plano no mundo germanico; mas mundo germanico significa mundo do norte, onde os alemães — não os nazistas — são indubitavelmente o povo mais importante. O que podia, o que devia fazer quando me viam buscar para que intervisse no Congresso de escritores organizado por Goebbels?"

Os juizes noruegueses não quiseram mandar Knut Hamsun para a prisão, mas infligiram-lhe uma multa muito forte, correspondente ao valor de todos os seus bens. Todavia, após ter pronunciado a sentença, o presidente do tribunal chamou de lado a advogada Stray e disse-lhe que se o seu cliente tivesse apelado para o rei Hamsun, a multa de 400.000 coroas seria-lhe seguramente comutada.

Hamsun recusou. Deu ordem para vender Norholm e as outras propriedades e foi viver entre pessoas simples como ele, no asilo à beira-mar, onde dorme no dormitório comum e come o pão dos pobres. Foi o que nos contou a advogada Stray, enquanto de Oslo corramos de automovel para a costa meridional rumo a Skager Rak. E quando vimos o velho escritor em meio aos outros pobres, uma sensação de vergonha nos invadiu, e disse-nos à sra. Stray que não queríamos perturbar o seu sossego e preferiamos não lhe falar. A advogada parou para cumprimentá-lo... Trocaram apenas palavras. "O que lhe disse?" Adeus amiga, o circulo se fecha". Quem sabe, talvez recordasse o titulo do seu livro preferido, talvez aludisse a qualquer outra coisa. E não nos arrependemos de haver renunciado à entrevista. (I.F.).



Sally Salminen abandonou as ilhas natais de Åsland (pertencentes à Finlândia, mas habitadas por uma minoria de lingua sueca) para emigrar para Nova York, onde trabalhava como criada num hotel. Um dia viu um annuncio de um premio literario de 50.000 marcos finlandeses para um romance e resolveu enviar um seu manuscrito. O livro — KATRINA — venceu o premio e a autora voltou para as suas ilhas, onde é popularissima.



O documento que sobretudo acarreou ao escritor Knut Hamsun a condenação por colaboracionismo, é esta fotografia. Foi tirada quando o velho escritor se dirigiu a um congresso de literatos, organizado em Viena, por Goebbels, durante a guerra. O processo efetou-se numa cidadezinha da Noruega setentrional, onde não existia sequer a luz electrica. Hamsun defendeu-se sozinho, com energia, virando as acusações contra seus juizes. Condenado à perda de todos os seus bens, recusou-se a apelar para o rei e quis terminar a sua longa existencia num asilo. Tem hoje 89 anos.